O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.994 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 20 DE JUNHO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O PROBLEMA DA PAZ

Os homens de Versalhes, declara o sr. Jules Sauerwein, iniciando a sua collaboração effectiva n' O JORNAL, por incapacidade e por deslealdade não souberam concluir na Europa em 1919 uma paz clara e bem definida

COUBE AO IMPERIO BRITANNICO O PAPEL DE COVEIRO DO PROTOCOLLO DE GENEBRA

Jules SAUERWEIN

(Chefe dos Serviços de Politica Estrangeira, do "Matin", de Paris)

(*Especial para* O JORNAL)

PARIS, junho de 1925.

"Ha qualquer coisa de pódre na Dinamarca"

"Ha qualquer coisa de pódre no reino da Dinamarca". — A sombria formula shakespeareana applica-se perfeitamente á Europa actual. Quando se medita na Historia desse infeliz continente, de onze annos a essa parte, fica-se devéras tentado a acreditar em maleficios que falseiem as melhores vontades e perturbam os espiritos mais clarividentes. Para o observador ponderado e culto, que vê as coisas á mesma distancia, que separa a bahia de Guanabara da nossa costa, deve haver um mysterio incomprehensivel no destino dessas velhas raças, que, por um mutuo accordo, podem viver da agricultura, do commercio e da industria, mas que tendo perdido toda noção exacta de solidariedade, estão forçadas a semear novos germens de guerra pela sua incapacidade em regular os problemas da paz.

No momento em que escrevo para O JORNAL este artigo, acabo de ler um discurso do nosso presidente do Conselho, sr. Painlevé. O sr. Painlevé, que não é politico senão pelas circumstancias de sua existencia, projecta, de quando em vez, sobre os acontecimentos, verdadeiros feixes de luz que surgem de sua alma, que é a de um mathematico, e consegue felizes "raccourcis" que os politicos natos desconhecem. "Se eu fôra, disse elle, até o fim do meu pensamento, diria que os dez annos correntes deverão organizar a paz na Europa, ou conduzir á imminencia da mais terrivel guerra das nações européas. Este é um prazo, que nenhum homem do Estado deverá perder de vista, a menos que seja um criminoso."

Nem paz nem guerra

Com a experiencia que vinte annos de reportagem me trouxeram, de bom grado subscrevo a formula de Painlevé. Mas acho o prazo de dez annos um tanto longo. O que é certo é que se deveria ter concluido na Europa logo no dia seguinte da guerra, uma paz precisa e bem definida. Os homens de Versalhes, quer por incapacidade, quer por deslealdade, não souberam fazel-a. Nosso continente está ainda num estado que não é nem de paz nem de guerra. E esta situação não se poderá prolongar indefinidamente.

Cifras astronomicas

Vêde o que se passa no que diz respeito ás reparações, o velho problema da guerra que parece ter sido o mais bem estudado, e o mais habilmente resolvido. O prazo de pagamentos da Allemanha é de 37 annos, e eu ouvi ha dois dias um ministro das finanças, o mais interessado na questão dizer: "Déssem-me elles quatro bilhões de marcos ouro immediatamente, e se responsabilizassem as dividas inter-alliadas, que eu de bom grado os consideraria quites."

Ao que parece, pois, o tempo não age em favor do apaziguamento e dos entendimentos, porém antes contra elles. A' medida que os annos passam, a Allemanha terá menos vontade de pagar, e disporá de meios mais poderosos para se recusar á entrega das indemnizações estipuladas. A França, cuja necessidade de dinheiro crescerá em proporção mathematica, ficará penetrada de profundo rancor e de justa colera, quando vir a sua divida interna e externa alcançar os algarismos astronomicos de 350 a 400 bilhões de francos, emquanto que o paiz por ella vencido attingirá uma prosperidade sem precedente, e responderá a seus pedidos e ultimatuns com intermínaveis adiamentos.

Desservindo a obra da paz

Estão os germens da guerra nos conflictos psychologicos desse genero, e ainda ha problemas mais tragicos que o do dinheiro. O desarmamento, por exemplo, é conduzido por processos pueris. Todos os militares interrogados por mim, em Berlim, em Paris ou alhures, foram unanimes em admittir que: — 1º um paiz como a Allemanha póde dissimular (a não ser aeroplanos e grandes canhões) tanto material fabricado quanto julgar necessario esconder aos investigadores; 2º, uma potencia industrial, como a Allemanha, póde em tres mezes completar esse material disfarçado, em proporções sufficientes para equipar um exercito, sabendo-se que, em seguida, a remodelação e o aperfeiçoamento deste armamento, ficarão garantidos em proporção crescente.

Nessas condições que importancia se póde dar ás notas, que serão enviadas á Allemanha, dizendo-lhe que se conforme o mais depressa possivel com as commissões de controle militar, para que os alliados lhe dêm logo e logo um certificado de boa conducta, evacuando Colonia, occupada actualmente por 1.500 inglezes?

Será para se concluir com isso que em tal caso não ha mais que cruzar os braços, e reconhecer que a Allemanha vencida na guerra ganhou a paz? Longe de mim esta solução fatalista. Creio, pelo contrario, que se poderia prestar á causa da paz relevantes serviços, mediante formulas muito nitidas e até brutaes se preciso.

Os criterios a seguir, antes da occupação do Ruhr

Por exemplo, seria preferivel diminuir de metade o total das reparações e offerecer mesmo um desconto importante pelos pagamentos antecipados, e, em falta desses, estipular-se a entrega de penhores ou a occupação dos territorios allemães, que poderiam ser explorados pelos alliados em commum. Desta sorte, estou bem convencido de que não occorreria falta de pagamento.

Não era caso de fazer-se a occupação do Ruhr por uma unica potencia, em virtude de faltas insufficientemente caracterizadas. A ameaça deveria ter sido um sequestro, em nome de todas as potencias interessadas, do mesmo modo que a recompensa deveria ser um abatimento importante, pois que mais valem poucos milhões, certos em alguns annos, do que milhões hypotheticos em 37 annos. O mesmo criterio deveria presidir o desarmamento. Dever-se-ia ter dito á Allemanha: "Não podemos impedir-vos de refazer vosso exercito, mas exactamente o que nós consideramos uma ameaça á nossa segurança é isto: — do momento em que verificarmos esta ameaça, como nós não queremos uma nova guerra sancções immediatas virão de todas as vossas fronteiras, a um tempo." O medo da visita imprevista de alguns milhares de aeroplanos é muito mais efficaz que o receio da chegada inesperada de tres "controleurs".

Fossem todas as clausulas claras, e de applicação rapida, ter-se-ia evitado o que de certo vae acontecer: uma tentação irresistivel para os vencidos de apagar todas as consequencias da derrota, e uma amargura profunda e perigosa nos vencedores, que os poderá arrastar a agir desesperadamente.

Se ainda não chegamos a esse ponto é por ser a França um paiz de grande sabedoria, que procura a paz lealmente; mas não se deve a gente deixar enganar pelas apparencias, imaginando que as disposições de segurança que prevemos sejam de real efficacia. Depois desta guerra, em que alliados de 30 annos pelejaram uns contra os outros, e onde os neutros que pareciam não ter o minimo interesse directo no conflicto vieram dos confins do mundo nos ajudar, fica sendo um tanto pueril acreditar-se no poder sacrosanto das promessas de paz e de alliança.

Havia uma garantia de paz, que poderia ter tido grande valor: seria ajuntar aos accordos regionaes, concluidos em virtude do interesse real, a grande salvaguarda moral da opinião universal.

A fallencia do protocollo de Genebra

A' França caberá a honra de ter proposto o protocollo de Genebra, e de o haver assignado em primeiro logar, assim como a clausula de arbitragem obrigatoria inserida no estatuto da Côrte Internacional de Justiça. Mas onde está o protocollo de Genebra? Mussolini começou a sua exposição de politica externa no Senado italiano, pela seguinte phrase: "Está devéras enterrado o protocollo de Genebra"; ao que poderia accrescentar a Historia: "e coube o papel de coveiro ao Imperio Britannico".

Desde que as nações mais poderosas do Universo se recusaram aproveitar a magnifica opportunidade que se lhes offerecia de attingir a um ideal elevado, o que resta ainda para defender a paz, já tão compromettida pela execução de um tratado sem limites precisos? Seria por demais cruel concluir que voltamos á mentalidade dos tempos tragicos, em que o presidente Wilson, tendo procurado convencer os allemães que elles não tinham razão em fazer a guerra, descobriu que só havia um unico argumento, que era enviar á Europa tantos soldados americanos quantos precisos para vencer a Allemanha. E este grande idealista por uma brusca reviravolta á realidade, exclamou então: "D'ora avante não ha mais senão a força, a força sem restricções nem considerações."

Que decepção cruel para os espiritos de elite de todo o mundo, se realmente tantas e tamanhas esperanças do espirito humano fallissem assim miseravelmente! Eu não quizera apparecer como um espirito sombrio e pessimista; mas tenho horror ás formulas que não revestem factos. Nesses ultimos mezes viajei em muitos paizes, e estas peregrinações tiveram por effeito destruir a provisão de fé e de confiança que accumulei em Genebra, durante o mez de setembro ultimo. Vi em Genebra o anno passado, homens que, por seu estado de alma, faziam pensar nos fieis que se reunem para um serviço religioso e que, durante alguns instantes, esquecem os seus vicios e os seus máos sentimentos, que, de resto, encontrarão logo ao sair da igreja. Naquella assembléa, naquellas commissões, apesar da aspereza das discussões, corria um sopro de esperanças vivificantes. Como que uma alma collectiva pairava sobre os interesses e os individuos, emquanto a pequenhez dos politicos e dos juristas esfumava dentro daquelle quadro.

Os heróes da força brutal

Eu mesmo, apesar do scepticismo que se adquire na minha profissão, deixei-me levar por este contagio, e não hesitei em proclamal-o em mais de vinte artigos.

Agora, porém, que revejo, a uma certa distancia no tempo e no espaço, aquella assembléa de crentes, se me afigura uma chimera; emquanto surgem na minha memoria, em pleno relevo, homens que vi depois e que não são mais o que eram em Genebra: é Mussolini, sentado em seu gabinete no Palacio Chigi, sob o busto de Julio Cesar, declarando com toda a calma que um paiz que exclue a guerra de seus meios de acção é um paiz attingido de irremediavel decadencia; é o velho Hindenburg, discorrendo numa cervejaria de Hanover, a mão posta sobre o bock, com a energia com que se firmaria no punho de uma espada, commentando a sua divisa favorita: "Durch Einigkeit zur alten Kraft" ("Pela união reconquistar a força antiga"). E esta força de outr'ora não exclula a guerra.

E' ainda o semblante frio e velhaco de sir Stanley Baldwin, primeiro ministro inglez, este homem sem imaginação, criado no calculo exacto dos lucros e perdas das empresas metallurgicas. Pensaes por acaso que elle seja accessivel aos sonhos generosos da paz? Não poderiamos acreditàl-o, vendo a aspereza com a qual elle e os seus ministros sabem defender o Imperio Britannico contra todo e qualquer compromisso susceptivel de amarral-o.

Sem pessimismo nem illusão

Os povos não querem a guerra, mas não ha muitos governos que estejam dispostos a sacrificar interesses nacionaes ao interesse superior da paz. E' pois preciso estudar estas considerações obtidas no convivio dos homens, que governam, para conhecermos sem pessimismo, mas tambem sem illusões, os acontecimentos que se vão desenrolar na Europa.

As ideas de Henry Ford no Brasil

O salario sae da producção: depende pois do operario a solução do problema dos altos salarios

Uma grande empresa de S. Paulo expõe aos seus operarios as idéas do Messias da industria moderna e presenteia-os com o grande livro de Henry Ford

O AMERICANISMO DE MONTEIRO LOBATO, QUE DE ESCRIPTOR PASSOU PARA A INDUSTRIA

Appello aos operarios da Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato

A Empresa Graphica Editora Monteiro Lobato está distribuindo aos seus empregados a seguinte circular:

Toda empresa industrial que se respeita e pretende desenvolver-se cada vez mais deve basear-se nos seguintes principios:

1.º) O objectivo de uma industria não é ganhar dinheiro e sim bem servir ao publico, produzindo artigos de fabricação consciencioso e pelos preços mais moderados possiveis. A industria que se norteia por estes principios nunca pára de crescer e traz beneficios sempre maiores para todos quantos cooperam nella. Torna-se uma obra de paciencia, consciencia e boa vontade, tres elementos sem os quaes nada se consegue no mundo.

2.º Uma empresa industrial depende da cooperação de tres elementos, os directores, os operarios e o consumidor. Sem o concurso destes tres factores a industria não póde subsistir. Assim, os directores, os operarios e o consumidor funccionam como socios da empresa e nessa qualidade têm direito á participação nos lucros.

O socio-consumidor participa nos lucros recebendo productos cada vez mais caprichados e por preços cada vez mais baixos. A industria que procura lesar esse socio impingindo artigos mal feitos e caros, não é industria é pirataria.

O socio-operario participa dos lucros sob forma de augmentos crescentes de salarios. A industria que não sabe ou não póde proporcionar este lucro ao socio-operario não cumpre a sua alta missão.

O socio-capitalista participa dos lucros sob forma de dividendos razoaveis. Elle forneceu o capital necessario á montagem da industria e tem direito a uma remuneração proporcional.

Os directores da empresa fazem parte do seu operariado, com a unica differença que lhes cabe o trabalho mental da organização e da coordenação. A elles incumbe promover a venda dos productos com intelligencia e segurança, de modo que nunca falte trabalho na fabrica e que, pela boa direcção dos negocios, os tres socios aufiram os lucros a que têm direito.

Mas a todo o direito corresponde um dever. O dever do socio-capitalista é não desprezar os outros socios, querendo tudo para si; é contentar-se com uma quota justa, que não sacrifique o socio-consumidor nem o socio-operario.

O dever do socio-operario é dar á empresa a somma de trabalho que ao ser admittido nella se comprometteu a dar. Tanto lésa a industria e a anniquilla o máo patrão como o máo operario. Por máo operario entende-se todo aquelle que trabalha de má vontade, procurando nas horas de officina encher o tempo em vez de produzir. O operario que procede assim prejudica a si proprio, á sua familia e á sociedade em que vive. Se todos procedessem dessa forma, que succederia? A empresa cessaria de dar lucros, teria de baixar os salarios, e por fim de fechar as portas, privando do trabalho a innumeras creaturas humanas.

Henry Ford

Precisamos não esquecer nunca que o trabalho é a lei da vida.

Sem trabalho não se vive. Tudo que existe na terra é producto do trabalho. Só o trabalho póde melhorar na terra as condições de vida dos homens. Se assim é, nada mais intelligente do que trabalhar com alegria, consciencia e boa vontade.

Nas empresas industriaes de alto typo o salario não é uma mercadoria que o patrão adquire no mercado pelo preço mais baixo possivel. Não. O salario é uma forma pratica de dar ao socio-operario a sua parte nos lucros da producção. Mas como ha de uma empresa auferir lucros sufficientes para isso se o operario produzir pouco e de má vontade? Quem paga o salario não é o capital. Este apenas fornece as machinas. Quem paga o salario é a producção, o que vale dizer que o operario paga-se a si proprio. Ora, se assim é, quanto maior, mais efficiente, mais economica e rapida fôr a producção, mais lucros apparecerem e maiores serão os salarios. Como póde pretender melhoria de salario o operario que produz mal, se o salario é uma consequencia de sua producção?

A economia de tempo e material representa lucro e augmento de salario. Quem póde fazer um serviço em uma hora e o faz em duas; quem mata o tempo em vez de produzir; quem dá dez passos em vez dos oito necessarios; quem espicha a sua tarefa; quem se esconde atraz de uma porta; quem maltrata uma machina; quem estraga uma folha de papel sem necessidade; quem perde um minuto que seja do trabalho, lésa a empresa e lésa, portanto, a si proprio. No fim do anno a somma dessas pequenas economias representa sommas enormes. A empresa que consegue essas economias habilita-se a beneficiar ao publico com melhoria de preços e ao operario com melhoria de paga.

A maior empresa do mundo, a *Ford Motor Company*, tornou-se o que é devido a estes principios. Os seus socios-operarios ganham salarios elevadissimos e cada vez maiores; o socio-consumidor se beneficia com preços sempre menores e o socio-capitalista aufere lucros avultados. Os interesses dos tres elementos assim se harmonizam porque os 50.000 operarios que ali trabalham se convenceram da verdade destes principios e se entregam com o maior ardor á tarefa do engrandecimento da empresa. Sabem que trabalhando para ella estão trabalhando tambem para si.

Porque não havemos nós, aqui na Editora, de adoptar os mesmos principios? Se são verdadeiros, tanto darão resultados lá como aqui.

Trabalhemos, pois, com amor e boa vontade, conscientes de que somos um organismo capaz de ir ao infinito se todas as cellulas cooperarem em harmonia para um fim commum. Podemos nos transformar numa empresa que nos orgulhe a todos — e a todos nos beneficie cada vez mais. Para isto o meio é a preoccupação constante de produzir sempre com o mais alto rendimento em perfeição e presteza.

Quem não pensar assim prestará um verdadeiro serviço á empresa, ao publico e aos seus collegas retirando-se della. Nossa empresa saiu do nada, é filha de um modesto livrinho e tendo vencido mil obstaculos já faz honra a S. Paulo. Mas devemos consideral-a apenas como um inicio do que poderá vir a ser. Está em nossas mãos tornal-a um jequetibá majestoso á cuja sombra todos nós possamos nos abrigar — nós e mais tarde nossos filhos. Mas se não trabalharmos com boa vontade e consciencia do que estamos fazendo, o jequetibá não alcançará nunca a majestade que tem na floresta e não dará a sombra de que todos precisamos.

Henry Ford é o Messias da industria moderna. Todos os problemas da humanidade — inclusive o mais terrivel, o da miseria — se resolveriam se suas idéas fossem applicadas. Para que seu nobre e fecundo pensamento fructifique no Brasil, a Editora fez traduzir e acaba de publicar o seu grande livro. Aproveitando este ensejo, os directores da empresa dirigem estas palavras aos seus operarios e offerecem a cada um delles um exemplar da obra, para que o leiam, releiam e meditem as idéas desse homem excepcional. Ford foi um operario como todos nós. Começou do nada como nós. Hoje, entretanto, seu nome enche o mundo e sua palavra repercute em todos os paizes, despertando energias e reaccendendo a fé na força maxima da vida: o trabalho. Prestemos a esse companheiro a homenagem devida fazendo do seu livro um livro de cabeceira — e, o que é mais, realizando no quanto podermos o seu altissimo pensamento.

UM BANQUETE COM DISCURSO PARA ENTERRAR O PASSADO...

Ouvindo romanticamente o velho mar bramindo, Graça Aranha prega a reforma da belleza universal

Não appareceu nenhum Tetzel para replicar ao novo Luthero dos ideaes artisticos

(De um correspondente especial d'O JORNAL)

A numerosa assistencia que compareceu, no Lido, ao enterro do passadismo...

O segundo grito do Ypiranga...

Pouco depois de chegado da Europa, Graça Aranha publicou "A Esthetica da Vida", livro de enthusiasmo pelos destinos do Brasil, continuador das tradições heroicas de Portugal. Novas reflexões feitas ao sol da patria e vemol-o, subitamente, convertido no credo nacionalista mais intransigente.

Pega de sua penna sempre aguçada, monta na tribuna da Academia e entre os boladeiros do "passadismo" solta o segundo grito do Ypiranga, proclamando a independencia esthetica do Brasil não só de Portugal como de todo o mundo. Apontou-nos, vibrante de mocidade, o agradavel papel de "criadores universaes".

Pão Brasil

[illegible]

Assim escape a montanha obscura do passado. De Camões a Herculano, de Basilio da Gama a Bilac, ninguem escapou. O Brasil deveria desligar-se para sempre duma tradição que não é tradição porque não lhe pertence. Surgiu o "Pão Brasil" depois da Semana de Arte futurista em S. Paulo. Vaias, berreiros, descomposturas, a "Paulicéa Desvairada". "Para que cruzes? Para que cruzes" e afinal a inevitavel sorte de todas as orientações estheticas ou literarias: a scisão.

S. Paulo independente

Um grupo importante de modernistas de S. Paulo proclama a ruptura dos seus ideaes com o de Graça Aranha. Trocam-se pequenos apodos. Mario Andrade excita-se. A "Claxon" expira lentamente. [illegible]

O Prudente Sergio

[illegible]

...meros sensacionaes. Arregimentam-se os modernos. Retraem-se os antigos. As almas bem formadas temem o encontro das hostes literarias. Falla Alberto de Oliveira e estende aos novos a sua mão amiga. Espasmos de admiração na avenida Central. A Academia treme nos seus fundamentos. "Lá vem a morte!" grita o sr. Alberto de Faria para a ciranda academia mumificada...

Um anno depois...

Quando a terra deu uma volta completa sobre esses acontecimentos, o céo estava sereno. Graça Aranha victorioso publica "O Espirito Moderno".

Amigos, admiradores e discipulos congregam-se para um banquete consagrador. Banquete despido de sectarismo. Banquete espiritual de consagração ao trabalhador, ao enthusiasmo das letras, ao que não envelhece [illegible]

(Continúa na 2ª pagina)

A PROPOSITO DO LIVRO "PELA VERDADE"

O sr. Epitacio Pessôa, declara o sr. José Maria Whitaker, antigo director do Banco do Brasil, nunca saccou a descoberto neste Banco nem no Banco Commercial do Estado de São Paulo

Recebemos, hontem, de S. Paulo, a declaração abaixo, que nos enviou o dr. José Maria Whitaker, antigo director-presidente do Banco do Brasil. Aliás o depoimento do dr. José Maria Whitaker, no caso em discussão era de todo o ponto desnecessario, dada a reputação de austeridade e de lisura que elle sempre desfrutou no Rio e em São Paulo, como banqueiro e homem publico.

Continuando a suscitar discussões a parte do livro "Pela Verdade" em que o dr. Epitacio Pessoa explica a acquisição de acções do Banco do Brasil, é do meu dever declarar que o dr. Epitacio nunca sacou a descoberto, nem eu jámais lhe fiz qualquer emprestimo, quer no Banco do Brasil, quer no Banco Commercial.

Não fallando na movimentação de sua conta, sempre credora, no Banco do Brasil, a unica transacção que teve o eminente brasileiro com os dois bancos mencionados, foi o desconto de notas promissorias do Thesouro do Estado de S. Paulo, emittidas a seu favor.

Esse desconto, á taxa commum do mercado, de titulos de vencimentos proximo e garantia absoluta, não representava, é claro, favor algum, constituindo, pelo contrario, naquelle tempo, como hoje, transacção de escolha para qualquer estabelecimento de credito.

S. Paulo, 18 de junho de 1925 — José Maria Whitaker.

LORD BIRKENHEAD CESSARA' DE COLLABORAR N'O JORNAL

Assim se comprometteu o ministro da India com o sr. Stanley Baldwin, em nome da identidade de vistas do gabinete

Um telegramma de Londres trouxe-nos a desoladora noticia de que o nosso illustre collaborador Lord Birkenhead acaba de se comprometter com o chefe do gabinete de não accumular suas funcções de ministro da corôa britannica com o exercicio da sua profissão de jornalista e homem de letras.

Acha o sr. Baldwin que um homem de governo com as responsabilidades de ministro de Estado não póde apparecer na arena jornalistica discutindo problemas politicos, formulando opiniões e assumindo attitudes a que a sua posição official confere o caracter de manifestações da opinião do gabinete em que Lord Birkenhead é figura de destaque.

Não se póde contestar a procedencia dos motivos em que se estribou o sr. Baldwin para affastar Lord Birkenhead das suas funcções jornalisticas emquanto o brilhante homem de letras fôr secretario de Sua Majestade para os negocios da India. O exercicio do jornalismo difficilmente se concilia com as reticencias a que é obrigado um ministro de Estado, mórmente um espirito irreverente como o de Lord Birkenhead poderia reunir funcções tão irreconciliaveis.

Sem duvida o collaborador de que a censura ministerial do sr. Baldwin acaba de privar O JORNAL poderia allegar em defesa do seu caso de accumulações, que não é inconveniente a um governo ser explicado por quem lhes conhece os segredos e á parte nos seus intimidades. Mas parece que, nos dias em que vivemos [illegible]

Sentimos perder o nosso brilhante collaborador e não podemos recusar-lhe a nossa solidariedade profissional em face da restricção da sua liberdades com tanta severidade imposta pelo chefe do gabinete em nome dos principios da boa disciplina dos governos. Mas console-se Lord Birkenhead pelo que a liberdade de escrever póde ser negada a muita gente que não tem como ficha de consolação o alto posto de ministro da corôa britannica.

UM BANQUETE COM DISCURSO PARA ENTERRAR O PASSADO...

(Conclusão da 1ª pagina)

cos deixam o sarcophago egypcio, sacodem as sandalias pharaonicas e enfrentam a grande luz do seculo vinte, varejando por entre os modernos para saudar o grão-mestre da alegria.

No Lido

Cem intellectuaes dos mais notaveis assentaram-se hontem em torno de Graça Aranha e depois de algumas cemilancias e paparicos, ouviram a palavra de Idelphonso Falcão explicando em termos succintos a significação do banquete. O mestre merecia que a mocidade lhe reconhecesse o perenne esforço em pról da arte. E' um batalhador que no fim da batalha conserva ainda o impeto inicial da investida. De "Chanaan" ao "Espirito Moderno" uma perpetua mocidade, o mesmo encanto da belleza, o mesmo desejo da criação. A esse idealista as homenagens de todas as escolas, de todos os credos estheticos, de todos os trabalhadores do pensamento.

Outros oradores

Fallaram ainda os srs. Agripino Grieco, o poderoso critico literario que sabe por tanta intelligencia judiciosa nas suas analyses, o Teixeira Soares, o joven autor da "Noite do Calibam". Abundaram ambos na admiração pela personalidade do homenageado exaltando a significação da festa que all estava marcando uma época de renovação na vida artistica do Brasil.

O discurso de Graça Aranha

Foi uma oração curta e incisiva a que pronunciou o mestre da "Chanaan", agradecendo aos seus amigos o banquete que all lhe estavam offerecendo.

Algumas passagens desse discurso mereceu relevo, como a que se segue:

"Durante largo tempo grandes vozes pessimistas encheram de desanimo, de desespero e maldição a atmosphera brasileira. Foram as vozes de Tobias Barreto e Sylvio Romero que valaram as mofinas producções da nossa retardada cultura, a voz sarcastica e reticente de Machado de Assis, a voz irritada de José Verissimo, a voz exasperada e barbara de Euclydes da Cunha, a voz hallucinada de Ruy Barbosa e em certos momentos a voz eloquente e seductora de Joaquim Nabuco, que todos espalharam a desesperança no Brasil.

O movimento modernista de que celebramos hoje um dos episodios separa-se desse pessimismo.

Crença no Brasil

"Acreditamos no Brasil e somos uma força de energia e confiança. Affirmamos a nossa fé no impulso de crear e construir. Imaginamos que o espaço livre ao espirito moderno é immenso e começamos a edificar coisa nova e coisa nossa. Aos lyricos da tristeza oppomos os enthusiastas da esperança. Venceremos pela alegria. Mais intelligente do que a tristeza, a alegria é a comprehensão do que tudo é ephemero e exige ser realizado na plenitude da força criadora."

Estylo colonial

"Reproduzir hoje em nossa vida moderna o estylo colonial portuguez é romantismo. A casa colonial suggere a lembrança da pequena vida da nacionalidade incipiente, ainda o espirito do colonizador, a escravidão, a domesticidade sossegada. Na época da electricidade, do radio, do cimento armado, das tumultuarias cidades dynamicas aquella casa colonial é uma melancolia.

E se ella fôr construida de cimento e ferro, ageitada á actualidade com elevadores, electricidade, radiophonia, e todo esse apparelhamento de conforto tornado inconsciente pelo labor, será um disparate, um monstro. Ella é o passadismo."

Nacionalismo brasileiro

"O nacionalismo brasileiro é a posse da terra brasileira pelo espirito brasileiro. A "terra" não é sómente a expressão physica da natureza. E' tambem tudo que é abstracto, ideal e ao mesmo tempo real e da nacionalidade. O brasileiro a incorpora a si mesmo e forma com ella um todo perenne e maravilhoso. Dessa nacionalidade faremos uma universalidade. O nosso espirito nacional procurará impôr-se aos outros povos como o espirito destes se impoz a nós. O espirito moderno dando-nos o senso real brasileiro nos transformará de limitadores em creadores universaes."

Palmas, palmas, palmas!

Terminada a oração de Graça Aranha, que foi ouvida com enthusiasmo pela "esquerda" literaria e com algumas caretas dos "passadistas", todos resolveram dar palmas, palmas longas, muitas palmas valentes, afogadas afinal num profuso cepo de boa champagne "Viuva Clicquot".

Presentes estavam

Compareceram os srs. Domicio da Gama, Austregesilo, Sebastião Sampaio, Tristão da Cunha, Agripino Grieco, Teixeira Soares, Raul Machado, Idelphonso Falcão, Luiz Anibal Falcão, Vasco Leitão da Cunha, Ronald de Carvalho, Renato Almeida, Couto de Barros, Guilherme de Almeida, Sergio Hollanda, Prudente Moraes, neto, Colares Moreira, Nevarro da Costa, Estacio Coimbra, Santayana de Mascarenhas, Americo Fadó, José Vieira, Tasso Fraxeiro, José Marianno, Olegario Marianno, Sergio Olindense, Annibal Machado e multissimos outros.

O ANNIVERSARIO D'"O JORNAL"

Noticiando a passagem do anniversario d' O JORNAL os nossos illustres collegas do "Correio da Manhã" tiveram as seguintes palavras que, com a devida venia aqui transcrevemos:

O JORNAL — O "O Jornal", nosso brilhante collega da manhã, viu passar, hontem, mais um anno de sua existencia.

Na trajectoria feliz que vem fazendo, desde que surgiu com força e intelligencia, quer pelos dias roseos, quer pelas horas amargas, conta por triumphos as suas edições cheias de interessantes novidades.

Orgão de feitio moderno e vibrante "O Jornal" é, na imprensa de hoje, uma folha elegante e bem feita.

Aos nossos collegas, as nossas felicitações.

Ainda por motivo do anniversario d' O JORNAL recebemos telegrammas e cartões de felicitações dos srs. Affonso Vizeu, Joaquim Paiva, nosso representante em Cruzeiro; João Pinto, Castro de Mello, Moreira de Oliveira, Sebastião Coelho, Arthur Estevés e Deodato Silva.

A SELLAGEM DE STOCKS

A Liga do Commercio dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Devendo a 30 do corrente mez expirar o prazo, por v. ex. estabelecido na circular n. 4, de 31 de janeiro deste anno, permittindo que os "stocks", existentes nos estabelecimentos commerciaes em 31 de dezembro de 1923, cujas mercadorias tiveram as taxas do imposto de consumo majoradas ou criadas pela lei n. 4.783, que orçou a receita geral da Republica para o exercicio de 1924, pudessem ser vendidas sem a obrigação do pagamento das taxas majoradas ou criadas, a Liga do Commercio toma a liberdade de solicitar-lhe que a esses "stocks" seja concedida a isenção de que cogita a circular n. 4, acima citada; e o faz escudada nas razões constantes do parecer do seu consultor juridico, que teve a honra de submetter á sua esclarecida e benevolente apreciação com o officio n. 1.101, de 14 de janeiro de 1925.

Entretanto, se v. ex. julgar não dever conceder essa isenção, a Liga espera que o prazo, prestes a expirar, seja prorogado até o fim do corrente anno, tendo em consideração que, em virtude da crise provocada pela baixa insistente do cambio e da consequente depreciação da nossa moeda, grande tem sido o retrahimento dos negocios, de modo que ao commercio se tornou totalmente impossivel effectuar, dentro do prazo estabelecido, a venda dos "stocks" de mercadorias existentes ao tempo da promulgação da lei da receita, ora, ainda, em vigor, havendo "stocks" que permanecem intactos, e a grande maioria delles, principalmente aquelles que tiveram as taxas criadas, soffreu insignificante reducção.

Agradecendo antecipadamente o acolhimento que v. ex. se dignar dispensar a mais este pedido da Liga do Commercio, servimo-nos do ensejo para reiterar-lhe os protestos da nossa alta e mui distincta consideração. — (a) Raoul B. Dunlop, presidente. Oscar F. de Carvalho, secretario."

BRASIL E RUSSIA

Oscar Siegel acaba de reunir em volume a serie de artigos que escreveu para demonstrar a necessidade de approximação economica entre o Brasil e Russia. Conhecedor das necessidades do grande paiz moscovita e das possibilidades do Brasil, excusado é dizer que o autor argumenta com logica os themas de seus artigos e os fere com grande habilidade. Na "Revista do Brasil", numero de fevereiro, Oscar Siegel escreve uma interessante monographia sobre os negocios russos, em que revela mais uma faceta brilhante de sua intelligencia de critico.

HOJE

REUNIÕES

Do Conselho Nacional do Trabalho, ás 15 horas, em sua séde, no pavilhão do Mexico.

Ainda a explosão da Ilha do Cajú

Os peritos, nomeados pela policia fluminense para apurar as causas da catastrophe, affirmam no seu laudo que a explosão foi exclusivamente devida á "lastimavel incuria" e á "lamentavel incompetencia" dos Bombeiros

Ha mezes, por occasião da grande explosão que destruiu os depositos de inflammaveis da ilha do Cajú, O JORNAL insistiu na responsabilidade que cabia ao Corpo de Bombeiros, na origem daquella catastrophe. Mostrámos como a incuria das autoridades incumbidas da extincção do incendio que irrompeu nas chatas "Kate" e "S. Francisco", havia tornado possivel a subsequente explosão e o incendio nos grandes depositos de inflammaveis da ilha. Aquellas chatas estavam carregadas de materiaes inflammaveis, cuja combustão acarretou uma grande alta de temperatura. Dahi o aquecimento dos paioes de explosivos da ilha visinha e a explosão que tão desastrosos effeitos produziu e que teria sido, entretanto, evitado, se os encarregados de extinguir o incendio que lavrava a bordo das duas chatas tivessem tido o rudimentar bom senso de pôr em pratica a primeira medida que as circumstancias impunham e que era o immediato afastamento das duas embarcações incendiadas das visinhanças do grande numero de materiaes explosivos e inflammaveis que estavam na ilha.

Foi isto que O JORNAL sustentou por occasião da catastrophe e é exactamente a mesma coisa que acaba de ser affirmado pelos peritos nomeados pelo dr. Hernani de Souza Carvalho, 1.º delegado auxiliar da policia fluminense, para apurar as causas e as circumstancias da explosão e do incendio, bem como para avaliar os prejuizos materiaes acarretados pelo sinistro.

Esses peritos, que são os engenheiros civis, drs. Eduardo Pompeia de Vasconcellos e José Domingos Belfort Vieira, depois de um exame minucioso do local e de uma escrupulosa reconstituição das circumstancias do facto, para a qual fizeram detalhadas indagações, inclusive sobre as condições meteorologicas que reinavam na occasião, chegaram a conclusões altamente compromettedoras para o Corpo de Bombeiros.

A lastimavel incuria dos Bombeiros

As chatas "Kate" e "S. Francisco" estavam fundeadas em aguas que, nas condições da maré nos dias 26 e 27 de fevereiro, permittiam a facil fluctuação e, portanto, o reboque das duas chatas, como, aliás, se fez ultimamente com a chata "Kate". Deante do incendio que lavrava nas chatas e attendendo á presença de grande quantidade de inflammaveis e de explosivos na ilha proxima, os Bombeiros, antes de qualquer outra providencia, deveriam ter feito afastar as chatas o que lhes teria sido facil effectuar, mas que "por lastimavel incuria, como dizem textualmente os peritos no seu laudo, deixaram inexplicavelmente de o fazer. Não fosse essa "lamentavel incuria" tão claramente definida no laudo pericial, e não se teria dado o aquecimento das materias explosivas e inflamaveis accumuladas nos paióes da ilha do Cajú e, não teria, portanto, occorrido a catastrophe.

O resultado da lamentavel incompetencia

Agora que temos o laudo pericial solidamente apoiado em factos e em escrupulosas investigações, podemos, sem vacillação repetir o que, aliás, foi affirmado desde o principio pelas columnas do O JORNAL, isto é, que a catastrophe da ilha do Cajú foi exclusivamente o resultado da lamentavel incompetencia dos que dirigiram a extincção do incendio das chatas "Kate" e "S. Francisco" e que por assombrosa inepcia deixam de tomar a providencia de facil execução que a todos se impunha como imprescindivel e que foi, aliás, reclamado debalde dos que tão negligente e incompetentemente dirigiram o serviço de extincção do incendio das chatas.

O laudo pericial veiu confirmar tudo que dissemos. Deante desse laudo tão compromettedor para os creditos dos que se tornaram responsaveis pela terrivel catastrophe, a que ficou reduzida a defesa fragil, titubeante e illogica que o commando do Corpo de Bombeiros tentou fazer na occasião do sinistro para se eximir das culpas que, agora, o laudo pericial vem fixar tão solidamente aos hombros daquellas autoridades?

UMA REUNIÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA

Afranio Peixoto e a literatura portugueza

OFFERTA DO EMBAIXADOR MEXICANO A' ACADEMIA

Realizou-se ante-hontem, quinta-feira, a sessão semanal da Academia Brasileira, com a presença dos seguintes srs.: Affonso Celso, presidente; Laudelino Freire, secretario geral; Augusto de Lima, 1º secretario; Gustavo Barroso, 2º secretario; Osorio Duque Estrada, thesoureiro; Goulart de Andrade, bibliothecario; Afranio Peixoto, Alberto de Oliveira, Alberto Faria, Aloysio de Castro, Amadeu Amaral, Antonio Austregesilo, Ataulpho de Paiva, Carlos Laet, Coelho Netto, Constancio Alves, Dantas Barreto, Domicio da Gama, Felix Pacheco, Humberto de Campos, João Ribeiro, Mario de Alencar, Medeiros e Albuquerque, Miguel Couto e Silva Ramos.

No expediente, o sr. Afranio Peixoto, em nome do autor, offereceu á Academia um livro do sr. Agostinho de Campos, "o sabio polygrapho portuguez, tanto de nossa admiração; é o ultimo volume de sua preciosa anthologia, que compendia formosas paginas, dentre tantas outras formosas, que não podiam todas caber, e não desmerecem destas, extraidas da prosa e dos versos de Affonso Lopes Vieira. Conhece o Brasil, com apreço e applauso, a este nobre e alto escriptor, que ainda no verdor da mocidade já é credor de tanto merecimento ás letras portuguezas. Os versos originaes, de uma forma e essencia tão finas, a prosa tersa e vibratil, como de metal apurado, as campanhas de resurreição vicentina, de restauração do *Amadis*, de Loberra, e de *Diana*, de Montemor, duas obras-pias que sagram ao poeta um erudito e ao artista um sabio, são titulos á benemerencia. Destas paginas uma quizera ler á Academia, que lhe parece um *post-scriptum* a *Os Lusiadas;* são estas estrophes "Pois bem!", que bastam para gloria de um poeta e de um lusiada".

E o orador lê as patrioticas estrophes "Pois bem!" sendo, ao terminar, muito applaudido.

"Outro livro trago, — prosegue o senhor Afranio Peixoto — doação de sabio e poeta, o dr. Fernandes Figueira, em literatura Alcides Flavio, um tão subtil e esquivo, quanto o outro famoso e consagrado. Ambos têm os mesmos dons, deveriam ter os mesmos triumphos. Bem que "não façam damno ás musas os doutores", o autor do erudito e classico *Tratado de semiologia infantil* dissimula a responsabilidade das *Vellaturas* e da *Montanha e valle*, que serão os seus melhores titulos á nossa admiração. O livro de hoje é do sabio, mas, a nós, diccionaristas, tambem literario. E' um bello *Vocabulario medico*, nitidamente impresso por Briguiet. Medicina é arte corrente, medicos somos todos um pouco. A linguagem technica entra na outra, e philologos, como Candido de Figueiredo, interessam-se pelos "vicios da linguagem medica". Outro diccionarista, o sabio medico Emilio Littré, por saber corrigir esses vicios, todos os vicios, fez o melhor diccionario que um homem só já fez á sua literatura. Assim, para nós, este vocabulario de Fernandes Figueira, — exacto e vernaculo, technico e usual, que nos será lição, e nos ajudará ao nosso grande e esperado emprehendimento."

— O sr. Alberto de Oliveira pronunciou as seguintes palavras:

"Na ultima sessão, a do dia 10, honrou-me e commoveu-me a Academia, aceitando a indicação de nosso illustre collega Ataulpho de Paiva, para que plantassem minhas mãos no alegrete á entrada deste edificio, um pequeno pé de loireiro. A vossa palavra sempre facil e brilhante, sr. presidente, imprimiu então luminoso relevo á solemnidade ou acto de se fazer nossa, enraizando ao pé de nós, a planta tradicional. Só á circumstancia de ser eu o mais velho dentre os que neste cenaculo se entregam ao culto das Musas, devo attribuir o haver sido chamado para o plantio do vegetal symbolico, e só por isso deixei de declinar a honra que me foi conferida.

"O loireiro, amado de Apollo, talvez porque visse nelle metamorphoseada a sua Daphne, não pode deixar de ficar bem á testa desta Grande Casa das Letras; se para os que lhe entram os penetraes a conviver aqui dentro comnosco, tem as folhas que lhes podem cingir a fronte, com as mesmas folhas acena aos que fóra se afanam e lutam, para, em vindo a sua vez, coroal-os tambem. E' premio de estimulo. Consagra os triumphos e anima os que porfiam por alcançal-os. Não sei, entretanto, se lhe permittirá crescer e frondejar a dor do desterro do torrão natal e do meio dos seus para esta solidão no povoado dos homens, entre edificações cuja cantaria bem como a faixa de areia e pedras do littoral reverberam e queimam no bochorno dos nossos verões, como espelhos ustorios. Ficam aqui meus votos para que se adoce o nosso clima, favorecendo-lhe o crescimento do caule e a expansão dos ramos; para que ventos benignos o embalem, casando-lhe o rumorejo da fronde com o marulho das aguas visinhas e para que possa elle, como um symbolo e tradição, ali permanecer glorioso. E como o trouxe até nós um magistrado e dos mais eminentes, e quizeram que o fosse plantar um poeta, ficam tambem meus votos para que o opulento vegetal, de pé, á entrada da Academia, represente, a Justiça na linha recta do tronco, que se ha de firmar e subir, e no movimento ou gestos da ramagem as bençãos que ella fará recair, numa revoada de folhas sobre as cabeças dos que até aqui chegarem vencedores no grande prelio das letras."

Uma salva de palmas acolheu as ultimas palavras do poeta.

— O sr. Ataulpho de Paiva, offerecendo em nome do sr. Alvaro Torre Diaz, embaixador do Mexico, alguns exemplares, magnificamente impressos e illustrados, de varias publicações officiaes relativas á architectura mexicana, traça o perfil daquelle illustre diplomata, fazendo resultar o amor e carinho que o mesmo consagra ao Brasil e á Academia; recorda a cunhagem de medalhas mandadas distribuir pelo governo mexicano, em 1922, uma das quaes, de prata, foi offerecida á Academia; a bellissima estatua que o Mexico offereceu ao Brasil, por occasião do centenario da Independencia. E, communicando a proxima partida de s. ex., requer que a Academia se faça representar por uma commissão no embarque do illustre diplomata, que é ao mesmo tempo um grande jornalista e um perfeito homem de letras.

Approvada unanimemente esta proposta, nomeia o sr. presidente os senhores Ataulpho de Paiva, Domicio da Gama e Goulart de Andrado para aquella commissão.

Passando á ordem do dia — monumento a Machado de Assis — o sr. Coelho Netto, referindo-se elogiosamente ao joven escriptor brasileiro Celso Antonio, actualmente em Paris, requereu que a Academia, abrindo concurrencia, convide aquelle nosso patricio a apresentar um projecto do futuro monumento ao glorioso autor de *Braz Cubas*.

— Passando no dia 26 do corrente o centenario do nascimento de Francisco Octaviano, patrono da cadeira n. 13, resolveu a Academia fosse transferida para esse dia a sessão que deveria realizar-se a 25. A sessão será publica, não havendo convites especiaes. Occupará a tribuna o sr. Alberto Faria, que estudará a interessante figura, sob varios aspectos, do autor dos "Cantos de Selma".

— No dia 29 do corrente, anniversario do fallecimento de Francisco Alves de Oliveira, benemerito da Academia, esta, em sessão solemne, ás 21 horas, distribuirá os premios aos laureados nos concursos de 1924.

PARA CRIAÇÃO DA ASSISTENCIA DENTARIA ESCOLAR NA ILHA DO GOVERNADOR

UM FESTIVAL NA 9ª ESCOLA MIXTA DO 23º DISTRICTO

Realizar-se-á amanhã, na 9ª escola mixta do 23º districto, situada á praia do Zumby, 25, (ilha do Governador), e dirigida pela professora cathedratica d. Maria do Carmo Neves, o festival em pról da criação da Assistencia Dentaria Escolar.

A festa terá inicio com um discurso do sr. Raphael Pinheiro, explicando os intuitos da festa e decorrerá de accôrdo com o seguinte programma:

Primeira parte — A's 14 horas, formatura e hasteamento do pavilhão nacional por todos os alumnos da escola.

Segunda parte — Jogos — Alumnos do 1º e 2º annos — 1) A cabra cega; 2) Corrida das gravatas; 3) O engole bolos; alumnos do 3º e 4º annos — 1) O rir; 2) Os apressados; 3) As borboletas; alumnos do 5º, 6º e 7º annos — 1) Gymnastica rythmada; 2) Jogo da bola americana.

Terceira parte — *a*) A pesca maravilhosa; *b*) Passagem do film cinematographico.

Haverá, ainda, um chá, que será servido pelos alumnos daquelle estabelecimento escolar.

O prefeito, bem como os directores do Instrucção, Fazenda e outras autoridades municipaes deverão comparecer á festa, tendo sido convidados pela directora e corpo docente da 9ª escola mixta do 23º districto.

UM FESTIVAL NO INSTITUTO DE MUSICA

O salão do Instituto Nacional de Musica será pequeno, certamente, para accommodar todos os desejosos de assistir ao festival que ali se realizará no domingo vindouro, 28 do corrente.

Coelho Netto iniciará o espectaculo, bordando commentarios sobre a phrase do Christo "Sinite parvulos venire ad me" e terá, nessa parte do programma, a companhia da senhorita Ruth Baptista de Magalhães e sra. Rosalina Coelho Lisboa Rademaker.

Na parte musical se farão ouvir o professor J. Octaviano, senhorita Almira Silveira, sra. Lydia de Albuquerque Salgado e professor Newton Padua.

Ha ainda uma parte variada em que tomarão parte o professor Brant Horta, senhorita Jucyra Victoria e o Orfeão Portuguez, com suas escolas de guitarras e canto coral.

Accresce que esse festival é em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, a conhecida instituição de caridade para a infancia desvalida.

As ultimas localidades são encontradas nos armazens d' A Moda, á rua Gonçalves Dias, esquina de Sete de Setembro.

NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Na Liga da Defesa Nacional, edificio do Syllogeo Brasileiro, haverá, no dia 27 do corrente mez, ás 20 1/2 horas, uma conferencia sob a presidencia do ministro Edmundo Muniz Barreto, presidente da Commissão Executiva da Liga, feita pelo dr. Moitinho Doria, vice-presidente da mesma Commissão, sobre o serviço militar do Brasil, em confronto com o da Suissa, França, Italia e Inglaterra.

BELLAS-ARTES

A grande exposição annual de pintura franceza, na "Galeria Jorge"

São sempre recebidas com o maior interesse as grandes exposições de pintura franceza, annualmente realizadas pela "Galeria Jorge", á rua do Rosario. O certamen deste anno será hoje inaugurado.

As nossas rodas sociaes e artisticas já estão habituadas a esse verdadeiro regalo espiritual. Para mais de cem télas figuram nesse certamen, numero esse bem significativo em se sabendo que se trata de trabalhos assignados por artistas de renome, na sua quasi totalidade pintores de livre ingresso nos "salons" de Paris.

Mostra, dessa natureza, com tal diversidade de nomes e de trabalhos, corresponde por si mesmo a um optimo salão. E não registra o catalogo nomes como o de Maxence, Dolgneau, Boyé, Mailland, Bomfard, Prevost-Vabri e outros que figuram no "salon" deste anno? Ao lado desses estão alguns que a morte já arrebatou como Zier, Geoffroy, Moteley e Yarz, cujos trabalhos, por isso mesmo e pelo seu valor intrinseco, passam a constituir elemento precioso para os bons colleccionadores.

NOMEAÇÕES INTERINAS NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, fez hontem as seguintes nomeações, para substituir, interinamente, as seguintes vagas: a segundos os terceiros escripturarios Manoel Augusto Gomes da Silva e Edmundo José Valladares; a terceiros, os quartos escripturarios Manoel Pereira Simas, Antonio Sicloso de Sá e Olavo de Oliveira; a quartos escripturarios, os auxiliares de escripta Plinio de Araujo Rangel, Alvaro Alberto de Araujo, Waldemar Madeira e Olavo Castellar de Oliveira; a auxiliares de escripta, os escreventes José Henrique de Sá, Edgard de Freitas Mello, Léo Ramos de Azevedo e Horacio Luiz Quartoso. Todas essas promoções foram feitas na Contadoria daquella ferrovia.

Foi promovido, por merecimento, a auxiliar de escripta, o escrevente da Central do Brasil, Arthur de Pinna Kelly.

PROTECÇÃO A' INFANCIA DESVALIDA

A directoria do Serviço de Povoamento encaminhou, hontem, para o patronato Agricola "Monção", em São Paulo, onde deverão ser internados por solicitação do juiz de Menores desta capital e outros interessados, os seguintes menores, em numero de 27: Waldir de Aguiar Pereira, Manoel Lopes, José Ferreira da Silva, Sylvio Lopes, Gabriel de Assumpção, Temistocles Cunha, Jorge Castro Silva, Manoel Fructuoso, Waldemiro Ferreira da Silva, Dalto da Rocha Medronho, Elzio Cavalcante Mendes de Carvalho, Alcides Martins, Antonio Xavier, José de Souza, Waldemar, Marinho Paulino dos Santos, Manoel Ferreira, Adolpho Freire Sobrinho, Antonio Rodrigues da Motta, Euripedes José Machado, Aroldo Coutinho dos Santos, Orlando Gonçalves Dias, Amaro de Souza Pinto, José Alves, Jacy Joaquim de Lemos, Nelson Santos e José Antonio da Silva.

FUTURAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a Commissão de Promoções do Exercito tendo approvado a seguinte proposta:

No quadro de administração — Existindo nesse quadro 36 vagas de 2º tenente, a commissão propõe a promoção a esse posto dos 2ºs tenentes commissionados Leovegildo Rebelle de Souza, Everaldo Araujo, Luiz Manoel dos Santos, Francisco de Almeida Freitas, Oscar Saldanha, Gerson Alves de Souza, Manoel Aarão Gonçalves de Lima, Arlindo Seixas, Augusto Figueira Junior, J. Avelino de Barros, Coriolano Ferreira da Cruz, Audomaro Cabral Costa, José Travisani Soffiatti, Raphael Tobias de Menezes Britto, Oscar Cyriaco Mafra de Magalhães, Argeu Nogueira Valente, Ismael Marques Pereira Mendes, Eduardo Loureiro, Raymundo A. do Couto e João Dembiskky, que, a 15 de dezembro, completaram o respectivo curso.

Graduando, nos postos immediatamente superiores, o 2º tenente de engenharia Luiz Augusto da Silveira, contando antiguidade da data que tiver solução a proposta de 5 do corrente e o tenente-coronel pharmaceutico Arthur Rodrigues de Faria.

SOBRE A SELLAGEM DOS CALÇADOS

Esteve, hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda uma commissão do Centro de Commercio e Industrias do Rio de Janeiro, composta dos srs. Eduardo Guimarães Fonseca, José Rocha Martins, Domingos Robalinho e João Augusto Alves, que ali fôra para se entender com o dr. Annibal Freire sobre a sellagem de calçados. Attendeu a referida commissão o dr. Angelo Bevilacqua, secretario daquelle ministro que, depois de ouvil-a, declarou fazer sciente ao referido ministro da causa que motivara a visita.

"O JORNAL" DE AMANHÃ

TRES SECÇÕES COM 28 PAGINAS

Será um numero excepcional, pela importancia e a qualidade da collaboração que insere, a edição d'O JORNAL que publicaremos amanhã.

Além dessa collaboração, O JORNAL trará um serviço desenvolvidissimo de noticiario local e estrangeiro, compondo-se a sua edição de tres secções muito variadas.

Na 1ª secção publicaremos:

VIDA LITERARIA — elegante folhetim de critica literaria, de Tristão de Athayde.

A ELEIÇÃO DE HINDENBURG — admiravel estudo de actualidade allemã por Bernhard Dernburg, antigo vice-chanceller do Reich.

OS PROBLEMAS DA LEOPOLDINA — interessante estudo, por Clovis Mascarenhas, presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra.

AS OBRAS DO NORDESTE, — por Eduardo Parisot.

Na segunda secção publicaremos:

Uma pagina de gravuras, a côres, com a impressionante historia — O mysterio da exotica Dolores.

SPORTS, com o seguinte texto:

Terceiro Congresso Pan-Americano do Tiro, — notas sobre o certamen realizado no Perú, por J. Almeida Freitas, delegado brasileiro com gravura;

O primeiro decennio de natação no Brasil, por F. Vieira, presidente do Conselho Technico da C.B.D., com gravura;

Campeonato Carioca de Football, com a noticia sobre a Taça d'O JORNAL.

DISCURSO do desembargador Tito Fulgencio, paranympho da turma dos bacharelandos, na Faculdade de Direito de Minas Geraes.

Paginas sobre os concursos da Independencia e da Belleza.

"O JORNAL DAS CRIANÇAS, com uma série de historias infantis e uma collecção muito interessante de gravuras.

VIDA DOS CAMPOS, com gravura, com noticias e informações sobre a vida rural.

Na terceira secção publicaremos:

UM PROCESSO, em via de realização, para baratear o preço dos concertos em automoveis, — artigo technico, de Harold F. Blanchard, com gravura.

DE PARTIDA PARA A EUROPA, com sua "cara metade", — Jack Dempsey "se expande", em artigo original com gravura.

EM QUE DEU UMA PILHERIA DE JOIE RAY, artigo cheio de originalidade, de J. Corbott.

A REFORMA DO NOSSO ENSINO THEATRAL, — artigo especial para O JORNAL, pelo sr. Fabio Aarão Reis, o conhecido escriptor theatral.

CARTAS DOS ESTADOS, com gravura.

OS ULTIMOS MODELOS DE "MANTEAUX" PARA SOIRÉES — linda pagina de modas com formosos figurinos, escripta especialmente para O JORNAL, por Mme. Francês.

A CRISE DO PORTO DE SANTOS

(Continuação)

V — REFORÇO DO ACTUAL APPARELHAMENTO DO PORTO DE SANTOS

Estabelecido que a solução procurada para o problema precisará, para ter razoavel duração, comportar um trafego algumas vezes maior do que o actual, cumpre em primeiro logar, verificar as possibilidades e conveniencias de augmento da capacidade do porto de Santos.

Tal augmento se poderá fazer;

a) pelo reforço do actual apparelhamento, de modo a lhe dar maior efficiencia;

b) pela construcção de novos cáes em Santos.

Examinemos a primeira solução, que é a preconizada pelo dr. Araujo Góes e consignada em outro estudo technico, ao qual já fizemos algumas referencias.

As obras necessarias para dar maior utilização ao cáes de Santos são as seguintes, segundo o ultimo dos trabalhos citados:

1.º — Reforço e substituição dos guindastes por outros mais aperfeiçoados e mais possantes do que os actuaes, com o emprego de electricidade como força motriz, em maior escala.

2.º — Apparelhamento para a descarga e carga de carvão e construcção dos respectivos depositos.

3.º — Installação de silos, com todos os accessorios para a carga, descarga, limpeza e pesagem do trigo.

4.º — Ampliação do dispositivo já installado para o carregamento de café.

5.º — Construcção de tanques e bombas para manuseamento da gazolina a granel.

6.º — Remodelação dos armazens e linhas ferroviarias de accesso ao cáes.

As medidas consignadas nos ns. de 1 a 5 não offerecem difficuldades nem pódem soffrer objecções e algumas dellas já estão em vias de execução, conforme se lê no ultimo relatorio da empreza exploradora do porto.

A 6.ª suggere-nos, entretanto, algumas observações.

Para que bem se avalie a importancia da "remodelação dos armazens e linhas ferreas de accesso ao cáes" é necessario salientar dois gravissimos defeitos de que se resentem as installações das Dócas, os quaes constituirão em breve os mais importantes factores da sua proxima inefficiencia.

O primeiro reside na localização e no typo dos armazens interiores.

Nos portos modernos esses armazens são situados no alinhamento do cáes, a uma distancia de 1 a 3 metros da muralha, e possuem dois andares, ambos munidos de pontes rolantes para movimentação das cargas no seu interior. Assim construidos, atracadas as embarcações, a descarga se faz com grande rapidez, pelo funccionamento dos guindastes de bordo, que retiram as mercadorias dos porões collocando-as dentro dos armazens. Emquanto uns guindastes carregam um andar, outros carregam o outro. E a descarga — bem como a carga — assim se faz num só movimento.

Em Santos, os chamados armazens interiores, de um só andar, estando situados a uma distancia de 12 a 25 metros da linha da muralha do cáes, impedem que os navios carreguem ou descarreguem directamente com os seus proprios guindastes. Estes servem apenas para retirar as cargas dos porões para o convez, de onde são carregadas pelos guindastes do cáes, que as collocam junto ás portas dos armazens. Dahi ainda precisam ellas ser transportadas para o interior destes. Assim, fazem-se tres movimentos quando se podia fazer somente um. Deste modo gasta-se o triplo do tempo necessario para a operação.

Isto posto, comprehende-se o dos armazens: a demolição do que representaria a remodelação todos elles (dos quaes 12 são construidos com paredes de zinco e 14 com paredes de cimento armado, sem resistencia, porém, para supportar o peso de um andar e das cargas que este comportar) e a sua reconstrucção junto á muralha, ampliados e com dois andares. Sómente estas obras, calculada uma área de 160.000ms.2 a construir, a 180$ por metro quadrado, representaria uma despesa de cerca de 30.000 contos, afóra as demolições e o apparelhamento dos armazens reconstruidos, que custariam mais alguns milhares de contos.

Vejamos agora o que representaria a remodelação das linhas ferreas.

No cáes de Santos não existem pateos para estacionamento de vagões. Desta gravissima lacuna resulta a defeituosissima organização do serviço ferroviario das Docas. O vagão que entra carregado precisa ser descarregado, novamente, carregado e devolvido no mesmo dia — o que torna complicada a manipulação das cargas, difficil e ás vezes morosa a manobra dos trens e nem sempre sufficiente o fornecimento de material necessario para carga e descarga de cada vapor.

Quando as Dócas não pódem descarregar immediatamente os carros de um comboio, este fica obstruindo a linha e impedindo ou difficultando o trafego ferroviario. E, ao chegar um navio, nem sempre é possivel contar immediatamente com todos os vagões necessarios para sua descarga porque o fornecimento de material rodante tem que ser feito pela estrada de ferro em quantidades limitadas em cada dia e mais ou menos na medida dos carros, que recebe diariamente em devolução, por falta de accommodação no cáes para guarda desse material.

Estes inconvenientes mais se accentuam na primeira secção do cáes (situada entre a estação da S. Paulo Railway e a segunda secção), devido á estreiteza da faixa, absolutamente insufficiente para o intenso movimento de comboios que ahi se observa, visto ser ponto de passagem obrigatoria para todos os trens destinados ou procedentes das Dócas.

E' esta situação que torna de absoluta necessidade a remodelação das linhas ferreas no cáes.

Em que deve consistir essa remodelação é bem evidente; na construcção de pateos, como existem em todos os portos modernos, sufficientes para guarda de vagões durante oito ou dez dias. Construidos taes pateos, o trafego ferroviario do porto, adquirirá muito maior efficiencia e muita mercadoria poderá ficar armazenada nos vagões durante alguns dias.

Como pelas Dócas trafegam, diariamente, em média, 1.100 carros, temos para dez dias 11.000 carros. Um carro de oito toneladas occupa pelo menos 8 metros de trilhos. A distancia entre as vias deve ser pelo menos de tres metros, para passagem das carroças — o que perfaz 4 metros e meio de largura ou 4 metros e meio quadrados por metro linear de via ferrea. Por ahi se vê que serão necessarios 88.000 metros de desvio, ou 407.000 metros quadrados de pateos, que a 50 contos por kilometro custariam 4.400 contos.

Onde localizar estes pateos?

Para isso poderá ser utilizado o espaço existente atrás da estação da Ingleza, com uma área de cerca de 75.000ms2, á qual se poderiam addicionar mais 105.000ms2, nos brejos comprehendidos entre esse local e o rio Saboó, caso seja possivel fazer o aterro em condições vantajosas. Ficarão faltando 225.500 ms.2 que não poderiam ser localizados senão nos terrenos dos actuaes armazens exteriores, no Macuco. Isto importaria na demolição destes armazens e na sua reconstrucção junto ao pateo ahi localizado.

Reduzidos os 14 armazens existentes, com a sua área total de ... 128.800ms.2 a 10, como uma área total de 57.000ms.2, todos terreos, não seria talvez necessario desapropriar senão cerca de 50.000ms.2 e então o custo destas obras seria aproximadamente de 10.260 contos (construcção de 57.000ms.2 de armazens a 180$000 por metro quadrado), mais o preço da desapropriação, que calculado a 20$ por metro quadrado, se elevaria a 1.000 contos.

Será ainda necessario adquirir mais 8.000 vagões, a 15 contos cada um, e 10 locomotivas, a 300 contos cada uma, num total de 18.000 contos.

(Continúa na 16ª pagina)

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O MOVIMENTO NA CHINA

O corpo diplomatico nada conseguiu com o governo chinez

O CORPO DIPLOMATICO NADA CONSEGUIU COM O GOVERNO CHINEZ

SHANGHAI, 19, (U. P.) — Um communicado dado á publicidade pelos diplomatas estrangeiros declara que devido ás exigencias dos chinezes, sem nenhuma ligação directa com os recentes lamentaveis acontecimentos, ficou demonstrado que os dois pontos de vista eram completamente divergentes, pelo que não era possivel admittir-se a probabilidade de chegar-se a uma solução immediata.

O resultado da conferencia, causou nesta cidade o effeito de uma bomba explosiva.

SHANGHAI, 19, (U. P.) — A conferencia dos membros do corpo diplomatico acreditado junto o governo da Republica Chineza, foi suspensa devido ás exigencias dos chinezes.

Os diplomatas estrangeiros seguem esta noite para Pekim.

A SOLUÇÃO DEPENDE DA ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

PEKIM, 19. (U. P.) — Acredita-se nos circulos diplomaticos que a chave das difficuldades da China está na politica que observarem os Estados Unidos, se a attitude do embaixador da União dos Soviets da Russia, sr. Karakhan fôr devidamente estabelecida. Nesse caso a acção da America do Norte será esperançosa e satisfactoria. Se, entretanto, continuar a politica imperialista da Grã Bretanha, espera-se que continuem as perturbações.

CARTAZES CONTRA A INGLATERRA E O JAPÃO

LONDRES, 19, (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph" publica um telegramma de Pekim dizendo que em todos os carros do trem que vae de Pekim a Mukden, appareceram hontem á noite, cheios de cartazes em que os chinezes incitavam os patriotas a sublevar-se contra a oppressão ingleza e japoneza.

Essa estrada de ferro que hoje é de propriedade do governo, foi construida com capital britannico.

UMA ADVERTENCIA DE ABD-EL-KRIM A'S NAÇÕES NEUTRAS

TANGER, 19, (U. P.) — O caudilho mouro Abd-El-Krim enviou para aqui uma mensagem dirigida ás potencias neutras, advertindo-as de que devem conservar os seus navios afastados da costa riffenha. Daqui por deante os mouros atirarão contra as embarcações que se approximarem do littoral.

A INTERVENÇÃO DE ECHEVARRISTA

TANGER, 19 (A.) — O millionario bilbanio Echevarrista partiu para Tetuan, com destino ao Riff, afim de conversar com Abd-El-Krim, aconselhando-o a terminar as hostilidades antes que comece á offensiva franco-hespanhola sobre Alhucemas.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

O bloqueio de Marrocos

TANGER, 19, (U. P.) — A marinha de guerra franceza começou o bloqueio de Marrocos. Sete submarinos cruzam actualmente as aguas marroquinas na costa de Andjera.

A OPPOSIÇÃO DOS SOCIALISTAS FARA' SAIR O MINISTERIO FRANCEZ?

PARIS, 19. (U. P.) — Reuniram-se hoje os quatro grupos parlamentares, inclusive a maioria do governo, para examinar a opposição financeira que os socialistas estão fazendo á guerra do Marrocos. E' possivel que essa attitude acarrete a quéda do gabinete. Os socialistas declararam ser-lhes impossivel continuar o sr. Painlevé, que se está afastando muito do programma do ex-primeiro ministro Herriot nos mais importantes problemas nacionaes. Observa-se aqui que a deserção dos socialistas significa a quéda inevitavel do ministerio. Ha grande esforço de todos os meios politicos para achar uma base para accordo. Os socialistas decidiram não responder definitivamente sem que o partido tomasse amplas deliberações a respeito.

EUROPA

INGLATERRA

A PROXIMA CHEGADA DO SR. ALBERT THOMAS, DO BUREAU I. DO TRABALHO AO RIO

LONDRES, 19. (U. P.) — O sr. Albert Thomas, director do Bureau Internacional do Trabalho, seguiu para Genebra de onde partirá para Marselha, para embarcar-se no dia 30 do corrente com destino á America do Sul, aceitando um convite especial dos governos do Brasil, Argentina e Chile.

O sr. Thomas vae pela primeira vez á America do Sul em caracter official de representante da Liga das Nações.

Entrevistado pela United Press, o sr. Thomas disse que ia á America do Sul para estudar as condições das classes trabalhadoras e de conferenciar com os representantes das associações do trabalho, e dos patrões, com os funccionarios do governo e com a imprensa, no intuito de desenvolver o apoio dessas classes ao Bureau Internacional do Trabalho da Liga das Nações, assim como para estudar a questão da emigração para a America do Sul dos paizes da Europa.

O sr. Thomas chegará ao Rio de Janeiro no dia 14 de julho a bordo do vapor "Alsina", continuando a sua viagem para S. Paulo, Santos, Minas Geraes, Montevidéo, Buenos Aires, Rosario, Paraná, Santa Fé, Mendoza e Santiago do Chile, devendo chegar a Valparaiso no dia 19 de agosto proximo.

FOI PUBLICADA A CORRESPONDENCIA FRANCO-BRITANNICA SOBRE O PACTO DE SEGURANÇA

LONDRES, 19. (U. P.) — O "Foreign Office" publicou o texto franco-britannico da correspondencia relativa ao pacto de segurança, inclusive a nota franceza enviada á Allemanha a 16 do corrente. Nesse documento a França diz não haver accordo possivel sem que a Allemanha "assuma as obrigações estatuidas na Liga das Nações".

Accrescenta que o accordo sobre o pacto de segurança só será exequivel "se a Allemanha entrar para a Sociedade Internacional sob as condições estabelecidas pelo Conselho. Todo accordo deve ser feito sob os auspicios da Liga."

A nota termina affirmando que a França e os alliados consideram a iniciativa allemã sobre o pacto uma manifestação das intenções pacificas da Allemanha.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO MARECHAL HAIG

LONDRES, 19. (U. P.) — Celebra hoje o seu 64º anniversario natalicio o marechal de campo conde Haig, commandante chefe das tropas britannicas durante a grande guerra. Entre as numerosas felicitações recebidas pelo illustre soldado, destaca-se a da Legião Britannica, do que Lord Haig é presidente.

A Legião fez uma manifestação de gratidão ao conde pelos constantes esforços do mesmo em prol de seus antigos camaradas no sentido de que os poderes publicos melhorem a situação economica dos veteranos, aos quaes, em grande parte, se deve a posição actual da Inglaterra.

O "ASCOT MEETING"

ASCOT, Inglaterra, 19. (U. P.) — Disputou-se aqui, hoje, a corrida Workingham, vencendo o animal "Compiler" do sr. Schaverin. Em segundo logar chegou "Silent Guard", do sr. Hardy, e em terceiro "Perhapsso", de Lady Nunburholo. Correram vinte e dois animaes.

FRANÇA

A ABOLIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL

PARIS, 19. (U. P.) — A Camara dos Deputados, por duzentos e noventa e cinco votos contra duzentos e sessenta e cinco, decidiu abolir a representação proporcional do systema eleitoral. Trata-se de uma medida socialista que visa as proximas eleições.

O sr. Painlevé está appellando para o apoio conservador no caso de Marrocos e espera assim poder manter-se contra a opposição socialista.

BELGICA

OS VENCEDORES DA TAÇA GORDON BENNET

BRUXELLAS, 19. (U. P.) — O Aero Club desta cidade annunciou o seguinte resultado do concurso de balões da Taça Gordon Bennet: Primeiro logar, Veenstra. Segundo logar, Demuyter. A reclamação do sr. Van Orman foi recusada.

ITALIA

O DISCURSO DO BISPO D. DUARTE LEOPOLDO, NO VATICANO

ROMA, 19. (A.) — O jornal "Corriere d'Italia" publica o discurso proferido pelo arcebispo de São Paulo, d. Leopoldo Duarte e Silva, por occasião da recepção de sua santidade o Papa Pio XI aos peregrinos brasileiros.

O orador disse que o Brasil era a terra predilecta de Deus, pois que é em seu céo que esplende o Cruzeiro do Sul.

Terminando a sua oração, d. Duarte Leopoldo disse que se prosternava, juntamente com os peregrinos, aos pés do throno do Summo Pontifice, representando todo o Brasil catholico fervoroso, paiz onde o progresso da religião se desenvolve "pari-passu" com o progresso material, que é enorme, pedindo a benção apostolica para o Brasil.

A COTAÇÃO DA LIRA

ROMA, 19. (U. P.) — O mercado da lira abriu hoje firme, após a noticia de que a Italia está negociando o "funding" das suas dividas nos Estados Unidos e na Inglaterra, mas dentro em pouco voltou a cotação de hontem de vinte sete por dollar, emquanto a libra chegava ao valor de cento e trinta e duas liras.

A imprensa fascista commenda vigorosamente a situação, e pede ao governo medidas drasticas contra os especuladores.

ROMA, 19. (U. P.) — Antes do encerramento da Bolsa a lira melhorou um pouco de cotação.

ROMA, 19. (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mussolini, conferenciou longamente esta tarde com o director do Banco da Italia, sobre a situação cambial da lira.

O NOIVADO DA PRINCEZA MAFALDA

ROMA, 19. (U. P.) — O noivado da princeza Mafalda com o principe Philippe de Hesse, segundo se diz, não obedece a nenhuma consideração de ordem politica, ou de qualquer outra indole, sendo o resultado de longo e romantico namoro e puramente inspirado no sentimento amoroso que mutuamente se professam os noivos.

O principe de Hesse, durante algum tempo, vinha frequentando a Italia, visitando a princeza nas differentes residencias reaes. A princeza Mafalda sentiu-se attrahida pela elegancia e a mocidade do principe, acceitando o seu pedido de casamento com o consentimento de seus augustos paes.

A união da princeza Mafalda com o principe de Esse agrada plenamente ao povo italiano, sendo um casamento popular.

O jornal "Messaggero", commentando o facto, mostra-se muito satisfeito por tratar-se de um acontecimento feliz para a côrte italiana.

DIVERSAS

ROMA, 19. (U. P.) — A Commissão Executiva Fascista lançou hoje um manifesto saudando os delegados ao quinto congresso do partido, que se inaugura domingo proximo.

Esse documento chama a attenção dos fascistas para a differença da situação actual para a de 1921, quando se realizou o ultimo congresso fascista nesta cidade e os socialistas haviam declarado greve geral. Nessa occasião todo o movimento da cidade parara, inclusive o trafego dos bondes.

MILÃO, 19. (U. P.) — Estreou-se hontem, no Theatro Lyrico desta cidade, o drama de Tullio Murris, intitulado "In Vandea", obtendo grande successo.

O pae do autor, professor Augusto Murris, que veiu de Bolonha especialmente para assistir á representação, não assistiu ao espectaculo devido a sentir-se repentinamente doente.

NAPOLES, 19. (U. P.) — Tendo terminado a sua visita official ás aguas italianas, a divisão naval franceza segue com destino a Argelia. Os navios embandeiraram e os officiaes foram recebidos pelo almirante Simonetti, no palacio real, tomando parte na recepção as autoridades navaes militares e civis assim como as personalidades de destaque desta cidade. Notou-se a presença de numerosos almirantes e generaes.

A festa esteve brilhantissima.

ROMA, 19. (U. P.) — Monsenhor Edwin Byrne, residente em Jaro, Philippinas, foi eleito bispo de Ponce, Porto Rico.

PORTUGAL

LISBOA, 19. (U. P.) — O jornal "Epoca" informa que o vapor grego "Joannis", que encalhara em Sagres, naufragou, morrendo afogados 15 tripulantes.

— O cruzador "Carvalho Araujo" desembarcou em Guiné os deportados, os quaes foram recolhidos á fortaleza.

— Partiram para Madrid os aviadores hespanhoes. Uma esquadrilha portugueza retribuirá a visita no mez de maio de 1926.

— Falleceram, no Porto, o proprietario Souza Rangel e o professor Augusto Coelho, e em Lisboa o commandante Dias Newton.

GRECIA

UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO ESPERADO EM ATHENAS

ATHENAS, 18. (U. P.) — A situação politica nesta capital não parece muito segura, apezar de ter o presidente da Republica chamado para assumir a chefia do governo o sr. Michaelocopulos, que é bem visto pelas classes militares. Os centros nacionalistas permanecem agitados acreditando-se na possibilidade de um movimento revolucionario provindo da esquadra, cujos officiaes não participaram do pronunciamento que ele. As preferencias da marinha são pelo sr. Cafataris, que não aceitou o convite para formar o novo gabinete.

AO POLO NORTE EM AVIÃO

NÃO HA TERRA NO POLO NORTE, E' A OPINIÃO DE AMUNDSEN

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O seguinte despacho assignado pelo explorador Roald Amundsen foi transmittido á United Press por cortezia da "North American Newspapers Alliance", de Nova York, que adquiriu os direitos exclusivos de publicidade no continente americano.

"KINGSBAY, Spitzbergen — de bordo do navio "Hirndall" pelo radio — Nossos aeroplanos deixaram Kingsbay ás cinco horas do dia 21 de maio a caminho da ilha do Amsterdam. Em Sydght encontrámos uma grande nevoa e fomos obrigados a elevar-nos a uma altura de 3.100 pés. Os apparelhos voavam como uma bala através da cerração, que durou até ás oito horas. Dahi por deante eram excellentes as condições de visibilidade. Continuámos o nosso caminho para o leste até 1 hora do dia 22 de maio quando verificámos ter-se esgotado metade da gazolina do reservatorio fazendo-se necessario uma descida afim de garantir o futuro movimento. Voavamos então sobre o gelo e fomos obrigados a descer para observar os arredores. Nem uma unica vez durante a viagem vimos um logar proprio para aterrissagem, pelo que resolvemos descer na agua junto ao gelo.

As observações feitas durante a noite revelaram que tinhamos voado numa distancia de 1.000 kilometros exactos com oito horas.

Nas sondagens realizadas em dois logares, achamos uma profundidade de 3.750 metros e, ainda mais, nenhum motivo existia para assumir que as condições do gelo, mais para o norte, fossem taes que nos permittisse descer com successo.

O desembarque na occasião no polo com a opportunidade de fazermos observações era apparentemente impossivel. Julgamos que seria mais viavel voarmos simplesmente sobre o polo sem fazermos acuradas observações, sob as condições notadas, embora sem real significação, portanto, não valia a pena de corrermos grande risco de descer. Concordamos finalmente em que ao invés de continuarmos voando na direcção norte, voltassemos por uma derrota mais para o leste afim de cruzar uma via até então não descoberta.

Com os apparelhos bloqueados pelo gelo o que constituia a maior das difficuldades que impediam que elles voltassem ao ar, a situação naturalmente tornava-se, novamente, muito critica. Reduzimos as rações desde o primeiro dia a trezentas grammas por cabeça, para que as nossas previsões durassem o maior tempo possivel.

Afim de conseguir limpar um aeroplano, concentramos as nossas energias no dia vinte e cinco e, nos vinte e quatro dias seguintes, experimentamos toda a sorte de difficuldades causadas pela inconstancia do tempo e as variações do Oceano Artico.

No dia 14 do corrente, repentinamente, abriu-se uma fenda no gelo. Em vista desse acontecimento, fizemos tentativas para partir com o peso grandemente reduzido, pois descarregamos quasi tudo, equipamento, etc., deixando o minimo de mantimentos e a menor quantidade possivel de gazolina.

Seguimos na direcção Sul com rumo á nossa base. Como não melhorasse o tempo, no dia 16 do corrente o nosso apparelho desceu sobre o gelo nas margens desta bahia e os membros da expedição ficaram a bordo do navio "S. Joeliv" a uma distancia de cerca de cento e trinta milhas de mar, de Kings' Bay. O nosso plano era chegar a King's Bay, o mais rapidamente possivel com o fito de obtermos gazolina para que o aeroplano pudesse voar sobre o gelo na direcção da nossa base.

Chegamos a King's Bay á 1 hora do dia 18 e, immediatamente, partimos devido a ser necessario, principalmente, para salvar o aeroplano que estava ameaçado pelo gelo que o cercava.

3.700 METROS DE SONDA, SEM ENCONTRAR O FUNDO DO MAR!

COPENHAGUE, 19 (U. P.) — O sr. Pater Freuchen, famoso explorador dinamarquez que se acha intimamente ligado á expedição Amundsen, declarou á United Press que, antes de regressar, esta procurou observar o mar deitando uma sonda de 3.700 metros sem attingir o fundo e que isso dá a não existencia do continente artico, justificando as conclusões do explorador norte americano almirante Peary, quando descobriu o polo norte, que tambem affirmara não haver terra naquella região.

OSLO, 19 (U. P.) — Despachos recebidos nesta capital dizem que Amundsen e seus companheiros de expedição pareciam muito fatigados quando chegaram a King's Bay, tendo os olhos injectados de sangue.

Segundo declararam os exploradores, em milhares de milhas quadradas que percorreram e observaram, não encontraram terra, indicando as sondagens que os mares nessa região são muito profundos.

Amundsen não acredita na existencia de terra nas proximidades do polo.

FELICITAÇÕES DO PARLAMENTO NORUEGUEZ

OSLO, 19 (U. P.) — O parlamento noruegues, prestando uma homenagem ao destemido explorador polar Roald Amundsen, resolveu enviar-lhe uma mensagem felicitando-o calorosamente.

O PONTO ATTINGIDO POR AMUNDSEN

COPENHAGUE, 19 (U. P.) — A United Press foi informada pelo sr. Tommesen, director da Associação Norugueza de Aviação, de que, segundo informações recebidas de Oslo, o destemido explorador Amundsen attingiu um ponto distante cento e oitenta kilometros do polo norte, onde desembarcou afim de fazer observações. Nessa occasião um dos apparelhos soffreu avarias e a expedição fez alto nesse logar.

AMUNDESEN REINICIARA A SUA VIAGEM?

OSLO, 19. (U. P.) — Não foram confirmadas as noticias que davam o explorador Amundsen como disposto a reiniciar a sua viagem ao Polo Artico no proximo anno.

EM BUSCA DE OUTRO HYDRO-AVIÃO

OSLO, 19. (U. P.) — O navio "Heimdall", a bordo do qual se acha o explorador Amundsen, parte esta noite para a bahia de Franklin, afim de apanhar o aeroplano em que aquelle navegante fez o raid ao Polo.

O NOSSO CAFE'

Um artigo em um jornal de Hamburgo

BERLIM, 19 (A.) — O "Hamburger Fremdenblatt", o jornal mais importante e de maior circulação de Hamburgo, em sua edição de hontem, deu publicidade a um interessantissimo artigo sobre "A Defesa do Café de São Paulo", de autoria do sr. Rodolpho Troppmair, jornalista e importante proprietario naquelle Estado.

O artigo de "Hamburger Fremdenblatt" causou a mais lisongeira impressão nos circulos commerciaes, especialmente nas rodas cafeeiras desta capital e de Hamburgo.

O sr. Troppmair iniciou, com o presente, uma série de artigos que pretende publicar, visando o estreitamento das relações commerciaes entre os dois paizes e principalmente dos centros cafeeiros da Allemanha com os centros productores de S. Paulo.

AUSTRIA

UMA ENERGICA NOTA DA YUGO-SLAVIA

VIENNA, 19. (U. P.) — A Yugo-Slavia enviou uma nota energica á Austria, protestando contra a formação de um centro communista yugoslavo nesta capital e solicitando a expulsão dos refugiados politicos.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A BAIXA COTAÇÃO DA LIRA

NOVA YORK, 19, (U. P.) — A lira caiu a 35-3|4 por dollar, representando isso a mais baixa cotação do anno. No encerramento do mercado, a moeda italiana começou a restabelecer-se declarando-se firme. O apoio para sustental-a vinha de fontes governamentaes. A noticia do funding da divida italiana chegou muito tarde para affectar o mercado.

WASHINGTON, 19. (U. P.) — A Italia iniciará as suas negociações com a commissão das dividas dos Estados Unidos no proximo dia 25 de julho.

Essa decisão do governo italiano é o resultado das conversações não officiaes entaboladas entre o embaixador Martino, o ministro do Exterior sr. Kellog e o secretario das Finanças, sr. Mellon. O debito da Italia ascende a mais de dois bilhões de dollares.

AS CREDENCIAES DO NOSSO EMBAIXADOR

WASHINGTON, 19. (U. P.) — O novo embaixador do Brasil, nesta capital, dr. Sylvino Gurgel do Amaral, apresentou ás 15 horas, na Casa Branca, ao presidente Coolidge, as credenciaes que o acreditam nesse alto posto.

MEXICO

EXPULSÃO DE PADRES

MEXICO, 19. (U. P.) — Sabe-se que onze padres, cuja nacionalidade não foi revelada, serão expulsos do paiz, devido a exercerem funcções clericaes em desaccordo com a Constituição.

OS TERRENOS DA TEAPOT DOME

CHEYNNE, Wyoming, 18. (U. P.) — O juiz federal Kennedy, em sentença de hoje, sustenta a legalidade da concessão dos terrenos petroliferos de Teapot Dome a Harry Sinclair. Como se sabe, essa concessão causou grande escandalo em toda a Republica, pelo processo de corrupção administrativa por que foi feita.

O INCIDENTE COM OS ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 19. (U. P.) — O presidente general Calles telegraphou ao correspondente da United Press declarando que não trataria mais com os jornaes da questão suscitada com os Estados Unidos, seguindo o exemplo do sr. Kellogg.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

EM DEFESA DA SOBERANIA DO MEXICO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — (Demorado na censura) — A directoria da União Latino-Americana, publicou um manifesto declarando que considera as expressões do ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos, sr. Kellogg, uma falta de respeito á soberania do povo mexicano e um insulto lançado ao Mexico.

Diz o documento que se não póde assistir indifferente a esse facto, pois em caso contrario, amanhã não nos poderiamos queixar, em circumstancias identicas, nem nenhum povo irmão mostrar-se-ia solidario comnosco.

O manifesto accrescenta: "Tambem não devemos esquecer o nobre precedente da fraternidade latino-americana, no caso do Mexico, que merece a attenção publica".

Termina o manifesto dizendo que a União Latino-Americana acompanha com sympathia calorosa, o presidente Calles, considerando-o defensor energico da soberania de sua patria que ao mesmo tempo defende a independencia latino-americana que se acha ameaçada pelo insolente imperialismo da Wall Street.

Assignam o manifesto os srs. Alfredo Palacios e Cruzaba Quitana.

ADHESÃO A'S CONVENÇÕES DE GENEBRA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Assegura-se que a Argentina adherirá ás convenções de Genebra sobre o trafico de armas e a prohibição do emprego de gazes deleterios durante a guerra.

DEPUTADOS QUE SE BATEM

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Bateram-se em duello os deputados srs. Blaquier e Serantes, que trocaram duas balas mas sairam illesos. Não se sabe o motivo desse encontro.

A MORTE DE UM ENGENHEIRO

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Falleceu o engenheiro Valentim Virasoro, que foi membro technico das commissões de limites entre o Brasil e a Argentina e o Chile e a Argentina, tendo feito parte do Congresso, como senador, durante 18 annos. Por occasião dos funeraes, foram-lhe prestadas as honras militares, tendo sido hasteada a bandeira a meio páo nas repartições publicas.

CRISE MINISTERIAL NO PERU'

BUENOS AIRES, 19 (A.) — 'La Nacion' publica telegrammas procedentes de Lima, dizendo que renunciaram as suas respectivas pastas, por motivo de ordem privada, os seguintes ministros: das Relações Exteriores, dr. Alberto Salomon; da Fazenda, Henrique Pedra; da Guerra, Juan Manoel de la Torre; Obras Publicas, engenheiro Masias.

CRISE MINISTERIAL

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Diz-se nos circulos do Congresso, que vão exonerar-se, brevemente, os ministros do Interior, Obras Publicas e Instrucção, respectivamente, srs. Gallo, Ortis e Sagarna. Não se sabem os motivos dessas renuncias.

O presidente Alvear convidou o presidente da Camara dos Deputados para uma conferencia, que se assegura estar relacionada com a proxima crise do gabinete.

CHILE

O NOVO EMBAIXADOR NO BRASIL

SANTIAGO, 19 (U. P.) — Volta a falar-se na designação do sr. Alfredo Irrazaval Zanartu para o cargo de embaixador chileno no Brasil.

PERU'

ARBITRO NA QUESTÃO DE TACNA E ARICA

LIMA, 19 (U. P.) — Os jornaes de hoje publicaram a nota que o governo peruano enviou ao de Washington acceitando as determinações do arbitro na questão de Tacna e Arica. O Peru', em linguagem diplomatica, observa que a sua opinião sobre a questão das garantias essenciaes não soffreu nenhuma alteração.

O governo peruano communica tambem a escolha definitiva do sr. Manoel de Freyre Santander, ministro em Buenos Aires, para seu delegado na commissão plebiscitaria.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

JA' QUASI TERMINADA A CRISE DE ELECTRICIDADE

S. PAULO, 19 (A.) — Segundo communicação da Secretaria da Agricultura, o serviço de bondes nesta capital será restabelecido, normalmente, de amanhã em deante, a titulo precario.

A illuminação publica e a particular soffrerão ainda restricções, durante algum tempo.

A REFORMA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO

S. PAULO, 19, (A.) — A reforma geral da Instrucção Publica do Estado será dada á publicidade no domingo proximo, dia 21.

NOVOS MELHORAMENTOS NO RIO TIETE'

S. PAULO, 19, (A.) — O prefeito desta capital, dr. Firmiano Pinto, abriu um credito de 100 contos de réis para effectuar melhoramentos no rio Tieté.

De Goyaz

A RECEPÇÃO DO SENADOR CAIADO

RIO VERDE, 18, (O JORNAL) — E' esperado, amanhã, nesta cidade, o senador Ramos Caiado, chefe politico, o qual terá festiva recepção.

O CORONEL XAVIER BRANDÃO VISITA RIO VERDE

RIO VERDE, 18, (O JORNAL) — Em missão do governo, chegou hontem a esta cidade o coronel Xavier Brandão, commandante do batalhão da policia do Estado.

PUBLICAÇÕES

O MALHO — Com uma expressiva capa de J. Carlos e desenhos de Fritz e Djalma, está em circulação mais um numero de "O Malho", popular publicação semanal. Como sempre, vem cheio de assumptos palpitantes, dos acontecimentos da semana.

PARA TODOS... — Esta conhecida publicação poz á venda mais um interessante numero, em cujas paginas apparecem nomes dos mais festejados nas letras e nas artes nacionaes.

REVISTA DA SEMANA — Mais um apreciavel numero acaba de pôr em circulação esta preferida publicação semanal, onde consta em prosa e gravuras os factos mais notaveis da semana.

VIDA DOMESTICA — O numero de junho de "Vida Domestica", o apreciado magazine carioca dedicado ao lar brasileiro, está, como os anteriores, merecedor da attenção de todos os que se interessam pelas boas letras, pelas excellencia com que está feito.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros

Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 381 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 236 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

OS ORÇAMENTOS PARA 1926

Repetidamente, e desde muito tempo, vimos pugnando pela necessidade imprescindivel de melhorar o processo de elaboração orçamentaria, já no que diz respeito ás condições technicas do texto legal, já sob o ponto de vista constitucional, já quanto ao aspecto moral dos orçamentos, os quaes devem traduzir com lealdade, e tão approximadamente quanto possivel, a verdadeira situação economico-financeira do paiz, em cada exercicio. Ainda em dias de 1921, expondo algumas considerações sobre a regulamentação da materia, no projecto de lei organica de Contabilidade Publica, diziamos, entre outras coisas, o seguinte:

"Ha outro aspecto, ante o qual, bem poderia ser estudado o assumpto — a precedencia do orçamento da receita ao da despesa, ordem essa, sob todos os pontos de vista racional e, aliás, expressada no art. 34, n. 1º, da Constituição, quando diz: — "orçar a receita, fixar a despesa federal annualmente e tomar as contas da receita e da despesa de cada exercicio financeiro" — como que indicando, em sequencia natural, a marcha ordinaria desse dever primordial do Congresso. Alcindo Guanabara, depois de muito bater-se pela essa norma de elaboração orçamentaria, conseguiu, afinal, no quadriennio Campos Salles, assistir a victoria de suas idéas, e a ninguem é licito escurecer que foi nessa época que tivemos os unicos orçamentos technicamente bem feitos, reflectindo, com a possivel approximação, a situação financeira do paiz."

Não sómente esse ponto feriamos na referida opportunidade, e em subsequentes considerações sobre a materia. Tambem a especificação da despesa, a especialização da receita, de fórma a que as contribuições tomadas ao contribuinte para determinado objectivo não fossem desviadas de suas finalidades e, bem assim, a necessidade, não da Commissão de Finanças, das duas casas legislativas, buscar orientação nas tendencias do plenario, mas, ao contrario, de ministrar ao legislador os precisos esclarecimentos para orientar as suas iniciativas na especie.

Dados estes precedentes, era natural que, como o fizemos, recebessemos com sympathia as preliminares propostas pelo relator da Receita e aceitas pela Commissão de Finanças da Camara. O parecer da Receita, já divulgado, obedece a esses preliminares, pelo menos, na sua parte doutrinaria, mas o relator do Exterior já a ellas não se quiz submetter, quanto á circumstancia do tempo, adiantando o seu parecer, o primeiro dos dois que, a respeito, apresentou.

Um e outro aceitaram o projecto governamental, nos termos em que se acha, deixando que o plenario se pronuncie em primeiro logar para, sobre as emendas que surgirem, a commissão orientar o seu trabalho constructivo. Se o parecer da Receita ainda fez larga explanação da situação financeira actual e, doutrinariamente, expendeu considerações capazes de firmar uma directriz mais ou menos razoavel para as iniciativas do plenario, o do Exterior limitou-se a apresentar a proposta do governo sem maiores restricções de doutrina ou de ordem pratica. Isto é, aceitou o expediente do menor esforço, á semelhança do que, ha longos annos, a partir do quadriennio Campos Salles, o Congresso vem fazendo, sem embargo do regimento de cada Camara consignar a necessidade de tres turnos legislativos. Identico procedimento vão tendo os demais relatores da Despesa, que apenas obedecem ás preliminares estabelecidas no ponto referentes á precedencia do orçamento da Receita. Francamente, nada disso se afigura direito. Parece tempo sufficiente para o legislador encarar mais de frente as responsabilidades que, na especie, a lei magna lhe attribue, responsabilidades tanto mais significativas, quando decorrem de attribuição privativa sua — a primeira, dentre as trinta e quatro, que a Constituição especifica no art. 34.

Não nos é possivel, nas rapidas linhas das presentes considerações, acompanhar o parecer da Receita em todo o seu desdobramento doutrinario, quanto mais abordar o estudo conjunto dos diversos orçamentos da Despesa, a um tempo, atirados ao sabor das inspirações do plenario. Limitamo-nos, portanto, a referir dois unicos detalhes.

O relator da Receita affirma com abundancia de argumentação que, materialmente, não se admitte a possibilidade de criar novos onus para o contribuinte e que, alguns dos que vigoram, serão, ou continuarão a ser, contraproducentes, não parecendo razoavel encarar a arrecadação com optimismo. Ainda mais: diz que, na proposta governamental, estão incluidos 7.020 contos de impostos "que não tiveram ainda existencia legal", e que só por engano devem ter figurado nas tabellas. Pois bem, nem o parecer offerece emenda supprimindo essas parcellas e, assim, reduzindo o total das estimativas, nem os relatores da Despesa suggeriram quaesquer providencias, ao menos, para equilibrar os gastos publicos com a receita prevista.

Entretanto, diz o sr. Cardoso de Almeida, em seu parecer:

"Sem o recurso de emprestimos externos ou de emissão de papel-moeda esse "deficit" só póde desapparecer com a reducção na despesa".

Accresce que o "deficit" de 35.957 contos, calculado pelo relator, sem alterar quaesquer termos da proposta, está muito longe da verdade, como, no proprio parecer se affirma, "convindo notar que das tabellas não consta a verba juros da divida fluctuante e para juros das apolices emittidas em 1924 e no exercicio corrente".

Ora, só os juros da divida fluctuante, em 1924, subiram a 70.000 contos de réis, conforme declara a mensagem presidencial de abertura dos trabalhos legislativos, importancia que, certamente, longe de haver decrescido, deve mais se ter espandido.

Em todo o caso, se afigura de bom augurio a promessa de orçar a receita, para depois fixar a despesa, isto é, como decorre do pensamento do legislador constituinte: — calcular as possibilidades financeiras do exercicio, segundo as fontes de rendas, legal e anteriormente criadas e, em parallelo a essas possibilidades, fixar a despesa, comprimindo-a se fôr caso disso ou expandindo-a, no interesse publico, se as estimativas da receita derem folga sufficiente.

Resta, portanto, que as preliminares da Commissão de Finanças da Camara, no ponto em apreço, não se quedem inertes, na platonica aspiração das boas intenções.

A POLYCULTURA NO BRASIL

Carl HELLWIG

(Especial para O JORNAL)

Durante os annos da crise cafeeira, de 1893 até 1910, na qual a economia nacional brasileira tanto soffreu, o grito "Polycultura" ouviu-se constantemente, sem que os que o levantaram soubessem bem definir a maneira pela qual se devia chegar ao fim almejado, ou mencionar os generos, cuja producção se tornava necessario intensificar.

O tempo em que o milho, o gado em pé, o arroz, e até o feijão, foram importados pelo Estado de S. Paulo, durante os annos de 1890 até 1896, foi quasi esquecido; o tudo isso se produziu desde annos nas fazendas paulistas junto com o café. Mas o grito de "polycultura" não cessou. E, mesmo hoje, quando o café fornece 70 % do valor de toda a exportação brasileira, recommenda-se dividir o esforço na producção de outros generos, sem que nos lembremos de que: "qui trop embrasse, mal étreint".

Quaes são os generos que os partidarios da polycultura desejam que o Brasil produza?

Alguns Estados da União brasileira são, aliás, productores de grande variedade de generos: Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul são, sem duvida alguma, devotos a polycultura, abastecendo os mercados nacionaes com apreciavel numero de generos variados, de producção agricola e pastoril: e a Bahia abastece, tambem, o mercado internacional com os seus productos tropicaes.

Vejamos e examinemos quaes são esses generos e qual é o logar assumido por elles, principalmente no commercio internacional.

Cacáo, fumo, café, algodão, assucar, piassava, côco, borracha, varios balsamos e oleos vegetaes são exportados pelo Estado da Bahia, em quantidades, felizmente, crescentes significando isso maior actividade individual, esforço mais intensivo, afim de poder adquirir com o seu rendimento maiores commodidades, maiores beneficios da civilização, augmentando assim o bem-estar e, com este, vem novo accrescimo da productividade.

Essa actividade não se manifesta, porém, sem luta commercial; e as suas consequencias, ás vezes, funestas. Assim, o cacáo, producto principal da lavoura bahiana, tem de enfrentar a concurrencia absorvente das possessões inglezas, no golpho de Guiné — Accra e Lagos — que em poucos annos augmentaram as suas safras de tres vezes mais (198 toneladas), do que a Bahia hoje produz. Este ponto é semelhante á extensão desmedida da plantação da Hevea, nas Indias, e da producção sobrepujante da borracha, anniquilando o progresso dos nossos Estados da Amazonia.

Assim, o commercialismo inglez, aproveitando-se de forças humanas muito baratas, entrava a economia nacional brasileira em varios campos.

O fumo da Bahia felizmente tem apreciação e mercado especial; — se o tempo corre bem e o producto póde ser preparado convenientemente, a saida á preço remunerador está garantida, sendo a Allemanha o maior comprador.

O café e o algodão, são, ambos, generos de revalorização recente, depois de terem soffrido forte abalo de preço durante muitos annos. O primeiro soffreu de tal fórma, que grandes lavouras foram abandonadas na Bahia, e desde alguns annos, sómente, as safras crescem de novo.

Mas, mesmo nesta producção variavel da Bahia, encontramos uma especialização conforme a adaptação das diversas regiões; assim, o sul produz quasi só cacáo, emquanto que o centro dá fumo e café.

Muito a desejar é, e isso se refere a todos os Estados nortistas, a intensificação do cultivo do algodão, genero que, desde uns 4 ou 5 annos, valorizou-se como o café, em consequencia de contra-tempos causados pela natureza.

Mas não se deve esquecer que tal concentração de forças fatalmente se distancia da "polycultura", pois é um axioma que "os generos, que servem de troco no commercio internacional, só podem ser produzidos pela especialização, produzindo cada paiz na maior escala possivel o que melhor e mais barato póde produzir". Isto, porém, não quer dizer que se deixe de curar, ao seu lado, dos generos e productos necessarios ao sustento do povo.

Qual é, agora, a situação, a vocação dos tres Estados sulistas na economia nacional brasileira, com a sua producção abrangendo tanto os productos tropicaes, ainda que em pequena escala, como café e assucar, como os da zona fria, qual o centeio, aveia, cevada, trigo, manteiga, queijo, etc.?

Aqui, o ideal do "polyculturista" está, por assim dizer, attingido. Os camponezes de origem allemã, polaca e italiana produzem um pouco de tudo nos seus sitios e a prosperidade *material* delles quasi não póde ser ultrapassada, ainda que esta seja de data bem recente. Pois, no fim do seculo passado, e até os annos de 1905|6, a sua situação era bem differente.

A circulação monetaria era quasi nulla nos Estados do Paraná e Santa Catharina, e mesmo nas capitaes, Curityba e Florianopolis, não existia numerario em quantia apreciavel.

No Rio Grande do Sul, um decennio antes, a situação era analoga. Mas, a perturbação politica dos annos de 1893 até 1896, exigindo a manutenção dum grande exercito federal, e portanto fortes remessas de numerario, já tinham modificado a situação.

No segundo lustro deste seculo, por motivo dos grandes melhoramentos de transporte, maritimos e terrestres e adopção de uma politica aduaneira proteccionista, — estes tres Estados receberam um grande impulso, de forma que elles supprem, hoje, as cidades do Rio, S. Paulo, Santos, até o Pará com o excesso da sua producção em grande parte de pequena lavoura.

No commercio internacional, porém, figuram só a herva-matte, a carne secca, os couros, chifres, sabugos, e, desde uns cinco annos, a carne congelada; tudo isso não é sufficiente, porém, para um sustento de vida mais opulenta.

Aquelles beneficios da civilização, que só se adquirem por um commercio em grande escala, esses tres Estados os recebem indirectamente, apoiando-o sobre o poder acquisitivo dos conterraneos brasileiros. No commercio internacional, na concurrencia com a Argentina, o Uruguay, a Nova Zelandia, Australia e afinal, a União norte-americana, elles não podiam subsistir.

Merece ser mencionado que o Rio Grande do Sul era ha um seculo, um exportador activo; ahi se iniciou a industria da carne preservada. E os mesmos Estados da União norte-americana que dominaram até poucos annos o mercado da carne de cereaes, foram, naquelles remotos tempos, recebedores do xarque, como do trigo, que, então, se produziu ali em excesso do proprio consumo.

Se certos estadistas brasileiros vissem o bem-estar da massa do povo pela satisfação de todas as suas necessidades materiaes, a instituição dum estado de coisa "á la Jean Jacques Rousseau", a polycultura, num clima ameno como o nosso, seria, indubitavelmente, a CHAVE do enigma.

Quem sabe, talvez, se a razão, afinal, não está com elles!

Polycultura, porém, e progresso material e civilização — que é preciso "não confundir com cultura espiritual — excluem-se, especialmente, em latitudes onde falta o estimulo para enfrentar o rigor invernal.

Actualmente, ha, além do café, e, daqui a alguns annos, talvez do algodão, generos que nos permittam adquirir o moderno bem-estar e progresso. Um producto somente podia entrar em linha com estes, elle é: a MANDIOCA, e os seus derivados multiples, como a farinha, o polvilho, a tapioca, etc., em conjunto com a criação de porcos.

Preciso é, porém, que o plantio e o aproveitamento desta raiz se faça em maxima escala, applicando todos os machinismos modernos, analogos ao aproveitamento que, na Allemanha, se faz da batata, que chamamos "ingleza".

A tempos futuros, mas ainda bem afastados, está reservado o plantio do trigo nos vastissimos planaltos do Brasil.

Mas para se chegar a resultados praticos, fazem-se precisas, antes, muitas investigações e experiencias pacientes de clima, que consomem dezenas de annos.

Entrementes, devemos continuar no caminho já percorrido e traçado. Nossa missão é: tratar, com o numero sempre insufficiente de trabalhadores, as plantações de café, como bem se póde, melhoral-as conforme os conhecimentos adquiridos, aperfeiçoar o producto da melhor maneira possivel.

Neste ramo da agricultura, a natureza deu a certas regiões do Brasil um privilegio, uma ascendencia sobre todos os seus concurrentes, pois o café se produz, aqui, em condições superiores a qualquer um delles; o que se não póde dizer de outro qualquer producto da nossa exportação.

A PROPOSITO DA CORRESPONDENCIA OFFICIAL POR TELEGRAMMA

Em virtude de uma solicitação do seu collega da Viação, em agosto do anno passado, o ministro da Fazenda expediu ás repartições de Fazenda a circular n. 63, de 31 de outubro do mesmo anno, estabelecendo condições para a correspondencia official por telegramma.

Dentre essas condições, ha uma determinando que, no endereço, se digam apenas os cargos do remettente e do destinatario do despacho telegraphico, separados pela palavra "a", e outra mandando supprimir a assignatura dos telegrammas, quando não se tornar necessaria.

Acontece, porém, que, sempre que são observadas essas duas condições, declara o referido ministro, o telegrapho não transmitte a assignatura do remettente, embora este não a tenha dispensado, guardando-a, comtudo, no original, para a legitimação do despacho.

E como a Directoria Geral do Thesouro tenha notado os inconvenientes que decorrem de semelhante pratica, pois, com a sua adopção, não é dado ao destinatario saber se o remettente é realmente o chefe da repartição ou o seu substituto eventual, em caso de férias, molestia ou qualquer serviço externo a que, por lei esteja aquelle procedendo fóra da repartição que dirige, o dr. Annibal Freire, communicou aquelle seu collega haver resolvido mandar alterar nesse ponto a alludida circular, para o fim de restabelecer a pratica anterior, consistente em mencionar-se em cima o endereço e o destino e em baixo a assignatura e o cargo do remettente.

Quanto ás demais recommendações, principalmente a que diz respeito á restituição da correspondencia telegraphica nos casos de absoluta urgencia quando impossivel o expediente commum, declarou-lhe ainda o ministro da Fazenda ter o maior empenho em que sejam rigorosamente cumpridas.

EXONERAÇÃO NA POLICIA MILITAR

Por portaria do sr. ministro da Justiça foi exonerado, a pedido, do cargo de instructor da Policia Militar desta capital, o 1º tenente da arma de Infantaria do Exercito Orlando Verney Campello.

TRAFEGO MUTUO ENTRE A SOROCABANA E A S. PAULO-RIO GRANDE

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou o convenio de trafego mutuo firmado em 1.º de maio ultimo entre a E. F. Sorocabana e a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande.

AS TERRAS DO PLANALTO CENTRAL

Pedro LIBORIO.

(Especial para O JORNAL)

Commentando a intelligente solução que o Mexico encontrou, para conciliar o interesse da colonização japoneza com as precisas cautelas da Defesa Nacional, através ponderada restricção da faixa do territorio fronteiriço, inaccessivel á propriedade do immigrante, tive opportunidade de referir que, no Brasil, embora a providencia da lei de 1850, vigente no ponto em apreço, os Estados limitrophes, em geral, têm disposto das terras reservadas á defesa das fronteiras como se suas fossem, alienando-as indistinctamente a brasileiros e a estrangeiros. Dizia mais que tem sido tão clamoroso o desinteresse, por parte dos poderes publicos federaes, pela propriedade territorial da União, que já não surprehendem as absurdas revelações que, de quando em vez, abalam o noticiario da imprensa diaria, como ora acontece com a noticia da venda de terras no Planalto Central, largamente annunciada nesses ultimos dias.

Sobre o assumpto, discursou no Senado o senador Hermenegildo de Moraes, procurando justificar a origem da propriedade privada que, dividida em lotes, se pretende negociar. Em seu minucioso discurso, o representante de Goyaz affirma que, demarcada a área do "futuro territorio federal, de 90 por 160 kilometros, que abrange dentro do seu perimetro as duas localidades goyanas — de Corumbá e Planaltina, o governo da União não praticou mais acto algum em relação á mesma, nem mesmo depois do dec. n. 4.494, de 18 de Janeiro de 1922, que approvou implicitamente a demarcação feita em 1893, continuando a mesma sob a administração do governo de Goyaz e as suas terras em poder dos seus proprietarios que, como de direito, dellas dispõem a seu talante".

Adiante, e de accordo com o mesmo ponto de vista, diz o orador:

"Para os que já adquiriram lotes, ha duas soluções: edificarem, no local em que estão os mesmos situados, uma bella cidade, dotada de todo o conforto, ou, se fôr escolhido esse local para a futura Capital, serem desapropriados."

Desses dois trechos confirmativos do desinteresse com que são tratadas as pequenas porções do territorio, que o legislador constituinte reservou para a União, resulta uma questão que tudo recommenda não se deixe correr á revelia, taes os prejuizos que, afinal, poderá acarretar ao interesse publico. Estou convencido, como já tive opportunidade de declarar, que os annunciantes de terras a vender no Planalto Central estão operando de boa fé, por se julgarem na posse de titulos liquidos de propriedade. Desconhecendo, porém, a origem desses titulos, disse eu, em o meu citado artigo:

"Entretanto, sem o menor esforço de demonstração, não é possivel que, legal e probidosamente, tenha o Patrimonio realizado semelhante transacção, quando ainda hoje se ignora o proprio ponto mais conveniente para a séde do governo."

Embora a explicativa do senador Hermenegildo de Moraes, continúo a pensar que só o Patrimonio da União poderia dispôr das terras em apreço, senão a partir de 24 de Fevereiro de 1891, a contar do dia em que a commissão Cruls fechou o rectangulo demarcado por força do art. 3º da Constituição.

De facto, dizendo o preceito constitucional "Fica pertencendo á União, no planalto central da Republica, uma zona de 14.400 kilometros quadrados, que será opportunamente demarcada", a ninguem mais, depois da demarcação, poderiam pertencer essas terras, senão mediante cessão do poder competente.

Se, a esse tempo, havia alguma propriedade privada, aos ex-proprietarios, caberia requerer a necessaria indemnização, no que, certo, seriam convenientemente attendidos. Transigir, porém, com essas terras que, por acto de imperio de poder soberano, lhes foram expropriadas, é que nunca mais poderiam fazel-o, por não mais serem de sua propriedade.

Não se allegue que a Constituição, art. 72, n. 17, garantindo o direito de propriedade "em toda a sua plenitude", apenas com a resalva da "desapropriação por necessidade, ou utilidade publica, mediante indemnização prévia", implicitamente reconheceu o direito dos proprietarios da zona em questão, desde que nenhuma indemnização lhes foi paga. E não se allegue tal, porque o legislador constituinte, no exercicio da faculdade soberana de organizar o paiz, só deferiu a garantia do n. 17, do art. 72, depois de ter declarado expressamente a propriedade da União sobre a zona de 14.400 kilometros quadrados, a ser demarcada no planalto central da Republica.

Ora, feita a demarcação, ha dois decennios, nenhuma indemnização foi pleiteada até hoje junto aos poderes publicos, pelo que seria de acreditar não ter o perimetro demarcado attingido quaesquer terras que não fossem devolutas. Se, entretanto, assim não aconteceu, os senhores da propriedade privada, desde a data da demarcação, perderam o direito de dispôr das terras que foram suas, assistindo-lhes apenas o direito, talvez, ainda não prescripto, de reclamar uma justa indemnização.

Nem tão pouco poderá alguem allegar a posse mansa e pacifica por trinta annos ininterruptos, limite minimo exigido pela legislação anterior e hoje consagrado no art. 550 do Codigo Civil para adquirir o dominio independente de titulo, porquanto, de 1894, data da demarcação da zona federal, até 7 de setembro de 1922, quando se interrompeu a prescripção, com a solemnidade do lançamento da pedra fundamental da futura metropole, ainda não decorreu esse lapso de tempo.

Como, portanto, affirmar o parlamentar goyano que continuam essas terras "em poder dos seus proprietarios que, como de direito, dellas dispõem a seu talante"?

Como dizer adiante que, "mesmo na hypothese de coincidir com o local dos seus lotes o escolhido para a futura cidade, poderão nelles edificar, porque a primeira medida a ser tomada pelo governo será a da desapropriação dos terrenos necessarios á sua construcção, de accordo com a lei"?

Desapropriar, o que? As terras que, pela Constituição, já foram declaradas de propriedade exclusiva da União?

Não póde ser, e o conselho proporcionado pelo senador goyano aos que lhe consultaram a respeito, provocando o discurso que estou analysando, não parece corresponder ao interesse que desejou acautelar e prover. Sem duvida, a Constituição, expropriando a zona summariamente, como o fez, por verdadeiro acto de imperio, não se oppoz a que se indemnize do valor das terras a quem se apresentasse como proprietario dellas, por titulo de acquisição anterior á data da demarcação. Dahi, porém, a admittir que essa indemnização abranja tambem os edificios e as bemfeitorias, levados a termo depois dessa época, é pretender mais do que o razoavel, porquanto, tradicionalmente, a legislação só autoriza indemnizar a quem edifica em terreno alheio, em circumstancias muito especiaes, o que depende de justificação cabal e plena. Ora, não sabendo onde e em que condições se terá de levantar a futura Capital do paiz, o individuo que edificar nesse terreno, que tem a certeza de não ser de sua propriedade, difficilmente poderá provar ter agido de boa fé, e não com o designio predeliberado de pleitear indemnização futura.

Melhor andaria, portanto, o representante goyano se, ao envez dos conselhos prodigalizados a seus coestadanos, recommendasse-lhes acclararem preliminarmente o seu direito em face da União, a cujo Patrimonio, pelo menos até prova em contrario, pertencem, de plena propriedade, todos os 14.400 kilometros de terras demarcadas pela commissão Cruls, no Planalto Central da Republica.

A directoria do Patrimonio Nacional e a alta administração do paiz não se podem quedar inertes ante a surprehendente revelação que, dos annuncios da imprensa diaria, já passou á confirmação autorizada do embaixador de Goyaz, no plenario do Senado.

A industria das indemnizações officiaes, em geral, pleiteadas por interpostas pessoas, tantos prejuizos já tem acarretado á Fazenda Publica, que se impõe a necessidade de, contra ella, levantarem-se os responsaveis pelos destinos do paiz.

BOLETIM INTERNACIONAL

A situação militar em Marrocos continúa confusa e emquanto não se modificam as condições das forças belligerantes ali, o interesse desloca-se para o terreno diplomatico e que as conversações franco-hespanholas conferem vivo interesse de actualidade. Não é de hoje que se tenta harmonizar os interesses das duas potencias, que a Conferencia de Algeciras collocou em face uma da outra no imperio marroquino.

Sob as apparencias de uma correcta, senão cordial attitude, a França e a Hespanha estão, ha quasi vinte annos, em Marrocos como rivaes e antagonistas. O mal estar nas relações franco-hespanholas na Africa adveiu, antes de tudo, da propria origem do regimen estabelecido em Algeciras. A famosa conferencia foi o primeiro golpe diplomatico da "Entente", então nascente, para neutralizar a ascendencia diplomatica do grupo germanico. O kaiser lançara o arrogante desafio de Tanger e obrigára Delcassé a deixar o Quay d'Orsay. Em Algeciras cortaram-se as azas da diplomacia imperial, mas a associação da Hespanha á França, com a entrega do Riff á primeira deixava a Allemanha com uma base de apoio para a sua intriga anti-franceza entre as tribus mouras. A influencia cada vez mais accentuada da diplomacia germanica em Madrid acabou por tornar a Hespanha o instrumento allemão mais poderoso e efficaz na criação de todas as difficuldades á politica africana da França.

Não se póde dizer que o governo hespanhol tomasse parte activa nas manobras anti-francezas de que o Riff era a grande base de operações. E' mais provavel que os officiaes e funccionarios, profundamente influenciados pela propaganda que, durante annos, a Allemanha fizera na Hespanha, fizessem por sua propria iniciativa o jogo da diplomacia de Berlim.

Mas, apesar da provavel innocencia do governo hespanhol nas manobras dos seus agentes em Marrocos, os attrictos ali cada vez mais desagradaveis entre os representantes das duas potencias tornaram-se, sempre, baldados os esforços, como os do sr. Poincaré, quando presidente da Republica, para preparar o terreno para um entendimento franco-hespanhol sobre o norte da Africa.

O que a diplomacia não conseguiu em tempos normaes, está sendo forçado pela acção perturbadora da estrategia de Abd-el-Krin. Os governos de Paris e de Madrid estão verificando que a unica esperança de evitar um irremediavel desastre é conjugarem os seus recursos e os seus esforços para uma politica commum em Marrocos. Aliás, para a França a questão é de muito maior alcance do que para a Hespanha e nesta circumstancia está, exactamente, uma das maiores difficuldades ao entendimento franco-hespanhol. Para a Hespanha o caso do Riff não póde acarretar muito maiores males do que os que já estão consummados. Reduzida ás praças fortes do littoral, a Hespanha não tem mais nada a perder em Marrocos, quer materialmente, quer sob o ponto de vista do prestigio. O caso francez é muito differente. Da sorte das operações que estão sendo dirigidas pelo marechal Lyautey, depende o futuro do imperio francez na Africa. Em outras palavras, a França precisa subjugar Abd-el-Krin, ou tem de resignar-se a enfrentar, mais tarde ou mais cedo o levante geral dos mahometanos da Algeria, da Tunisia e do Sahara. A Hespanha já soffreu no Riff tudo que podia soffrer.

Por esse motivo a diplomacia hespanhola parece estar resistindo ás falas seductoras do Quay d'Orsay, que sente a premencia de liquidar o intoleravel problema criado em Marrocos e procura sair da difficil posição em que se encontra reunindo aos seus elementos politicos e militares os que a Hespanha possa pôr ainda em campo.

AS FINANÇAS DA BAHIA

Debate, no Senado Federal, em torno dos "reptos" dos srs.: Góes Calmon e Moniz Sodré

No expediente da sessão de hontem do Senado Federal occuparam a attenção dos seus pares os srs.: Antonio Moniz e Pedro Lago, a proposito dos reptos de que nos occupamos ha dias atrás, referentes ás finanças do Estado da Bahia.

O antecessor do sr. J. J. Seabra pronunciou a seguinte oração:

O Sr. ANTONIO MONIZ — Sr. presidente, na sessão de 12 do corrente, quando v. ex. annunciava a ordem do dia, o meu companheiro de bancada, o sr. Pedro Lago, cujo nome peço venia para declinar, pediu a palavra para uma explicação pessoal de caracter urgente, e, vivamente emocionado, declarou ao Senado que acabava de receber um telegramma do seu "illustre amigo, o sr. Góes Calmon", a quem cognominou de governador da Bahia, no qual este me fazia um repto, a proposito da entrevista por mim concedida ao "Correio da Manhã", que a publicou na sua edição de 10 do corrente, para que, se, porventura, ficasse verificado que o que eu havia affirmado naquella entrevista, não fosse exacto, teria eu de renunciar o mandato de senador; no caso contrario, isto é, se provado ficasse que tudo quanto eu disse era a expressão exacta da verdade, quem teria de deixar o cargo em que se acha seria s. ex.

Em aparte ao senador declarei: "aceito o repto, nos termos da entrevista".

Não satisfeito ainda, quando s. ex. terminou o seu discurso, com uma peroração pathetica, immediatamente pedi a palavra e reaffirmei que aceitava o repto que me fôra lançado.

São passados alguns dias, sr. presidente, e o nobre senador, a quem assistia o dever moral de vir perante o Senado, para o qual trouxe a questão de que actualmente nos occupamos, tem-se conservado no mais admiravel e lamentavel silencio.

S. ex. terminou o seu discurso, dizendo, de referencia a mim:

"V. ex. já está fugindo ao repto. V. ex. não tem o direito de vir aqui para o recinto do Senado accusar sem provas o governador da Bahia de actos inconfessaveis. Ou apresenta as provas ou emmudece, e, então, renuncia o mandato. Está lançado o repto."

Entretanto, quem emmudeceu por completo foi o honrado senador pela Bahia. Eu desejaria que s. ex. me informasse se já se entendeu com o presidente da Camara, com o presidente do Supremo Tribunal Federal ou com o vice-presidente do Senado, a respeito da incumbencia que lhe foi dada pelo sr. Góes Calmon.

O sr. Pedro Lago — V. ex. precisa affirmar antes de tudo se aceita o repto nos termos em que lhe foi dirigido pelo sr. Góes Calmon.

O sr. Antonio Moniz — Quaes os termos?

O sr. Pedro Lago — Os constantes do telegramma.

O sr. Antonio Moniz — Eu dei uma entrevista na qual fiz accusações muito serias ao pretenso governador da Bahia. S. ex. julgou-se offendido com as minhas affirmativas. Dizendo-se calumniado, incumbia a v. ex. de me lançar um repto. Sobre que? E' claro: sobre o que affirmei e não sobre o que v. ex. queira agora, por um recurso de evasivas que eu tinha affirmado. Da minha entrevista não retiro uma só virgula. Aceito o repto nos termos precisos do telegramma, isto é, para que seja nomeada a commissão que, examinando os livros do Banco Economico, verifique se são ou Thesouro do Estado e a escripta do não verdadeiros os factos indicados na minha entrevista no "Correio", factos que s. ex. qualificou de irregularidades; se são falsos, renunciarei a minha cadeira de senador, se verdadeiros o sr. Góes Calmon renunciará o cargo de administrador da Bahia, consoante o compromisso de honra que assumi, nas declarações peremptorias do seu telegramma.

S. ex. comprehende que se affirmo que s. ex. está no exercicio do seu mandato defendendo uma causa má, como está actualmente, e se s. ex. me lança um repto para que eu prove que s. ex. está em Paris, não posso aceitar esse repto. Aceital-o-ia para provar que, effectivamente, s. ex. está no presente momento defendendo uma causa ingratissima.

Devo ainda dizer ao Senado que aceito para nomear a commissão a que se referiu o sr. Góes Calmon, qualquer dos nomes por s. ex. lembrados, preferindo porém, que essa escolha não recáia no eminente sr. vice-presidente do Senado, porque mantenho com s. ex. relações de amizade que muito prezo, ao passo que com o illustre sr. presidente do Supremo Tribunal Federal e com o não menos illustre sr. presidente da Camara, não tenho a honra de entreter relações, senão de mera cortezia. Accrescento mais que aceito sem discutir, quaesquer que sejam os nomes lembrados por aquellas duas autoridades que os deverão escolher. Aceito até o sr. senador Pedro Lago, não obstante s. ex. estar tambem reptado por mim e pelo sr. senador Moniz Sodré.

Como vê v. ex., sr. presidente, não fui eu quem recuou do repto lançado pelo sr. Góes Calmon.

O sr. Góes Calmon é que, tendo feito uma investida de leão, parece querer ter agora uma retirada, que não direi de que, em attenção a v. ex., sr. presidente, e ao Senado.

Sr. presidente, não obstante a entrevista que concedi ao "Correio da Manhã", ser conhecida por todos os srs. senadores, para que o meu collega de representação, sr. Pedro Lago, não encontre uma escapatoria qualquer para fugir ao repto leviano de que foi portador, precisarei bem os termos sobre os quaes vae versar o repto, de accordo com o pensamento do sr. Góes Calmon exarado no seu telegramma.

Desejaria ler a minha entrevista ao Senado; mas, estando ella, como já disse, bastante divulgada e não querendo fatigar a attenção dos meus illustres collegas com a leitura de documentos que elles já conhecem, peço permissão a v. ex. para publical-a integralmente, como parte integrante das considerações que estou fazendo.

O repto tem, pois, que versar sobre os seguintes pontos:

"1º — Se o sr. Seabra, no seu segundo quatriennio, realizou um emprestimo interno para a unificação da divida fluctuante do Estado, em virtude do qual accordou com os credores fossem seus creditos, de differentes especies e origens, convertidos em titulos do alludido emprestimo, sendo dessa operação encarregado o Banco Economico, de que era o grande accionista e era presidente naquelle momento o sr. Góes Calmon;

2º — Se, pelo respectivo contracto, o Estado obrigou-se a depositar diariamente no alludido Banco, 10 % do total da renda arrecadada pela Directoria de Rendas;

3º — Se, em virtude da citada transacção, conforme confessa o sr. Góes Calmon, na mensagem que, a 7 de abril do corrente anno, no Banco Economico da Bahia existem depositados, "pertencentes ao Estado sem nada lhes render", réis 5.371:349$000, isto é, cerca de 6 mil contos, quantia superior ao capital realizado daquelle afortunado Banco;

4º — Se o Thesouro do Estado abriu no mesmo "Banco Economico da Bahia contas correntes, pagando juros que, por mais baratos que sejam são sempre caros, porque pagá-os a outro pelo seu proprio capital";

5º — Se o sr. Victal Baptista Soares, successor do sr. Góes Calmon na presidencia do citado Banco, e, por indicação do mesmo sr. Góes Calmon, seu "leader" no Senado, para onde entrou no domínio da actual situação, confessou que, "na administração do honrado sr. Góes Calmon, só duas transacções contratou o Estado com o Banco Economico", "uma de mil contos, e outra de dois mil contos", "ao juro de seis por cento."

Esta aqui o exemplar do "Diario" da Assembléa Geral do Estado da Bahia que traz na integra o discurso em que o sr. Victal Soares faz essa confissão ingenua.

6º — Se a maioria dos pagamentos feitos pelo sr. Góes Calmon foi de dividas garantidas por titulos do Estado, apolices nominaes e ao portador, que, estando em deposito, volvendo ao Thesouro, foram abatidas do passivo, onde não pesavam. Se garantiam debitos, na razão do dobro do seu valor nominal, debitos cuja eliminação não era urgente. Os credores eram os bancos e ricos capitalistas."

7º — Se o dinheiro despendido tão pressurosamente com a extincção de taes dividas podia ter applicação mais lucrativa para a collectividade bahiana.

8º — Se no tocante á divida externa, quando o sr. Góes Calmon assumiu o governo da Bahia encontrou o Estado em dia com os seus compromissos no estrangeiro, já estando em plena execução o ajuste com os credores externos, celebrado em dezembro de 1923, na regencia do governo Seabra.

Entretanto, sr. presidente, os defensores do governo da Bahia não cessam de affirmar que o sr. Góes Calmon encontrando em pessima situação as condições financeiras da Bahia, a regularizou com os seus credores externos.

Alguns jornaes têm publicado longos artigos, nesse sentido. Um delles, certamente, o que com mais fervor defende o sr. Góes Calmon, a "Gazeta de Noticias", figura no balancete do Thesouro do Estado, relativo ao mez de fevereiro do anno corrente, com a seguinte inscripção:

"Dia 19:

3º — Serviço agronomico:

Entregue ao sr. Annibal Pereira Caldas, para o pagamento de publicações de propaganda deste Estado feita na "Gazeta de Noticias" do Rio de Janeiro, intituladas — "Palmeiras da Bahia — 5:700$. (D. O. da Bahia, 12 de abril de 1925, pg. 4.846).

Só no mez de fevereiro!

O sr. Moniz Sodré — E' a primeira vez que se vê isto em um balancete official.

O sr. Antonio Moniz — A "propaganda agricola" tem consistido, sr. presidente, em inverter a verdade, com o fim de deprimir o glorioso Estado da Bahia.

O que a "Gazeta de Noticias" tem feito nos seus artigos, que lhe têm feito jus a figurar no balancete do Thesouro do meu Estado, é procurar desmoralizar o nome do mesmo, affirmando que o actual governador encontrou em completa desorganização financeira, interna, e, principalmente, com os seus credores estrangeiros, quando a verdade é, como affirmei na minha entrevista, que o sr. Góes Calmon, quando assumiu o governo do Estado, a 29 de março de 1924, não encontrou em atrazo o pagamento dos seus compromissos externos. S. ex. os encontrou em dia, conforme consta da sua mensagem havendo 2.000:000$000, em deposito, no Thesouro.

Com relação ao augmento de renda, verificado na Bahia, no anno findo, disse eu na entrevista, não foi nem podia ser devido á acção do governo Calmon. Para isso contribuiram varios factores, entre os quaes a quéda do cambio, porquanto os impostos de exportação, que constituem a principal fonte de renda da Bahia, são calculados "ad valorem".

9º — Se ha muitos annos, conforme se vê dos mappas incorporados á mensagem do sr. Góes Calmon, a receita orçada na Bahia vem sendo excedida pela arrecadada;

10º — Se não tem havido augmento de despesas com o funccionalismo na administração Calmon, em virtude do crescimento do numero de aposentadorias, jubilação e reformas;

11º — Que no Parlamento, estão se ultimando entre outras, duas reformas luxuosas, uma dos serviços de hygiene, criando o Departamento de Saude Publica, com um sub-secretario á frente, e outro de instrucção, mais ou menos nos mesmos moldes apenas não dando no seu chefe aquella pomposa denominação;

12º — Que com os rebaixamentos illegaes havidos no funccionalismo e com as demissões inconstitucionaes a verba destinada ao funccionalismo augmentará quando aquelles direitos forem restaurados pelos tribunaes.

Devo informar ao Senado que já ha, pelo menos, uma decisão judiciaria nesse sentido. O sr. Góes Calmon, quando assumiu o governo, promoveu perante o Senado a demissão dos auditores do Tribunal de Contas. Um delles, o illustre sr. dr. Rocha Leal, nome muito querido a mim e creio que ao nobre senador pela Bahia, foi um dos attingidos por esse acto de violencia. S. ex. tinha sido prefeito da Capital, na vigencia do meu governo, prestando excellentes serviços á municipalidade.

O sr. Rocha Leal, que é um cidadão pauperrimo, promoveu uma acção perante o juiz dos feitos da Fazenda Municipal, o sr. Lucatelli Doria, que, em memoravel sentença, condemnou a Fazenda Estadual a pagar-lhe todos os seus vencimentos annuaes de 15:840$000, desde a data da exoneração, contando-se-lhe o tempo de serviço, respeitado o seu monteplo, além dos juros e custas.

Refiro-me, sr. presidente, á essa decisão, com o maior desvanecimento, porque ella é um attestado inconcusso de que no meu Estado existem magistrados com a verdadeira intuição do seu dever.

O juiz relator desta sentença, além de dotado de brilhante intelligencia e possuidor de grande cultura goza da maior respeitabilidade entre os seus concidadãos, pela elevação, independencia e honestidade com que exerce as suas funcções, é amigo e parente do sr. Góes Calmon.

Sr. presidente, conforme declarei no final de minha entrevista, muito tenho que dizer sobre o governo do sr. Góes Calmon, que faz exactamente o contrario do que prega, tendo estabelecido na Bahia entre outras praticas originaes, o regime da mystificação.

Aguardo, porém, sr. presidente, primeiramente e com ansiedade a palavra do sr. senador Pedro Lago, que certamente não se fará esperar.

Não tratarei, conforme declarei na minha entrevista, da parte politica, da situação bahiana, porque já o tenho feito nos ultimos dias das sessões do anno passado, mostrando documentalmente que s. ex., constitucionalmente não é governador da Bahia, o honrado sr. senador Pedro Lago não articulou uma só palavra a respeito.

Ditas estas palavras, sr. presidente, vou concluir, certo de que o nobre senador pela Bahia, com o mesmo enthusiasmo com que, na sessão de 12 do corrente leu o tragico telegramma do sr. Góes Calmon...

O sr. Moniz Sodré — Tragi-comico.

O sr. Antonio Moniz — ... peça immediatamente a palavra e declare, como ordena a sua dignidade politica e pessoal, que vae providenciar no sentido de que hoje mesmo sejam nomeados aquelles que têm de examinar a minha entrevista e dizerem quem é que não se acha em condições de continuar no logar que actualmente exerce: se eu que só disse a verdade, ou se o sr. Góes Calmon, que me contesta.

O sr. Moniz Sodré — E examinem os livros do Thesouro para verificar-se se estão ou não de accôrdo com a entrevista.

O sr. Antonio Moniz — Era o que tinha a dizer.

FICARÁ SOLUCCIONADO O CASO HOJE?

Finda a oração do sr. Antonio Moniz, occupou a tribuna o sr. Pedro Lago que expôz não ter tomado providencias referentes ao repto, porque o seu collega de bancada não o aceitara nos termos em que collocara a questão o sr. Góes Calmon, mas sim de accôrdo com a sua entrevista.

Voltando a falar, o sr. Antonio Moniz explicou só poder ser essa a sua conducta, devendo o sr. Lago cumprir as determinações do sr. Calmon, constantes do telegramma, o que determinou a inscripção do sr. Lago para a sessão de hoje, quando espera estar habilitado, com detalhes fornecidos pelo governador da Bahia, a dar a solução que o caso exigir.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Alguns premios de arte

A musica é o grande conforto espiritual de muitos dos que vivem a vida tumultuosa da nossa metropole. Ao termo da canceira quotidiana, na disputa da subsistencia, meia-hora de musica vale por um lenitivo que repousa o espirito das atribulações da vida, e retempera as forças para o dia de amanhã.

Com este pensamento obtivemos para o *Concurso da Independencia* dois premios de arte, destinados a offerecer passa-tempo deleitoso áquelles a quem a sorte os destinar: um delles é um esplendido PATHE'FONE com caixa envernizada de nogueira, offerecido aos concurrentes pela popular Casa Pathé Baby (O Cinema no Lar), estabelecida á rua Rodrigo Silva 36. Esse instrumento notavel pelos recursos de que dispõe, permitte ao seu feliz possuidor familiarisar-se com o repertorio moderno de musica de todo o genero, além de constituir para elle e para os seus amigos um passatempo em extremo agradavel.

Para os que preferirem fazer musica por si mesmos, conseguimos o instrumento nacional por excellencia: o violão. E que violão! Um instrumento de imbuia verdadeira, com incrustações de madreperola na bocca e cravelhas mecanicas, um violão maviosissimo que faz honra aos seus fabricantes e offertantes (A GUITARRA DE PRATA, á rua da Carioca n. 37), e está a pedir alguns accordes a acompanhar a melodia de "Aquelle beijo perfumado..." ou do "Luar do sertão..."

Por aqui se vê que não deixamos de pensar nos amigos da musica, ao organizarmos a nossa collecção de premios em beneficio dos disputantes do *Concurso da Independencia.*

O contentamento dos felizes premiados será para nós sobeja recompensa.

Corte o coupon, e guarde-o, depois de preencher as respostas

Coupon N. 18

INDEPENDENCIA

TERCEIRO CONCURSO

O JORNAL

QUE FIGURA É ESTA DA HISTORIA DO BRASIL?

ONDE NASCEU?

PROCURE NOS ANNUNCIOS DE HOJE AS RESPOSTAS A ESTAS DUAS PERGUNTAS E INSCREVA-AS NAS DUAS LINHAS EM BRANCO.

A VEDETA DO EXTREMO NORTE DO BRASIL

Ha 149 annos no dia de hoje foi lançada a pedra fundamental do Forte do Principe da Beira, nas margens do Guaporé

O Forte do Principe da Beira, segundo um desenho do engenheiro Ferreira Moutinho (1866)

A ephemeride de hoje marca o 149 anniversario do lançamento da pedra fundamental do forte do Principe da Beira, situado no ponto mais occidental do Brasil, na margem oriental do Guaporé, na fronteira com a Bolivia.

O forte foi construido por inspiração desse general estadista, fino diplomata, que no seculo se chamou Luiz Albuquerque de Mello Pereira Caceres, capitão-general da provincia de Matto Grosso. O projecto foi feito pelo não menos notavel engenheiro militar Ricardo Franco de Almeida; dirigiu as obras o official de engenheiro José Pinheiro Lacerda.

Os alicerces foram lançados no dia 20 de junho de 1776.

Dista 180 leguas da cidade de Matto Grosso, hoje meras ruinas. Fronteia para nordeste; é formado por um quadrado de quatro baluartes, armados com 56 canhoeiras.

Ergue-se em uma elevação de 45 palmos acima da borda do rio Guaporé.

Pontaram de parte as minucias da construcção. Erguido e inaugurado sobre o seu grande portão, gravada em pedra, — ainda hoje se lê, ficou para assignalar a época a seguinte legenda:

Josepho Primo
Lusitanae et brasiliae rege fidelissimo
Ludivicus Albuquerquius a Mello
Pereyius Caceres
Regiae majestatis a consiliis
Amplissimae hujus Matto Grosso
provinciae
Gubernator ac dux supremus
Ipsius regis fidelissimi nutu
Sub augustissimo beirensis principis
numine
Solidam hujus arcis fundamentum
jacendum curavit
Et primum lapidem posuit.
Anno Christi MDCCLXXVI
Die XX mensis junii

O forte do Principe da Beira é uma das muitas iniciativas de D. Pedro III, para garantir o dominio portuguez naquelle ponto extremo, contra as possiveis incursões da Hespanha.

E' um forte fronteiriço, porém, construido em logar tão insalubre que as guarnições ali não podem ter uma parada prolongada.

Hoje está em abandono; comtudo é uma sentinella avançada, em terrenos de uma outrora prospera fazenda nacional, tambem hoje abandonada.

No dia em que aquella vedeta do Norte completa 149 annos, será imprudente indagar, se o forte do Principe da Beira presta serviços á segurança do paiz?

Foi uma criação inutil dos nossos maiores ou já desempenhou a sua missão historica?

Lembremos que elle se ostenta mesmo desarmado, mesmo abandonado, na fronteira do extremo norte do Brasil.

MIRANTE

A' tristeza das nossas praças já alludi ha não sei quanto tempo, sem resultados, porque o Prefeito não lê o Mirante, porque elle não quer saber de coisas que o incommodem, e este Mirante incommodal-o-ia.

Ha um coreto na Praça 15 de Novembro, ha outro na Praça 11 de Junho, ha outro na Gloria, ha um varandim em Botafogo, mais um coreto no Alto da Tijuca; e outros mais, que custaram muito dinheiro, ha por ahi destinados a musica; mas nada de Musica!

Ainda no da Gloria, uma vez por outra, ha um concerto; a maioria dos coretos, porém, nesta Cidade, fica deserta, inutilizada, quando podia ser fonte de alegria e de educação popular.

Na Italia, tantas vezes citada como escola de Arte, eu vi sempre, em grandes cartazes, de um e outro lado do coreto, annunciada a peça musical em execução — titulo e autor; se trecho de opera, a que acto pertencia, e a voz que cantava.

O Sr. Presidente da Republica não é quem ha de mandar bandas para os coretos. O regimen é presidencial; mas o chefe do Poder Executivo tem mais que fazer. Os Srs. Ministros da Guerra e do Interior nem se lembram disso. Do Prefeito nem falemos. E o povo, nos domingos e dias feriados, só tem para logradouro mais economico as praias e as cervejarias!

Ora, eu creio que os commandantes militares podem tomar a si esse emprehendimento, sem esperarem ordem superior. E as sociedades particulares tambem podiam, espontanea, graciosa e humanitariamente, apparecer aos domingos, num ou noutro coreto de sua preferencia.

De esperar é que a Prefeitura as não multe por isso...

E o povo muito grato ficaria aos artistas, paizanos ou militares, que trouxessem alegria musical e instructiva para os nossos jardins e praças tão tristemente abandonados.

•

E' tamanha a mortandade na Gavea, principalmente mortandade infantil, que já o Departamento Nacional de Saude Publica devia estar prestando attenção ao caso.

Como acontece na hedionda "Favella" estão os metediços, intrujões e relapsos improvisando casebres por todos os recantos e escarpas do Jardim Botanico, Leblon e Gavea. A immundicie vae se infiltrando por entre essas habitações sem agua, nem esgoto; a proliferação de microbios e de criaturas humanas é igualmente copiosa; a ignorancia mistura macrobios com microbios no mesmo fermento, e descura de Hygiene.

Resultado: infecções que arruinam vitalidades, e mortes sucessivas entre infantes e adolescentes.

O Cemiterio de S. João Baptista já deve estar farto de corpinhos em putrefacção oriundos da Gavea e circumjacencias. Talvez, até fosse recommendavel a abertura de um cemiterio novo na estrada da Gavea para evitar o longo trajecto que fazem, ás vezes, a pé, os paes, tios, irmãos, primos e vizinhos dos mal nascidos, mal nutridos, mal tratados, e bem encaixotadinhos para a procissão do anjo a caminho do nada.

R.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Com a presença dos dr. José de Souza Lima Rocha, coronel Fridolino Cardoso, dr. Palmeira Ripper, Emile Grandmasson, dr. Luiz de Moraes Junior, dr. Cruz Santos, dr. João Victorio Pareto Junior, dr. Francisco Vieira Bouliteau, dr. Carlos Guinle, dr. Adelstano Porto D'Ave, dr. Joaquim Catramby, dr. Candido Mendes de Almeida Junior e dr. Alceu Guimarães de Azevedo, reuniu-se hontem, sob a presidencia do dr. Octavio da Rocha Miranda, 1.º vice-presidente em exercicio o conselho deliberativo do Automovel Club do Brasil.

Lida a acta da sessão anterior pelo dr. Nelson Pinto, 1.º secretario, e submettida á votação, foi unanimemente approvada.

O coronel Fridolino Cardoso, usando da palavra, congratulou-se com o conselho pelo regresso do dr. Carlos Guinle, presidente, apresentando ao mesmo os seus votos de boas vindas. O dr. Palmeira Ripper, propoz, sendo unanimemente approvado, um voto de louvor ao dr. Octavio da Rocha Miranda pela sua brilhante actuação, durante o tempo que exerceu a presidencia interina do Automovel Club do Brasil.

O dr. Octavio da Rocha Miranda, propoz e foi aprovado, um voto de louvor e agradecimento á imprensa carioca, pelos relevantes serviços prestados ao Automovel Club do Brasil e ao Terceiro Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, por este promovido e realizado no anno passado, concorrendo assim de modo efficiente, para que o mesmo alcançasse o mais brilhante exito.

Em seguida foram tratados varios assumptos de interesse geral do Automovel Club do Brasil e aceitos como socios proprietarios os dr. Cesar Procença, dr. Raul Bonjean, Antonio Roxo Reiz de Belford, como socios effectivos os srs. João Lopes Ribeiro, Gustavo de Oliveira, Armando Godoy, Pedro Vivacqua, Antero de Andrade Botelho, dr. Lafayette Rodrigues Pereira e Frederico G. R. Hoepfner e como socios temporarios os srs. Raymundo de Castro Pereira Rego, Candido de Mello Leitão e Vasco Azambuja.

O dr. Octavio da Rocha Miranda, depois de agradecer a prova de confiança do conselho deliberativo, durante o tempo em que exerceu a presidencia, convida o dr. Carlos Guinle a reassumir as suas funcções, sendo então vivamente acclamado.

O dr. Carlos Guinle agradeceu a manifestação de que era alvo.

Em seguida foi encerrada a sessão.

COMMERCIO EXTERIOR

Importação de carnes brasileiras na Italia

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura: "Dos paizes da Europa que nos importam carnes congeladas, a França e a Italia são os que mais nos compram, sendo que as importações da Italia desde 1919 são constantes e vultosas. E assim que em 1919 exportámos para os mercados italianos, 18.661 toneladas, 28.468 em 1920, 19.233 em 1921, 12.567 em 1922 e ainda 20.048 em 1923. De 1924 ainda não temos os dados precisos quanto a destinos.

De accordo com os elementos publicados pela Estatistica Commercial, em 1923 a exportação foi a seguinte, em toneladas:

França	21.579
Italia	20.048
Belgica	10.201
Uruguay	9.109
Inglaterra	8.559
Allemanha	5.114
Hollanda	936

As importações geraes de carne, na Italia, que foram de 1.033.771 quintaes em 1919, baixaram a 326.153 em 1920 e a 240.730 em 1922, decrescimo occasionado pelo consumo da carne fornecida pelos rebanhos italianos. Em 1923 a importação sobe a 273.352 quintaes e esse augmento vale por denunciar que a propaganda feita pela imprensa em favor desse commercio, não só com fim de favorecer a concorrencia das carnes importadas com o genero nacional, de modo que [illegible] e preventiva da politica economica de alto valor. De facto, o rebanho bovino da Italia, [illegible] inteiramente reconstituido e ha nesse sentido a maior preoccupação por parte do governo.

Nesta situação as carnes do Brasil, que têm boa acceitação nos mercados da Italia por se apresentarem com menos gordura que as de outras procedencias, o que constitue uma das exigencias do consumidor italiano, podem continuar a contar com esse excellente freguez, a quem já fornecemos mais do que todos os outros paizes exportadores, até mais do que a Argentina, que tem a primazia em muitos mercados da Europa, como se vê dos seguintes numeros extrahidos da estatistica official italiana:

IMPORTAÇÃO DE CARNES FRESCAS E CONGELADAS NA ITALIA EM 1923

Procedencia	Quintaes
Yugoslavia	16.233
Hungria	532
Argentina	25.261
Brasil	205.764
Estados Unidos	9.528
Venezuela	2.994
Outros paizes	8.266
Total	272.352

São, portanto, os mercados italianos excellentes freguezes das carnes do Brasil e para elles devem voltar os interessados as suas vistas, convindo não esquecermos a necessidade dos mercados nacionaes e a conservação dos nossos rebanhos, assumpto esse a qual todos os povos da Europa estão voltando agora as suas preoccupações."

UM EXERCICIO DE ARTILHARIA — Na Villa Militar realiza-se hoje pela manhã, um exercicio de artilharia pela Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

Os ultimos acontecimentos

Chegou hontem o general Azeredo Coutinho

O desembarque do general Azeredo Coutinho (assignalado por uma cruz), na gare da Central, vendo-se o general Rondon

Tendo ultimado o desempenho da commissão de que foi incumbido, o commando de um destacamento que operou contra os rebeldes, regressou hontem a esta capital, o general Octavio de Azeredo Coutinho.

Ao desembarque do general Coutinho, que se realizou na gare inicial da Central do Brasil, ás 7 horas da manhã, compareceram innumeros officiaes, representantes dos generaes chefes de serviços e o general Candido Rondon. Notavam-se tambem presentes varias familias.

Ao desembarcar foi o general Coutinho muito cumprimentado.

Com o general Coutinho vieram tambem o major Vieira de Vasconcellos, os capitães Milton de Almeida e o 1.º tenente Liberato Barroso, que faziam parte do seu estado maior.

PRIVADO DO POSTO

O marechal ministro da Guerra tornou sem effeito o seu acto anterior commissionando o sargento Pedro José dos Santos no posto de 2.º tenente, por se achar respondendo a processo.

AGUARDARÁ AQUI

O coronel Fernando de Medeiros aguardará nesta capital a sua transferencia para o 10.º B. C.

OS INQUERITOS

O coronel Jonathas da Costa Rego Monteiro foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar.

POR TER PRESTADO BONS SERVIÇOS

O general Candido Rondon em officio ao general Menna Barreto, louvou o segundo tenente em commissão Theodoro Alves de Carvalho, pelos bons serviços que, nas funcções de commandante do quartel general das forças em operações, o mesmo prestou, revelando-se um official prestimoso, cortez e disciplinado.

O ALGODÃO BRASILEIRO E SUA CLASSIFICAÇÃO EM TYPOS PADRÕES

Escrevem-nos da Superintendencia do Serviço do Algodão:

"Avisamos aos interessados em commercio do algodão, que desejarem adquirir os typos-padrões officiaes que deverão servir de base para as classificações do producto, que façam seus pedidos ao superintendente do Serviço do Algodão — Secção de Classificação, — afim de que possam ser preparadas as copias em numero sufficiente, de accordo com a quantidade de pedidos.

Serão fornecidas aos interessados, pelo dito Serviço, collecções de padrões para fibras curta, media e longa, compostas de 5 typos cada uma, de conformidade com o que já ficou resolvido nas praças exportadoras dos Estados do Norte e de S. Paulo. As collecções se obterão pelos seguintes preços: 5 typos em caixa de madeira, 200$000; 5 typos em caixa de papelão, 150$000".

COMME A' PARIS

Activam-se extraordinariamente, no Cine Theatro Capitolio, os ultimos ensaios da "revuette" parisiense — "Comme á Paris" — que ali subirá á scena dando a nota elegante do nosso theatro ligeiro.

Ha já dois dias que, contra os nossos habitos commodistas, toda a companhia realiza verdadeiros espectaculos, pois os ensaios já estão se realizando com as "toilettes" e os adereços que servirão nas representações.

Todo o pessoal scenico em seus postos esmera-se em acertar os effeitos de luz, a rapidez das mutações, todos esses pequenos nadas, emfim, que entretanto tanto contribuem para o bom exito de um espectaculo. E, ao que nos affirmam, o Rio terá desta vez qualquer coisa verdadeiramente excepcional como diversão a um tempo artistica e elegante.

Aliás, desde já, ha grande procura de localidades para a "première" do "Comme á Paris", que garantirá certamente á "fashionable" casa de espectaculos da Avenida uma longa série de enchentes.

CORRESPONDENCIA

Dr. Malcher Serzedello — Meyer — Foi rectificado o seu nome em nosso registro.

Lourival Morres, J. Menezes, Analdunas Leitora, Sarita Kups, J. Ribeiro, Maninha, Diva Oliveira, Antonio Gomes, Dalila, Mlle. Moreno, Alvaro Azevedo Oliveira, N. A. P. — Não podemos attender aos pedidos que nos dirigiram, porque, nas cartas que nos escreveram não nos deram endereços sufficientes.

Mme. 88 — Rio — Reuna os doze coupons, e remetta-os ao O JORNAL. As respostas podem ser escriptas a lapis ou a tinta.

João Mendonça de Souza — Caiçara — Reuna as 30 figuras, junte o coupon do voto, devidamente preenchido, e remetta tudo ao O JORNAL.

Francisco Dias Carneiro — Conceição do Rio Verde — Póde, até 25 do corrente.

A. Baptista — Rio — Reunir as 40 figuras que publicaremos, e remettel-as ao O JORNAL, devidamente preenchidas as respostas.

José Olympio Torres — Conceição do Rio Verde — Joanna Angelica e Joaquina Angelica são uma e a mesma pessoa. O primeiro nome é-lhe attribuido pelo Visconde de Taunay; o segundo é o que lhe deu o Barão do Rio Branco em suas "Ephemerides".

Alice Moura — Caçapava — Qual é o coupon a que se refere?

Diva Santos — A figura n. 3 foi publicada em 13 do corrente.

Um delles — Varginha — Os mais contrariados com as republicações somos nós. Mas que havemos de fazer? E' preciso contentar a todos.

José Moritz — Florianopolis — Foi registrada a sua collecção do concurso de S. João.

Manoel Leal — Padua — Seguiram as figuras 1, 3 e 7.

As de ns. 2 e 4 foram republicadas a 5 e 14 do corrente.

Jenny Geraldine — Aguarde a publicação do seu nome e numero.

Nathalia R. P. Ferraz — Passa Quatro — Aguarde a publicação do seu nome e numero.

Francisco Xavier Fuscaldi — Teixeiras — Idem, como acima.

Irene B. Lima — Carangola — Idem, como acima.

Clodomir Goulart — Rio — A sua reclamação foi attendida.

A. Teixeira — Bom Jesus — Reuna os 12 coupons e remetta-os ao O JORNAL, com o seu nome e endereço. E' quanto basta.

Uma assignante — Juiz de Fóra — **Diva Guimarães Ferreira** — Rezende, Cabral — A insufficiencia dos endereços em suas cartas privou-nos do prazer de attender ás suas reclamações.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Sessão ás 12 1|2 horas
CORTE DE APPELLAÇÃO

Quarta Camara (Criminal) — Sessão ás 12 1|2 horas e audiencia do juiz semanario antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia ás 13 horas.
Setima e Oitava — Audiencia ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL
Primeira Vara

Julgamentos — Eurico de Barros Falcão de Lacerda e Mario de Barros Falcão de Lacerda, incursos no art. 338, Laercio Sampaio, incurso no art. 366, combinado com o art. 358 e Antonio e Constantino Pinto Coelho, incursos nos arts. 294 paragrapho 2º e 127 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — David Lopes, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Philomeno Pinheiro, incurso no art. 278 e Fabio Tobias Rossi, incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — João Francisco da Silva, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Mario Lins Brito, incurso nos arts. 331 e 330, Francisco Silva Nova, incurso no art. 267. Arlindo Pedro da Silva, incurso no art. 366 paragrapho 2º e José Nogueira da Silva, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Luiz de Oliveira, incurso no art. 267 e Dyonisio Leitão, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

JURY

Hontem não houve sessão no Tribunal do Jury.

Apregoados, compareceram os réos Antonio Augusto de Azevedo e José Sampaio, tendo ambos requerido o adiamento do julgamento, por não se achar presente o seu advogado de defesa, dr. João da Costa Pinto.

O juiz, dr. Edgard Costa, deferiu o pedido e designou para hoje, ás 13 horas, o sorteio dos jurados que têm de servir no proximo mez de julho.

Segunda-feira será chamado a julgamento o réo Oswaldo Magalhães.

Refere a denuncia que este accusado, approximadamente ás 17 horas e 30 minutos de 15 de janeiro deste anno, na rua do Rio do A, em Campo Grande, desfechou contra Flavio Flaminio Ferreira, que em um automovel por ali passava, dois tiros de espingarda, um dos quaes attingiu Flavio em um dos braços, occorrendo dias depois o seu fallecimento, em consequencia de uma infecção tetanica.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Terceira Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de J. Rainho & Cia., que foi transferida do dia 11 deste mez, por falta do relatorio dos commissarios.

Os concordatarios, que são estabelecidos á rua da Alfandega 43, com negocio de oleos, tintas, vernizes, drogas, etc., propõem pagar nos seus credores, por saldo, 21 °|° em tres prestações de 7 °|°, nos prazos de 8, 16 e 24 mezes da data em que passar em julgado a sentença homologatoria da concordata.

São commissarios os credores Affonso Vizeu & Cia., Banco do Brasil e Barão de Peixoto Serra.

— Da fallencia da Sociedade Anonyma Fabrica de Sabonetes Santelmio, com séde á rua Mariz e Barros 123, que tinha sido marcada para o dia 18 deste mez.

Na Quinta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de José Machado dos Santos, que já foi transferida por duas vezes.

O fallido é estabelecido á rua Viuva Claudio 331, tendo a sua fallencia sido requerida por Francisco Corrêa, residente á rua do Uruguay 222, o qual foi nomeado syndico.

Na Sexta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia da firma Viuva Pereira da Costa & Filhos, estabelecida á Estrada Marechal Rangel 461.

Essa primeira assembléa de credores fôra marcada primitivamente para 2 de maio, do quando foi transferida para 6 de junho, não se tendo realizado ainda nesse dia a requerimento dos syndicos, Souza Valle & Cia.

Foram requerentes da fallencia os credores Pedrosa Monteiro & Cia., estabelecidos á rua Buenos Aires 24.

FALLENCIA COM UM SO' CREDOR

Está annunciada para hoje a primeira assembléa de credores da fallencia de José Machado dos Santos, que se processa no Juizo de Direito da 5ª Vara Civel.

Occorre um facto deveras curioso nessa fallencia; existe apenas um credor habilitado, o requerente da fallencia, o qual foi nomeado syndico pelo juiz.

Sendo assim, pergunta-se, é possivel continuar o processo da fallencia, que é uma "execução collectiva"?

Se affirmativamente se responder a esta questão, quem será o liquidatario eleito, no caso do não offerecer o fallido uma proposta de concordata, de cujá aceitação, note-se bem, é o credor unico, o syndico, o arbitro?

Além disso, quem impugnará o credito daquelle credor unico?

Quem discutirá, approvará ou rejeitará o relatorio do syndico?

Uma outra originalidade que se dá nesse caso é a da eleição do liquidatario. Como será feita a escolha?

Votando o credor unico em si proprio?!

Dado que assim seja, como se processará a prestação de contas do liquidatario, e as do syndico?

Quem as impugnaria, se ellas não fossem exactas?

Taes questões e muitas outras, que podem ser offerecidas ao estudo dos competentes, vêm demonstrar que não é possivel o proseguimento do processo de uma fallencia em que existe apenas um credor, maxime quando este foi o syndico nomeado.

Parece-nos que em tal caso, verdadeira anomalia, desde que a fallencia é um processo de execução collectiva, ou deverá ser trancada a fallencia, uma vez que se verifique a existencia de um só credor habilitado, mandando-se este para o juizo ordinario das execuções, isto é, ordenando-se que requeira elle a execução do seu devedor, ou então terá o juiz da fallencia que admittir possa o fallido impugnar o credito do credor unico, discutir o relatorio que elle apresentar na "assembléa de credor", oppôr-se á "eleição" do mesmo credor para liquidatario, ou, ao, menos, permittir que o fallido impugne a prestação de contas que o credor unico apresentar, já como syndico, já como liquidatario.

Opinariamos, entretanto, pela primeira dessas alternativas, isto é, pelo encerramento da fallencia, remettendo o juiz desta o credor requerente para o juizo das execuções singulares ou ordinarias.

Veremos, dentro em poucas horas, a solução que o illustrado juiz, dr. Galdino Siqueira, dará a tão original e anomalo caso de fallencia com um só credor, não previsto pelo decreto n. 2.024, de 1908, que regula entre nós a materia, e, ao nosso entender, antinomico e contradictorio á indole do instituto da fallencia.

MOVIMENTO NA JUSTIÇA LOCAL

Foram transferidos, a pedido, os juizes dr. Nelson Hungria Hoffbauer, da 8ª para a 2ª Pretoria Criminal; e dr. Augusto Saboia Lima, da 2ª Pretoria Criminal para a 5ª Pretoria Civel, vaga com o fallecimento do dr. Abelardo Bueno de Carvalho.

Para a 8ª Pretoria Criminal foi nomeado o dr. Candido Mesquita da Cunha Lobo, candidato classificado no ultimo concurso de pretores.

FOI ADIADA

A assembléa de credores da concordata preventiva do Antonio Martins & Irmãos que estava marcada para hontem na 3ª Vara Civel, foi transferida para o dia 30 do corrente.

REUNIÃO DE CREDORES

Reuniram-se, hontem, perante o juiz da 2ª Vara Civel, os credores da concordata preventiva do F. da Silva Neves & Comp., estabelecidos com pharmacia e drogaria á rua Buenos Aires n. 273.

Lido o approvado o relatorio apresentado pelos commissarios, como a proposta offerecida pelos concordatarios estivesse devidamente apoiada, não havendo credor dissidente, os autos foram conclusos ao juiz para a respectiva homologação.

F. da Silva Neves & Comp., propõem pagar aos seus credores, por saldo, 35 °|° em duas prestações de 17 1|2 °|° cada uma, a 6 e 12 mezes da data da sentença homologatoria.

QUER FAZER UMA CONCORDATA

J. Costa Martins, commerciante estabelecido com negocio de seccos e molhados, á rua Carolina Meyer n. 21, estando impossibilitado de pagar integralmente os seus credores, requereu ao juizo da 2ª Vara Civel, uma concordata, propondo-se pagar 31 °|° de seus debitos, quarenta e cinco dias após a homologação do pedido.

O juiz ordenou que os requerentes completem a differença da taxa judiciaria sobre o valor de 23:925$993, desde que existe pedido certo e estimavel.

SERVENTUARIOS TRANSFERIDOS

Conforme requereram, foram transferidos o dr. Octaviano Meilhac, serventuario vitalicio da 3ª Vara Criminal, para o officio de escrivão da 2ª Pretoria Civel, freguezias de Santa Rita e Ilha do Governador, e o dr. Pedro Serrado, do 2º para o 1º officio (Engenho Velho) da 5ª Pretoria Civel.

O JUIZ DA SEGUNDA VARA CIVEL ENTRARA' HOJE EM EXERCICIO

Reassumirá hoje o cargo de juiz da 2ª Vara Civel, o dr. Costa Ribeiro, que estava em gozo de licença.

Este magistrado foi substituido durante o tempo em que permaneceu afastado de suas funcções, pelo dr. Frederico Sussekind, juiz da 8ª Pretoria Civel.

FORAM NOMEADOS EM SUBSTITUIÇÃO

O juiz da 2ª Vara Civel nomeou em substituição os credores J. A. Simões e J. Pinheiro & Rossi, commissarios da concordata do A. Dias de Souza, estabelecido á rua do Senado n. 27.

CONCORDATA CUMPRIDA

O dr. Frederico Sussekind, juiz da 2ª Vara Civel, julgou cumprida a concordata proposta por David Toviansky, negociante estabelecido á rua Senador Euzebio n. 104, com o commercio de fazendas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO
LAUS PERENNE

Jesus na SS. Hostia Consagrada do altar será adorado, hoje, durante o dia, começando ás horas habituaes na matriz do Engenho Novo e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja do convento de Santo Antonio, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos religiosos do referido convento.

CONGRESSO CATHOLICO INTERNACIONAL EM OXFORD

Sob o alto patrocinio de s. eminencia o cardeal Bourne, arcebispo de Westminster, e sob a presidencia de honra do monsenhor Intyre, arcebispo de Birmingham, realizar-se-á, em Oxford, de 11 a 18 de agosto do corrente anno, o 5º Congresso Catholico Internacional, organizado pela Liga Internacional Catholica.

Como os precedentes, o 5º Congresso Internacional constará de varios conferencias, tratando a principal dellas do "Problema das raças e das nacionalidades sob o ponto de vista da doutrina catholica". Entre os relatores encontram-se personalidades as mais qualificadas, theologos e leigos.

Além dessa questão tão importante por si mesma, serão organizadas conferencias especiaes concernentes á imprensa, professores, e commerciantes, etc.

Para informações, dirigir-se ao "Bureau Central de la Ligue Internacional Catolique, em Zoug, Suisse."

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na egreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será resada, hoje, ás 8 horas, missa em louvor de N. Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e terminando com benção do SS. Sacramento.

A's 16 horas, reunir-se-á a Archiconfraria do P. Soccorro, e, finda a reunião, os socios incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros, durante a exposição da SS. Hostia Consagrada, que será encerrada com benção.

SÃO LUIZ DE GONZAGA

Amanhã, os catholicos do orbe christão commemoram o dia de São Luiz de Gonzaga.

Entre nós, segundo temos noticiado, o grande santo terá condigna commemoração, destacando-se entre todas a da matriz do seu glorioso nome, em Madureira, onde o grande eleito do Senhor será festejado com as solemnidades seguintes:

A's 6 1|2 horas, missa com canticos e communhão geral de todas as associações femininas da matriz; b) A's 7 1|2 horas, missa com canticos e comunhão geral de todos os associados da Liga Catholica dos homens; c) A's 10 horas, missa cantada; ao Evangelho, sermão panegyrico de S. Luiz Gonzaga, pelo orador sacro reverendissimo conego Benedicto Marinho de Oliveira, vigario da freguezia de S. José.

A's 16 horas, solemne procissão com o Santissimo Sacramento — a) após a procissão, terá logar a renovação solemne da consagração de toda a freguezia no Divino Coração de Jesus, feita pelo revmo. vigario; b) em seguida, occupará a tribuna sagrada o orador padre Olympio de Mello, que dissertará sobre o reinado do Santissimo Coração de Jesus Christo; c) recommenda-se encarecidamente grande respeito e rigoroso silencio durante o trajecto da procissão, lembrando aos fieis que é Nosso Senhor Jesus Christo Sacramentado quem vae ser levado para a publica adoração. Pede-se aos mesfos moradores das ruas por onde deverá passar tão majestoso cortejo, queiram adornar as janellas de suas residencias; d) o itinerario é o seguinte: ruas Manoel Martins, Lopes, Domingos Lopes, Campinho (em cujo largo terá logar a primeira benção), até á rua Padre Telemaco; voltando pela mesma, desce rua Costa Rosa, Carolina Machado, Maria Freitas, Marechal Rangel, largo de Madureira (havendo ahi a segunda benção), Domingos Lopes, Lopes e S. Geraldo.

No terreno da nova matriz, em construcção, haverá o acto da consagração, sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — AS SOLEMNIDADES EM SEU LOUVOR, NA MATRIZ DE PAQUETA'

Com o brilhantismo dos annos anteriores, realizar-se-á, amanhã, 21 do corrente, a festa do Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração da ilha de Paquetá.

Precedida de uma semana eucharistica reparadora, a referida festa obedecerá ao seguinte programma:

A's 8 horas, missa com canticos e grande communhão geral;

ás 9 1|2 horas, missa solemne cantada, havendo sermão ao Evangelho, pelo prégador padre dr. Armando Lacerda;

ás 16 horas, imponente procissão eucharistica, que terá o comparecimento do Seminario Menor de São José, do Grupo dos Escoteiros do Mar e de todas as associações parochiaes, sendo acompanhada por uma banda de musica da Policia Militar.

Ao recolher a procissão, haverá sermão pelo orador sacro padre Leonardo Marcello, terminando a festividade com solemne Te-Deum e benção do Santissimo Sacramento.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

A administração desta Irmandade, já o dissemos, realiza, amanhã, na matriz de N. S. da Candelaria, a festa de Corpus-Christi. Será cantada missa solemne ás 11 horas, e "Te-Deum" ás 19, havendo em ambas sermão. Para esta festa foram convidadas as altas autoridades do paiz.

CAPELLA DE N. S. DA CONCEIÇÃO E S. JOSE'

Hoje, ás 6 horas, haverá missa cantada com communhão geral, e a seguir, o Santissimo Sacramento ficará exposto até ás 18 horas, quando se fará o encerramento com a benção. O Santissimo ficará guardado durante o dia pelas associações pias da capella.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares será celebrada hoje, ás 9 horas, missa compromissal em louvor de Nossa Senhora da Piedade e mandada rezar pela devoção do seu nome. O officio sagrado terá acompanhamento de canticos e harmonium, havendo communhão para os componentes da referida devoção. Officiará o capellão da Irmandade monsenhor Augusto F. dos Santos.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na matriz de S. José será rezada hoje, ás 9 horas, missa solemne compromissal em louvor de Nossa Senhora das Dores, no altar da mesma excelsa Senhorita. Haverá communhão e canticos acompanhados de harmonium.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas: igreja do Parto, ás 20 horas, da conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 10 1|2 horas, da conferencia de São Vicente de Paulo.

ESPIRITISMO
CENTRO FILHOS PRODIGOS

Haverá, hoje, sessão na séde deste centro, á rua Barão S. Francisco Filho 353, franqueada a entrada a todos.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Estão marcadas para o proximo domingo as seguintes:

No Centro Luz e Verdade, do Campo Grande, para ser ouvida a leitura do trabalho "O Brasil Mediumnico", pelo illustrado confrade sr. Manoel Quintão, da Federação Espirita Brasileira.

No Gremio Luz e Amor, de Bangu', pelo professor Philippe Santiago, que dissertará sobre thema espirita.

No Centro Fraternidade, de Marechal Hermes, pelo tenente Souza Moraes, do 2º regimento de artilharia montada, que occupará a tribuna ás 16 horas, presidindo o dr. Carlos Imbassahy.

UNIÃO ESPIRITA CARIDADE, LUZ E AMOR

Na sua séde, á rua Maria Vargas, 17, na estação de Todos os Santos, realiza esta sociedade, no dia 28 do corrente, uma assembléa geral para leitura dos seus estatutos.

Essa assembléa, para a qual são convidados os socios quites, terá logar ás 20 horas.

THEOSOPHIA
O BHAGAVAD GITA

"Esse que Me vê em todas as coisas e a todas as coisas em Mim, esse, realmente, vê."

Era assim que Shri Krishna ensinava ao seu discipulo Arjuna a Unidade do Ser, que quasi todas as religiões do mundo prégam por uma fórma ou por outra.

Agora, pode causar estranheza Shri Krishna dizer "Me vê", inculcando-se, assim, como o Eterno que tudo penetra e em Quem tudo radica.

E' que Shri Krishna falava como um Avatára, isto é, como uma encarnação da Divindade, ou, como diriamos, mais theosophicamente: como um Ser que tem a Sua Consciencia unificada com a do Christo Cosmico, a Segunda Pessoa da Trindade e que, portanto, fala em Seu Nome, em nome desse Ser Glorioso que na India denominam Ishvara — o Logos ou Verbo do Occidente, de Quem tudo procede neste Universo e ao qual tudo voltará novamente.

Nem outra explicação podem ter aquellas palavras do Christo — um outro Avatára, ou quiçá o Mesmo em época postera — ao dizer: "Eu e o Pae somos um. Quem Me vê a Mim, vê o Pae; o Pae está em Mim e Eu estou no Pae".

E é por isso mesmo que têm tal autoridade os Avatáras ou Encarnações Divinas que, a periodos consecutivos, apparecem sobre a Terra para trazer nos homens com a benção do seu amor, a licção espiritual que de momento exigem as suas necessidades evolutivas.

E' tambem nessa doutrina que se funda um dos argumentos mais poderosos em favor da these da proxima vinda ao mundo do Um Grande Instructor espiritual, isto é, de um Avatára, Ser poderoso cuja autoridade immensa assombra os homens e o torna capaz de lançar as bases de uma nova ordem de coisas nas sociedades humanas.

E' que a sua palavra ecôa profundamente nos corações dos homens e faz brotar a scentelha da Fé e das outras qualidades de que necessitam para cumprir sobre a terra os designios d'Aquelle que é o seu Rei e Senhor, e cujo plano immenso tem por fim a evolução e o crescimento dos seres.

Paz a todos elles.

Rio, 19 — 6 — 1925.

Aleixo Alves de SOUZA.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

"Os Instructores do Mundo no Presente e no Passado" será o thema a ser estudado na proxima aula desta escola que se realizará domingo, ás 10 horas.

E' este um dos pontos mais interessantes do estudo theosophico, o qual, certamente, attrairá estudantes e curiosos, pois é franca a entrada e livre a frequencia a essas aulas.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Fornecem-se todas as informações e detalhes sobre Theosophia, a Sociedade Theosophica e a Ordem da Estrella do Oriente, bem como sobre livros e o modo de adquiril-os e outros assumptos relacionados com o movimento.

Mandam-se folhetos explicativos dos fins da Sociedade, com rudimentos de Theosophia, a quem os pedir, livre de porte. Sello para as respostas por carta.

LOJA ORPHEU DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Realizará, no ultimo domingo deste mez (28) uma vesperal de propaganda, ás 15 horas, no Centro Paulista gentilmente cedido pela sua digna directoria.

Durante ella serão executados varios trechos de musica adequada ao acto e feita uma conferencia pelo presidente da Loja Orpheu, promotora da vesperal. O thema da conferencia: "Os Instructores do Mundo no Passado e o Proximo Advento do Senhor de todas as Religiões". Praça Tiradentes n. 12, sobrado. E' publico o ingresso.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma do capitão-tenente Gumercindo P. Loretti;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Lazaro Camargo;

na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, em suffragio da alma do commandante Mario Mendes Borges;

na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Amélie Calgano Cardia;

na mesma matriz, ás 9 horas, por alma de Antonio de Souza Brito;

no altar-mór da matriz de S. José, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Braga Campeão;

na mesma matriz, ás 8 horas, em suffragio da alma de Alexandre José Trindade;

na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, em suffragio da alma de Joaquim Gomes Malheiros;

na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio Caetano da Silva Junior;

na matriz da Luz, no Rocha, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Mansa da Cruz;

na igreja de S. Francisco de Paula: ás 10 horas, por alma de d. Carolina Villeça;

ás 9 1|2 horas, por alma do José Luiz de Almeida Tavares;

ás 10 horas, por alma do coronel Herminio Rodrigues de Loureiro Fraga;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Ernestina Gomes Mendes Moreira;

ás 9 horas, por alma do commendador Bento Augusto de Barros Ribeiro;

na igreja do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de Paschoal Portas Tulio;

na igreja do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Carolina de Magalhães Lopes Ribeiro;

ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Laura Moraes.

Amélie Calcagno Cardia

As familias Arlindo Caminha, Affonso Guedes e Joaquim de Souza Imenez, penhorados, agradecem á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa amiga AMÉLIE CALCAGNO CARDIA, e convidam para assistir ás missas que serão celebradas hoje, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

A PEDIDOS

POLITICA DE SANTA CATHARINA

UM CANDIDATO APOIADO POR ADVERSARIOS DO GOVERNO CENTRAL?

O actual caso da successão estadual de Santa Catharina, está se tornando por demais curioso.

O mais interessante é que todos os candidatos para lograrem o apoio do governo central, intitulam-se candidatos da corrente legalista-bernardista.

Assim está acontecendo com o caso do juiz federal Henrique Lessa, que se apresentou em campo, como candidato de conciliação.

Não ha, absolutamente, razão para esse rotulo de candidato de conciliação, porque de facto não existe luta politica no Estado. Existe apenas uma certa agitação e desorientação proveniente do actual estado de coisas.

A candidatura Henrique Lessa conta apenas com alguns elementos truculentos e incontentaveis da passada situação, aos quaes se incorporaram certos elementos da antiga reacção republicana, desprestigiados e arruaceiros.

Esses elementos que se acham afastados e descontentes com o actual governo estadual, não têm a menor significação politica.

Não se trata, pois, de uma candidatura de conciliação e sim de um candidato de um grupicho de desorientados, do qual fazem parte, segundo é voz corrente, os srs. drs. Honorio Cunha, Nereu Ramos, João de Oliveira e outros agitadores do nilismo.

Nada conseguirão, porém, esses elementos perturbadores que estão anarchisando o Estado, porque não o consentirá o eminente coronel Pereira e Oliveira, actual governador, que apoia incondicionalmente, o honrado sr. presidente da Republica.

25:000$000

O bilhete n. 44.117 premiado com 25:000$ na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extraida hontem foi vendido em Juiz de Fóra.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Mayrinck & C. estabelecidos á rua Buenos Aires n. 84, com o commercio de importação de artigos de modas e tecidos em geral, communicam a esta Praça e ás demais onde mantêm transacções commerciaes, que, conforme escripturas de alteração de contrato lavrados em notas do Tabellião Castro e registradas na Junta Commercial sob os ns. 98.769 e 99.261 retirou-se da sociedade, na melhor harmonia e embolsada de seu capital e lucros, a socia commanditaria exma. sra. d. Zuleika de Mayrinck, entrando para a mesma sociedade, como socio solidario, o seu antigo auxiliar sr. Agostinho Machado Mesquita e como socios commanditarios os seus prestimosos amigos srs. Thomé A. da Motta e Antonio Vieira Sobrinho.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1925 — *Mayrinck & C.*

Confirmamos a declaração supra — Henrique de Mayrinck, Agostinho Machado Mesquita, Zuleika de Mayrinck, Thomé A. da Motta e Antonio Vieira Sobrinho.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA
(1ª *Convocação*)

De ordem do sr. presidente e de accordo com o que preceitua o paragrapho 6º do art. 19 combinado com o art. 29 do regimento vigente, convido os srs. socios desta Caixa Beneficente, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na sala das sessões do Club Naval, no dia 20 do mez corrente, ás 17 horas, para assistirem a leitura do relatorio do sr. presidente e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1925 — O secretario **Manoel Pinto Ribeiro Espindola.**

DIVISÃO DE MADEIRA

Vende-se uma em perfeito estado, confeccionada com peroba de Campos, dividida em 28 partes, comprehendendo 50 metros de extensão, com portas simples e de vae-vem. Para tratar com o sr. Affonseca, na rua Sachet, 27, onde póde ser examinada.

MOTORES

Vendem-se os seguintes usados, porém em bom estado:

1 motor de corrente alternada triphasico com curto circuito, 220 volts, 50 periodos, 1.420 rotações, 10 cavallos e fabricante AEG.

1 motor de corrente continua de 115 volts, 34,8 ampéres, 1.700 rotações, 4 kilowatts e fabricante SIEMENS.

1 motor typo N F 3|6 de 12 HP. R. P. M. 300 a 345, de 110 volts e 101 ampéres.

Para tratar com o sr. Affonseca, rua Sachet n. 27, onde podem ser vistos.

O ESTUDO DE ENGENHARIA AO ALCANCE DE TODOS

Em todos os paizes novos existe opportunidade pouco commum para homens de aspirações activos e desejosos por encontrar occasião de progredir, mais rapidamente pelas facilidades educativas do determinado paiz que facultem o proveito dellas. Naturalmente, não é possivel importar-se homens de pericia technica de paizes longinquos para assumir cargos de responsabilidade profissional, que surjam em paizes novos.

Ora, os naturaes do paiz, dotados de intelligencia, força de vontade e aspirações só poderão evoluir (quando não tenham educação universitaria a mercê de ingresso facil, accessivel) — recorrendo á leitura dos melhores livros relacionados com os serviços de sua incumbencia e a de revistas technicas que os ponham ao par do progresso. Se, porém, precisarem de uma preparação scientifica segura, sem sacrificio de seus labores a solução UNICA é a matricula num curso, de escolas por correspondencia. O ensino por correspondencia está se impondo em todas as partes do mundo.

Não é somente a Universidade Universal de Chicago (Norte America) que mantem cursos de extensão universitaria POR CORRESPONDENCIA.

Existem mais 72 escolas nos Estados Unidos com 160.000 estudantes por correspondencia, as quaes funccionam com fundos publicos, officiaes, dilatando o campo do ensino á distancia.

Infere-se, pois, que nos E. U. A. existe um estudante por correspondencia, de uma escola reconhecida, em cada mil habitantes, e sem contar as dedicadas á jurisprudencia, commercio, odontologia, veterinaria e medicina. Na Argentina, a Universidade de Tucuman, official, acaba de abrir curso por correspondencia de multas materias, e multas outras não tardarão imital-a aqui, na America do Sul. Na Europa existem mais de 60 escolas por correspondencia, provando ser o adeantamento mais notavel que a civilização hodierna consumou em beneficio da humanidade. A efficacia didactica do ensino por correspondencia é um facto incontestavel. No Brasil, Rio de Janeiro, existe a Escola Livre de Engenharia, que mantem cursos estudaveis em qualquer parte, tambem por correspondencia, bastando o alumno saber ler, escrever e contar bem, para fazer sua formação technica. **Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro** — Fundada em 1911 e filiada á Oriental University — Cortae e enviae HOJE o "coupon" abaixo:

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA
Rua Borja Castro 11
Rio de Janeiro

O curso que pretendo conhecer do programma acha-se marcado com um X
Engenheiro de Estradas — Engenheiro Civil — Engenheiro Mecanico — Engenheiro Chimico — Engenheiro Industrial — Engenheiro Commercial — Engenheiro Architecto — Chimica applicada ao commercio — Bacharel em sciencias commerciaes — Engenheiro Agrimensor — Engenheiro electricista — Radio-Telegraphista
Meu nome . . . .
Profissão . . . .
Rua e N. . . . .
Cidade . . . .
Estado . . . .
NOTA — Desejando receber a "Engenharia & Industria", revista da Escola, ajuntar 1$000 em sellos.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 132 passagens, na importancia total de 3:530$500.

— Deverão ser novamente restabelecidos os trabalhos finaes da Linha Auxiliar, suspensos por motivo de falta de verba. O sub-director da 5ª divisão está procurando uma solução para o caso.

E' bem provavel que ainda por todo este mez sejam ligadas as duas secções da duplicação daquella linha.

— Na estação do Bicalho quebrou-se a locomotiva n. 134 do trem MJ1, impedindo a linha. A machina avariada foi substituida, proseguindo o trem a viagem, com algumas horas de atrazo. Os prejuizos foram insignificantes.

— Despachos da directoria: Manoel de Moura Souza, Augusto Fernandes Junior, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa á fiança; Julia de Moura Nunes, Idalina Theresa, Humberto Calvi, Rosalina V. Fernandes, Rosa Conceição Marques Guimarães, Octacilio Lopes Vieira, pedindo certidão — Certifique-se; Sá Marvin, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Domingos Souto, pedindo restituição do excesso de frete — Idem, a importancia de 14$700, de accordo com a informação; Agostinho Belsguant, idem idem — Idem a importancia de 64$, de accordo com a informação; Leitão, Rios & C., idem idem — Idem a importancia de 39$300, de accordo com a informação; João Grassi Sobrinho, idem idem — Idem, a importancia de 11$700, de accordo com a informação; Alfredo Pereira Soares, idem idem — Idem, a importancia de 51$700, de accordo com a informação; João Grassi Sobrinho, John Moore & C., idem idem — Compareçam á secretaria; Pedro Toscano de Brito, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Jacintho Santoro, pedindo certidão — Satisfaça a exigencia; Aguiar & C. e Faria, Assumpção & C., pedindo construcção de um desvio no kilometro 640 — A' vista da informação, archive-se; Cerqueira Soares & C., Hard, Rand & C., Bastos & Horta, pedindo indemnização — Indeferido; Miguel Angelo Immediato, Sadar Irmão & C., Feres Neccusel, Cia. Industrial e Importadora Atlas, Benedicto Corrêa do Prado, Bernardo de Mello, Antonio Fernandes & C., Alberto Macedo & C., Cia. United Shell Machinery do Brasil, Cia. de Seguros Sagres, Casa Diamanto Ltd., Dias Moreira & C., F. R. Moreira & C., Nagib, Jacob & Irmão, Miguel Angelo Immediato, Miguel Felippe, Jamil Lotaif & Irmão, Genaro Pereira Rezende, Velloso & Silva, Roberto Martins, Oliveira & Pinho, idem, idem — Idem, de accordo com a letra d) do art. 168 do regulamento de transportes; Michiref & C., Francisco Corrêa, idem idem — Idem, de accordo com o art. 728 do Codigo Commercial; Jong & C., idem idem — Idem, de accordo com o paragrapho 3º do art. 168 do regulamento de transportes; Victorino Dias, Manoel José Coelho, idem, idem — Archive-se; Rachel Farina, Perellina Pereira de Lu, Guilherme Godinho dos Santos, Christiano Meyer, pedindo pagamento; Casimiro, Pinto & C., fazendo egual pedido — Compareçam á secretaria; dr. Abelard Rodrigues Ferreira Filho, pedindo reconsideração do despacho que ordenou a não renovação de seu contrato — Selle os documentos e complete o sello do requerimento. Compareçam á secretaria para assignatura de termos, os drs. Allu' Marques, Deodato Werthelmer e José Alves Vianna. Compareçam á secretaria os srs. José Ferreira Mourão, Silvina Rosa Machado, Supervielle & C., Scatelli Procopio & C., Nicanor Geneval Duque e Montezano & Filhos; Fonseca, Almeida & C., Dias Garcia & C., Cia. Nacional de Electricidade, Amadeu Macedo & C., pedindo restituição de excesso de frete; Antonio Geo & C., pedindo uma abertura na cerca da estação de Caeté; Christiano Meyer, pedindo pagamento; Alfredo de Castro Leal, idem, idem, por exercicio findo; Wagner Gerdau, pedindo prorogação do prazo de caderneta kilometrica; Francisco Rodrigues da Costa Primo, pedindo informação; Luiz Ethel Landsberg, pedindo restituição da caução — Compareçam á secretaria.

— Despachos da 2ª divisão: Orestes Verellio — Compareça ao escriptorio do trafego; Goyano & Campos — Requeira ao director.

LIVROS NOVOS

"Vocabulario Medico Francez-Portuguez" — Dr. Fernandes Figueira — Editores: F. Briguiet & Cia.

Um trabalho que se nos afigura util, pratico, interessante e opportuno, o que acaba de apparecer nas montras das livrarias — "Vocabulario Medico Francez-Portuguez", do professor Fernandes Figueira e editado pelos srs. F. Briguiet & Cia. Dessas qualidades dirá, entretanto, pessoa competente, a seu tempo, sendo esta nota apenas para registro do apparecimento da obra.

Manual do Codigo Civil Brasileiro — Direito das Coisas — Dr. Didimo Agapito da Veiga — Edição Jacintho Ribeiro dos Santos.

Está publicado o IX volume do Manual do Codigo Civil Brasileiro, a grande obra editada pelo sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, sob a direcção do dr. Paulo de Lacerda. Esse volume trata do Direito das Coisas — artigos 674 a 719, trabalho do dr. Didimo Agapito da Veiga. São quasi setecentas paginas em que todos os pontos são commentados com clareza e erudição, offerecendo valioso cabedal aos advogados e á magistratura em geral. E', não ha negar, um optimo serviço prestado ás letras juridicas brasileiras pelo livreiro-editor, sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, a iniciativa de tão grande emprehendimento.

"A Cidade do Ouro e das Ruinas" — Visconde de Taunay.

Mais um livro do autor da "Innocencia" e da "Retirada da Laguna", acaba de editar a Companhia Melhoramentos de S. Paulo.

"A Cidade do Ouro e das Ruinas" é o repositorio historico da então Villa Bella antiga capital da provincia de Matto Grosso.

Ao mesmo tempo que descreve a fundação, o fastigio, a decadencia e as ruinas da cidade do ouro, Taunay, dedica capitulos ao "S. Bartholomeu" matto-grossense, em que foram sacrificados perto de 400 portuguezes e á invasão paraguaya em 1864, commentando os episodios do forte Coimbra, retirada do tenente Oliveira Mello e o abandono precipitado das nossas posições estrategicas.

ORDEM DOS CONTADORES DIPLOMADOS

Realiza-se, hoje, uma assembléa geral para eleição dos novos directores da Ordem dos Contadores Diplomados, na séde da Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives, cedida pelos seus directores, á rua Buenos Aires n. 216, sob., ás 20 horas.

FESTA INFANTIL NO JARDIM ZOOLOGICO

A festa infantil projectada para amanhã, das 13 ás 17 horas, no Jardim Zoologico, promette muita animação. Entre muitas outras diversões, haverá, ás 15 horas, disputa de corridas pedestres, entre senhoritas e meninos, em numerosos pareos de obstaculos e comicos, taes como: Ovo na colher, em 3 pernas, em saccos, cabra-cega, enfiando agulhas, etc.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de amanhã, terão ingresso gratis no Zoologico, com direito a uma exhibição da Aranha que fala, aos balanços e ás corridas.

A gurysada encherá o pitoresco parque de Villa Isabel.

OS CURSOS DE ENSINO TECHNICO COMMERCIAL NA A. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Os cursos de mercancia e estenodactylographia, organizados pela Associação dos Empregados no Commercio, têm registrado uma frequencia avultada de alumnos, não só devido ao cunho pratico do ensino ahi ministrado por um selecto corpo docente, como tambem porque o horario das aulas attende perfeitamente aos interesses dos que já exercem a carreira commercial.

O curso de mercancia que se destina a preparar vendedores, viajantes etc., é feito em tres annos e abrange disciplinas de immediata applicação á carreira commercial.

O ensino de linguas vivas estrangeiras nesse curso é inteiramente pratico, sendo obrigatorio na classe o uso do idioma estudado.

A regencia de uma nova classe de francez foi confiada a mr. Arnaud Molleres, professor no Lycée Français e na Alliance Française.

RADIO-JORNAL

ONDAS CURTAS

O que a pratica vem demonstrando, á evidencia

Ante o interesse que vêm despertando, em todos os centros de cultura e diffusão de T. S. F., as ondas curtas, e tendo em vista a competencia technica do autor, não hesitemos em transmittir aos prezados leitores do "Radio-Jornal" o que, sob o titulo supra, nos diz o scientista P. Tabard, em proseguimento ao que em 17 foi inserto nesta secção do O JORNAL.

Medida da extensão de onda, pelo methodo da "ponte de Lecher". — A1 — B1 — A2 — B2, conductores parallelos; "C", condensador variavel, de syntonisação; "E", annel explorador; "T", par thermo-electrico; "M", milliamperemetro, para a medida da corrente.

Reatemos, assim, o fio da dissertação, interrompida pela exiguidade de espaço, offerecendo hoje ao leitor a inspecção da figura n. 2.

Diziamos, na edição anterior, que "as ondas emittidas podiam ser medidas pelo methodo da "ponte de Lecher".

Para esse fim, são dispostos, parallelamente, dois conductores — **A1 B1** e **A2 B2**, de 8 metros de comprimento, e a 1 metro acima do solo (figura annexa). Em derivação se acham — um annel de exploração — **E**, uma muito pequena capacidade **C**, variavel ou intermutavel, e um conjugado thermoelectrico (ou a lampada ao longo dos fios, e que pode ser substituido, eventualmente, por uma pequena lampada de incandescencia.

O "acoplamento" entre **L1** e **L2** é o mais frouxo possivel.

Transmittidas essas oscillações á ponte, por inducção, faz-se deslizar, progressivamente, o conjugado thermoelectrico (ou a empôla) ao longo dos fios.

Regula-se o condensador **C**, de fórma a obter, na ponte, para uma primeira posição — **P**, approximada de **AA2**, um primeiro **maximum** de corrente.

Repete-se a operação, em sentido inverso, isto é, approximando de — **B1 B2**, até o instante em que se registra, para uma segunda posição — **P1**, um segundo **maximum** de corrente.

A distancia **PP1**, mede o semi-comprimento de onda das oscillações. Esse methodo permitte avaliar o comprimento das ondas emittidas, com approximação de **1/5000**, para comprimentos de onda comprehendidos entre **5** e **15 metros**.

O segundo methodo consiste na utilização de um ondometro prèviamente aferido.

Mede-se, primeiro, com o ondometro, o comprimento de onda de um circuito oscillante. As bobinas de grade e de placa são "acopladas" estreitamente, para produzir o maior numero possivel de harmonicos. Intercalla-se, em serie, no circuito de placa do gerador local, um transformador **intervalvula**, cujo fio de grada é conectado ao emissor de muito alta frequencia.

Cada vez que as ondas de curta extensão coincidem com um harmonico do circuito oscillante, em grandes ondas, ouve-se um som no telephone prèviamente montado no circuito auxiliar.

Para medir o comprimento da onda emittida pela oscillação de muito alta frequencia, faz-se variar, progressivamente, o comprimento das ondas emittidas pelo emissor das pequenas ondas, até que se ouça um som no telephone. Mede-se, pelo methodo de Lecher, a pequena onda — **l1**, correspondente, e continua-se a fazer variar a frequencia das ondas curtas, até ouvir-se, de novo, um som no telephone. Nesse momento, mede-se a nova extensão de onda — **l2**, e dahi, se deduz que o comprimento de onda — **l**, proporcional ao producto **l1 l2**, dividido pela differença **l1 — l2**, deve ser um multiplo inteiro de **l1**. Adoptar-se-á, pois, para esse valor, o numero inteiro mais proximo do resultado experimental.

Temos, por nossa vez, usado de um meio empirico, bastante preciso, e que não devemos proscrever ou pôr á margem (quem fala é, sempre, o technico francez — P. Tabard, um dos mais dedicados e competentes propugnadores da radiodiffusão).

— Proseguiremos nesta interessante dissertação, sobre as ondas curtas, na primeira opportunidade, offerecendo, então, á inspecção do leitor a terceira e ultima figura, relativa ao caso vertente.

RADIVERSAS

A "RADIO-SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO" (ONDA DE 400 METROS) IRRADIARA' HOJE O SEGUINTE PROGRAMMA

A's 16,15 — "Jornal do Meio Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; quarto de hora infantil, pela "Tia Joanna"; e "Jornal da Tarde" (noticiario); ás 20 1/2 horas — Lição de physica, pelo professor Francisco Venancio Filho; lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; noticias, notas de sciencia, ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco e poemas brasileiros, etc.

A estação emissora, official ("S. P. E."), Praia Vermelha, da R. G. dos Telegraphos, com onda de 312 metros, irradiará hoje o seguinte programma do Radio Club do Brasil:

A's 14 horas — Abertura e encerramento das bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, da Agencia Americana; ás 16,05 — Irradiação do concerto das senhoritas Marina e Lourdes Milone, que se realiza no Instituto Nacional de Musica, com o seguinte programma:

Primeira parte — 1) "Vieuxtemps", concerto op. 37-II; A. Nepomuceno, noturno; J. Nunes, "Marionettes", III, Chopin, "Ballades", op. 23.

Segunda parte — 1) Schubert — "Ave Maria"; 2) Vecsey — "Humoresque"; 3) Paderewski — "Kreisler", minuetto; 4) Wieniawski, "Carnaval russo"; 5) Liszt — "Tarantella" (Venezia e Napoli); das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 horas em diante — Audição vocal e instrumental, de musica franceza, com o concurso dos conhecidos cantores lyricos — barytono Paulo Rodrigues; e soprano, Manoelita de Souza Bandeira; e dos professores Affons Ungerer, Oswaldo Allioni e Léo Gehering, e da orchestra do Radio Club do Brasil, que interpretarão Massenet, Saint-Saens, Delibes, Debussy e Gounod.

Primeira parte — 1) Massenet — "Herodiade", fantasia, pela orchestra do Radio Club; 2) Massenet — Sólo de piano, pelo professor Léo Gehering; 3) a) Debussy — "Beau soir e b) Massenet — "Nuit d'Espagne", canto, pelo barytono Paulo Rodrigues; 4) Saint-Saens — "Le Cygne", sólo de violoncello, pelo professor O. Allioni; 5) Gounod — "Fausto" (aria das joias), canto, pela soprano Manoelita Souza; 6) Saint Saens — "Sanson et Dalila" (Printemps qui commence"), pela orchestra do Radio Club.

Segunda parte — Saint Saens — "Danse macabre", pela orchestra do Radio Club do Brasil; 2) a) Léo Delibes — "Lakmé", canto, pelo barytono Paulo Rodrigues; b) "Obstination" idem idem; 3) Sólo de piano, pelo maestro Léo Gehering; 4) Massenet — "Thais", "Meditation", sólo de violino, pelo professor A. Ungerer; 5) Massenet — "Manon", "Regrets de Manon", canto, pela soprano Manoelita Souza Bandeira; 6) Léo Delibes — "Copelia" (suite), pela orchestra do Radio Club do Brasil.

CHRONICA DA CIDADE

VICTIMAS DOS TRENS

UM OCTOGENARIO MORTO

Na manhã de hontem, o trabalhador Valentim Coelho, polaco, de 84 annos de edade, morador á rua Francisco Eugenio, 207, encontrava-se a catar carvão no leito da Estrada de Ferro Leopoldina, entre a estação de S. Christovão e a cancella da rua Figueira de Mello, quando o trem expresso P2, por ali passando, o colheu, matando-o instantaneamente.

O commissario de dia ao 10º districto, sciente da occorrencia, fez remover o cadaver do infeliz octogenario para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIU A CHICOTE O DESAFFECTO

Antonio Lopes Ribeiro, portuguez, de 43 annos de edade, casado, cocheiro, morador á rua S. Leopoldo, 78, por um motivo qualquer, aggrediu, a chicote, o seu desaffecto José Gustão, brasileiro, de 21 annos de edade, padeiro, residente á rua dos Arcos, 52, ferindo-o.

Occorreu o facto na rua General Caldwell, onde o accusado foi preso, sendo ao ferido prestados os soccorros necessarios no posto central de Assistencia.

A policia do 14º districto fez autuar em flagrante o aggressor.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM LARAPIO PRESO EM FLAGRANTE

Fardado de empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, vinha, dessa fórma, praticando o larapio differentes furtos na estação de Deodoro, onde se apoderava de mercadorias que se destinavam ao ramal de Santa Cruz.

Hontem, quando, usando do mesmo processo, furtava, na referida estação, uma machina de costura, foi o espertalhão preso e conduzido para a delegacia do 23º districto, declarando, ao ser autuado, chamar-se Nestor Pedro da Silva, ser brasileiro e de 23 annos de edade.

MAL IRREMEDIAVEL

UM TRABALHADOR ATROPELADO

Ao atravessar a rua Jardim Botanico, o trabalhador Antonio Gaspar Teixeira, de 22 annos de edade, solteiro e morador á rua Humaytá, 233, foi colhido por um auto, resultando ficar ferido em diversas partes do corpo.

A Assistencia medicou o ferido, não conseguindo a policia apurar qual o numero do vehiculo atropelador.

O AUTO CAIU NO BURACO, FAZENDO DUAS VICTIMAS

Pela manhã de hontem, fazendo o serviço de entrega de leite, passava pela avenida Suburbana o auto-caminhão Ford de n. 1.534, de propriedade da companhia de frigorificos do Cáes do Porto. No largo de Bemfica, tombou em um buraco ali existente o vehiculo, que foi, ainda, sobre uma carrocinha de conduzir pão, virando-a, com a quéda, que foi violenta. Ficaram com ferimentos pelo corpo Manoel Antonio de Carvalho, de 30 annos, casado, empregado no commercio e morador á avenida Nova York, s|n., e Reginaldo Gonzaga, brasileiro, de 41 annos, casado, operario e residente á rua Dezesete de Fevereiro 5, em Bomsuccesso, os quaes viajavam no auto-caminhão.

O motorista desto carro evadiu-se, sendo a primeira victima medicada pela Assistencia e, após, recolhida a uma casa de saude.

O outro ferido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

Do facto, tomou conhecimento a policia do 18º districto.

QUANDO TOMAVA UM BONDE, MORREU

QUEM ERA A VICTIMA

Na rua S. Francisco Xavier, proximo ao largo do Maracanã, ia o pobre homem embarcar em um bonde, quando, perdendo o equilibrio, caiu ao solo. Tal foi o ferimento recebido pelo infeliz com a desastrada quéda que, pouco depois, apezar do prompto soccorro da Assistencia Publica, vinha elle a fallecer.

No necroterio do Instituto Medico Legal, para onde foi a victima removida, ficou constatado tratar-se de Francisco Augusto da Silva, brasileiro, de 31 annos, solteiro, empregado no commercio e morador á travessa Universidade n. 82, casa 5.

O facto foi registrado pela policia local.

A VIAGEM DO "INFANTA ISABEL DE BOURBON"

Sob o commando do capitão Manoel Morales, passou pelo nosso porto o paquete hespanhol "Infante Isabel de Bourbon", que veiu de Barcelona e escalas do costume, conduzindo 18 passageiros para aqui e 500 em transito.

O referido paquete fez a viagem em boas condições sanitarias, tendo gasto 21 dias na travessia.

Com destino a Montevidéo, viaja no mesmo paquete o dr. Luiz Jimenez de Asúa, professor da Universidade de Catalunha, que ali vae realizar varias conferencias.

Para Buenos Aires, viajam no "Infante Isabel de Bourbon", o pintor cubano Alejandro Pardinas, o advogado hespanhol Andrés del Pino e o sacerdote chileno Julio Echevarria.

Depois de curta permanencia na Guanabara, a unidade hespanhola zarpou para o sul, levando oito passageiros.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SARNA DEMODECTICA DOS CAES

R. Y. — Escreve-nos:

"Possuo uma cachorrinha "Brunguinha", de 6 mezes, que, atacada ha uns quarenta e cinco dias, de sarna denominada, segundo um exame medico, "Dermodectica", foi reputada pelo mesmo de incuravel.

Não querendo, entretanto, sacrifical-a, antes da vossa abalizada opinião, é que assim procedo.

Para melhor facilitar o vosso diagnostico, dou as primordiaes apparencias da molestia.

A cachorra se apresenta sem pello no focinho, peito e patas deanteiras, e com a pelle dessas zonas um tanto enrugada, dando a impressão de que existe inflammação local.

O que me admira é que a cachorra se apresenta bem disposta, com appetite e não se coça.

No caso de ser necessaria a applicação das injecções de Pansamol, de Luiz Picollo, é favor de vossa parte informar aonde poderão ser adquiridas, visto na praça do Rio não existirem."

Resposta — A sarna dermodectica, causada pelo Demodex folliculorum, var. Canis, é uma molestia parasitaria e, portanto, contagiosa, mas como estes parasitos se localisam muito profundamente, esse contagio é raro entre os cães e não é transmissivel ao homem.

É molestia difficil, mas não impossivel de curar com os methodos até então usados.

O Pansamol, diz o seu autor, o veterinario Luiz Picollo, é infallivel, affirmação esta confirmada por muitas pessoas que o têm usado. Procure esta medicação na casa Hoppkins Causer & Hoppkins, rua Municipal 23, Rio, caso não exista ahi lhe informarão o endereço em S. Paulo, onde obterá.

Varios são os tratamentos topicos recommendados, sendo o mais simples a applicação do seguinte:

Glycerina — 4 partes.
Tintura de iodo — 1 parte.

Lavam-se as partes affectadas, escarificam-se as placas e passa-se o remedio acima citado uma vez ao dia.

Um outro tratamento recommendado por Brusasco é o seguinte:

Tosa-se o cão e dá-se-lhe um banho de sulfureto de potassa 1|3 por mil e depois durante tres dias seguidos passa-se, cada dia, sobre um terço do corpo, pomada cantharidada (unguento cantharidado 1 parte, banha, 6 partes). No 5º dia lava-se completamente o doente. Poucos dias após recomeça-se o tratamento com os banhos e depois a pomada. Com 12 banhos e 9 applicações de pomada, 1|3 do corpo por dia tem-se conseguido a cura. Experimente o Pansarnol que, creio, lhe dará resultados. Não sacrifique absolutamente o cão, que, de qualquer fórma, será curado. Escreva-me o que houver sobre o assumpto.

E. S.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas.

Dr. Augusto Saboia da Silva Lima, predio, rua 30 de Abril, 40:000$000.
— D. Eunice Salles, terreno rua General Rocca, 2:000$000.
— João José de Moura, terreno, Irajá, 300$000.
— Marcianna da Silva, terreno, Irajá, 600$000.
— Antonio de Souza Reis, terreno, Irajá, 600$000.
— Antonio José Fernandes Rodrigues, terreno, Inhauma, 800$000.
— Laurentino Nunes de Mendonça, terreno, rua Visconde Itabayana, 3:200$000.
— Antonio Teixeira, terreno, rua Manoel Victorino, 4:000$000.
— José Antonio Gonçalves, terreno, rua Araguary 69, 2:000$000.
— Vicente Setta, predio 43 travessa Carlos Xavier, D. Clara, 4:000$000.
— Alexandre Rodrigues Barbeita, barracão, Barro Vermelho, 3:000$000.
— Felippe Julio Chiara, terreno, Meyer, 11:000$000.
— Antonio José de Sá, terreno, Estrada Intendente Magalhães, 1:000$000.
— Antonio Adelino Gonçalves, terreno, morro do Pinto, 1:300$000.
— D. Delphino Teixeira Chagas, terreno, Engenho de Dentro, 1:500$000.
— Carlos Pacheco de Sá Junior, predio, 11 rua Coronel Cotte, 15:000$000.
— Antonio Pinto Tavares, terreno, Estrada Sapopemba, Irajá, 1:850$000.
— Herdeiros de Pedro Barcellos Ramos, predio, 153 rua Figueira, réis 71:302$900.
— Ramon Pallut, predio, 96 rua Miguel Ferreira, Ramos, 15:000$000.
— José Alves, terreno, Avenida Suburbana, 1:000$000.
— Trajano Martinez, terreno, Bomsuccesso, 2:300$000.
— Herdeiros de d. Marianna da Costa Pinho, predio e terreno, rua Magesse, 64, Inhauma, 3:000$000.
— Evelina Carolina de Faria e Anna Delfina de Faria, predio 125 rua Visconde da Silva, 40:000$000.
— José Silva e Manoel Francisco de Castro, predio 393 e 395 rua Haddock Lobo, 70:000$000.
— Herdeiros commendador Domingos Theodoro de Azevedo Junior, predio e terreno, rua Oswaldo Cruz 149, 15:000$000.
— Etelvina de Souza, terreno, Bomsuccesso, 900$000.
— Abdias de Almeida e Silva, terreno, rua Miguel Angelo, 1:000$000.
— Herdeiros de José Gaspar de Abreu, predio e terreno, 22 e 24, rua S. Roberto e 98 rua S. Carlos, réis 16:250$000.
— Herdeiros de Eugenia Guimarães, Gambôa, varios immoveis, 161:420$321.
161:420$321.
— A. Gomes & Ribas, predio, 105 rua Conde Leopoldina, 28:510$000.
— Aracy Irany Babbe de Araujo, terreno, Irajá, 2:100$000.
— Armando A. Rodrigues, terreno, Irajá, 500$000.
— D. Herondina Fernandes Louzada, terreno, Irajá, 2:200$000.
— Antonio Gonçalves, terreno, Irajá, 4:400$000.
— Olinda de Andrade, terreno, Guaratiba, 200$000.
— D. Maria de Orlando Milanez, terreno, Inhauma, 1:000$000.
— Nicia (menor), filha de Alice Ribeiro Machado, terreno, Guaratiba, 100$000.
— Edgard Ribeiro, terreno, Guaratiba, 150$000.
— Joaquim de Oliveira, terreno, Guaratiba, 350$000.
— D. Edith Augusta Pinto e Celina de Souza Pinto, terreno, rua Pontes Corrêa, 8:500$000.
— Fernando Pinto Torres, terreno, Irajá, 500$000.
— Agostinho Martins Cardoso, predio, 5 rua Nerval de Gouvêa, Cascadura, 2:000$000.
— Marciano Antunes Vieira, terreno, Inhauma, 4:200$000.
— José Mendes da Rosa, terreno, Campo Grande, 500$000.
— D. Alice da Veiga, Torres Neves, predio, 85 rua Professor Gabizo, réis 40:000$000.
— Alcides da Silva, Marques, predio, Parada de Lucas, Irajá, 4:000$000.
— Matheus do Azevedo, terreno, Irajá, 1:500$000.
— Manoel Macedo Carvalho Novaes, terreno, Jacarépaguá, 1:000$000.
— Herdeiros de Manoel Custodio de Souza Junior, terreno, Guaratiba, réis 1:888$178.
— Edmundo José Soares de Lima, terreno, Irajá, 600$000.
— Alberto Nunes de Sá, predio, 25 rua Ernesto de Souza, 5:000$000.
— Helena Loyola Lamenha Lins, predio, 30 rua Aguiar, 40:000$000.
— Luiz Contelli, predio, 5 rua Pinto Figueiredo, 35:000$000.
— Caetano Rosalbo, terreno, Caminho, 1:500$000.
— João Manoel Thiago, terreno, Irajá, 1:300$000.
— Manoel Gonçalves, terreno, Irajá, 2:200$000.
— Luiza Alvares da Silva Campos, terreno, Guaratiba, 200$000.
— Marciano Antunes Vieira, terreno, Inhauma, 8:500$000.
— Francisco Augusto da Motta, terreno, Guaratiba, 500$000.
— Miguel Antonio Rabello, predio, 45 Estrada Santa Isabel, Irajá, réis 1:500$000.
— Annibal Couto, predio, 81 rua Torres Homem, 42:000$000.
— Maximino Rodrigues Cruzeiro, predio, 49 rua Martins Penna, 60:000$.
— Herdeiros de Antonio do Carmo Pires, Varios immoveis, 530:718$450.
— Guilherme Guedes, terreno, Guaratiba, 200$000.
— Dr. Carlo Ferreira Pinto, e d. Odette da França Pinto Kantzner, terreno, rua Pontes Corrêa, Engenho Velho, 8:500$000.
— Fernando Pinto Torres, terreno, Irajá, 350$000.
— Manoel Henriques Gomes, predio, 133, rua Santos Pilars, Engenho Novo, 27:000$000.
— José Machado, predio, 16 A, becco Octaviano, Irajá, 6:000$000.
— Irineu Lima Verde, terreno, Jacarépaguá, 600$000.
— Vincenzo Costanzo, predio, 41 rua Paula Mattos, 20:000$000.
— Moysés Peixoto de Lima, terreno, Jacarépaguá, 900$000.
— João Pedro Barenne, terreno, Bomsuccesso, 3:200$000.
— Manoel Homem, predio, 271, rua S. Leopoldo, 40:000$000.
— Manoel Alves, terreno, Irajá, 900$000.

Total — 1.448:059$749.

EM S. PAULO

Imposto pago hontem á Prefeitura de S. Paulo — 621:201$290.

PELOS CLUBS

ATHENEU LUSO CARIOCA — A festa inaugural do "Atheneu Luso Carioca" está marcada para a noite de hoje, devendo ser empossada a nova directoria, assim constituida:

Presidente, Antonio Vieira Borges (Mo Deixa); vice-presidente, Eurico da Silva Pereira (Chanchada); 1º secretario, Renato Antonio Gomes (Pastinha); 2º secretario, Manoel de Oliveira; 1º thesoureiro, José Fernandes Alves Filho (Polta); 2º thesoureiro, Manoel José Pereira (Pereirão); 1º procurador, Firmo Cardoso (Perequito); e 2º procurador, Bernardino Maia (Veloz).

Conselho Fiscal — Adalberto Lemos (Sinhscuir); Marinho Guimarães (Flôr na Flor); Pedro Magalhães,; José Alves da Silva (Palzã); Antonio Campello; Jayme Pinto Moreira (Pirilampo).

Abrilhantará a "soirée" o "jazz-band" do pianista Freitas.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Mais uma tarde-noite dansante realizará, no proximo domingo, o "Club Endiabrados de Ramos", que já está enfeitando a sua séde social, á Avenida dos Democraticos, 1.142, sobrado.

BANDA LUSITANA — Esta sociedade realiza hoje uma sessão solemne, ás 21 horas, em sua séde, á rua da Assembléa, n. 8, 2º andar, para commemorar o segundo anniversario de sua fundação e posse de nova directoria. Em seguida haverá um baile que promette revestir-se de grande animação.

A directoria a ser empossada é a seguinte:

Presidente, Delfim José d'Araujo; vice-presidente, Manoel Correia; 1º secretario, José Pereira Ventura; 2º secretario, Antonio Teixeira de Lemos; 1º thesoureiro, José Pinho Ribeiro; 2º thesoureiro, Agostinho Alves Pereira Pinto; director-regente, AAbilio Leite; fiscal, Francisco Augusto Souza Faria.

Commissão de contas — José Figueiredo Bastos, José Augusto Giada e Basilio Bernardo Loureiro.

Commissão de syndicancia — Aldino Ferreira Macedo, José de Paiva e Francisco Antonio d'Azevedo.

EM TORNO DA POSSE DE UMA MENOR

A proposito da questão entre o sr. Floriano Rosa Faria e sua tia, d. Maria da Conceição Chaves, para a posse da menor Lydia, irmã daquelle cavalheiro, sobrinha de d. Maria, apurou a 4ª delegacia auxiliar a improcedencia das accusações de Floriano, tendo nestes termos, officiado ao juiz de menores:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, em resultado da queixa aqui apresentada por escripto, pelo sr. Floriano da Rosa Faria, em consequencia do despacho proferido num requerimento do mesmo dirigido a v. ex., no qual pedia a apprehensão de uma sua irmã menor, de nome Lydia da Rosa Faria, ficou apurado que essa menor encontra-se residindo em companhia de uma sua tia, d. Maria da Conceição Chaves, no Icarahy Palace Hotel, em Nictheroy.

Intimada a comparecer a esta delegacia, aquella senhora declarou ter criado a alludida menor desde tenra edade, ás suas expensas. Por sua vez, a menor Lydia declarou que vive em companhia de sua tia, de quem recebeu educação e considera como mãe.

Pelo exposto, rogo a v. ex. se digne determinar as providencias que v. ex. julgar necessarias no caso, afim de que esta delegacia possa cumpril-as.

Reitero a v. ex. os meus protestos de elevado respeito e distincta consideração. (a) Carlos da Silva Reis, 4º delegado auxiliar."

A BARRA DE FERRO

No Tunnel Novo, onde ambos trabalham, Luiz Mello, de 27 annos de edade, casado, mecanico, morador á travessa Portella, 21, em Madureira, e Euclydes Thomé da Silva, encarregado geral das obras que se effectuam naquelle tunnel, morador á rua Major Suckow, 38, por questões de serviço, se desavieram.

Depois de rapida discussão, Mello, exaltado, lançou mão de uma barra de ferro que encontrou á mão e com ella aggrediu o seu desaffecto, ferindo-o nos braços.

O aggressor foi autuado em flagrante na delegacia do 30º districto, e o offendido teve os soccorros necessarios no posto central de Assistencia.

MORREU AFOGADO

Acompanhado de seus collegas David Rocha Couto, Daniel Rocha Couto, Antonio Amado e José Marinheiro, o "chauffeur" Guilherme da Silva, proprietario do auto 3.300, de 37 annos de edade, casado, portuguez, morador á rua S. Leopoldo, 69, passava, na manhã de hontem, pelo logar denominado "Ponta Joatinga", na Gavea, onde fazia uma pescaria, quando uma grande onda o colheu, arrastando-o para o mar.

Envolto logo pelas aguas, Guilherme não poude resistir, perecendo afogado.

O facto foi incontinenti levado ao conhecimento das autoridades do 21º districto, que sobre o mesmo tomaram as providencias necessarias.

O cadaver do infeliz chauffeur não foi encontrado, não obstante as pesquizas feitas no local.

VIDA SUBURBANA

A MENDICANCIA. — OS AMIGOS DO ALHEIO. — RUA CARDOSO. — GREMIO JOÃO CAETANO. — UMA GRANDE REUNIÃO DO COMMERCIO. — O CENTRO PRO-MELHORAMENTOS DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA. — VARIAS NOTICIAS

A MENDICANCIA

Lamentavel é o aspecto de certos pontos do suburbio, invadidos por innumeros mendicantes, que desde pela manhã até a noite, assaltam os transeuntes.

Realmente: a situação de vida de grande numero de familias pobres é terrivel, no momento actual e se explica essa immigrante tropa de pedintes de ambos os sexos e de diversas idades, interrompendo o transito e atormentando os que passam na via publica.

Mas, no meio dos verdadeiros indigentes e enfermos, impossibilitados para o trabalho, ha um respeitavel numero de mendigos profissionaes, que exploram a caridade publica, ás vezes até bastante alcoolisados.

Para esses, é que pedimos a attenção das autoridades policiaes, fazendo desapparecer o espectaculo desagradavel que offerecem quasi todas as passagens superiores e inferiores da Central do Brasil, pejadas de falsos mendicantes.

ROCHA

OS AMIGOS DO ALHEIO — A gatunagem voltou a imperar nos suburbios, com desassombro e audacia. Voltou, é um modo elegante de dizer, porque na verdade, ella nunca deixou de imperar, não obstante, as rondas nocturnas dos agentes de policia.

Ainda na quarta-feira ultima, a casa n. 58, da rua Guilhermina, zona do 18º districto, foi assaltada e roubada em varios objectos.

O resultado disso é que o desassocego já vae reinando entre a população suburbana que, para defender a sua propriedade, volta novamente ao recurso de policia por conta propria com tiroteios nocturnos, as mais das vezes, com risco para a vida de transeuntes pacificos e, entre uns e outros, para os proprios vizinhos.

A's autoridades policiaes suburbanas pedimos as providencias que no caso são aconselhadas.

MEYER

A RUA CARDOSO — Grande parte desta futurosa rua do populoso bairro do Meyer, está sem o necessario calçamento, sem nivelamento e cheia de enormes buracos, nos quaes, por occasião de grandes chuvas, ficam as aguas estagnadas e podres, desprendendo um fétido horrivel, verdadeiro tormento para os seus moradores.

Entretanto, bem edificada, possuindo mesmo um majestoso templo — o Santuario do Meyer, verdadeiro modelo de architectura, ponto predilecto das familias suburbanas, que ali vão todos os dias assistir os actos religiosos, realizados pelos padres missionarios do Coração de Maria, achamos que a Prefeitura, attendendo as razões expostas, devia mandar contemplal-a com alguns melhoramentos.

Além disso, junto ao Santuario do Meyer funcciona um externato dirigido pelos referidos padres e mesmo ao lado desse estabelecimento de ensino frequentado diariamente por muitos alumnos, existe uma cocheira, ou coisa que o valha, verdadeiro fóco de immundicies, que está reclamando com urgencia as vistas das autoridades competentes.

Aliás, já tivemos occasião de tratar desse assumpto, em uma das edições passadas, mas as providencias não se fizeram sentir e de novo as reclamações chegam á nossa succursal no Meyer, sendo de esperar que desta vez os nossas autoridades lancem as suas vistas para essa via publica, que só a má vontade tem-n'a deixado no estado em que está.

TODOS OS SANTOS

GREMIO DRAMATICO JOÃO CAETANO — Está marcada para amanhã, mais uma reunião dansante na séde social deste querido gremio, á rua Getulio, em Todos os Santos, que certamente terá os mesmos attractivos das festas anteriores.

A festa de amanhã, terá inicio ás 15 horas.

ENGENHO DE DENTRO

UMA GRANDE REUNIÃO DO COMMERCIO — A Associação Beneficente Commercial Suburbana realiza amanhã, ás 14 horas, na avenida Amaro Cavalcanti n. 135, sobrado, uma grande reunião do commercio suburbano, para tratar das providencias que deverão ser tomadas em favor do commercio de comestiveis e açougues.

FAMINTOS CARNAVALESCOS — Festejando a passagem do anniversario natalicio do associado Claudionor da Silva Guimarães, o Club Dansante Famintos Carnavalescos realiza hoje um grande baile, em sua séde social, á rua Borja Reis, no Engenho de Dentro.

A festa será abrilhantada por um excellente conjunto militar.

A commissão organizadora dessa festa é composta dos denodados foliões suburbanos João Scott, Olympio Silva, Claudionor Guimarães e Antonio Marques.

ENCANTADO

VAIDOSOS DO ENCANTADO — Nada menos de duas festas, serão realizadas amanhã, pelo Blóco Carnavalesco Vaidosos do Encantado.

Das 15 ás 17 horas, uma interessante "matinée" dansante infantil, devendo ser feita, á petizada que ali comparecer, farta distribuição de balas e "bonbons".

Das 18 1|2 até 1 hora da madrugada, uma alegre noite dansante, que, a julgar pelos preparativos, terá a mesma animação das festas anteriores realizadas pelo Blóco Carnavalesco Vaidosos do Encantado.

PIEDADE

UMA NECESSIDADE — A ladeira que dá accesso á Igreja de Nossa Senhora da Piedade, nesta localidade, está a merecer um pouco de cuidado dos poderes municipaes. E' uma collina pittoresca e a rua que a corta, merece tres ordens de arvores protectoras, ornamento que lhe ficará muito bem e que transformará para melhor, aquelle logradouro. Além disso, podia a Prefeitura mandar macadamizal-a, depois de ligeiro movimento de terra, abrindo sargetas ás margens, para escoamento das aguas pluviaes. Este melhoramento viria de encontro a antigas aspirações dos moradores locaes e a Piedade que não dispõe de area para um jardim, seria dotada de um logradouro arborizado para delicia, unica delicia suburbana, dos passeios pela manhã e á tarde.

Era um grande melhoramento.

JACAREPAGUA'

CANO ARREBENTADO — Ha, na rua Pinto Telles, um grande cano de cimento armado, que, simultaneamente, dá escoamento ás aguas pluviaes e ás aguas sujas das fossas sanitarias. Presentemente, esse cano se acha partido em tres pedaços, e, em vez de escoadouro, passou a ser tapume para as referidas aguas, que, regressando, invadem e alagam os quintaes e as sarjetas das immediações. Os moradores dessa rua pedem, a quem de direito, providencias urgentes, antes que se tenha de registrar alguma enfermidade grave, oriunda das picadellas dos mosquitos que, em nuvens, se levantam dessas aguas estagnadas.

DUPLICATA DE NUMERAÇÃO DE PREDIOS — Os moradores da estrada Intendente Magalhães, reclamam contra o facto da Prefeitura ter dado o n. B 2 a um predio recentemente construido no inicio daquella estrada, apesar de lhe anteceder uma avenida de egual numero.

REALENGO

UM LOGRADOURO ABANDONADO — A grande praça que fica entre a estação, a Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra e a antiga Escola Militar, terreno sem accidentes physicos, plano, suggerem-nos varios moradores do Realengo, podia ser melhorada a bem dos proprios interesses da municipalidade.

Não querem, nem isso seria possivel, transformar aquelle vasto capinzal num jardim Lenôtreano; seria absurdo pensar nisso, dada a vastidão do terreno. Mas, plantar um gramado mais civilizado, menos selvagem, não seria demasiado.

Pertencendo aquelle vasto terreno ao Ministerio da Guerra, este, em acção conjunta com a Prefeitura, poderia dar um aspecto mais adequado á civilização [illegible] demasiado esperar-se este beneficio?

Parece-nos que não.

RAMOS

A POSSE DOS NOVOS DIRECTORES DO CENTRO PRO'-MELHORAMENTOS — Amanhã, ás 15 horas, no Gremio Recreativo de Ramos, realiza uma assembléa do Centro Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina, para a posse dos novos directores.

Serão empossados os novos directores: dr. Euclydes Alves de Faria, vice-presidente; Evelvino Granado, procurador; e os membros do corpo consultivo, drs. Sylvio e Silva, J. Teixeira de Castro e A. Rodrigues.

São excellentes os queijos Borboleta recentemente fabricados.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 109 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 55, sob Tel. N. 1367.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, [illegible] — 1º andar (antiga Assembléa).

ADVOGADOS. DRS. ALTINO BOTELHO BENJAMIN e DARIO TERRA BORGES DA COSTA — Adeantam custas, inventarios, acções civeis, commerciaes e criminaes, "habeas-corpus", cobranças, isenções do serviço militar, etc. Rua Buenos Aires, 160. Tel. n. 6770. Caixa Postal 528.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas, GALERIA ESSLINGER, Av. Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4245. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

AOS SRS. CAMPEÕES DE FOOT-BALL — Deveis usar "Jocuster", o protector privilegiado contra qualquer pancada no estomago nos jogos de Football, 30$000 e 35$000, cada um, na Casa Sportmann, R. Ourives, 25, Rio de Janeiro.

BLENORRHAGIA — Cura rapida. Largo da Carioca 15. Dr. JORGE A. FRANCO.

BLENORRHAGIA — Seu tratamento no homem e na mulher. Uruguayana 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA — [illegible] Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis, R. Chile, 9, 1º — 3ªs, 5ªs e sabbados, ás 4 1|2.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 500$ (enfermaria), até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

Dr. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 127 (Odeon), 3 ás 5 menos quintas-feiras. Vol. Patria, 65. Sul 3176.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26: 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 591.

DR. M. Eeberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins. Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra, pela electrolyse; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 14, as terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, Av. Paulo de Frontin, 132. Tel. Villa 6.169.

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Consultas: diariamente de 8 1|2 ás 10, e ás terças, quintas e sabbados, de 4 em deante. Carioca, 81 — Telephone C. 2080.

DR. EURICO VILLELA — Do Hosp. S. Fco. de Assis, do Inst. O. Cruz. 3.as, 5.as e sabbs. ás 5 hs. 13, rua da Assembléa, 13.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal), processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Prof. liv. Faculd. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú n. 13 (Antiga Assembléa), das 12 ás 5.

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

INSTITUTO DE MASSAGEM MEDICAL E GYMNASTICA SUECA de Lena Jenkel — Rua Marquez de Abrantes, 143. Tel. B. M. 3207. Os cursos para moças e crianças começaram no dia 1º de maio, tres vezes por semana.

Jardineiro — Precisa-se de um, com pratica de jardim e pomar, sabendo ler e escrever, para tomar conta de uma chacara em Therezopolis. Tratar á rua 1.º de Março numeros 14, 16 e 18 ou em Therezopolis, á Avenida Delphim Moreira. J. G. LIMA — Rua Buenos Aires, 206 — Perdeu-se a cautela de n. 18.622, desta casa.

MUSSET — Cartomante, com longa pratica, attende a senhoras. R. Visconde de Itauna, 525, terreo.

OURO: desde 1 gramma até 1 kilo. Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1.175 C.

PROF. DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorrhagias, suspensão, atrazos, vomitos e enjôos da gravidez, etc. sem operação e sem dôr; rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. T. 1.591 C.

PROFESSORAS de piano e violino, diplomadas, dispondo ainda de algumas horas, aceitam alumnos. Tel. N. 6276.

PIANO PLEYEL — Vende-se, por 1:800$ — Rua do Rosario, 153. H. U. J. DELFORGE — Dentista, rua da Assembléa 68, Tel. Central 5064.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta á P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

TALISMAN, guia da vida, mande enveloppe sellado. J. Tort. Caixa postal 2.417. Rio.

As estrellas não mentem!!!

HOROSCOPO DA VIDA!!!

O dr. Cabral, do Instituto Astrologico de Hamburgo, recentemente chegado a esta capital, offerece a v. ex. o Horoscopo de sua vida.

Os noivos, commerciantes, industriaes e todas as pessoas de negocios e em actividade devem conhecer o seu futuro, o passado e o presente.

Para a vossa felicidade ser completa, envie por carta de proprio punho, indicando: anno, mez, dia e hora do seu nascimento, juntamente com a importancia de 10$, registrada e endereçada ao dr. Cabral — Posta Restante do Correio Geral — Rio de Janeiro.

AUTOMOVEIS

Precisa-se de sub-agentes para venda, nesta praça, de automoveis de uma já afamada marca. Pequeno capital e grandes lucros. Cartas á Caixa Postal n. 2.928.

Cabellos no rosto

Destruidos, radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem deixar cicatriz. — Massagens. Raios Violeta vibratorios, etc. Rua do Ouvidor 187. 1º andar, sala 3.

Cadella desapparecida

Gratifica-se a quem encontrar uma cadellinha Teneriffe, branca, com malhas amarella, que acóde ao nome de Gaby. Entregando-a, por obsequio, á rua 24 de Maio n. 159.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre em todo Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessôas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de São João n. 59, Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

Machinismos

Vende-se um motor a kerozene ou gazolina, força de 10 cavallos, legitimo Allemão "OTTO", com pouco uso, e diversos machinismos para café, tudo em perfeito estado. Preços e informações com Carvalho, Chaves & C., no Café Orleans, em Petropolis.

PARTEIRA

Mme. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo, 78. Phone Beira Mar n. 104.

PIANO

Vende-se Pleyel perfeito. Benjamin Constant 116.

PINTURA

Senhorita que pinta, com extrema perfeição, chales, écharpes, leques, almofadas, biombos, etc., offerece o seu trabalho a preços modicos. Rua Mariz e Barros 357.

Tratamento de dores rheumaticas

pela electricidade ultra-potente. Massagens electricas, raios ultra-violeta vibratorios. Rua do Ouvidor n. 137 1º andar, sala 3.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes do Estado de Minas Geraes cujas collecções tomaram os numeros de 4301 a 5615

4301—Fernando Ongara
4302—Agenor Messias
4303—Celia Prates
4304—Delminda A. Menezes Ribeiro
4305—Antonio Joaquim Gonçalves
4306—Francisco Moraes Lemos
4307—Marietta A. Corrêa
4308—Alice A. Ribeiro de Oliveira
4309—Mme. Albino Machado
4310—Juscelino Reis
4311—Palmyra Frota
4312—João de Paiva Gonçalves
4313—Fernando Bianchini
4314—Deocleclo Gonzaga Lima
4315—Alberto de Oliveira Netto
4316—Miguel Nery Teixeira
4317—Emil José Ferreira
4318—Osorio Alves
4319—Antonio Dezerra Brito
4320—Augusto Alves Tayoba
4321—Alice de Abreu Junqueira
4322—Anna Eulalia Loures
4323—Maria José Gontijo Pereira
4324—Daniel Dias Maciel
4325—José F. R. Albuquerque
4326—Philadelpho Couto
4327—Bonifacio Pereira Villar
4328—Maria Andrade
4329—Joventina Gonçalves
4330—Rita Duarte
4331—Aloysio Costa
4332—José Augusto de Oliveira
4333—Raymundo Velloso
4334—Hilda Vieira
4335—João Alves Ferreira
4336—Gavino Pantaleão dos Santos
4337—Antonio de Magalhães Barbosa
4338—Geraldo Werkema
4339—Dr. Altivo D. de Andrade
4340—Agostinho Badini
4341—João E. do Nascimento
4342—Amador Queiroz
4343—Evaristo Pereira de Souza
4344—Evaristo Pereira de Souza
4345—Oscar Medeiros
4346—Americo Brasil Fernandes
4347—Macario Gomes de Carvalho
4348—Arlindo Ramos
4349—Giuseppina Riccardi
4350—Octavio Venancio de Almeida
4351—Dr. Joaquim Pedro Rosa
4352—Myriam de Barros
4353—Odilon de Andrade
4354—Maria José Alves
4355—José Maximiano de Paiva
4356—Antonio de Bastos Barbosa
4357—Flora de Carvalho
4358—Antonio Soares
4359—Maria José Soares
4360—Maria Ignez Andrade
4361—Senyra F. Ramos
4362—Sebastião de A. Vergueiro
4363—Alfredo Guimarães
4364—Lilia Figueiras
4365—Mario Netto
4366—Jovino Rezende
4367—Bazilio José Ferreira
4368—José Theodoro do Valle
4369—Militão A. Alvaro Silva
4370—Aurora Miranda
4371—Dr. Adolpho Paula Andrade
4372—Eurico Vianna
4373—João Pinto de Souza
4374—Sebastião Franciscchelli
4375—Dr. Aristides Mendes Lins
4376—Miguel Abrahão
4377—Asclepiades Silveira
4378—Randolpho Bretas
4379—José Queiroz Junior
4380—Alcides Martins do Amaral
4381—Maria Luiza Paixão
4382—Cyro Borja e Silva
4383—Aracy Salles
4384—Honorina Alves Oliveira
4385—Salomão Pereira de Mesquita
4386—José Theodoro Perdigão
4387—Antonio Rolla
4388—José Martins Domingues
4389—Luiz de Freitas
4390—Joninhas de Faria Castro.
4391—João Caetano da Costa
4392—João Pedro de Alemcastro
4393—America Braga
4394—Elsa Burgos Gertã
4395—Gabriella de Andrade Reis
4396—José Muniz
4397—Waldemar Sayd Abrahim
4398—Alfredo Nunes
4399—Antonor Barbosa Oliveira
4400—Marietta Siqueira
4401—Joaquim Gardona
4402—Nelson de Carvalho
4403—Carmosina de M. Andrade
4404—Evaristo Gomes de Paiva
4405—Francisco Rezende
4406—Ignez Brettas Mól
4407—Maciel Rego
4408—Dorotheio José de Castro
4409—Etelvina Penna Salles
4410—Leopoldo Antimeci
4411—Jeronymo Cardoso
4412—Gabriel Pampiona
4413—Antonio Rabello
4414—Manoel Garcia Martins
4415—Aucenda Amelia Ferreira
4416—Nice Vieira
4417—Severino de Andrade Meirelles
4418—Hermes Cortes
4419—Rosa Amelia de Padua
4420—Clary Chiaradia
4421—Victolino de Paula Gomes
4422—Feliciano Cunha
4423—João Clemente de Sá Junior
4424—Lycurgo Lucena
4425—Mario Martins
4426—Hilda Lombardi
4427—Agenor Dias Maciel
4428—Laurentino Ferreira
4429—Joaquim Camargo
4430—Fenelon Barbosa
4431—Elvira Barbosa
4432—Anna Teixeira Leite
4433—João Miranda e Souza
4434—João Gualberto de A. Junior
4435—Benedicto Amorim
4436—Therezinha de Carvalho
4437—Luzia Teixeira
4438—Francisco Braga
4439—Conceição Malard
4440—Josephino Moreira
4441—Mariano Corrêa
4442—Alonso B. de Figueiredo
4443—Antonio Pio de S. Moreira
4444—Gil Ferreira de Souza
4445—Maria Umbelino Reis
4446—João Alfredo da Cunha
4447—Deoclydes Canuto de Souza
4448—Astolpho Pedras
4449—Alice Severo Costa
4450—Carolina Pinheiro Moreira
4451—Paulo Teixeira
4452—Luthegardes Mello
4453—José de P. C. Sapucahy
4454—Emydio Americo d'Abreu
4455—E. Monteiro de Barros
4456—Vicente Alves Pereira
4457—Dalilo Salgado Moreira
4458—José Carlos de Andrade
4459—João Dias Diarte
4460—Carlindo de Miranda Castro
4461—Daniel Martins da Rocha.
4462—Alfredo V. F. Carneiro
4463—Manoelita Andrade
4464—José Coutinho Rezende
4465—Antonio Vasconcellos
4466—Margarida Maria Paranhos
4467—José Macedo
4468—Alvaro de Castro Teixeira
4469—Mucio Gontijo
4470—Agente do Correio
4471—Nelzo Alves Pinto
4472—Alipio José Ferreira
4473—Maria Oliveira Zanotti
4474—Hermogenes Pinto Vieira
4475—Renato F. da Costa Mafra
4476—Martim F. de Andrada
4477—Lima Homem Ladeira
4478—Manoel de Almeida Netto
4479—Dalila Pimenta Oliveira
4480—José Niquino
4481—Alencar Mendes Evangelista
4482—José Teixeira Braga
4483—Dr. Antonio Avelino Corrêa
4484—Antonio Nicolau Cruz
4485—Luiz Merlino
4486—Wenceslau Santos
4487—Mario Pinto de Campos
4488—Alice de Novaes Vianna
4489—Ordalina Rodrigues
4490—José Ribeiro Gomes
4491—Maria Ribeiro da Luz
4492—Julio Ferreira Soares
4493—Nelcinda Lage
4494—Braulina Mattos Diniz
4495—Mario Sette Torres
4496—Mario Sette Torres
4497—Mario Seth Torres
4498—Christiano Fróes Ottoni
4499—Mario Sette Torres
4500—Angelina Tavares
4501—Maria Gabriella Ferreira
4502—Silvino da Costa Mattos
4503—Aristides Rocha
4504—Lucia Campos
4505—Astolpho B. de Paula Junior
4506—José Maria Pinto Ribeiro
4507—José Maria Pinto Ribeiro
4508—Helena Brugger Villela
4509—Djanira Verano
4510—José Custodio Ribeiro
4511—Alcides Reis
4512—Ney Toledo Lourenço
4513—José de Oliveira Rangel
4514—João Trombini
4515—Francisco Corrêa
4516—Maria Augusta Brandão
4517—Maria Lanna Barroso
4518—Minervino Gregorio Ferreira
4519—João Nepomuceno
4520—Elza Baptista
4521—Maria Cotta
4522—Maria Rosa dos Santos
4523—Ulysses Alves Paiva
4524—Antonio Julião Purificação
4525—Salvador Pires Pontes
4526—Ernesto Procopio Duarte
4527—Luiza Sette Barros
4528—José Pedro Caldeira
4529—José F. de Castro Lobo
4530—Origenes Penha Andrade
4531—João José Soares
4532—Afranio Garcia
4533—José de Mattos Silva Sobrinho
4534—José Rozendo Santos
4535—Manoel de Araujo Bravo
4536—Antonio Salinio D. Ferreira
4537—Olga Lacerda Paula
4538—Sarah de Oliveira
4539—Manoel C. Sampaio
4540—Aristarcho Reis
4541—Octacilia Carrano
4542—Antonio A. de Souza Lima
4543—Alexandrino Teixeira Souto
4544—Telma de Gouvêa Bacellar
4545—Gumercindo Bacellar
4546—Maria Candida Villaça
4547—Wilson Archanjo
4548—O. Ordones de Castro
4549—Elvira Louppi
4550—Vivianna Martins Guerra
4551—Olympio de Andrade Guerra
4552—Agenor Guerra
4553—Nicolão Teixeira Leite
4554—Cecy Silveira
4555—Mauro C. Souza
4556—Olavina Westin
4557—Carlos José da Silva
4558—Antonio Cordeiro de Andrade
4559—Adhemar Miranda
4560—Augusta de Mattos Esteves
4561—Judith Saldanha Gama Couto
4562—Oswaldo Peracio
4563—Francisco A. de A. Camara
4564—Isaac Pacheco
4565—Silvino Barbosa da Silva
4566—Helena de Faria Castro
4567—Evangelina Lima
4568—Alberto Carlos da Rocha
4569—Astolpho de Brito
4570—Eduardo Puhir
4571—José Francisco de Miranda
4572—Dr. Alvaro Tavares Paes
4573—Lallemant Drummond
4574—Armando Vaz
4575—Odette Fonseca
4576—Zelina Moreira
4577—Manoel Antonio Sexto
4578—Josina Villela Junqueira
4579—Abelina Campos Lopes
4580—F. B. C. e Silva
4581—Genebaldo Lamas
4582—Pedro de Azeredo Coutinho
4583—Reynaldo Ribeiro Guedes
4584—Joaquim Vieira Gomes
4585—Sebastião Gama
4586—Waldyr de Oliveira
4587—Getulio Costa
4588—Eudes Cardoso
4589—Sinhá Alves França
4590—Nelly Swerts Costa
4591—Waldetaro Starling
4592—Affonso Prata & Comp.
4593—Maria das Dores Serpa
4594—Raymundo Juaçaba
4595—Andrelino Senna
4596—Ludgero Floriano e Souza
4597—Couri & Irmão
4598—Luiz Rodrigues de Coura
4599—Marciano Hilario F. Pires
4600—Francisco Roiz Zica
4601—Quirino Ortolani
4602—Adriano Zanconato
4603—Edith G. Montezuma
4604—Lily Trummer
4605—José Quirino de M. Machado
4606—Sebastião Campos
4607—João Jovino
4608—Dr. Anthero Lopes de Siqueira
4609—Amaryllio M. Setto Camara
4610—Adelaide Petrocelli
4611—Nelson Moreira de Carvalho
4612—Rodovalho José de Carvalho
4613—Getulio, Irmãos
4614—Thereza Rodrigues Barbosa
4615—João Lino Filho
4616—Zakil Cheal
4617—Livia Guimarães Prazeres
4618—Celso Barroso
4619—Guilhermina Teu Filgueiras
4620—Flausina da Fonseca Pinto
4621—A. Tymbira & Comp.
4622—Vicente Ragone
4623—Francisco Ignacio R. Junior
4624—Maria do Carmo Campos
4625—José de Paiva Nasser
4626—Guiomar Couto
4627—Luzia Costa Meirelles
4628—José Theodoro Araujo
4629—Annibal Costa
4630—Antonio Horacio Costa
4631—Angelo Viggiano
4632—Benedicto Bragança
4633—Manoel Ribeiro Gomes
4634—Maria Ceschiatti
4635—Onofre Almeida
4636—Henrique Rolli
4637—Aida Lobo de Rezende Costa
4638—José R. Junqueira Sobrinho
4639—José Basilio Brandão
4640—Alice Bhering
4641—Helena Sampaio
4642—M. José Mucelli
4643—Emilio Durão
4644—Esther Pinto Monteiro
4645—Americo Corrêa de Azevedo
4646—Virginia Drummond Fortes
4647—Dr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim
4648—Lafayette Mauricio Lopes
4649—José de Moraes Torres
4650—Elma Capps
4651—Henrique R. S. Castro
4652—Ezequiel Soares V. Vieira
4653—Sonia de Mello
4654—Ernestina M. Gomes
4655—Antonio T. Gomes de Oliveira
4656—Sylvio M. Netto
4657—Sylvio M. Barros
4658—Hamilton M. Barros
4659—Bernardo Gama
4660—Manoel Theodorico de Souza
4661—Nesia Leite
4662—Horeto de Paula Rodrigues
4663—Maria A. Ribeiro da Luz
4664—Mery Souza.
4665—Almir Teixeira França
4666—Nesio Oliveira Rodrigues
4667—Antonio Frade Sobrinho
4668—João Julio Pereira
4669—João Oswaldo Junqueira
4670—Emilio Lorenzotti
4671—Domingos de Souza Pinto
4672—Gabriel Pereira
4673—Nise Paiva Santos
4674—Gil Santos
4675—Alberto Cortes
4676—José dos Santos
4677—Trajano Theodomiro da Silva
4678—Aureliano Barbosa
4679—Maria da Gloria Costa
4680—Dr. Leopoldo Monteiro
4681—Raulino Cotta Pacheco
4682—Delfim Moreira Junior
4683—João de Lima Osorio
4684—Victor Cotta Pacheco
4685—Cecilio Guimarães Sobrinho
4686—Joaquim de Assumpção
4687—João Eduardo de Faria
4688—Joaquim V. de Faria
4689—Naná Tostes
4690—Eugenio Rossi
4691—Agrippino da Veiga Marinho
4692—Magdalena Jacyntho
4693—Alcina V. Campista Cesar
4694—Francisco de Rezende Ferraz
4695—Feliciana Nery
4696—Benedicto Carvalho Santos
4697—João Barbosa Sobrinho
4698—Helena A. Leite
4699—Inah Guedes de Abreu
4700—Altamir Ferreira
4701—Oswaldo de Moraes Fonseca
4702—Guilherme Hastenreiter
4703—Elisa Martins Lima
4704—João de Paula Barros
4705—Silverio Rocha & Comp.
4706—Conceição Peixoto
4707—Maria Amelia Rocha Lagôa
4708—Gallileu Mazzoili
4709—Benedicto Guimarães
4710—Corina Mesquita
4711—Attilio Bellato
4712—Noemi de Azevedo Lemos
4713—Camillo José
4714—Josephino de Souza Mendes
4715—Manoelita Faria de Oliveira
4716—Joaquim de Andrade Ribeiro
4717—Augusto Macedo
4718—Dr. Felicio Brandi
4719—Aldhemar da Cruz Rangel
4720—Eurico Moraes de Maria Mello
4721—Guilherme Antunes
4722—Francisco Rodrigues Azevedo
4723—Alberto Greiffo
4724—Mario R. Franqueira
4725—Francisco Paulo da Silva
4726—Alberto de Oliveira
4727—Carolina Cavalcanti
4728—Miquelina de Almeida
4729—Bellini Maia
4730—Julita Ferreira
4731—Maria Claudina Reis
4732—Antonio Lopes da Costa
4733—Amelia Esteves
4734—Dr. Sebastião Meyer
4735—Zézé Padua
4736—Manoel Maria da Silva
4737—Leontina Pereira
4738—Elias Paulo
4739—Octavio de Mello
4740—Abelardo da Silva Guerra
4741—Heitor Valverde
4742—Maria José Codo
4743—Manoel Simões
4744—Luvino Figueiredo
4745—Maria C. Freire Maia
4746—Gastão Berrant
4747—Nadir Ferreira Leite
4748—Gustavo Dias
4749—Ivette Braz
4750—Agostinho Almeida Bispo
4751—Cesario Oliveira Senra
4752—Humberto Tavares
4753—Hilda Rego
4754—João Aguiar
4755—Marius Dornellas Pereira
4756—Angelo Hermeto C. de Castro
4757—Haydée Côrtes de Barros
4758—Goliver
4759—Geraldo Marinho
4760—José Barletta Cosenza
4761—Arthur Horta de Andrade
4762—Celso Rosa
4763—Orlando Gesnaldo
4764—Antonio Moreira
4765—Inah Soares Bettini
4766—Geraldino R. de Oliveira
4767—Fanny Dias
4768—Cosenza & Comp.
4769—Liduardo José de Mello
4770—Chrispiniano R. Costa
4771—Lucinda Pinheiro
4772—Walter Boachát
4773—Alberto Lacerda
4774—Edwiges Alves Marinho
4775—Plinio Côrtes de Paula
4776—Nicolino Guarino
4777—Isaltino Moreira
4778—Caetano Tepedino
4779—Euclydes Coelho C. Amaral
4780—José Luzia de Macedo
4781—Domingos Consentino
4782—Almiro Alves Pereira
4783—Elvira Peixoto
4784—Joaquim Hallais Oliveira
4785—Antonio Hallais Oliveira
4786—Bianor Barbosa Amaral
4787—Antero Barroso Junior
4788—João Victorino de Souza
4789—J. S. Machado
4790—Jacques Tiluca
4791—José Braga Jordão
4792—Francisca José Ferreira
4793—Antonietta V. dos Anjos Velloso
4794—Armando Ramos
4795—Plinio de Rezendo
4796—Maria Norberta Vianna
4797—Zulmira Starling
4798—Ordomundi Gomes Ferreira
4799—José Augusto T. de Andrade
4800—Anna Faria Azevedo
4801—Dr. A. L. Pimenta Bueno
4802—José Barroso Filho
4803—Julio Cesar de Toledo
4804—Antonio A. Neves
4805—Lindolpho José de Freitas
4806—José Luiz Mathion
4807—Carmen Pereira de Souza
4808—Paschoal Palagano
4809—Carlos de Toledo Salles
4810—Christiano Villela And. Junq.ª
4811—Corintho Campos
4812—Carmen Garcia
4813—Flavio Cicero da Silva
4814—Francisco Camara
4815—Celia Tristão
4816—Henriqueta Bandeira
4817—Leopoldo Bernardino Andrade
4818—Francisco Dias Carneiro
4819—Arlette M. Mendonça
4820—Adelina de A. Lopes
4821—Paulo D. Guedes
4822—Nelson Soares Nogueira
4823—José Ribeiro
4824—Maria Chaves
4825—Zuleika Junqueira Coli
4826—Osiris R. Cunha
4827—Job Monteiro
4828—Aristides Pereira Caldas
4829—João de Abreu Salgado
4830—Alcides Lins
4831—Nayr Teixeira
4832—Yara Laborne
4833—Lydia Cunedo
4834—Maria Felicia de Macedo
4835—Candido Ribeiro
4836—Zilah Vianna
4837—Luiz André
4838—José Beltrão
4839—Renato L. Amora
4840—Maria do Carmo Viegas
4841—Elpidio Meirelles de Avellar
4842—Alberto Cambraia Netto
4843—Antonio Evangelista da Silva
4844—Maria Adahir de Freitas
4845—Dinorah Vianna
4846—Maria das Dores Pinto Coelho
4847—José de Oliveira Santos
4848—Geraldo de Oliveira Santos
4849—José Augusto da Silva
4850—Jurandyr Navarro Gonzaga
4851—Francisco Narbona
4852—João Baptista Zolini
4853—Leonidio Roiz Andrade
4854—D. Fely dos Santos Souza
4855—Phryné Luitti Guilhermim
4856—José Alves Vieira
4857—Etelvino Ferreira Maciel
4858—Caetano Gomes Carneiro
4859—Gabriel Martins
4860—Tonica Delgado
4861—Hilda F. Pereira
4862—Acyr Baumgratz
4863—Guiomar Cezar
4864—Romeu Jacob
4865—Eulalia Ribeiro de Oliveira
4866—Egydio Caria
4867—General Marcondes
4868—Joaquim Teixeira Guimarães
4869—Marilia de Dirceu
4870—Arthur Versiani dos Anjos
4871—Antonio dos Anjos
4872—Erothides L. de Andrade
4873—Maria Aug.ª de Alkmim Valle
4874—Celuta de Oliveira Netto
4875—Julia Villela
4876—Maria de Carvalho Bernardes
4877—Antonio Salim Jorge
4878—Ruth da Costa Cortes
4879—Waldyr Gomes
4880—Annette Cortes Araujo
4881—Rosalina Dias
4882—Maria Candida Ramos da Costa
4883—Zita de Souza Ferreira
4884—Maria da Conceição Prado
4885—Adauto Cortes Gama
4886—Euclides Souza
4887—Bernardo Oliveira Rezende
4888—Elvira de Souza Ferraz
4889—Irene Rocha
4890—Angelo Alberto Mirgel
4891—Maria Ignez Lara
4892—Benjamin Augusto Marotta
4893—Homero de Souza Costa
4894—Heitor Barroso
4895—Olga Monteiro Lima
4896—Oswaldo Vidal
4897—Antonio B. Dias Ladeira
4898—Celia de Souza Pereira
4899—Magdala Soares de Mesquita
4900—Lucio Linhares
4901—Malinda Naccarati
4902—Jurema Machado da Cruz
4903—Hilda Naccarati
4904—Carmelita Monteiro Barros
4905—Armando de Sá Pires
4906—Julia Dutra e Mello Felippe
4907—Alvaro Reis Villela
4908—Albertina Fernandes Junqueira
4909—Joaquim Lopes Netto
4910—Laura Vianna Ferreira
4911—Carlos Silvino Gomes
4912—Octavio Rodrigues Cunha
4913—Alfredo Silva & C.
4914—Joel Guimarães
4915—Pompeu Rossi
4916—Irene Figueiredo
4917—José Lauro de Salles
4918—Candido Galvão
4919—Amelia de Castro Monteiro
4920—Irondina Siqueira Assis
4921—Rosita C. Antunes
4922—Carmen Antunes
4923—Nenen Sodré Azevedo
4924—Angelo Pecoraro
4925—B. Philadelpho de Assis Cesar
4926—Amphiloquio Campos Amaral
4927—Augusto G. da Silva
4928—Lourdes Rezende
4929—Gustavo Lopes
4930—Celina Rezende
4931—Silvino Moreira dos Santos
4932—Francisca Candida Ribeiro
4933—Pedro Barros Vianna
4934—Quintino de Mattos
4935—Francisco Braz
4936—Antonio Garcia de F. Filho
4937—Dr. Agripino Veado
4938—Frederico Borsari
4939—Iracema Reis
4940—José Raymundo de Souza
4941—Maria da Gloria Porto
4942—José Mandina
4943—Vitalina Fonseca
4944—Francisco Assis Carvalho
4945—Umbelina Araujo Porto
4946—Clotilde Pinto
4947—Maria Rocha
4948—Walter Telles
4949—José Barbosa Figueiredo
4950—Chicre Zakhia
4951—Gabriel Marinho
4952—Iracema Aroeira
4953—Elvira Duval Andrade
4954—Antenor Vianna Braga
4955—Clodoveu Guimarães
4956—Clodoveu Guimarães
4957—Clodoveu Guimarães
4958—Clodoveu Guimarães
4959—M. da Conceição Almeida
4960—Gabriella Bouri
4961—Parisio G. Cidade
4962—Eduardo Xavier Paula
4963—Gisiana Cavalcanti
4964—Dhalia de Araujo Freitas
4965—Mariatta Sabino Freitas
4966—Julia de Souza Pereira
4967—José Luiz Grossi
4968—Luiz Teixeira da Fonseca
4969—Joaquim Pereira Galvão
4970—Antonio C. Carvalho
4971—Alcina de Mattos
4972—Leonidas Leite de Lima
4973—Paulo Cadeira
4974—Albertina Henriques
4975—Maria Feres
4976—Manoel da Silva Palla
4977—José Villar Gomide
4978—José Werneck da Silva
4979—Maria Painhas
4980—Dhalia de Araujo Freitas
4981—Alzira Lopes Pereira
4982—João Rolla Filho
4983—José Carlos Ferreira Gomes
4984—Regina Stella H. Rodrigues
4985—Olga Nurgel Rezende
4986—Violeta de Andrade Mello
4987—Celia Pentagna Guimarães
4988—Ulysses H. Maia Ribeiro
4989—Antonio Zeferino da Silva
4990—Christovão C. de Paula
4991—Degenor Pinto
4992—Antonia Ribeiro
4993—Antonio Victorino de Paula
4994—Porfirio José da Costa
4995—Eduardo Lobato Hosken
4996—Antenor M. de Araujo
4997—Joselia Cavalcanti
4998—Marietta Nogueira Gonçalves
4999—Celina de Barros
5000—Sylvio Passarella
5001—Nicanor Netto
5002—Primo Cavallieri
5003—João Gloria
5004—Sinhá Côrtes Rabello
5005—Edith Figueiredo Damazio
5006—José Meirelles Filho
5007—José Mascarenhas Clementino
5008—Adalberto C. Borges
5009—Maria de Lourdes Moreira
5010—Enedina R. Simões
5011—Arnaldo Roiz Pereira
5012—José Martins Starling
5013—Antonio Cavalieri
5014—João Donada
5015—Lelé M. Junqueira
5016—Dr. José Custodio Mart. Lage
5017—Semiramis Rocha Mendonça
5018—Hildebrando de Oliveira
5019—Hildebrando de Oliveira
5020—Gilberta Ferraud Cardoso
5021—Luiz C. do Couto e Silva
5022—Julieta Jacy Monteiro
5023—Ninita Lanari
5024—Maria Colleta
5025—Dida Sylvia Gualmosim
5026—Francisco Olivé Filho
5027—Sydney Drummond
5028—Franklin Diniz Carneiro
5029—Antonietta Guimarães
5030—Alkmar Baeta Neves
5031—Augusto Ferreira da Silva
5032—Maria Olga Kneip
5033—Osorio Lopes
5034—Carmen Toledo
5035—João Antonio Rodrigues Rolla
5036—José de Castro Pereira
5037—Francisco Faria Braga
5038—Vargas Junior
5039—Orminda Moraes de Rezende
5040—Manoel Ferreira dos Santos
5041—Cassio de Proença Sigaud
5042—José Antonio da Silva
5043—Francisco Castro Magalhães
5044—Carmelita S. Cathoud
5045—Antonio Jorge de Souza Lima
5046—Annita Baptista Santos
5047—José Rodrigues Amaral
5048—Ignacia Alves Pequena
5049—Antonio P. Baeta
5050—Olga Silveira
5051—Josephino Caldeira
5052—Elsa Brosenius Reis
5053—Neco Ribeiro
5054—Edyr Tolentino
5055—Elisabeth Barbuto
5056—Maria Vasques de Miranda
5057—Oswalda Moraes
5058—Joaquim Grossi
5059—Geraldo M. de Souza
5060—André Gribel
5061—Cacilda de Oliveira Gribel
5062—Frederico Pereira Martins
5063—Calbina Gomes
5064—Marietta Monteiro de Castro
5065—Nininha Prado Leite
5066—Waldemar Gomes Baptista
5067—José de Andrade Carvalho
5068—Anna Villela
5069—João Jacques Villela
5070—Maria de Lourdes Moraes
5071—Maria Ignacia Pereira
5072—Luiz Angelo de Moraes
5073—Maria Silvino
5074—Edith Gribel
5075—Adelino Caetano da Silva
5076—Justino Luiz da Silva
5077—Alkmin Luiz da Silva
5078—Joaquina Santos Rousseau
5079—Bemvindo Ferreira Martins
5080—Dr. Dario A. F. da Silva
5081—Lydia Gerheim Parizzi
5082—Vicente Marra
5083—Mario Soares
5084—Polycena Barroso
5085—Leoncio Mendonça
5086—Maria Paula
5087—Geraldá Queiroz
5088—Henrique de Souza
5089—João Durso
5090—Antonio Egydio Pimenta
5091—Alfredo Ferreira Brito
5092—Alexandre dos Santos Cyone
5093—Gloria Ventura
5094—Maria Esmeria Villela Filha
5095—José Amcal Alves
5096—Orlando Panza
5097—Domingos Firmino Souza
5098—José Bifano
5099—Eduardo Ribeiro de Novaes
5100—Deusdedit Kell
5101—Argemiro Augusto da Silva
5102—Ernesto Oliveira
5103—Delphino Carvalho e Silva
5104—Pedro Ladislau & Filho
5105—Maria Constança Vieira
5106—Jadihel Lorêdo
5107—Imirema de Souza Dias
5108—Maria de Andrade Pereira
5109—Helena Junqueira Souza
5110—Conceição Junqueira
5111—Helena de Andrade
5112—José Sôlha
5113—Gustavo Nepomuceno
5114—Gabriel Cabral
5115—Alice Andrade
5116—Odette Cathoud Pinheiro
5117—João Alvarenga Bello
5118—João Alvarenga Bello
5119—Antonio José C. da Fonseca
5120—Afonso Mendonça
5121—Francisco de P. F. Mendonça
5122—Antonio Olyntho da Silveira
5123—J. Soares de Sant'Anna
5124—Antonina Amaral
5125—Fraiscco Noronha
5126—Carlos Costa
5127—Maria José Mendes
5128—Domingos G. Moreira Junior
5129—João Zebral
5130—Reynaldo G. M. Gomes
5131—José Miranda
5132—Irene Rodrigues
5133—Armando Bhering
5134—Chiquita de Oliveira
5135—Messias Moreira
5136—Washington Campos
5137—Joaquim Maciel Costa
5138—Barla Barbosa da Silveira
5139—Norbertina Moreira de Souza
5140—Dr. Francisco I. C. Sampaio
5141—Albertina Teixeira
5142—Maria C. Werneck da Rocha
5143—Eponina Dolores Moreira
5144—Heloisa Carvalho Prestes
5145—Henrique Alvarenga
5146—Jacyra Pereira
5147—Leonel da Silva Ferreira
5148—Francisco Morato Junior
5149—Julio Soares
5150—Josephina Ferolla
5151—Nadina Gerab
5152—Vitali Salazar Pessôa
5153—A. L. Salazar Pessôa
5154—Dulva Junqueira
5155—Maria de Mello
5156—Nabor de Freitas
5157—José Soares de Andrade
5158—José Alberto
5159—Anna Carneiro de Rezende
5160—Santa de Oliveira Ribeiro
5161—Amelia de Castro Monteiro
5162—José A. Pinto Ribeiro
5163—Anna Elisa de Pinho
5164—Ruy Dantas Luz
5165—Licinha Villela
5166—Canhinha Soares
5167—Virginia Moraes
5168—Arnoldo de Mello Carvalho
5169—Bernardino Faria P. Junior
5170—Noemio Alvim
5171—Maria do Carmo J. Andrade
5172—Heloisa Martins Palermo
5173—Americo B. Paiva
5174—Padre Ducal de Souza
5175—Avelino Dias dos Santos
5176—Annibal R. Ornellas
5177—Antonio Muniz
5178—Aracy Villela Junqueira
5179—Sylvia Alvim Gomes Barreto
5180—Wanderley Ferreira Muniz
5181—Lauriano Carvalho
5182—A. Lombardi
5183—Romeu Clementino Cardoso
5184—Aristides Praxedes Dias
5185—Maria da P. Gonzaga
5186—José Del Vecchio
5187—Maria Helena J. Ferraz
5188—Raul Werneck Soares
5189—Floró Rodrigues Leal
5190—Branca Beaumond Reis
5191—Adalberto Costa
5192—José Santiago Moreira
5193—Ludgero Guedes
5194—José de Paiva
5195—Antonio Feijó Junior
5196—José M. Affalo
5197—Laura Couto Ferreira
5198—Marcolino Roma
5199—Joaquim José da Silveira
5200—Zenith Freitas da Silva
5201—Manuel Domingues Souza
5202—Vicente Gesualdi
5203—Thereza Salgado de Paiva
5204—Manoel Ozorio
5205—Alice Coelho
5206—Origenes Teixeira Coelho
5207—Manoel de Souza Brito
5208—Jorge do Nascimento
5209—Alpheu de Freitas
5210—Adolpho Augusto de Castro
5211—Augusto Pedro Desiderio
5212—Maria José Monteiro
5213—Percope & Soares
5214—Raymundo França
5215—Margarida Alves Vieira
5216—Joaquim Theodoro Gomes
5217—Carlos Marquez Andrade
5218—Elsa Müller Bocke
5219—Leontino da Cunha
5220—Casildo Quintino dos Santos
5221—Maria de L. Paula Motta
5222—André Pazano
5223—Cecilia Peixoto de Mello
5224—Primo Mattioli
5225—Maria Helena de Padua
5226—Alcebiades H. de Faria.
5227—Nilda Inah de O. Couto
5228—Arystoclydes Alves
5229—Esther Carvalho de Castro
5230—José Alcides Pereira
5231—Otto Dutra
5232—Carmosina Leite
5233—Carlos Hudson
5234—Joaquim José Marques
5235—Admar Walter Nogueira
5236—Mauro Pereira de Barros
5237—Emilio A. de C. Vasconcellos
5238—Jovelino Dias
5239—Luiz Thimotti
5240—Fanny Pimentel de Abreu
5241—Laura de Carvalho Silva
5242—Braz Zannarelli
5243—Fernando Reis
5244—Glorinha Osorio
5245—Maria José de C. Bittencourt
5246—Magdalena de Assis
5247—Antonio Duarte Ribeiro
5248—Victorino dos S. Ribeiro
5249—Maria Cotta Peret
5250—Maria de Lourdes
5251—Maria da Conceição Rezende
5252—Maria Couto Meyer Ferreira
5253—Francisco de Oliveira
5254—Nelson da Silveira Dias
5255—Maria Merales de Andrade
5256—Ignacio Fusietti
5257—Pedro Ciribelli
5258—Hildebrando José Siqueira
5259—Hildebrando José Siqueira
5260—Fernando Gonçalves Lima
5261—José Guilherme de Oliveira
5262—Leontino da Cunha
5263—Tufic Neme
5264—Arthur Mendes Castro
5265—Edgard Teixeira Carvalho
5266—Maria P. Junqueira
5267—José Augusto Ribeiro
5268—Reinaldo Sant'Anna
5269—José Americo Saldanha
5270—Jacob Antonio
5271—Gilberto F. Cortês
5272—Custodio Costa
5273—Alberto de Cerqueira Lima
5274—Amelia Candida Villaça
5275—Amelia Côrtes
5276—Odette Teixeira Carvalho
5277—Durval Dias
5278—Octavio Gonçalves
5279—Maria Magdalena P. Reuna
5280—Pery Orsini de Lacerda
5281—Erico Cypriano Freire
5282—Adelaide Medeiros
5283—Heitor Rocha
5284—Alcino G. de Freitas
5285—Mario Boratto
5286—Manoel Ignacio Cardoso
5287—Antonio Pinto Resende
5288—Francisco Cavaliere
5289—Adolpho Junqueira Ferraz
5290—Flaviana Gerheim
5291—Manoel Rolla
5292—Antonio G. de Magalhães
5293—Dr. Pio Alves P. Junior
5294—Joaquim Vieira Rabello
5295—Anselmo Vieira Rabello
5296—Dewerley de Assis
5297—Ignez Gabriella Dias
5298—Antenor José da Costa
5299—Thereza de Paiva
5300—Aurea Arruda
5301—Maria José Belisario
5302—Mario Vieira Marques
5303—José Pereira Azevedo
5304—Alexandre R. Sette Camara
5305—José Penna da Silva Torres
5306—Adalgisa Brandão Dias
5307—Alexandre R. Sette Camara
5308—Alexandre R. Sette Camara
5309—Alfredo Silva
5310—Elviro Giffoni
5311—Mario José Gerbassio
5312—Julio Eutropio
5313—Arthur M. de Castro
5314—Cicero Mourão Monteiro
5315—Celso Rodrigues
5316—Laura Carvalho
5317—Benjamin Carvalho
5318—Cicero Mourão Monteiro
5319—Hilda Furtado.
5320—M. G. Cardoso
5321—Benedicto Britto
5322—Benjamin Willig
5323—Maria Gaudio Maia
5324—Felippe Beaklini & Irmãos
5325—João Francisco de A. Pereira
5326—Raphael Barretto
5327—Dolores Cardoso Guedes
5328—Bernardo H. Carvalhaes
5329—José F. da C. Campo
5330—Americo Jordão de Oliveira
5331—Domingos M. Teixeira
5332—J. Netto & Irmão
5333—José Raymundo Freitas
5334—Joaquim S. da Silva
5335—Olegario Tiburcio
5336—Humberto Werdine
5337—Rodovalho J. de Carvalho
5338—Ellea Vieira
5339—Alvaro Gomes Tranqueira
5340—José Annancio de Rezende
5341—Pedro Paulo Sortês Sigaúd
5342—Sodario Corrêa Mello
5343—José de Paula Junior
5344—Sahid Izahias
5345—Antonio Teixeira Carvalho
5346—Murillo Salles
5347—Genny Nogueira Lima
5348—Antonio J. Oliveira
5349—Orlando Drummond Murgel
5350—Manolita Werneck Rossi
5351—José Dionysio Velloso
5352—Inah de Oliveira Couto
5353—Celina Carvalho
5354—Manoel Ricardo Bayão
5355—Irene Antolha Lima
5356—Lauro Evangelista Rocha
5357—Adalgiza L. Paixão Carneiro
5358—Helena de Gouvêa Medina
5359—Ladario de Faria
5360—Joaquim H. F. de Mendonça
5361—Euclides Loures
5362—Mario Dias Laden
5363—Manoel L. Azevedo
5364—Josias de Azevedo
5365—Solina Vianna Romanelli
5366—Lourdes Corrêa Netto
5367—Irene Pojicha Zacour
5368—Oscar Alves de Carvalho
5369—Sylvio Torres de Castro
5370—Ruy Reis Portugal
5371—Geraldo Muniz Menezes
5372—Luiz Barreto
5373—Manoel Carneiro Santiago
5374—Zueika D. Souza
5375—Idalina Martinelli Vidal
5376—Luiz Martinelli
5377—Antonio Bento Coelho
5378—Mercedes Araujo Barbosa
5379—Luiza S. Rocha
5380—Antonio Steiem
5381—Tota Torres da Motta
5382—Iracema India Brasileira
5383—Custodio Vieira Rabello
5384—Custodio Vieira Rabello
5385—João Diogenes Baeta
5386—Plinio Ildefonso Bittencourt
5387—Higino Pio M. da Silva
5388—Adhemar de Paula Moreira
5389—Aureliano Martins de Andrade
5390—José Rodrigues Pereira da Silva
5391—José Antonio Martins
5392—Sebastião Constant
5393—Constança N. Escobar
5394—Francisco L. Abbate
5395—José Romano
5396—Francisco Russo
5397—Maria B. Penna Salvo
5398—Antonio Azeredo
5399—Carico Junqueira
5400—Ernestina Signorelli
5401—Maria José Vieira Vaz
5402—Dyla Dantas
5403—Cecilia Luz
5404—Hortencia Villela
5405—Carlos Silvino Gomes
5406—Jacy Dias
5407—Emerenciana Villela
5408—Daminá Iakhia
5409—Maria de Lourdes Marques
5410—Francisco Gomes Barreto
5411—Raymundo Guimarães Barreto
5412—José Duarte Reis
5413—Geraldo Pitaguary
5414—Ivan de Freitas
5415—Aprigio Alves
5416—Maria C. Sara Fonseca
5417—Helena Carneiro
5418—João Francisco de Paula
5419—Yolanda Pizzolante
5420—Afonso de Souza Lima
5421—Dinorah de Souza Mello
5422—Maria Hortencia
5423—Maria Antonietta dos Santos
5424—Leonor dos Santos
5425—Juju Carneiro Rezende
5426—Antonio dos Santos Meirelles
5427—José Pedro dos Santos
5428—Aloyde dos Santos
5429—Pequenina Soares
5430—Marietta Soares
5431—Dalva das Santos
5432—Leonor Chaves Soares
5433—Lilita Soares
5434—Eurydes Soares
5435—Sebastião dos Santos
5436—M. M. Lobato
5437—José Rezende
5438—D. V. Rezende
5439—Amando Azevedo
5440—Amando Azevedo
5441—Amando Azevedo
5442—Amando Azevedo
5443—Joaquim R. Franqueira
5444—Luiz Noronha Filho
5445—Antonio Franqueira
5446—Antonio Vergueiro Filho
5447—Jorge R. Franqueira
5448—Afonso Henrique Furtado
5449—Anna Kruger Andrade
5450—Estella Escobar Junior
5451—Padilha Chehab Lamar
5452—José Aniceto Gomes
5453—Benedicto Martins de Mendonça
5454—Leone Mirtes Nicolito
5455—Sylvio Dantas
5456—Luiz R. do Valle
5457—Chiquito do Prado Lemos
5458—Carlos Machado
5459—Marina Soares
5460—Octavio Pires Domingues
5461—Helvia Sica
5462—Albert Thorean
5463—Wanda Meurer
5464—Elza Meurer
5465—Joaquim Navarro de Mattos
5466—Christovão Andrade
5467—Maria Magdalena
5468—Quintino Manheroni
5469—Dino Manheroni
5470—Dina Manheroni
5471—Ophir Ribeiro
5472—Philomena Causin
5473—Maria do Carmo Santos Costa
5474—Guiomar P. Pereira
5475—Olympia Pereira
5476—Pedro Alves Azevedo
5477—Guamayra F. Barbosa
5478—Avelino José Almeida
5479—Rita Mendes
5480—José Abdalla
5481—Maria da G. L. Nogueira
5482—José de Andrade Lemos
5483—Francisco Rocha
5484—Rosalvo Alves Loureiro
5485—Corina Alvim
5487—Anna Vasquel Vieira
5488—Annita Ferreira Belisario
5489—Raymundo S. Marques
5490—M. Lourival Soéchat
5491—Jesuina Ribeiro Dião
5492—Leda Beechat
5493—Olga Lobo
5494—Luella Costa
5495—Francisco Costa
5496—Maria Thereza
5497—Maria Martins
5498—Irene Luiz Almeida
5499—Orminda L. de Andrade
5500—Ernestina Vieira
5501—José Gonzaga.
5502—José do N. Teixeira Filho
5503—Eliza Penna Pessoa
5504—Carlos da Silveira Gomes
5505—José Ferreira de Souza
5506—Luiza Corrêa Rabello
5507—Zilda A. Corrêa
5508—Maria Conceição Rocha
5509—Benjamin C. Bittencourt
5510—Humberto Giffoni
5511—Maria Quinta Cordeiro
5512—Marietta S. Carlomanho
5513—Francisco Luiz do Prado
5514—Manoel René
5515—Guiomar Pontes Pereira
5516—Olympio Pereira
5517—D. V. Rezende
5518—J. da Cruz Fernandes
5519—Eloy Reis
5520—Helena Serra
5521—João José Vieira Netto
5522—Natheréia de Oliveira
5523—José Oliveira de Souza
5524—José Antonio Marques
5525—Am T. da Silva Pereira
5526—Oscar Costa
5527—Carlos Antonio Pereira Junior
5528—Celeste Cazzolino
5529—Eduardo Amaral
5530—Eduardo Amaral
5531—Eduardo Amaral
5532—Eduardo Amaral
5533—Mario Sampaio
5534—Antonio Affonso Rodrigues
5535—Genaro Pereira de Rezende
5536—D. V. Rezende
5537—Arzulla Alencar
5538—Arzulla Alencar
5539—Dr. Lamartine Amaral
5540—Celso Vieira Marques
5541—Helena Brotel
5542—Fraterno Guimarães
5543—Elvira Mello Paiva
5544—Antonio Alves de Araujo
5545—Antonio Maria de Freitas
5546—Alzira Mesquita
5547—José Tobias Ribeiro de Paiva
5548—Delorita de Souza
5549—Sertorio de Moraes
5550—Jupyra Campos Bicalho
5551—Francisco Soares Gomes Junior
5552—Maria do Carmo V. Fajardo
5553—Nadia Junqueira
5554—Maria Vaz Pereira
5555—Joaquim Gustavo Andrade
5556—Euliza Braga
5557—Ramiro M. de Oliveira
5558—Alda de Miranda Ribeiro
5559—Manoel C. P. da Rocha
5560—Gontran de Souza
5561—Olympia Carvalho Guimarães
5562—Manoel Barreiros
5563—Alberto Borges
5564—Anna Baêta da Rocha
5565—Ruth Ribeiro da Silva
5566—Mme. Dr. Pedro B. Costa
5567—João Chrysostomo P. Barbosa
5568—Zolla da S. Reis
5569—José Torres Pessoa
5570—Nicolson M. de Carvalho
5571—Dr. José Defarra
5572—Christovam Eckhart
5573—Clovis Cané
5574—Mme. Quintanilha
5575—Maria Hella Soares
5576—Mario Pereira
5577—Isabel de Lade
5578—Lino & Irmão
5579—Dr. Pedro Pires
5580—Adelia Fagundes
5581—Olyntho Ivo Magalhães
5582—Benvinda L. Figueiredo
5583—Maria Antonia Figueiredo
5584—Ilda Costa
5585—Maria Neiva
5586—José Maximo
5587—Mario V. B. F. Cortes
5588—Sebastião G. de Almeida
5589—José Maria dos Santos
5590—Luiz Gonzaga Ferreira Alvares
5591—Sylvio Bellini
5592—Anthero de Miranda
5593—Tancredo Rabello
5594—Maria Auxiliadora Monteiro
5595—Annita C. Espirito Santo
5596—Alice Torres de Magalhães
5597—Josephina Socunho
5598—José Maria Alonso
5599—José Galvão
5600—Raul Fernandes da Silva
5601—Carmelia Vono
5602—Rodrigo Valle
5603—Egydia do Nascimento
5604—Jefferson Alvarenga
5605—Nair C. de L. Coutinho
5606—Maria L. Barros Araujo
5607—Antenor José da Costa
5608—José Mendes
5609—Helia Paiva
5610—Anna Mendes do Prado
5611—José Antonio da Costa
5612—Alcino G. de Araujo Freitas
5613—Celso Gama Pinto
5614—Maria do Carmo D. Andrade
5615—Benevenuto da Costa Barros

CARTAS DOS ESTADOS

PARAHYBA DO NORTE (Parahyba)

Continuam a cair nesta capital e no alto sertão intensos e frequentes aguaceiros, occasionando pequenas e repetidas enchentes no rio Parahyba.

— Tiveram inicio na fazenda de Sementes do Algodão de Espirito Santo, os trabalhos preliminares de preparo do terreno, pelo systema de motocultura.

Esta fazenda, recentemente criada, por acto do sr. ministro da Agricultura, destina-se ao plantio de algodão herbaceo e funcciona no local onde existia o extincto Campo de Sementes do Espirito Santo.

Além dos serviços de aradura e gradagem, já muito adeantados, estão sendo executados os trabalhos mecanicos de semeadura, cuja area dia a dia vae se dilatando.

— Regressou do municipio de Soledade, onde fôra a objecto de serviço, inspeccionar a fazenda de sementes "Pendencia", o inspector agricola da Parahyba, dr. Diogenes Caldas.

— Proseguem a contento e bastante adeantados os serviços do campo de cooperação de Mojeiro, a cargo da Inspectoria agricola.

— "A União" publicou na integra o relatorio que o dr. Alvaro de Carvalho apresentou ao presidente João Suassuna, a proposito da sua viagem ás republicas platinas, onde fôra commissionado, estudar o ensino profissional.

— Realizou-se nesta cidade, o consorcio do dr. Flavio Ribeiro, vice-presidente do Estado, com a senhorita Berenice Mindello.

— Procedente do municipio de Princeza, chegou a esta cidade o deputado estadual, coronel José Pereira Lima, prestigioso chefe politico no alto sertão. Sua demora será de poucos dias.

— Realizou-se a solemne inauguração da illuminação electrica de Taperoá e bem assim o acto inaugural da ponte que o dr. João Suassuna mandou construir naquelle prospero municipio.

Ambos os actos, tiveram a comparencia das autoridades estaduaes, que se transportaram com o presidente do Estado para aquella commuma.

— Com as ultimas medidas, postas em pratica pelos poderes competentes, vae em franco declinio a epidemia da variola, ultimamente verificada na Parahyba.

Não só do Rio de Janeiro como do Recife, tem o governo recebido grande quantidade de lympha, que distribue immediatamente por todos os municipios.

— A "Era Nova", revista literaria editada nesta capital vae iniciar um supplemento agricola, no qual serão tratados assumptos respeitantes á lavoura e á pecuaria.

Encarregar-se-ão da feitura do novo supplemento, que será fartamente illustrado, os drs. Diogenes Caldas, João Mauricio, Martins Ribeiro e Lauro Montenegro.

— Por acto do governo estadual foi nomeado agente da Recebedoria de Rendas, o sr. Gilvandro Pessoa.

— Está sendo anciosamente esperado no nordeste do Brasil, o apparecimento do livro do dr. Epitacio Pessoa.

Esta anciedade justifica-se dado o carinho com que aquelle senador tem advogado os interesses desta região.

— Causou magnifica impressão a declaração do ministro Francisco Sá, a proposito da venda do material do nordeste.

O jornal que representa o pensamento do governo publicou os telegrammas trocados entre o dr. João Pessoa, ministro do Tribunal Militar e o dr. João Suassuna e nos quaes se assignalava o pensamento do dr. Francisco Sá, ministro da Viação, resolvendo não mais vender o material das obras contra as seccas.

— Em transito para o extremo norte passou a bordo do "Ceará", o dr. Oldemar Murtinho, official de gabinete do dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, que vem ao norte do paiz, inspeccionar os estabelecimentos da agricultura.

Na companhia daquelle funccionario viajou o sr. Jaymo de Mattos, do Serviço da Inspecção e Fomento Agricolas.

Para receber os dois itinerantes estiveram no porto de Cabedello os drs. Anatolio Djalma, delegado do Serviço de Industria Pastoril, Eurico Serzedello Machado, chefe da delegação do Tribunal de Contas, Juvencio Mariz de Lyra, ajudante da Inspectoria Agricola e o delegado do Serviço Federal do Algodão.

— Desembarcou, com procedencia do Rio, o dr. Bandeira Cavalcanti, medico recentemente diplomado pela Faculdade de Medicina da capital do paiz.

— Realizou-se, na séde da Academia do Commercio, proferida pelo professor Newton Craveiro, inspector regional do ensino no Ceará, uma conferencia sobre o ensino concreto e figurado da historia nas classes infantis.

— Causou excellente impressão o acto do governo federal resolvendo não fosse mais renovado o contrato de arrendamento mantido pelo sr. João Alves Mana, com o Ministerio da Agricultura, para exploração das melhores terras do extincto Campo de Sementes.

— Foi eleito presidente da Associação Commercial o dr. Manoel Velloso Borges, adeantado industrial e conhecido clinico neste Estado.

— Rumo ao Estado do Pará, embarcou, acompanhado de sua consorte, o capitão dr. Inaldo Tupper, que por muito tempo dirigiu os trabalhos da construcção do edificio do quartel do 22° batalhão de caçadores e dos Correios e Telegraphos.

— Assumiu a direcção do patronato agricola "Vidal de Negreiros", o agronomo Lauro Montenegro, no impedimento do agronomo José Augusto Trindade, actualmente em gozo de licença.

— Entre os drs. Flavio Mariz e Lauro Montenegro travou-se, pelas columnas d'"A União", animada polemica a proposito da propaganda do plantio de cereaes.

— Deverá ser descarregado, dentro em breve, o tractor Carterpiller, encommendado, pelo governo, para os trabalhos da estrada Parahyba-Cabedello.

— Foi desfeita a transacção de venda da usina Bomfim, que se estabelára entre o seu proprietario Gentil Lins e o dr. João Ursulo Ribeiro.

— Retornou ao centro de suas actividades, no sertão parahybano, o coronel Antonio Suassuna, que estivera, a passeio, nesta cidade.

— A agencia do O JORNAL, neste Estado, acaba de iniciar o serviço de venda avulsa do referido orgão, na Livraria S. Paulo, á rua Maciel Pinheiro.

— Causou profunda consternação a noticia do fallecimento do joven Epitacio Vidal, occorrido em Alagôa do Monteiro.

O pranteado extincto exercitava a sua actividade no jornalismo parahybano, desempenhando as funcções de escrevente da Delegacia do Serviço de Industria Pastoril.

— Por motivo de sua recente nomeação para o cargo de procurador geral da Republica na secção deste Estado, tem sido muito felicitado, o dr. Adhemar Vidal.

— Transferiu, para á rua Direita, proximo ao ponto do Rosario, o seu bem montado laboratorio de analyses chimicas e microscopicas, o conhecido clinico dr. Newton Lacerda.

— Activam-se os preparativos para a installação, em outubro do corrente anno, do 2° Congresso de Lavoura do Nordeste.

— O conhecido artista sr. Walfrido Rodrigues prosegue na confecção de um film, sob o titulo "Sob o céo nordestino", o qual deverá ser exhibido dentro de cinco mezes.

Todo o serviço de preparo da pellicula é feito nesta capital, onde aquelle photographo montou bem apparelhado laboratorio.

A proxima exhibição cinematographica vae constituir permanente successo, comprehendo os nossos principaes costumes, vistas, belleza naturaes, aspectos de fabricas, etc., etc.

— Afim de alcançar um vapor que o conduza á Europa, embarcou para Recife, o sr. Gustavo Fernandes, capitalista nesta praça.

— Reassumiu o commando do 22° batalhão de caçadores, o tenente-coronel Abdulião Mendes Ribeiro.

— Foi recebida com a maior satisfação a noticia do reconhecimento do deputado federal agronomo Carlos Pessoa, chefe politico do municipio de Umbuzeiro.

Por esse auspicioso advento, innumeros telegrammas de congratulações foram endereçados, de todos os pontos da Parahyba, ao joven congressista.

— Communicam de Recife, o fallecimento do engenheiro Pedro Bartholo, que por algum tempo chefiou os trabalhos do açude de Princeza, Estado da Parahyba.

(Do correspondente).

Pirapóra-(Minas Geraes)

As industrias em Pirapora estão representadas não só por pequenas installações typographicas, moinhos de farinha e de descascar arroz, engenhos de canna e de fabricação de alcool, fabricação manual de cordoalhas, officina mecanica, serraria e outras de menor importancia, como principalmente pelas grandes installações da Companhia Industria e Viação de Pirapora, que no seu genero, são as mais importantes do Estado de Minas.

Essas industrias se dividem em: Dupla installação electrica, thermica e hydraulica, para distribuição de luz e força á cidade. A installação thermo-electrica consta de um moderno motor a vapor Corliss, de 150 HP, ligado por correia a um alternador que gera a corrente a 220 volts. Essa corrente é elevada a 2.200 volts por transformadores installados na Usina, e distribuida pela rêde geral, onde de novo é baixada a 110 volts por uma serie de transformadores distribuidos pela cidade, e fornecendo luz publica e particular aos consumidores.

A installação hydro-electrica consta da captação hydraulica feita no rio S. Francisco, nas cachoeiras de Pirapora por um canal de 550 metros de comprimento de alvenaria, com secção transversal, conduzindo 12.000 litros d'agua, e com o aproveitamento de 6 metros de quéda.

Na usina geradora está installada uma turbina dupla de Morgan Smith ligada a um alternador de 100 kw., que gera a corrente directamente a 2.200 volts. Essa installação está na margem esquerda do rio São Francisco, ao passo que a parte principal e mais populosa da cidade está na margem direita. A travessia do rio é feita por uma linha de cabos de aluminium (primeira applicação feita no Brasil), armados com um fio de aço central, montados sobre cinco torres metallicas, cravadas em varias ilhas, e cujo maior vão é de 220 metros.

Além do serviço de distribuição de força e luz, a Companhia Pirapora mantém um serviço telephonico não só na cidade como tambem no seu prolongamento na margem esquerda do rio.

Serviço de abastecimento de agua. — A installação da Companhia V. Pirapora para supprimento d'agua á cidade, é unica no seu genero no Brasil, pois é feita por dois possantes carneiros hydraulicos, especialmente fabricados para esse fim nos Estados Unidos. Cada carneiro hydraulico trabalha sob a pressão de 2m,80, recebendo 2.553 litros por minuto e elevando a 25 metros de altura 245 litros por minuto o que corresponde para os dois carneiros um supprimento diario de 705.600 litros.

A rêde de distribuição estende-se por toda a cidade.

Engenho de beneficiar arroz — Possue a Companhia os mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento de arroz, com capacidade para preparar 100 saccos diarios, fazendo uma separação completa e a classificação dos grãos. Esse engenho é movido por motor electrico proprio, tendo de um lado uma ala para deposito do arroz em casca, e do outro o deposito para arroz beneficiado e ensaccado.

Descaroçadores de algodão e prensa de fardos — Para beneficiar o algodão, a Companhia Pirapora montou uma installação moderna, composta de dois descaroçadores de 70 serras cada um, com aspirador e trasporte mecanico para o supprimento do algodão em caroço, dispondo de ventiladores e separadores para fazer a perfeita limpeza do algodão. No mesmo edificio dos descaroçadores está installada uma prensa para enfardamento, produzindo fardos de 250 kilos de peso e de densidade de 260 kilos por metro cubico. Por meio de parafusos de archimedes, as sementes de algodão são conduzidas mecanicamente para o respectivo deposito, em edificio proprio construido ao lado. Outro edificio independente serve para o armazenamento dos fardos de algodão beneficiado, destinados á exportação, sendo a usina servida por uma plataforma de 200 metros de comprimento em desvio pertencente á Companhia e ligado á E. de Ferro Central, recebendo, assim, em suas installações, os vagões da Estrada.

Fabrica de oleos vegetaes — As sementes de algodão são dirigidas do deposito para a fabrica de oleos vegetaes por transportadores mecanicos. Ao entrar na fabrica passam por apparelhos de limpeza que retiram todo o cisco e as impurezas que acompanham as sementes, e entregam estas, por transportadores mecanicos aos "linters", machinas especiaes que retiram a penugem do algodão e entregam as sementes completamente limpas aos descascadores e separadores. Estes libertam a semente do seu envolucro, enviam as cascas para serem queimadas na caldeira e entregam a semente sem casca aos transportadores mecanicos, que as distribuem pelos expelles — machinas que fazem a extracção do oleo das sementes a frio, comprimindo-as violentamente em um cylindro raiado, coando o oleo para os canaletes que o conduzem aos depositos e separando o bagaço, que, por transportadores mecanicos, se encaminham para os trituradores e moinhos de alta velocidade, onde se fabrica o farello de caroço de algodão, que constitue o rico alimento empregado na criação do gado, especialmente na alimentação das vaccas leiteiras.

A capacidade dos descaroçadores de algodão é de 12 toneladas de algodão em caroço, por dia de 9 horas. A fabrica de oleo é para trabalhar com 10 toneladas de sementes por dia de 9 horas, produzindo 1.200 litros de oleo e 60 toneladas de farello em média. A fabrica de oleo produz tambem o oleo de côco babassu', de mamona e de outras plantas oleaginosas.

Fabrica de sabão — A abundancia de oleos vegetaes aconselhava a montagem de uma fabrica de sabão. Foi o que fez a Companhia Industria e Viação de Pirapora. A fabrica de sabão installada tem a capacidade para producção de quatro toneladas diarias de sabão typo Marselha.

O sabão fabricado com os oleos vegetaes é um excellente producto para base da fabricação dos mais finos e delicados sabonetes de "toilette". O sabão typo Marselha é um producto fino para todos os usos domesticos e de grande utilização das fabricas de tecidos.

A fabrica de sabão da Companhia, moderna e de origem franceza, trabalha a vapor nas grandes cubas de cosimento dos oleos, e tem todas as suas operações dispostas por fórma tal e com tão perfeitos transportes mecanicos, que emprega para toda a fabricação um pequeno numero de operarios.

O que se faz notar em todas as installações da Companhia Industria e Viação de Pirapora é a grande economia de mão de obra, pois, todas as operações e todos os transportes são feitos mecanicamente.

Na fabrica de oleo, por exemplo, só trabalham 7 homens, sendo 1 encarregado e 6 serventes, assim distribuidos: um no deposito de sementes, alimentando, um na sala de limpeza de sementes onde estão os delintadores e os descascadores; um na sala de prensas, que é o encarregado; tres no ensaccamento de farello e, finalmente, o ultimo na casa de força.

Na sala dos separadores e na secção de torta não ha operarios trabalhando as machinas elevadores e conductores sozinhas, sendo apenas visitadas, de vez em quando, pelo encarregado, que está na sala das prensas.

A fabrica é movida a electricidade tendo como combustivel, só, a casca de sementes, que vae dos separadores directamente para a fornalha dispensando o serviço effectivo de um foguista. O unico consumo de lenha é o que se faz pela manhã, para se accender o fogo.

(Do correspondente)

Bello Horizonte — (Minas Geraes)

Realizou-se com pleno exito a primeira experiencia do emprego do carvão vegetal como succedaneo da gazolina.

O apparelho Autogaz, trazido pelo coronel Nicoletis, da Missão Militar Franceza, quando fez aqui a sua conferencia sobre o assumpto, foi montado num caminhão Saurer de 5 toneladas, pertencente ao dr. A. Gravatá.

Foi o dr. Juscelino Barbosa, delegado de Minas ao Congresso de Estradas de Rodagem do Rio, em outubro do anno passado, quem teve a iniciativa dessas experiencias — lembrando ao governo do dr. Olegario Maciel a conveniencia de convidar o coronel Nicoletis a vir fazel-as em Bello Horizonte.

Obtida a necessaria licença do sr. ministro da Guerra, o official francez aqui esteve em janeiro e realizou no salão da Sociedade Mineira de Agricultura uma conferencia em que explanou o assumpto e expoz o apparelho gazogeno.

O caminhão Saurer, a que foi adaptado o Autogaz nas officinas Gravatá, fez com a maior facilidade o percurso das ruas da cidade, foi até o Palacio da Liberdade e á residencia do dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura. O motor trabalhou perfeitamente queimando o gaz pobre de carvão de lenha em vez de gazolina.

Acompanharam o carro o coronel Nicoletis, dr. Gusman, da Inspectoria de Estradas de Rodagem, dr. Juscelino Barbosa, coronel Socrates Alvim e dr. Newton Belleza, da Inspectoria Agricola Federal.

O pesado vehiculo, com carga de pedra equivalente a 3 e meia toneladas, fez varias viagens da estação da Oéste de Minas até a Avenida Affonso Penna, funccionando perfeitamente o apparelho e o motor.

Affirmam os entendidos que um vehiculo como o caminhão Saurer typo grande gasta em 8 horas de serviço 35 litros de gazolina equivalentes a 40$ ou 45$000; com carvão a despesa é inferior a 8$000 no mesmo periodo de tempo.

A economia do combustivel dá assim para amortização rapida do gazogeno e do proprio vehiculo.

Adaptado o gazogeno a um tractor agricola, a aração de um hectare de terra vem a sair pelo custo de 2$500 mais ou menos em vez de 30 e tantos mil réis que custa actualmente com kerozene ou gazolina.

— Segundo o relatorio apresentado ao dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, pelo sr. Turquino Benevenuto Grandis, encarregado do campo de fumo que o governo mineiro mantem na estação de Ligação, nas proximidades da cidade de Ubá, as prolongadas seccas deste anno têm prejudicado as grandes plantações da zona, impedindo o seu desenvolvimento e contribuindo para o apparecimento da praga dos "pulgões". Essa praga póde inutilizar grande parte das culturas se os plantadores não tomarem em tempo as providencias aconselhadas pelo encarregado do campo, que está á disposição dos interessados e nesse sentido publicou avisos nos jornaes da zona.

Para evitar os estragos causados pela secca, aconselha o encarregado do campo, sejam as plantações feitas em terrenos baixos, em que se possa fazer com facilidade a irrigação.

E' preciso, para que as culturas sejam productivas, adoptem os plantadores de fumo os processos modernos, sobre os quaes dá instrucções o encarregado do campo.

Alguns dos plantadores do municipio de Ubá já vão adoptando esses processos, com excellentes resultados.

O sr. Alberto Baião, por exemplo, graças aos methodos aprendidos no Campo, cujos trabalhos vem acompanhando desde a sua installação, está com uma magnifica plantação de fumo Virginia e Kentucky, com cerca de 30.000 pés, com bello desenvolvimento, promettendo boa colheita apezar dos rigores da secca.

Os plantadores de fumo da zona da Matta, devem, pois, solicitar os conselhos do encarregado do Campo, que tem grande pratica dessa cultura e attende a todos com presteza, indo, se necessario, ás propriedades particulares, como tem feito em Ponte Nova, onde está fazendo trabalhos de adubação.

— Foi construida uma nova ponte sobre o rio Espirito Santo, onde passam as estradas de Sant'Anna de Patos a Patrocinio e a Catiara, ficando a mesma por 25:578$595.

(Do correspondente).

Lorena — (S. Paulo)

Completou 83 annos de edade o sr. conde dr. Moreira Lima, antigo provedor da nossa Santa Casa de Misericordia. As irmãs salesianas, directoras da referida casa de caridade, mandaram rezar nesse dia, ás 8 horas, em sua capella, missa com canticos, em acção de graças, tendo sido a mesma assistida por muitos cavalheiros e familias da nossa sociedade.

Finda a ceremonia religiosa fizeram uso da palavra, pronunciando eloquentes discursos, saudando o benemerito lorenense os srs. professor Francisco Prudente, director do Segundo Grupo Escolar; dr. Azevedo Castro, delegado de policia e a senhorita Dalcila de Aquino, que exalteceram o caracter do anniversariante e os grandes beneficios prestados ao seu torrão natal.

O homenageado foi muito abraçado e recebeu nesse dia grande numero de cartas e telegrammas de felicitações.

— Tambem fez annos, o sr. Juventino Silva, encarregado da Usina Electrica desta cidade, o qual offereceu um lauto jantar aos amigos que o foram cumprimentar, sendo muito saudado.

— A directoria da Santa Casa de Misericordia, grata á memoria do seu irmão bemfeitor major Antonio B. de Godoy Junior, mandou celebrar em sua capella, missa por intenção de sua alma a qual foi bastante concorrida.

— Nos campos do S. C. Hopacaré, desta cidade, houve um jogo do campeonato entre o referido club e a A. A. Caçapavense, o qual depois de renhida luta, terminou com o empate de 2 a 2.

Como de costume houve grande concorrencia de apreciadores.

— Está quasi terminada a radical reforma do nosso principal jardim publico, situado á praça Dr. Arnolpho Azevedo, o qual deverá brevemente ser reaberto e franqueado ao publico.

— Tem guardado o leito nestes ultimos dias o sr. dr. Erico de Campos Balmaceda, juiz de direito desta comarca.

— Foi designado o dia para ter logar a segunda sessão do Jury desta comarca. Felizmente não existe nenhum processo para ser submettido a julgamento.

(Do correspondente).

Santos — (S. Paulo)

Realizou-se, com grande brilhantismo e em caracter intimo, a ceremonia do juramento á bandeira, na Escola Aprendizes de Marinheiros, pelos inscriptos de 1924, no Tiro Naval, que receberam cadernetas de reservistas da Armada.

Estiveram presentes altas autoridades e elevado numero de familias.

Em commemoração a batalha de Riachuelo os aprendizes enfeitaram com flores o retrato do grande e heroico Marcilio Dias e realizaram bello festival sportivo.

— Foi grandemente commemorado o anniversario da morte de Camões. No salão nobre do elegante Colyseu realizou-se uma sessão solemne que foi presidida pelo dr. Borges dos Santos, consul de Portugal.

O conhecido homem de letras, sr. Ruy Chianca, fez uma conferencia sobre Camões, sendo, ao finalizar muito applaudido pela concorrencia numerosa e selecta.

— Deverá zarpar deste porto com destino a bahia de Guanabara, o destroyer "Rio Grande do Norte", ora em nosso porto.

— Com a vinda de muitos individuos, para furarem a grève dos ensaccadores, é consideravel o numero de vagabundos que permanecem na beirada do cáes e que de quando em quando, furtam mercadorias caidas armazens da Companhia Docas.

A' policia compete ver semelhantes factos e destacar alguns inspectores para o cáes, na faixa externa, principalmente no canal, junto ao armazem 16, que vae ter á rampa do mercado, paraiso dos desordeiros e gatunos.

Grande é o numero de queixas apresentadas á policia pelas desordens que se registram alli todas as noites.

(Do correspondente).

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE.

Especial para O JORNAL

IMPOSTO DE CONSUMO

2) Concessão de commercio ou fabrico. Não é exigivel pedido de baixa da patente do registro.

Sr. delegado fiscal no Paraná:

N. 61 — Com o officio n. 268, de 6 de dezembro de 1923, encaminhastes ao Thesouro o processo referente ao recurso interposto por Irmãos Oliveira da vossa decisão seguinte:

"De accordo com a informação e pareceres do sr. contador e dr. procurador fiscal, nego provimento ao recurso interposto, para manter, como mantenho, a decisão da Mesa de Rendas de Antonina.

Communique-se este despacho á referida repartição."

O sr. ministro da Fazenda, em 27 de março deste anno, proferiu no mesmo processo o seguinte despacho:

"Tomo conhecimento do recurso para o fim de se proceder pela fórma proposta no final do parecer supra."

E' este o parecer prestado em 29 de dezembro de 1923, pelo sr. sub-director da 1ª sub-directoria, então no exercicio do cargo de director:

"O regulamento do imposto de consumo em vigor não cogita do pedido de baixa da patente do registro; o contribuinte que entender deixar de exercer o commercio ou o fabrico para que se tenha registrado, poderá fazel-o sem nenhuma communicação á repartição competente, visto como o registro do imposto de consumo não é um imposto lançado.

Accresce que uma casa de "despachos de carga em transito" não exerce nenhum commercio sujeito ao imposto de consumo.

Assim, opino se tome conhecimento do recurso para ser declarado á Delegacia Fiscal no Paraná que independe de baixa da respectiva patente de registro a cessação de commercio, não sendo caso de requerimento."

O que vos communico, para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — Diario Official de 18 — 6 — 25.)

IMPOSTO DE RENDA

5) Premios de seguros. Prazo para recolhimento, quando a agencia da companhia está situada em localidade muito afastada da séde.

Sr. inspector de seguros.

N. 196 — Com o officio n. 39, de 5 de março ultimo, á Directoria Geral do Thesouro, encaminhastes o processo relativo ao requerimento em que a Companhia Alliança da Bahia, sociedade de seguros terrestres e maritimos, representa ao sr. ministro da Fazenda sobre a impossibilidade de recolher no prazo regulamentar o imposto relativo aos premios recebidos por suas agencias.

O sr. ministro da Fazenda deu sobre o caso, a 22 de abril ultimo, o seguinte despacho:

"De accordo com o parecer do sr. inspector de Seguros de fls. 11 a 13, permitta-se que as companhias ou sociedades com agencias em localidades a grande distancia da sua séde e por isto na impossibilidade de recolherem o imposto em um mez no mez seguinte, na fórma do artigo 43 do regulamento approvado pelo dec. numero 15.589, de 29 de julho de 1922, paguem-no dentro da prorogação de 30 dias que fica concedida por este despacho, mas que só aproveitará para o effeito da restituição de multa de 20 °|° ás companhias ou sociedades que já tenham satisfeito o pagamento do imposto com essa majoração, oriunda da inobservancia do citado dispositivo regulamentar.

A Inspectoria de Seguros, conhecendo o numero e localização das agencias de cada companhia ou sociedade, scientificará, préviamente, aquellas a que cabe a prorogação concedida, sendo que, fóra do prazo da prorogação ou fóra do prazo regulamentar para os contribuintes a que esta aproveite, o pagamento do imposto se fará com a multa de 20 °|°, dentro dos 30 dias que se seguirem e, depois, como na ultima parte do art. 43 daquelle regulamento."

O parecer do inspector de Seguros, a que se refere o sr. ministro da Fazenda, é o seguinte:

"A Alliança da Bahia, sociedade de seguros terrestres e maritimos, com séde em S. Salvador, Estado da Bahia, diz na petição de fls. 3 e 4 da impossibilidade de recolher o imposto sobre premios no prazo de um mez, a que se refere o artigo 43 do decreto n. 15.589, de 1922, e pede que se lhe concedam dois ou tres mezes para effectuar tal recolhimento.

Declara possuir agencias em cerca de 350 cidades e que, dada a extensão territorial do paiz e a morosidade e irregularidades das communicações, justifica, a seu ver, a impossibilidade.

O regulamento annexo ao decreto n. 15.589, de 29 de julho de 1922, no capitulo referente ao imposto sobre os premios de seguros, estabelece:

1º, que a cobrança desse imposto deve ser feita por verba, mediante guia, em triplicata, visada pela Inspectoria de Seguros ou pelo agente fiscal do imposto de consumo, nas localidades em que não houver funccionario da inspectoria;

2º, que o recolhimento do imposto de um mez se fará no mez seguinte, e na falta com a multa de 20 °|°;

3º, que as guias para o recolhimento serão apresentadas: a) ao Thesouro Nacional, pelas companhias com séde nesta capital e pelas companhias com séde no estrangeiro; b) ás respectivas delegacias fiscaes pelas que tiverem séde nos Estados; c) ás respectivas repartições arrecadadoras, com prévia autorização da delegacia fiscal, as com séde fóra das capitaes dos Estados.

De meritis:

"Quanto ás companhias sem agencias nos Estados ou com agencias em Estados proximos da sua séde, o prazo de um mez de que trata o art. 43 do decreto n. 15.589, de 1922, é sufficiente para o recolhimento do imposto sobre o total dos premios recebidos no mez anterior. Tratando-se, porém, de companhias com agencias situadas em pontos extremos do paiz, o prazo é exiguo e pode dar-se, de facto, a impossibilidade de apresentar a sociedade ao Thesouro ou á delegacia, dentro de tal periodo, fatal, improrogavel, as guias com o total dos premios arrecadados no mez precedente em toda a Republica.

Se, em geral, a obrigatoriedade das leis (Codigo Civil art. 2º), conforme as distancias, só começa em alguns Estados depois de cem dias, como tornar obrigatorio para as empresas de seguros o conhecimento exacto e completo, no prazo maximo de um mez, das operações realizadas, no mez anterior, de norte a sul do paiz?

Em face dessas considerações, sou de parecer que o pedido tem justo fundamento.

O recolhimento, ás repartições arrecadadoras locaes afastaria a difficuldade acerca do prazo, mas é inconveniente ao serviço da inspectoria. Basta assignalar que, só da sociedade em causa, teria esta repartição que registrar, não mais uma ou duas guias mensaes mas trezentas e multas. Se nos lembrarmos que a quasi totalidade das noventa sociedades autorizadas funccionam em innumeras cidades teremos a extensão dessa inconveniencia.

Como o regulamento (art. 47 do decreto n. 15.589) exige que as guias de recolhimento sejam apresentadas pelas sédes das companhias, penso não haver inconveniente em que o prazo de 30 dias do art. 43 seja contado da data do recebimento, pelas sédes, das relações remettidas pelas agencias.

Ha, comtudo, necessidade de limitar o prazo dentro do qual as agencias deverão remetter as relações dos premios recebidos. Assim, a contagem do prazo do art. 43 do decreto numero 15.589, deverá ser feita de fórma que o recolhimento do imposto sobre premios de determinado mez se faça em prazo não superior a 60 dias.

Essa interpretação, equitativa, não deverá, porém, ser adoptada para o effeito de ficarem as companhias que já tiveram pago multas de 20 °|° com direito a restituições.

Submetta-se á consideração de s. ex. o sr. ministro, por intermedio do sr. director geral do Thesouro."

O que vos communico, para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — Diario Official de 18 — 6 — 25.)

IMPOSTOS ADUANEIROS

8) *Gesso. Fabrica nacional em condições de fornecer producto similar ao estrangeiro.*

Ministerio dos Negocios da Fazenda — Circular n. 36 — Rio de Janeiro, 15 de junho de 1925.

Na conformidade do resolvido no processo relativo ao requerimento de R. Caldas & Comp., industriaes estabelecidos com fabrica de "Gesso Nacional Tapuyo", á praia de S. Christovão n. 29, nesta capital, declaro aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, para os effeitos do disposto no art. 8º do regulamento annexo ao decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, que a referida fabrica está considerada em condições de fornecer producto similar ao estrangeiro. — Annibal Freire da Fonseca.

("Diario Official" de 17-6-25.)

IMPOSTO DE RENDA

5) *Filiaes. Quaes as suas obrigações.*

Oscar Philipi & Comp., Ltd. — Os estabelecimentos filiaes mantidos pelos requerentes devem fazer annualmente á estação fiscal do districto onde funcciona uma communicação de que a casa matriz apresentará a declaração de seus rendimentos. Fica-lhes, porém, restricta a obrigação de satisfazer, perante a respectiva repartição local as exigencias referidas no capitulo XIII do Regulamento approvado pelo decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924, além de outras informações julgadas necessarias á fiscalização do imposto.

(Despacho da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda — "Diario Official" de 16-6-25.)

As decisões são publicadas separadamente por impostos afim de permittir cortal-as e collal-as em cadernos especiaes para cada imposto. De seis em seis mezes, serão publicados indices alphabeticos e remissivos, tambem especiaes para cada imposto, de modo que cada caderno possa ter o seu indice proprio.

NA ESCOLA NAVAL

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, na séde da Escola Naval, na Ilha das Enxadas, sob a presidencia do almirante Machado da Silva, director do mesmo estabelecimento, a segunda conferencia da série annua, prescripta pelo regulamento em vigor.

Usou da palavra o capitão de fragata dr. Roesler, da Missão Naval Norte-Americana, o qual discorreu sobre a hygiene naval e sua importancia actual, perante um numeroso auditorio no qual se destacavam o almirante Mac-Culley, chefe da Missão Naval e demais officiaes da mesma Missão, corpos docente, administrativo e discente da Escola Naval, representantes das altas autoridades navaes e officiaes das varias corporações da Armada.

Após a conferencia, que foi muito applaudida, recebendo o conferencista felicitações dos presentes, foram estes convidados pelo almirante Machado da Silva para irem á sua residencia, onde lhes offereceu uma taça de "champagne".

Nesse momento usou da palavra, saudando o almirante Mac-Culley, em nome do director e do corpo docente, o capitão de fragata honorario dr. Ignacio do Amaral, que apresentando os agradecimentos da Escola Naval, pela honrosa visita do chefe da Missão Americana, aproveitou a opportunidade para felicitar o almirante Mac-Culley pelo seu anniversario natalicio, que hontem decorria.

Respondeu o chefe da Missão Naval agradecendo a saudação que lhe fôra feita, salientando a importancia da tarefa reservada do corpo docente da Escola Naval na obra de reorganização da nossa marinha de guerra.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

AMADORES E PROFISSIONAES

Reclamam alguns jornaes francezes e do norte da Allemanha contra a quantidade de tinta gasta continuamente, em vão, contra a praga do profissionalismo que como um polvo alastra por todos os cantos desses paizes, tirando o que o sport tem do mais nobre e elevado — o amadorismo.

Todos os rigores das leis em vigor em todas as ligas e associações são implacavelmente applicadas contra os infractores, porém, elles, muito numerosos e tentados por um lucro compensador e regalias remunerativas, formam tambem suas sociedades de defesa mutua e mantêm-se sempre em contacto, explorando o amadorismo.

Os directores de alguns grandes clubs, não podem resistir a tentação de uma victoria sensacional, e não podem admittir que suas côres sejam relegadas a um plano inferior, dahi, desprenderem do proprio bolso quantias ás vezes avultadas com a manutenção desses parasitas do sport.

Não ha realmente um mal em um jogador ser profissional. Todos os meios são licitos para ganhar a vida desde que não burlem as leis sociaes. O mal, o grande mal está unicamente no mascaramento, no facto doloso de sob a capa de amadores, serem profissionaes.

Relata um jornal austriaco a descoberta de uma sociedade secreta de profissionaes, que mantinha dois e tres de seus membros em cada um dos grandes clubs da cidade, sociedade essa que terminou devido a uma denuncia escandalosa. Como todos os clubs eram coniventes na infracção, o negocio foi abafado da melhor fórma.

A grande difficuldade do assumpto está justamente em saber-se quando um jogador deixa de ser amador tornando-se profissional. Independente disso, podendo um profissional ser mantido exclusivamente pela bolsa de um director de club, que póde empregal-o pró-formula em qualquer estabelecimento bancario ou commercial com um ordenado de porteiro, pagando-lhe a differença do seu bolso, como póde, ser isso descoberto?

A maneira mais segura de se evitar, seria todos os clubs terem directores honestos, porém chegando o desenvolvimento a um certo ponto, forçosamente, que esgotam-se os directores honestos e começam a apparecer os directores apaixonados, que de nenhuma maneira querem ver seu club perder.

No primeiro momento, confunde-se a paixão pelo club, com honestidade. Depois, como a coisa vae ficando mais ou menos despercebida, vae tomando vulto e atrás do primeiro jogador habil, mas pobre, que precisa viver, vae surgindo outro e mais outro e no final das contas, o team calmamente, vae trocando seus homens um a um, amadores, por meio amadores e meio amadores por semi-profissionaes e semi-profissionaes pelos legitimos profissionaes, ás vezes, claramente.

A attenção dos verdadeiros amadores deve continuamente ser chamada para a maxima fiscalização do assumpto, e os bons amadores devem ser os primeiros a zelar pela selecção de um elemento que o põe numa situação de inferioridade technica e moral, perante seus adversarios, consocios e assistentes.

O profissionalismo em nosso meio, a não ser um ou outro caso esparso, tem sido combatido de uma maneira decisiva, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, não se descuida desse ponto primordial do nosso amadorismo.

A bem da moral do sport todos os casos devem ser punidos, e para isso, o sport conta naturalmente com o auxilio de todos os bons sportsmen.

CAMPEONATO BRASILEIRO

A Federação Riograndense de Desportos em telegramma dirigido á secretaria da Confederação Brasileira, solicitou inscripção no Campeonato Brasileiro de Football e no Campeonato Brasileiro de Tennis, do corrente anno.

AMERICA x FLUMINENSE

De um antigo associado do America, recebemos uma carta dando sua opinião sobre a constituição dos teams que devem enfrentar o Fluminense amanhã.

Segundo elle parecer os teams do America devem ser escalados da seguinte maneira:

1º team — Moraes, Fernando, Daniel ou J. Martins, Lyrio, Moacyr, Badu', Gilberto, Osvaldinho, Chico, Durval e Miro.

2º team — Ubirajara, Clodaro, Carlinhos, Hildegardo, Hugo, Corpusick ou Vença, Gracho, Aguiar, Segreto ou Guerra, Curty e Aguinaldo.

Pede tambem a directoria do seu club para não consentir que as archibancadas dos socios, seja reservada aos socios, pois independente de assegurar uma localidade á qual elles têm direito, evitaria as desavenças entre os socios e torcedores dos clubs que disputam os matches em seu campo.

MATCHS DE HOJE

Leopoldina x General Electric

Realizando-se hoje o segundo match do campeonato para a serie dos segundos teams, instituido pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, o director sportivo do G. E. pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, á séde social, ás 13.15 ou ás 13.45, no campo da rua Barão de Itapagipe 119.

O team escalado é o seguinte:

Valverde; Jayme e Sergio; Rasmussen, Alexandre e Cesar; Acyr, Belloc, Lima (cap.), Sylvio e Alverga.

Reservas: Amarillo, Hollanda, Teixeira, Adhmar, Jayme II e Americo.

CARIOCA x INDEPENDENCIA

Em disputa do campeonato da 2ª divisão, encontram-se amanhã, no campo do Carioca, os teams dos clubs acima.

A directoria, absolutamente, não permittirá manifestações hostis a quem quer que seja e para boa ordem do meeting, organizou as seguintes commissões:

Direcção geral — Paulo Martins Torres.

Porta — Manoel Ruiz Martins e Floriano de Magalhães.

Juizes — Pedro Ruiz Martins.

Jogadores — Paulo Canongia e Francisco Cesar Fernandes.

Archibancadas — José Francisco de Macedo Filho, Julio dos Santos Pereira, Domingos Capitoni, Antonio Taveira, Alipio Macedo, Antonio Escanho, Francisco Tavares, Antonio B. Taveira, O. Paula Costa e Francisco Coutinho.

Geraes — Sinval Rocha, José Franco Valle, Pedro Helena, João Rolim Roque Foscaldo, Thomé Ruiz Martins, Renato Bastos e Cuinto Lucidi.

Assistencia — Dr. Alvaro Mattos.

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO

Foram escalados os seguintes players para a importante prova de amanhã contra o S. Christovão:

Paulino; Povoa e José Luiz; Ernesto, Luiz Vinhaes, Martins, Luiz Nesi, Oswaldo, Vicente, Arthur, Theophilo, Hermann, Octavio de Oliveira, Adhemar, Mendonça, Julio, Dudu', Vianna, Seidl, Waldemar de Castro, Armando, Dornellas, Alberto, Lauro, Docca, Alfredo Mello, Marino, Fausto, Abilio e Firmino.

Os amadores escalados devem comparecer á séde amanhã, ao meio-dia.

VARIAS NOTICIAS

Como é sabido, o C. R. do Flamengo augmentou as diversas dependencias do seu campo, que no dia 28 poderá comportar 30.000 espectadores.

Essa localidades no jogo contra o Vasco custarão: geraes, 1$500; geraes especiaes, 2$000; archibancadas, 3$000; cadeiras (ar livre), 10$000; cadeiras (especiaes) 15$000.

— Reunem-se, segunda-feira, 22, ás 17 horas e 30 minutos, na séde da Liga Metropolitana os membros da commissão technica de athletismo.

— A directoria do Leblon F. C. solicita o comparecimento dos jogadores inscriptos á comparecerem amanhã, 21, ás 11 horas, á séde, afim de, reunidos, seguirem em bonde especial com destino ao campo do S. C. Commercial.

— Para seu encontro amanhã com o S. C. Brasil, no campo do Flamengo, o Hellenico A. C. escalou os seguintes teams

1º team — Jorge; Plutarcho e Dario; Lucindo, Nogueira e Antenor; Jayme, Amaury, Lemos, Olavo e P. Affonso.

Reservas: Braga, Alonso e Kita.

2º team — Victor; Aldo e Brasil, Ernani, Goulart e J. Silva; Antoninho, Annibal, Eurico, Oscar e Luiz.

Reservas: Aguiar, João, Flavio, Austroclinio.

MACKENZIE x OLARIA

No campo do Andarahy effectua-se amanhã essa prova do campeonato da 2ª divisão da A. M. E. A.

Além das resoluções habituaes ás suas provas, a directoria do Mackenzie organizou as seguintes commissões:

Direcção geral — Barbosa Junior.

Imprensa, autoridades desportivas e policiaes — Motta Nabuco, Victor Araujo, Hugo Blume.

Bilheterias, portões e bar — Tinoco Cabral, Santos Azevedo, Oscar Ferreira.

Enfermaria — Dr. Pindaro de Faria e Sylvio Drummond.

Vestiarios — Juracy Araujo, Washington Neves e Carlos Guimarães.

Archibancadas: Alvaro Ferraz, Pamplona Machado, Barros Freire, Januario Mendonça e João Gama.

Geraes — Antenor Barros, Ferraz Junior, Arthur Feijó, João Costa e Agenor Vaccani.

Policiamento — Directoria.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO DERBY CLUB

Para o "meeting" de amanhã, no hyppodromo do Itamaraty, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "6 de Março" — 1.350 metros.

Prata, 51 kilos — P. Zabala.
Penelope, 51 kilos — J. Escobar.
Baby, 53 kilos — A. Feijó.
Bonus, 53 kilos — J. Soares.
Mascara de Ferro, 53 kilos — Duvidoso correr.
Mascule, 51 kilos — J. Salfate.

— 2º pareo — "Nacional" — 1.650 metros.

Zainab, 52 kilos — R. Cruz.
Favella, 52 kilos — C. Ferreira.
Pancho, 51 kilos — C. Fernandez.
Revancha, 49 kilos — R. Araujo.
Paracatu', 50 kilos — P. Zabala.
Bibelot, 52 kilos — Levy Ferreira
Mi Sustenido, 52 kilos — A. Roza.
Tritão, 52 kilos — D. Vaz.
Freira, 52 kilos — A. Feijó.

— 3º pareo — "Velocidade" — 1.600 metros.

Mouro, 49 kilos — L. de Souza.
Pretoria, 49 kilos — J. Escobar.
Trovoada, 50 kilos — D. Vaz.
P. Alegre, 47 kilos — M. Santos.
Tapajoz, 51 kilos — C. Fernandez.
Okapi, 50 kilos — R. Araujo.
Stamboul, 51 kilos — W. Lima.
Resoluta, 50 kilos — A. Cruz.
Salvatus, 48 kilos — B. Cruz.

— 4º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros.

Principe, 52 kilos — A. Feijó.
Titling, 51 kilos — J. Salfate.
Luquillas, 52 kilos — C. Ferreira.
Ulanfaro, 52 kilos — Duvidoso correr.
No Dont, 52 kilos — D. Vaz.
Normandia, 50 kilos — R. Araujo.

— 5º pareo — "Criação Argentina" — 1.250 metros.

Asmodéa, 51 kilos — P. Zabala.
Argentino, 53 kilos — A. Roza.
Pecklock, 53 kilos — W. Lima.
Monna Vanna, 51 kilos — J. Salfate.
Bruce, 53 kilos — A. Feijó.

— 6º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros.

Mais Um, 52 kilos — P. Zabala.
Burlon, 50 kilos — J. Escobar.
Charlerol, 50 kilos — R. Araujo.
Morcêgo, 49 kilos — B. Cruz.
Bragança, 52 kilos — C. Ferreira.
Santuzza, 49 kilos — E. Amuchastegui.
Tapajós, 49 kilos — C. Fernandez.

— 7º pareo — "Progresso" — 1.609 metros.

Alberto, 53 kilos — D. Suarez.
Andromeda, 51 kilos — D. Vaz.
Pimenta, 50 kilos — J. Escobar.
Bisturi, 49 kilos — R. Araujo.
Review, 52 kilos — J. Araneibia.
Eclipse, 52 kilos — B. Cruz.
Rigôr, 51 kilos — A. Roza.
Nympha, 49 kilos — E. Amuchastegui.

— 8º pareo — "Dr. Frontin" — 2.100 metros.

Kaloolah, 53 kilos — G. Guerra.
Pertinaz, 55 kilos — C. Ferreira.
Caravana, 49 kilos — A. Roza.
Leblon, 53 kilos — P. Zabala.
Magnificence, 49 kilos — A. Silva.
Pardal, 51 kilos — M. Gambôa.

— 9º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros.

Mirante, 51 kilos — A. Silva.
Solidago, 54 kilos — A. Feijó.
Molecote, 50 kilos — D. Vaz.
Azul, 51 kilos — A. Roza.
Murmurio, 50 kilos — P. Zabala.
Icarahy, 49 kilos — R. Araujo.
Tithling, 51 kilos — C. Ferreira.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

De accordo com o projecto publicado, serão encerradas, hoje, sabbado, ás 17 1|2 horas, na secretaria do Jockey Club, as inscripções para a reunião de domingo, 28, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

"O SPORT"

PUBLICARA' HOJE, AO MEIO-DIA EM PONTO

Entrevista com o dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil.

Palestra com o sr. Brunstein, gerente da Ford Motor Company sobre a Exposição de Automobilismo.

Friedenreich, o homem do dia em Paris.

Papae e mamãe de Nestor querem que elle fique no Paulistano.

O jogo Fluminense-America e demais encontros da Amea.

O Esperia, de S. Paulo e o Flamengo disputam amanhã, aqui, uma partida de basket-ball.

A victoria de Geune Tunney sobre Gibbons.

Informes sobre as corridas de amanhã no Derby-Club, etc., etc.

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

Reuniu-se, quarta-feira ultima, a commissão central dos criadores do cavallo puro sangue.

Depois de ter tomado conhecimento dos resultados das provas officiaes disputadas recentemente nesta capital, a commissão resolveu approvar os programmas dos classicos e grandes premios apresentados pelo Jockey Club de São Paulo e Jockey Club Paranaense.

A commissão resolveu, tambem, lançar na acta da sua sessão votos de congratulações ao Jockey Club de Pernambuco, pela deliberação tomada de realizar duas exposições, por anno, de animaes de puro sangue, e ao sr. Frederico J. Lunagren, pela victoria do cavallo Tupan, na grande prova "Cruzeiro do Sul".

DIVERSAS NOTICIAS

Quando galopava, hontem, de madrugada, na pista do Jockey Club, sob a direcção de Carmelo Fernandez, mancou gravemente de um tendão a potranca Vencedora, do dr. Ricardo Rego.

— Além de Tizon e Baluarte, que, por falta de vagon deixaram de vir hontem, devem chegar esta manhã á nossa capital, os animaes Galipá, Dama de Espadas, Pleno e Ultramaro.

— O cavallo Pertinaz voltará a ser dirigido, amanhã, pelo jockey C. Ferreira.

— Para a sua fazenda, em Rio Claro, segue, amanhã, á noite, o dr. Linneo de Paula Machado.

— Devem embarcar, por estes dias, no Chile, com destino ao Rio, as familias dos jockeys Miguel Gambôa, e Affonso Silva.

— Constava hontem, com insistencia, que Leblon não correria amanhã, no Derby Club. Não nos foi, entretanto, possivel apurar a veracidade desse boato.

— Para o Estado da Bahia deve ser remettido, brevemente, o nacional Bravo, do Stud Renato Lopes.

— Chegou, hontem, da Paulicéa o jockey Charles Gray, que vem montar em nossos hippodromos durante as férias do turf paulista.

— No Derby Club pudemos notar, hontem, os seguintes aprompitos:

Prata (P. Zabala) ao lado do Paracatu' (B. Cruz), 600 metros;

Pancho (lad) e Icarahy (R. Araujo), 1.250 metros;

Asmodéa (P. Zabala), Rigôr (A. Silva) e Nympha (lad), 650 metros.

— E' muito duvidosa, amanhã, a presença de Ultramaro, que só hoje deve chegar de S. Paulo.

BASKET-BALL

INTERESTADUAL

Flamengo x Esperia

Entre o Flamengo e o Esperia, de S. Paulo, realiza-se amanhã, á noite, um torneio interestadual de basketball, o primeiro no genero entre nós.

EXCURSIONISMO

Foram nomeados os srs. Renato São Thiago e Aureo Stockler, membros da commissão de syndicancia do Gremio Excursionista Nacional.

ROWING

AS REGATAS DE HONTEM. ENTRE A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM DO CONSELHO DA F. B. S. R.

Presidido pelo dr. Antunes Figueiredo e secretariado pelo dr. Adhemar de Mello, reuniu-se, ante-hontem, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

O sr. Leite Ribeiro, a respeito duma observação feita em boletins dos juizes de partida e raia da ultima regata, declara que o seu club não fez a substituição do remador Alvaro Monteiro de Castro, em dois páreos dessa regata, porque se trata, de facto, do remador deste nome, conforme prova com tres carteiras de identidade, as quaes põe á disposição dos membros do conselho.

Passando-se á ordem do dia, o presidente informa que não tendo sido enviado á mesa o parecer da respectiva commissão sobre a regata, promovida domingo ultimo pelo Icarahy, deixa esse certamen de ser julgado pelo conselho.

Não havendo mais nenhum assumpto a tratar, o presidente encerra a sessão, marcando outra para terça-feira proxima.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

AS UNIVERSIDADES DE YALE E HAWARD

NOVA YORY, 19 (U. P.) — O betting nas regatas de hoje entre as equipes das Universidades de Yale e Haward, que devem realizar-se em New London, Connecticut, é de 6 a 5, a favor da primeira.

FOOTBALL

LISBOA, 19 (U. P.) — Causou grande regosijo nesta capital a victoria de Portugal sobre a Italia, no desafio de football.

BOX

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Realizou-se hontem nesta cidade um match de box entre os pugilistas da classe peso leve, Sid Terris e Pal Moran, a dez rounds, vencendo o primeiro.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A commissão de Box eliminará, provavelmente, do match desta noite, em beneficio do Hospital Italiano, Jack Kearns, devido ás perdas por elle soffridas em virtude do seu "managing" de Walker, que lutára com Greb.

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O pugilista Mickey Walker, campeão mundial de peso meio medio e Harry Greb, campeão mundial de peso medio, terão um encontro esta noite no Polo Grounds.

No caso de ganhar Walker, elle se tornará detentor de dois campeonatos, um, o que já possue, o outro o de peso medio, que está nas mãos de Greb. O match será a 15 rounds.

AO PUBLICO

A EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

(ELECTRO BALL-CINEMA)

A Directoria da Empresa Brasileira de Diversões, em attenção ao publico que a distingue frequentando o seu conhecido estabelecimento Electro Ball-Cinema, e por deferencia ás autoridades a que se acha o mesmo subordinado, afim de desfazer a má impressão causada pelas noticias ha 24 horas publicadas sobre uma scena de pugilato occorrida fóra do recinto do Electro Ball-Cinema, pois deu-se a mesma na Avenida Gomes Freire esquina da rua Visconde do Rio Branco, requereu, e obteve sem favor das autoridades policiaes do 4º Districto policial, o attestado abaixo no qual se verifica que dentro do Electro Ball-Cinema nunca se deu nenhuma desordem, conflicto ou qualquer outro facto que exigisse a intervenção das autoridades policiaes. O attestado referido consta da petição seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Delegado do 4º Districto Policial. — A Empresa Brasileira de Diversões, Sociedade Anonyma, cuja séde é á rua Visconde do Rio Branco n. 51, proprietaria do Electro Ball-Cinema precisa e pede a bem dos seus interesses que V. Excia. se digne de mandar attestar junto a este o seguinte: — Se desde o inicio de seu funccionamento até á presente data, tiveram as autoridades desse Districto qualquer motivo para directa ou indirectamente, por clamor publico ou queixa, intervir ou tomar qualquer providencia no sentido de restabelecer ou manter a ordem publica no recinto do estabelecimento. Pede diferimento."

O delegado Dr. Sylvestre Machado lavrou o seguinte despacho: — "Informe-se e atteste-se".

O commissario Sr. Alberto Torres Quintanilha assim cumpriu o referido despacho: —

"Pelas informações que tenho não consta ter havido em qualquer época facto algum na Empresa Electro Ball-Cinema, sita á rua Visconde do Rio Branco n. 51, em que a policia deste Districto tivesse occasião de intervir, o que attesto."

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A' hora habitual, foi aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

Não houve expediente e foram lidos os pareceres divulgados em nossa edição de hontem.

OS "REPTOS" DOS BAHIANOS

Passando á ordem do dia, o sr. Antonio Moniz interpellou o seu collega de bancada, Pedro Lago, sobre as providencias que tomara com relação ao repto que lhe lançara o governador da Bahia e acceitara, bem como o sr. Moniz Sodré, que o estendera ao sr. Pedro Lago.

Este, a seguir, explicou que o "repto" devia ser aceito como o propuzera o sr. Góes Calmon e não como desejava o sr. Antonio Moniz, restringindo-o á entrevista que concedera sobre as finanças do Estado da Bahia, o que levou o sr. Moniz novamente á tribuna para asseverar que mantinha, sem alterar uma virgula, a entrevista que publicara no "Correio da Manhã", acceitando o "repto" do presidente Calmon para a sua confirmação por meio dos arbitros que propoz.

O sr. Lago pediu a sua inscripção para a sessão de hoje, quando pretende estar de posse de telegrammas que o habilitem a solucionar o caso.

SUBSTITUIÇÕES NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A seguir o sr. Cunha Machado disse que o sr. Pedro Lago não acceitara a sua reconducção á Commissão de Justiça, pelo que pedia a designação de um substituto para o representante da Bahia, nomeando o presidente para sua vaga effectiva o sr. Paula Pessoa e para substituir o sr. Adolpho Gordo o sr. Eloy de Souza.

MATERIAS VOTADAS

Passando-se á ordem do dia, foram votadas, sem debate, as seguintes materias: 2ª, da proposição da Camara, determinando que os medicos e os veterinarios do Exercito, nomeados em 1919 e 1920, guardem no almanak militar da guerra a mesma classificação dos respectivos concursos (com emenda substitutiva da Commissão de Marinha e Guerra); unica, do parecer da Commissão de Policia, opinando que seja concedida a licença solicitada pelo Senador Justo Chermont, para ausentar-se do paiz, por motivo de molestia; 2ª, do projecto do Senado, autorizando a Escola Superior de Commercio a realizar um emprestimo até 000:000$, por meio de "debentures", para construcção de seu edificio (emenda destacada da proposição da Camara, n. 101, de 1924, para projecto especial), e 3ª, do projecto do Senado, concedendo a d. Maria Moreira Coitinho e outra, irmãs solteiras do finado capitão de corveta José Antonio Coitinho, a reversão da pensão que percebia sua mãe (da Commissão de Finanças).

VOLTARAM A'S COMMISSÕES

A requerimento do sr. Bueno de Paiva, voltaram ás Commissões de Finanças e de Justiça as seguintes materias: 2ª, do projecto do Senado, que manda applicar aos funccionarios de que trata o decreto n. 13.878, de 13 de novembro de 1919, as disposições do art. 121 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, sem prejuizo da pensão estabelecida em lei, nos casos de lesões recebidas em actos funccionaes, e dando outras providencias (emenda destacada do orçamento do Interior, para o corrente anno), e 2ª, do projecto do Senado, autorizando o governo a auxiliar a construcção de estradas de rodagem entre Santa Cruz e Ponto Coberta e outras cidades que menciona, ligando os Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Districto Federal (emenda destacada do orçamento da Viação, para o corrente anno).

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, designada a ordem do dia para hoje.

CAMARA

O "PELA VERDADE" AINDA DISCUTIDO — O QUE HOUVE MAIS, ALÉM DA FALTA DE NUMERO

De 58 deputados, era o comparecimento hontem registrado na lista de presença, ao inicio da sessão, que foi presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Bocayuva Cunha e Domingos Barbosa.

SEMELHANÇA DE SITUAÇÕES

Lida a acta da sessão da vespera, occupou a tribuna o sr. Fonseca Hermes. Declarou que o sr. Azevedo Lima não devia ter tirado as conclusões, que enunciara, ao analysar o seu discurso sobre a situação politica actual e a do tempo de Deodoro.

Não havia semelhança entre essas duas situações.

O orador devia, sim, comparar a attitude do actual governo com a do governo do marechal Floriano, ambos impavidos, a affrontarem as ondas de anarchia levantadas no paiz.

Concluiu declarando manter a mais estreita solidariedade com o actual governo.

A seguir, foi a acta approvada, passando-se a serem lidos os papeis do expediente, constantes apenas de officios do Senado, sobre o andamento de projectos, e de um officio em que a Sociedade Nacional de Agricultura communica a eleição de sua nova directoria.

EM APOIO DO "PELA VERDADE"

Todo o resto da hora do expediente foi occupado pelo sr. Tavares Cavalcanti, que, em resposta ao discurso do sr. Antonio Azeredo, no Senado, e Fonseca Hermes, na Camara, argumentou no sentido de provar que eram incontestaveis as affirmações do livro do sr. Epitacio Pessoa, nas partes contestadas por aquelles parlamentares.

Reportou-se o orador a acontecimentos politicos passados para basear suas reaffirmações dos trechos contestados do "Pela Verdade".

Aparteado por vezes, o sr. Tavares Cavalcanti teve de interromper suas considerações com o final da hora do expediente, pedindo a palavra, para explicação pessoal, depois de esgotada a ordem do dia, afim de poder concluil-as.

SOBRE A SEQUESTRAÇÃO DE BENS A JESUITAS

O sr. Galdino Filho apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, e com a possivel urgencia, se solicite ao governo o que constar nos archivos do Patrimonio Nacional em relação: a) á sesmaria sequestrada aos jesuitas em consequencia da lei pombalina, situada no Districto Federal e qual o seu rendimento; b) á sesmaria de Ararigboia, situada no E. do Rio de Janeiro."

UTILIDADE PUBLICA

Pelo sr. Austregesilo foi apresentado projecto considerando de utilidade publica a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e sciencias afins.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia, a mesa declarou não haver numero para as votações, presentes apenas 104 deputados, sendo, então, sem debate, encerradas as discussões: 3ª, do projecto, fixando a força naval para o exercicio de 1926; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças; 3ª, do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito de 2.230:995$535, supplementar a varias verbas do orçamento do mesmo Ministerio; 3ª, do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 1:752$846, para saldar contas com Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão; 3ª, do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 7:661$, para occorrer ao pagamento devido a d. Julia Dias da Silva Rosa; 3ª, do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 541$035, para pagamento de differença de vencimentos ao bacharel Antonio Eulalio Monteiro, o 5ª, do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito de réis 31:470$700, supplementar á verba 13ª do orçamento em vigor.

EMENDA CURIOSA

Ao projecto que fixa a força naval para 1926, o sr. Sá Filho apresentou esta emenda:

"Art. — O governo providenciará para que as despesas com a força naval no exercicio de 1926, não excedam, em caso algum, as dotações orçamentarias correspondentes."

Ao ser encerrada a ultima discussão, o presidente communicou já haver numero para as votações, dando como approvada uma redacção final. O sr. Adolpho Bergamini, porém, requereu verificação, sendo o resultado de 82 votos a favor e dois contra.

A chamada confirmou a falta de numero.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Occupou a tribuna o sr. Tavares Cavalcanti, que continuou e concluiu as considerações que vinha fazendo em apoio do livro "Pela Verdade", do sr. Epitacio Pessoa, como resposta aos srs. senador Antonio Azeredo e deputado Fonseca Hermes.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Annibal Freire e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem estiveram em conferencia o dr. Alaor Prata, marechal Carneiro da Fontoura e ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, sendo que o governador da cidade aproveitou a occasião para agradecer as felicitações que lhe dirigiu por motivo de seu anniversario natalicio.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os drs. J. Marinho, Abelardo Lobo e Candido de Mesquita da Cunha Lobo que, recem-nomeado juiz da 8ª Pretoria Criminal, agradeceu a assignatura do respectivo decreto.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, na audiencia reservada aos membros do Congresso Nacional, os senadores Mendes Tavares, Miguel de Carvalho, Fernandes Lima, Aristides Rocha, Lopes Gonçalves, Eloy de Souza, Souza Castro e Mendonça Martins, deputados Arnolpho de Azevedo, Francisco Peixoto, Pereira Leite, Adolpho Konder, Vicente Piragibe, Fiel Fontes, Rodrigues Machado, Juvenal Lamartine, Manoel Fulgencio, Fidelis Reis, Galdino do Valle, Ephigenio Salles, Eurico Valle, Collares Moreira, Hermenegildo Firmeza, Lindolpho Collor, Pessoa de Queiroz, Francisco Valladares, Fonseca Hermes, Georgino Avelino, Berbert de Castro, Joaquim Salles e Octavio Mangabeira e os drs. Alvaro de Carvalho e Daniel Carneiro.

VISITAS

O dr. Waldomiro Gomes, em nome do presidente da Republica visitou, hontem, o deputado Augusto Gloria que se acha enfermo.

O dr. Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, esteve, hontem, á tarde, em visita ao dr. Arthur Bernardes, afim de offerecer-lhe um exemplar do seu ultimo trabalho publicado sob o titulo "Accórdãos e votos".

DIPLOMATICA

O embaixador Torre Diaz, plenipotenciario do Mexico junto ao governo brasileiro, convidou, hontem o chefe do Estado e familia para a recepção de despedidas que offerece ao mundo official e á sociedade carioca.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Miguel Mello na ceremonia da entrega dos diplomas á primeira turma diplomada pela Escola de Enfermeiras do D. N. de Saude Publica.

AGRADECIMENTOS

O deputado Manoel Fulgencio, dr. B. F. de Ramiz Galvão, dr. Nelson Hungria e dr. Alvaro de Souza Macedo, em nome do Jockey Club, agradeceram, hontem, ao chefe do Estado as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios, a sua transferencia da 8ª para a 2ª Pretoria Criminal e o ter-se feito representar nas corridas do ultimo domingo.

O coronel Joaquim Libanio, delegado do Thesouro de Minas Geraes e o senador Miguel de Carvalho, provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericordia agradeceram hontem ao dr. Arthur Bernardes as condolencias que lhe enviou por occasião do recente luto e o ter-se feito representar no enterro da irmã Lanus, superiora do referido estabelecimento de caridade.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Promovendo o 3º escripturario da Caixa de Amortização, o 4º escripturario, bacharel Samuel José Pessoa Valença.

Nomeando: conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, o chefe de secção da Alfandega de Pernambuco, Francisco Castello Branco Nunes; delegado fiscal no Estado de Santa Catharina, o 3º escripturario do Thesouro Nacional Mario Lobão de Abreu e 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba, o 2º official aduaneiro, extincto, José Joaquim Monteiro da Fonseca.

Ministerio da Fazenda

Pelo ministro foi nomeado João Carlos de Almeida, escrivão da Collectoria Federal em S. Pedro d'Aldeia, Estado do Rio, e exonerado, a pedido, desse logar, Henrique Manoel da Silveira, e Eurico Mello Pereira da Costa, do logar de despachante aduaneiro da Alfandega desta capital.

— O ministro permittiu que o "Banco Noroéste do Brasil", estabelecido no Estado de S. Paulo, reforme seus estatutos e augmente seu capital.

— Pelo ministro foi deferido o requerimento em que Antonio Bacchi pedia autorização para abrir uma casa bancaria na cidade de Piracicaba, S. Paulo.

— Em face da infracção, o ministro indeferiu o requerimento em que Luiz Siqueira solicita autorização para introduzir algumas modificações no plano approvado para a expedição da carta-patente que lhe foi outorgada.

— Tendo o sr. José Celidonio Teixeira de Barros solicitado sua nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no Estado de S. Paulo, o ministro indeferiu o seu pedido, em face do parecer.

— O ministro negou provimento ao recurso "ex-officio" do acto pelo qual o inspector geral dos Seguros mandou archivar o processo referente á denuncia offerecida pelo dr. Ervim Prassa, contra o Banco Nacional de Commercio, por infracção do decreto 434, de 4 de julho de 1891.

— Foi concedida isenção de direitos, na Alfandega desta capital, para 50 volumes que constituem a bagagem do monsenhor Pedro Massa, prefeito apostolico do Rio Negro, esperado da Europa, em companhia de alguns missionarios, volumes estes contendo artigos religiosos, velas de céra, tecidos de algodão e roupas para indios, paramentos, utensilios para lavoura e outros misteres.

Ministerio da Marinha

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, visitou hontem, em companhia do seu ajudante de ordens capitão tenente Americo Henninger o Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O almirante foi assistir ao desembarque de 200 grumetes vindos da Escola de Grumetes na cascada Baptista das Neves, a bordo do aviso fiscal de pesca "Aspirante Nascimento", cujo commandante, capitão de corveta Melciades Portella Alves apresentou-se mais tarde ás altas autoridades da Armada.

Depois de assistir no desfile em continencia feito pela turma referida, o almirante Dutra percorreu as diversas dependencias do Corpo.

— O ministro da Marinha resolveu transferir o artifice de machinas Modesto Fabricio para o quadro de motoristas com as mesmas responsabilidades.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 1 anno ao artifice João Gualberto de Magalhães; de 6 mezes ao pharoleiro Horacio de Paula Paiva; de 6 mezes ao professor normalista Affonso Guilhermino Wanderley Junior; de 6 mezes ao sr. Antonio Geroncio, secretario da Capitania dos Portos de S. Paulo; de 90 dias, ao capitão tenente machinista Rufino Ruas da Silva.

— O ministro da Marinha resolveu mandar dar praça de terceiro sargento aos operarios da Directoria do Armamento Virgilio Waldemiro da Veiga, Joaquim da Silva Costa, José Pinto de Assumpção e Jayme Leal de Lima, ordenando a sua inclusão na secção de auxiliares especialistas como auxiliares de armeiros.

— O ministro da Marinha officiou hontem ao presidente do Estado do Rio de Janeiro solicitando providencias no sentido de ser o edificio em que funcciona a Delegacia dos Portos de S. João da Barra dotado de todas as installações hygienicas, melhoramento este de que já gozam os demais edificios daquella localidade.

— O contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", que se acha presentemente no porto de Santos, recebeu hontem ordem de regressar ao porto desta capital.

— O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, assignou, hontem, os seguintes actos: exonerando, conforme pediu Raul Ferreira Serpa, do cargo de escrevente civil da Divisão de Hydrographia da Directoria de Navegação; o capitão tenente Rufino Ruas da Silva do cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiros "Amazonas", cargo que interinamente exercia; nomeando o auxiliar de escripta da Directoria de Navegação José de Castro Monteiro para exercer o cargo de escrevente civil da divisão de hydrographia da mesma directoria; o auxiliar de escripta interino Abelardo Carlos da Silva, para exercer o mesmo cargo effectivamente.

— Embarques: do capitão tenente Victor de Sá Earp, no C. "Bahia".

— Desligamentos: do capitão de corveta commissario Alfredo Rodrigues Teixeira, dos capitães tenentes Luiz Alves de Oliveira Bello e Victor da Silva Fontes, do aspirante a commissario José Martins Garcia e do carpinteiro de 1ª classe Patrocinio Anteclydes Nogueira, respectivamente, da Escola de Aviação Naval, Escola Naval, Estação Radiotelegraphica, Escolas Profissionaes e Directoria de Navegação.

— Desembarques: do capitão tenente Victor de Sá Earp do N. E. "Benjamin Constant", do carpinteiro de 1ª classe Manoel João da Costa do Td. "Belmonte" e do escrevente de 2ª classe João Evangelista da Silva da Flotilha de Submersiveis.

— Em ordem do dia de hontem, foi publicado o seguinte:

"Taça de honra "Riachuelo" — Tendo o capitão de fragata reformado Mario Emilio de Carvalho solicitado que a Taça de Honra "Riachuelo", por elle offerecida á Marinha Nacional e mandada adoptar de accôrdo com o Boletim do Almirantado Brasileiro, n. 192, de 26 de novembro de 1923, seja destinada á flotilha de contra-torpedeiros, devendo ser entregue annualmente, no dia 11 de junho, ao destroyer que a juizo do commandante da flotilha, fôr considerado o mais efficiente no conjunto da sua preparação para a guerra, a ex. o sr. ministro despachou, o que deu conhecimento á Armada."

— Por determinação do ministro da Marinha, foi prohibido na Marinha o emprego de iniciaes, cujo uso não esteja officialmente, adoptado pelo ministro.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: capitão Barros Bittencourt; auxiliar, sargento João Heffer.

— O capitão medico Augusto Tavares de Souza Vaz foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel General na proxima semana.

— Foi transferido do 1º G. A. M. para o 2º B. C. o 2º tenente commissionado Pedro Muniz.

— O coronel Francisco Severiano Ribeiro reassumiu o commando do 2º B. C.

— O capitão João Theodoro Pereira de Mello deu parte de doente, tendo baixado ao Hospital Central do Exercito afim de soffrer uma intervenção cirurgica.

— Foi transferido o 1º tenente auxiliar de instructor da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, Paulo Joaquim Lopes, do 1º R. A. M. (Villa Militar), para o Q. S.

— Foi trancada a matricula com que o capitão medico dr. Antonio Americano do Brasil frequentava a Escola de Aperfeiçoamento do Serviço de Saude.

— Foram mandados servir: no Arsenal de Guerra desta capital, o capitão medico dr. Matheus de Lemos; no 1º B. E. (Villa Militar), o capitão medico dr. Arthur Lucio de Miranda; no 8º R. A. M. (Pouso Alegre) o capitão medico dr. Alcebiades Schneider; e como thesoureiro da Escola Veterinaria do Exercito, o capitão contador João Luiz Pereira Filho.

— Foram transferidos os segundos tenentes contadores: Renato Bittencourt da Costa, em commissão, da 8ª B. I. A. Costa (Forte Marechal Luz) para o Grupo de Esquadrilha de Aviação (Santa Maria); Antonio José de Araujo Filho, em commissão, do 10º R. C. I. (Bella Vista) para o 7º R. I. (Sta. Maria) e Antenor de Miranda Rocha, em commissão, deste regimento para a 4ª B. I. A. C. (Lage).

— O capitão graduado reformado do Exercito Eustachio Lopes de Lima Barros foi nomeado chefe de secção da 8ª circumscripção de recrutamento, sendo exonerado do cargo de encarregado do Deposito do Material Bellico da 4ª região militar.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Macario da Silva Braga, Antonio Francisco Neves, Francisco André Fangueira, Gaspar Laureano Pereira Marques, residentes no Estado do Rio Grande do Sul; Manoel da Costa Lima, Raphael Coimbra, Thomaz dos Santos Balacó, residentes nesta capital; Joaquim Teixeira dos Santos, residente no Estado do Pará, naturaes, todos, de Portugal; Mauricio Kremer, natural da Rumania e Viola Pauline Zeckie Lebe, natural da Inglaterra e residentes nesta capital; Celestin Marius Malzac, natural da França e residente no Estado da Parahyba.

— Foi designado o escrevente juramentado da 5ª Pretoria Civil, Manoel Teixeira Peixoto para exercer, interinamente, as funcções de escrivão e official do Registro Civil do Cartorio da freguezia do Espirito Santo.

— Foi nomeado o escrevente juramentado Antonio d'Avila para servir, interinamente, no 14º Officio de Tabellião de Notas desta capital, no impedimento do effectivo serventuario Damazio Oliveira, que se acha em gozo de licença.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por actos de hontem, transferiu os commissarios: Eurico Brasil, do 4º para o 2º districto, deste para aquelle, Aldarico de Souza; Octavio Ramos, que se acha servindo á disposição do governo do Estado do Rio e o interino que o substitue, Fredegard Ferreira Vianna, do 10º para o 4º districto e deste para aquelle, Alberto Torres Quintanilha; exonerando, a pedido, o 3º supplente do 15º districto, Mario Mangia; nomeando o escrivão de 2ª entrancia, do 15º districto, Gallileu Lobo d'Avila, para substituir o de 3ª, José Senna, do 5º districto, que se acha licenciado; Raul Britto Chaves, escrevente do 18º, para substituir o do 15º districto.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Nominato Corsino; ronda: Ilacyes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudantes Ferreira dos Santos e Bueno.

Uniforme, 2º.

— Foi cancellada a nota do excluido José Joaquim Roque de Amorim e sustada a punição do de 3ª 961.

— Compareçam, hoje, ás 11 horas, na Secretaria, os de ns. 534, 1.110, 440, 300, 980, 140 e 532, os cinco ultimos afim de receberem officio para depôr.

— Têm permissão para usar chinello preto e botinas cortadas, o fiscal Antenor Pinto Duarte e o de n. 164.

— Perdeu a gratificação de ante-hontem, o de 2ª 418.

— Apresentaram-se hontem para o serviço: das férias, o fiscal Joaquim Lucas Monteiro e os de 1ª 183 e de 2ª 704, e uniformizado, o de reserva 1.162.

— Passou á disposição do chefe de policia, o do 1ª 82.

— Foram transferidos os seguintes: da 13ª para a 12ª secção, o de 2ª 788; da 7ª para a 13ª, o de egual classe 736; da Central para a 7ª, o de reserva 1.162, e da 17ª para a Central, o do 3ª 969.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos, o de n. 1.016, e por quatro dias, o de n. 791.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Odorico; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente B. de Lima; medicos: de dia, 2º tenente dr. C. Rodrigues; de promptidão, 1º tenente dr. Calmon; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno do dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Orlando e aspirante Cruz; guarda: do Quartel-General, 2º tenente Gastão; da Moeda, aspirante Gonçalves; do Thesouro, 2º tenente Bueno; promptidão: no Quartel-General, capitão Madureira e 2º tenente Gouvêa e aspirante Camargo; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; nos autos blindados, aspirante Dórna; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Heraclito; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Benevenuto; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Colimbra; no 2º, 2º tenente Eugenes; no 3º, 1º tenente Piquet; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, 1º tenente Bellerophonte; no 6º, 1º tenente Mariath; no regimento de cavallaria, capitão O. de Mello; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Calazans; promptidão: segundos-tenentes Sobrinho, Orlando, Lothario, Oliveira e Benevides, aspirantes Isaias e Herminio.

Uniforme, 6º.

Ministerio da Agricultura

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro haver o sr. Leopoldo de Faria tomado posse, em data de 17 do corrente, do cargo de preposto do corretor de Mercadorias desta praça, Braulio Paiva.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial, foram despachados os seguintes requerimentos:

João Fontella Moreira, Mario Rizzi, Elisiario Castanho, Maria José Silveira, Aureliano Henrique Testa, viuva Stiebler & Filhos (2 requerimentos), Pacheco & Souza, Joaquim de Souza Alho (2 requerimentos), Armando Mellado (6 requerimentos), Juvenil Lannes Bravo, Bernardino Alves da Fonseca & Filho, Sampaio Seabra & Cia. e Clodoveu A. de Moraes — Lavre-se o termo.

Guilherme Ludovico Messs — Remettam-se os desenhos pelo Correio, sob registro.

Francisco de Albuquerque (opp. ao pedido de registro da marca — Phosphoarsicalcina — de Marques Simões & Cia.). Heitor Esperança Arnese, Amadeu Rezende e James Magnus & Cia. — Junte-se ao processo.

Rudolf Jacobssen e J. Bruzzi — Dê-se vista.

American dan Bottle Seal Corporation, General Chemical Company, The Commerce Guardian Trust and Savigs Park e Charles Frederick Jenes e Mather & Platt, Limited — Deferido.

Augusto Bense e M. Hilpert & Co. — Dê-se copia authenticada.

Jomar Hygino de Araujo — Dê-se certidão, authenticando-se o rotulo.

Julio Tavares, Manoel Corrêa e Compahia Swif do Brasil — Dê-se certidão.

Leclerc & Co. — Espeçam-se guias.

Carter, Mayhew Manufacturing, Company e The Complex Ores Recoveries Company — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou as directorias da Central do Brasil e da Oeste de Minas a despacharem pela tarifa minima vinte toneladas de carros galvanizados destinados ao serviço de abastecimento de agua á cidade do Formiga, no Estado de Minas, conforme pediu a Camara Municipal local.

— Ao seu collega da Guerra, o ministro enviou hontem os mappas referentes ás vias telegraphicas, ferreas, fluviaes e postaes e a carta internacional do Brasil.

— O sr. Francisco Sá autorizou o director dos Telegraphos a pôr a disposição do chefe de Policia o guarda-fios Alvaro Fabrette.

— Ao director da Rêde de Viação Cearense o ministro autorizou a conceder abatimento de 50 e 75 por cento no preço dos passes mensaes naquella estrada, para Angelo de Ribeiro Salles e José Rodrigues Pereira, respectivamente carteiro e auxiliar de carteiro da administração dos correios do Ceará.

— O sr. Francisco Sá, solicitou ao Tribunal de Contas registro da despesa, na importancia de 191:401$976 e o devido pagamento ao Estado de Santa Catharina, relativa aos trabalhos executados durante o mez de abril ultimo, no trecho em construcção da estrada de ferro daquelle Estado, entre os kilometros 19.200 e 25.000.

— Respondendo a um aviso do ministro da Marinha, relativa á necessidade de ser dragado o canal existente entre as ilhas do Cajú e Conceição, na bahia de Guanabara, o ministro declarou áquelle seu collega que a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes não dispõe de material necessario a execução do serviço pedido, e que a verba destinada á dragagem não comportaria mais a alludida despesa.

— A Inspectoria das Estradas, foi autorizada pelo ministro a mandar construir um embarcadouro de animaes, na estação de Regente Feijó, no ramal do Tibagy, pela importancia de 2:451$162.

— O sr. Francisco Sá autorizou a firma Velloso & Cia. a construir um pequeno trapiche para embarque e desembarque dos seus productos, em terrenos concedidos á Great Western of Brasil Railway, na cidade da Parahyba.

— Respondendo a um officio em que o director do Museu Paulista solicita a sua interferencia no sentido de ser a Casa da Moeda autorizada a fornecer uma folha de todos os typos novos dos sellos do correio que d'ora avante forem emittidos, o sr. Francisco Sá declarou não ser conveniente o fornecimento directo dos sellos pedidos, porquanto, aberto o precedente, traria difficuldades á fiscalização. Poderão, entretanto, ser fornecidos dentro da media razoavel ao fim a que os mesmos se destinam.

No Conselho Municipal

Iniciada sob a presidencia do sr. Penido, a sessão de hontem teve como orador — após a leitura de um expediente sem importancia, — o sr. Vieira de Moura, que occupou a tribuna para discorrer sobre a carta presidencial trazida ao conhecimento da Nação, através o Senado.

Passando-se á ordem do dia, a maioria deliberou sobre a materia, voltando ao seio das commissões dois projectos e sendo approvados os restantes.

Na Prefeitura

Afim de apurar irregularidades imputadas pela secção de contabilidade ao 4º escripturario Antonio Silva, na extracção de certidões, solicitadas á Directoria da Fazenda, o dr. Gerenario Dantas designou uma commissão composta dos srs. Ernani Borges, Henrique Amaral e Nelson Tavares, todos funccionarios da Directoria de Fazenda.

— Foi dispensado, a pedido, do cargo de auxiliar do trabalho, o coadjuvante de ensino sr. Cardoso Machado.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de 234:968$845.

— No officio em que o professor Antonio Cabral, director da 3ª escola mixta do 3º districto, instruia uma queixa publica contra aquelle estabelecimento de ensino, o prefeito deu o seguinte despacho:

"Tenho muito prazer em tomar conhecimento da contestação offerecida pelo professor Cabral, embora não tivesse podido dar credito ao que se publicou.

Tratando-se de facto grave, se fosse verdadeira a noticia, e, pois, tendo sido exposta a injusta e deshonrada, julgo a reputação de um velho servidor da Municipalidade, convirá que a Directoria publique, em nota, que as accusações divulgadas não têm fundamento."

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 20 DE JUNHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 19 de junho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ⅝	4 ⅝
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	134.50	128.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.33	33.33
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98.00	98.00
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	90	89
Novo Funding, 1914	77	77
Conversão, 1910, 4 %	46	45
Do 1908, 5 %	69 ½	69 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ½	64
Bello Horizonte, 1905, 6 %	66	66
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	71	71
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28	28
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57 ½	57
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	163 ½	163 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	31 ⅝	31 ⅝
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	16.6	16.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	92.6	92.6
London & S. American Bank	9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	92 ½	92 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. do Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99 ⅝	99 ⅝
Consols, 2 ½ %	55 ⅝	55 ⅞
Rente Française, 5 %	44.80	44.95
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	43.15	43.15
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.35	45.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	52.95	52.95

LONDRES, 19 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.00	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	131.00	129.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.31	33.31
S/Paris, á vista, por £ F.	103.75	102.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	12.12	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.05	103.55

LONDRES, 19 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.00	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	131.00	132.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.33	33.33
S/Paris, á vista, por £ F.	102.97	103.2?
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	12.12	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	103.95	104.00

NOVA YORK, 19 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.00	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.71.75	4.71.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.69.00	3.68.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.58.00	14.59.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.06.00	14.11.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.68.00	4.68.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

NOVA YORK, 19 de junho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.75.50	4.76.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.71.50	3.71.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.50.00	14.60.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.04.00	40.13.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F.	4.70.00	4.71.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	21.81.00

PARIS, 19 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.38	101.87
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.75	80.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	309.75	305.37
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	413.00	406.00
Paris s/Nova York	21.21	20.95

BUENOS AIRES, 19 de junho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 1/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	45 7/16	45 3/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	—	48
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	—	48 1/8

SANTOS, 19 de junho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,25	Estavel	5 17/32	5 19/32	—
A's 10,30	Calmo	5 17/32	5 37/64	—
A's 14,00	Ap. estavel	5 17/32	5 9/16	—

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou apenas estavel, com baixa de 15 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.70	18.85
Para setembro	16.30	16.45
Para dezembro	14.85	15.01
Para março	13.80	14.00
Vendas		Saccas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 20 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.55	18.85
Para setembro	16.10	16.45
Para dezembro	14.80	15.04
Para março	13.80	14.00

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 13 a 22 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.63	18.85
Para setembro	16.23	16.45
Para dezembro	14.85	15.04
Para março	13.87	14.00

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com alta de ½ para o café de Santos e baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ½	22 ¾
N. 7	22	22 ¼
De Santos:		
N. 4	25	24 ¾
N. 7	23 ¼	23

HAVRE, 19 de junho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com alta de frs. ½ e baixa de 7 a 13 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	464	471
Para setembro	445 ½	459
Para dezembro	427	438
Para março	410 ½	410
Vendas		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 19 de junho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 2,00 a 2 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	471	468 ¼
Para setembro	459	456 ¾
Para dezembro	438	435 ½
Para março	410	408
Vendas		Saccas
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 19 de junho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa parcial de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	105.0	105.0
Para setembro	104.6	105.0
Para dezembro	n|cot	n|cot.
Para março	n|cot	n|cot.

SANTOS, 19 de junho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se paralysado, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	37$500	28$000
Typo 7	n|cot.	35$300	26$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	25.422
No dia anterior	25.457
Em igual data de 1924	35.412
Existencia:	
No dia de hoje	1.634.413
No dia anterior	1.617.380
Em igual data de 1924	1.421.561
Embarques:	
Para a Europa	6.752
Por cabotagem	1.637
Total	8.389

SANTOS, 19 de junho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	38$850	39$300
Para julho	38$350	38$575
Para agosto	37$925	38$150
Vendas		Saccas
No dia de hoje		32.000
No dia anterior		74.000

S. PAULO, 19 de junho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 23.000 saccas de café, contra 23.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	17.000	17.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	12.000

JUNDIAHY, 19 de junho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	5.000
Santos	13.000	17.000	23.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de junho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 7 e baixa de 10 a 11 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

No americano a termo, baixa de 10 a 11 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.17	14.10
Maceió "Fair"	14.17	14.10
American "Fully" Midding	13.62	13.55
Opções:		
Para julho	12.86	12.97
Para outubro	12.45	12.55
Para janeiro	12.34	12.44
Para março	12.38	12.47

LIVERPOOL, 19 de junho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 12 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.84	12.97
Para outubro	12.43	12.55
Para janeiro	12.32	12.44
Para março	12.36	12.47

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os altistas estão cobrindo. Queixam-se da secca. Baixa de 3 a 8 e alta de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.60	23.63
Para outubro	23.31	23.37
Para janeiro	23.07	23.05
Para março	23.31	23.30

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas estão realizando. Alta de 20 a 29 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.45	24.15
Para julho	23.68	23.39
Para outubro	23.37	23.13
Para janeiro	23.07	22.85
Para março	23.30	23.10

PERNAMBUCO, 19 de junho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

(Continúa na 12ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. José Segreto, emprezario theatral, socio da Empreza Paschoal Segreto e director da Companhia Nacional de Revistas do theatro S. José.

— A senhora d. Isaura Bacellar, esposa do major Antonio Pereira Bacellar, da Policia Militar.

— O capitão João Cantuaria Allevato, gerente do Deposito da Cervejaria Bohemia, de Petropolis.

— A senhorita Francelina Ferreira Nunes, filha do sr. Avelino Ferreira Nunes, funccionario publico.

— O menino João Antonio, filho do nosso collega de imprensa dr. Manoel Lavrador.

— O escriptor theatral sr. Antonio Quintiliano, nosso antigo collega de imprensa.

— A senhora d. Maria Amelia Barbosa, esposa do industrial sr. Gustavo Boemun, commerciante nesta cidade.

— O sr. Americo da Cruz Filho, do commercio desta capital.

— O sr. Edmundo Jogat Monteiro, funccionario federal.

— O dr. José de Lima Castello Branco.

— A senhorita Nair Durão Barbosa, filha do sr. Arthur de Souza Barbosa, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

— O sr. Amadeu Laquintinie, 3º official da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça.

— A senhora d. Perolina de Figueiredo, que, por este motivo, offerece um chá, em sua residencia, ás pessoas de sua amizade.

Fizeram annos hontem:

O dr. Pandiá Calogeras, ex-ministro da Guerra no governo do sr. Epitacio Pessoa, e collaborador d'O JORNAL.

— O sr. Irineu Marinho, ex-director d'"A Noite", o director d'"O Globo", vespertino que apparecerá brevemente nesta capital.

— A senhora d. Julieta Salles, esposa do sr. Salles Filho.

— O dr. Abelardo Mello, secretario da Estrada de Ferro Therezopolis.

DATAS INTIMAS

Por motivo de seu anniversario natalicio transcorrido a 17 do corrente, a sra. d. Rosa da Cunha Valente, esposa do sr. Antonio José Valente, e mãe do sr. Horacio da Cunha Valente, guarda aduaneiro da Alfandega desta capital, recebeu, em sua residencia grande numero de felicitações de pessoas de suas relações.

CONTRATOS NUPCIAES

Contractaram casamento a senhorita Elisa, filha do coronel Domingos Romeiro Vianna, e o sr. Eulalio Nogueira Filho.

NUPCIAS

Consorciar-se-ão, hoje, a senhorita Rita Maria da Natividade, filha da viuva Julieta da Natividade, com o sr. Amancio Pimenta Sampaio, do nosso commercio.

O acto civil terá logar na Setima Pretoria, ás 13 horas, e o religioso será celebrado na Matriz do Divino Salvador, da estação da Piedade, ás 15 horas.

NASCIMENTOS

O senhor Francisco Lalla Xavier, do alto commercio de nossa praça, teve no dia 16 do corrente o seu lar augmentado com o nascimento do seu primogenito, que receberá na pia baptismal o nome de Edgard.

— Nasceu o menino Julio, filho do sr. Raul Pacheco, do nosso alto commercio, e de sua esposa, d. Lucinda C. Pacheco.

— Ayrton é o menino que veiu augmentar o lar do casal Humberto S. Carvalho.

— Nasceu hontem Lucilia, filha do casal José Ribeiro de Souza Peixoto.

BANQUETES

Tem tido grande acceitação a idéa do banquete, que os amigos e admiradores do dr. Belfort Roxo, lhe vão offerecer brevemente.

RECEPÇÕES

O embaixador do Mexico e senhora Torre Diaz, que partem no dia 24 do corrente para o seu paiz, a bordo do vapor "Pan America", offerecem, hoje, das 16 1|2 ás 19 horas, no salão do Hotel Gloria, uma recepção de despedida ás autoridades brasileiras, corpo diplomatico e pessoas de sua amizade.

BAILES

HOTEL GLORIA — O Hotel Gloria abrirá no proximo dia 27, seus salões, para realizar um baile, que certamente alcançará muito successo.

Este anno, como se tem verificado nos annos anteriores, haverá innumeras sorpresas: "Uma festa na roça", com musica caracteristica, desafio á viola, fogueiras, fogos, etc. Tocarão quatro jazz-bands.

COPACABANA PALACE — O Copacabana Palace realiza no proximo dia 23 o baile de S. João, que de certo, reunirá nos seus salões toda a nossa alta sociedade.

FESTAS

COPACABANA PALACE — Realiza-se hoje, no Casino de Copacabana, mais um jantar dansante, que promette ser muito animado.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente da Europa, chegará amanhã, a esta capital, pelo "Orania", o sr. H. Lerch, do alto commercio desta praça.

— De regresso da Europa, chegou a esta capital, acompanhado de sua familia, o dr. Pedro Franklin de Almeida, advogado em nosso fôro e nosso collega de imprensa.

— Acompanhado de sua familia chegou do Ceará o coronel Aristides Barreto.

— Acha-se nesta capital o sr. Agenor Ribeiro, industrial e capitalista em S. Paulo.

A 23 do corrente e acompanhado de sua familia, parte para a Europa o sr. Antonio Martins, antigo commerciante nesta praça, proprietario da conceituada ourivesaria Martins, da rua Uruguayana.

Ao sr. Antonio Martins, promovida pelos commerciantes da rua Uruguayana, está preparada uma homenagem de despedida no Cáes do Porto, no dia do seu embarque.

FALLECIMENTOS

Na avançada idade de 91 annos, falleceu, ante-hontem, a sra. d. Francisca Carlota dos Santos Avena, mãe dos srs. Arthur Candido da Silva, funccionario da Secretaria da Casa de Correcção, e Aurelio Bento Marcolino Avena, empregado da E. de F. C. do Brasil. A extincta, que era sobrinha do actor patricio João Caetano dos Santos, deixa uma prole de 11 netos e 17 bisnetos. O seu enterramento realizou-se na necropole de S. Francisco Xavier, saindo da rua da Matriz n. 11, Engenho Novo, com grande acompanhamento.

EM NICTHEROY

EXPLOSÃO DE UMA MINA E UM OPERARIO FERIDO

Hontem, á tarde, trabalhava, com outros companheiros, nas obras de desmonte do morro do dr. Celestino, na vizinha cidade, o operario Antonio Neves, brasileiro, solteiro, residente á rua Dr. Celestino n. 190.

Em dado momento, e sem se saber explicar como, uma mina de dynamite explodiu, atirando á distancia, grandes blócos de pedra e barro, sendo Antonio attingido por um desses blócos, que lhe produziu graves ferimentos e contusões no rosto e no thorax.

Chamada a Assistencia Municipal, esta pouco depois prestava á victima os necessarios soccorros.

A policia não teve sciencia do facto.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, pela manhã, quando trabalhava nas officinas da firma Himo & Cia., em Neves, no municipio de S. Gonçalo, foi victima de um accidente, o operario Mario Dutra, solteiro, brasileiro, de 21 annos de idade, residente á rua Floriano Peixoto n. 290.

Dutra soffreu ferimentos contusos num dos dedos da mão direita, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy, onde ficou internado.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Oldemar Pacheco, juiz da 3.ª vara criminal, proseguiram hontem os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy, servindo na promotoria publica o respectivo titular dr. Severo Bomfim.

Entrou em julgamento o réo João Powasky, accusado de haver posto fogo na fabrica de tapetes de sua propriedade, sita á rua Visconde de Uruguay, na vizinha capital.

Lido o processo, fallaram os drs. Severo Bomfim, promotor, e Ramon Benito Alonso, defensor do réo, sendo este absolvido.

Em seguida foi submettido a julgamento o réo José Corrêa Fontes, accusado de haver attentado contra o pudor de sua propria filha.

Defendido pelo dr. Diniz Neves, foi Fontes condemnado a 3 annos e meio de prisão cellular.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Havendo numero legal, foi, ás 14 horas de 14 do corrente, aberta a assembléa geral pelo presidente da associação, Juventino Pinheiro Lins, que, de accordo com os estatutos, pediu a assembléa que acclamasse um dos associados para presidir os trabalhos, sendo assim, assumiu a presidencia o consocio Manoel de Barros Martins que, com proficiencia, dirigiu os trabalhos, sendo resolvido o seguinte: a) — elevar, desde já, de 60$, para 100$, o abono mensal com juro de 2 %; b) — conceder aos associados o emprestimo de 200$, para pagamento em 12 prestações, com o juro de 12 % ao anno, mediante autorização da autoridade competente, para o desconto em folha; c) — conceder á commissão encarregada do estudo da carteira de emprestimos a longo prazo, 60 dias de prorogação para apresentação do seu trabalho; d) — approvar a nomeação, feita pela directoria, de uma commissão para estudar a revisão do estatuto, devendo, porém, a mesma trabalhar juntamente com a directoria, para o que se reunirão, todas as quartas-feiras, na séde social, ás 17 horas, recebendo as suggestões que lhe queiram apresentar os senhores associados, pessoalmente ou por correspondencia; e) — approvar os actos do conselho fiscal em conjunto a directoria, suspendendo a execução do artigo 23, ficando em vigor, porém, a parte referente aos reformados como sargentos; concedendo o prazo de 30 dias aos sargentos comprehendidos nos paragraphos 1º e 2º do artigo 5º, para serem admittidos, pagando a taxa de 120$ e prorogando o mesmo prazo, até 15 de julho proximo vindouro; f) — negar approvação do modelo do diploma apresentado pela commissão nomeada pela directoria e approvar o modelo exposto pelo consocio Azeredo Coutinho; g) — conferir o titulo de socio benemerito aos senhores major Euclydes Guimarães, capitão dr. Carlos da Motta Rezende e tenente João da Cruz; h) — cancellar a nota de suspensão imposta a 13 associados pela administração passada; i) — julgar da alçada da directoria as materias constantes dos requerimentos de Ottilio Lopes, Cypriano de Araujo e Franklin Augusto; j) — convocar nova reunião para o dia 13 de setembro, afim de tomar conhecimento dos trabalhos das commissões de revisão dos estatutos e da carteira de emprestimos; k) — negar as propostas de um emprestimo de um conto de réis (1:000$), garantido pelo deposito da escriptura de um terreno, feita por um consocio e de uma nova contribuição de 5$, durante 6 mezes a titulo de quota de beneficencia; l) — eleger para o cargo de 2º secretario, o consocio Manoel de Barros Martins; finalmente ás 19 horas, não havendo mais assumptos a tratar, foi suspensa a sessão. Do expediente da secretaria consta do officio agradecendo o sr. Norberto dos Santos, da remessa do "Boletim Social", orgão da Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, obra que muito recommenda a seus dirigentes e ardorosamente eleva a divulgação dos fins associativos na nobre classe dos nossos collegas do Exercito Nacional; que foram extrahidas cartas de fiança na forma do artigo 22 paragrapho 2º do artigo 24, a favor de Adhemar Vieira, José D'Avila e Ernani de Andrade; que foram concedidos os auxilios do artigo 19, aos associados Trajano de Aquino e Gentil de Figueiredo.

O conto d'O JORNAL

FEIA!

Nascera assim. E assim — feia! — crescera e se fizera moça.

Nella a fealdade era como que uma doença, uma psychose, ou melhor — uma volupia — volupia de ser assim feia, olhada de soslaio pelas outras e pelos homens.

* * *

Arabella era o seu nome, nome que os seus genitores, ao vel-a nos queiros informe como se fôra um monstrosinho, puzeram-lhe propositadamente. E ella era fructo retardado de uma união de quasi velhos, por isso que o pae se resolvera a casar já passados os quarenta annos com uma moça que vira succederem-se primaveras durante sete lustros... Por isso, ou porque fosse o destino de Arabella ser feia — ella o era desde o berço.

Aos cinco annos em trajes caseiros ninguem lhe descobriria o sexo sem um exame: tanto podia ser um menino como uma menina. Evidente, insophismavel é que menino ou menina a criança era feia. Mas... feia assim nem por isso deixou a natureza de mimoseal-a com uma dadiva principesca. E deu-lhe uns olhos que eram duas magnificas esmeraldas, cheias de uma luz aurorial, olhos que sorriam mesmo quando marejados de lagrimas.

O pae que a amava perdidamente, esmava-se horas a fio a namorar os olhos verdes de sua Arabella tão feia...

* * *

Ella era filha unica; e, até a edade escolar viveu só, brincando só com uma multidão de lindas bonecas. A primeira vez que, sobraçando a cartilha, um caderno, caneta e penna e uma merenda penetrou no salão de uma escola a sua presença provocou nos alumnos emoções diversas e afins — risos e idyosincrasia. Durante um mez foram baldados os esforços dos professores para que, nas horas de recreio, Arabella tivesse, ao menos, uma companheira. E ella já sentindo todo o peso do destino que a fizera assim, ficava-se a um canto humilhada, a merenda entre os dedos sem appetite, a olhar as outras que andorinhavam, riam e saltavam, acompanhando-lhes os movimentos com os seus lindos olhos verdes. Findo um mez de isolamento, um dia e quando os folguedos do recreio tocavam ao auge, uma menina de sua classe, de repente, se destacando das outras viera tomar-lhe a mão convidando-a:

— Vamos brincar Arabella?

— Eu?!... — redarguiu num grande espanto.

— Sim, você mesma.

Louca de alegria seguiu a collega em direcção ao grupo que em circulo jogava uma prenda infantil. Humilhação maior a esperava. A sua chegada foi como a de um tufão. O grupo se desfez: todas fugiram. Então Arabella, pela primeira vez chorou a sua fealdade. E' pela vez primeira teve quem, estranho a seu sangue, lhe enxugasse as lagrimas. Esse alguem era Luiza — a collega que a convidara para brincar.

Desde então Arabella e Luiza foram uma só alma para dois corpos, dois corpos que eram um contraste — Luiza um "bibelot" humanizado e linda como uma princezinha de lenda; Arabella... feia, feia mas com dois lindos olhos verdes mais lindos ainda quando marejados de lagrimas. Além de Luiza, Arabella não teve jámais outra amiga. Unidas se fizeram moças, Luiza mais velha que ella apenas um anno. A vida lhes correu calma e feliz até a puberdade quando ambas afloradas no collo os pomos da vida e do amor tiveram destinos diversos. E' completados os quinze annos separaram-se. Luiza foi para S. Paulo acompanhando os paes; Arabella ficou aqui, onde nasceu. Já então raciocinava e comprehendeu que a sua fealdade era-lhe impecilho seguro para tentar qualquer meio de vida. Confessado ao pae este sentimento concordou elle que a amava, em que ella ficasse em casa até o dia do seu casamento.

Casar! A essa idéa Arabella sorriu amargamente. Nunca — pensou — nunca chegaria a casar. Feia como era, certo não despertaria em nenhum homem a vil cobiça da carne. Essa certeza comtudo lhe não apagou á alegria natural manifestada em sorrisos e cantigas, em perennes carinhos áquelles que lhe deram o ser. Era o anjo bom e feio do lar habitado pelos dois velhos que a queriam perdidamente. E toda vez que se encontrava em frente a um espelho e via reflectida no crystal a sua imagem de feia, um certo e inexplicavel orgulho de ser assim a invadia numa posse que era uma volupia, porque ella se narcisava, mirando-se minutos esquecidos e achando-se menos feia do que realmente o era. De uma feita, após o banho, deante do espelho do guarda-vestidos, deixou escorregar pelos hombros a simples camisa que a envolvia. E o crystal a reflectiu em plena nudez, na desgraciosidade de suas formas sem curvas, sem proeminencias aphrodisiacas, mais masculas que feminis, o collo chato, os seios fanados, o ventre e os quadris sem as linhas suaves da belleza feminina, as pernas inteiriças e os pés de homem largos de dedos curtos e nodosos. Apenas uns olhos verdes como duas magnificas esmeraldas se destacavam no rosto masculo de queixo largo, labios grossos e encimado por uma farta cabelleira nem loira, nem castanha, nem negra, nem lisa, nem caxiada...

Lembrou-se então que, certa vez, na casa de Luiza e no seu quarto onde esperava que ella se vestisse para sairem, viu-a assim; e nunca mais poude apagar na retina a imagem da outra a inquerir-lhe entre curiosa e vaidosa, as mãos ambas pousadas na alvura macia dos quadris:

— Sou bonita de corpo? Achas?...

Emfim — concluiu vestindo-se as pressas, como se alguem a chamasse: — Luiza é bella e eu? Eu sou feia!...

* * *

Feia!

Os mezes decorreram e com elles dois annos. Arabella completara já os 17 annos e era como fôra, aos cinco e aos quinze, uma criatura feia. A edade porém modificara-a um nadinha. E ella que fôra sempre descuidosa de si mesma começou a coser vestidos o mais na moda possivel, a pintar as faces e os labios... Embellezava-se depois de consultar o seu eterno confidente o espelho. Não lhe ficavam mal pintados de "rouge" os labios grossos e as maçãs do rosto, nem os vestidos confeccionados propositadamente para supprir as faltas da natureza... E assim todas as tardes pintada, penteada, vestida como se fôra sair, ficava á janella, ou com os paes no passeio em frente a casa tomovel que pára e a seguir nós de apercebiam de sua presença.

* * *

Certa tarde de um dia feriado Arabella que, na sala, lia um romance de aventuras, ouviu o rumor de um automovel que pára e a seguir nos de dedos que batiam a porta.

— Quem é?

— Sou eu; pode abrir.

A voz era de Luiza. E Arabella louca de alegria, correu á porta, abriu-a e atirou-se nos braços da outra a quem não via a mais de dois annos. Nem reparou que á entrada um moço de sobria elegancia e attitude distincta aguardava que lhe mandasse entrar. Viu-o depois e perturbou-se. Luiza comprehendeu.

— Entre Godofredo. Esta casa é nossa.

E apresentando:

— Arabella, a amiga de quem sempre te falo.

E a ella:

— O meu maridinho.

— Senhorita — disse o moço apertando-lhe a dextra: — tenho immensa alegria em conhecel-a. Minha mulher raro é o dia que não fala em si. E eu não quero perder o ensejo deste primeiro momento de nossas relações, para dizer-lhe que a nossa casa aqui, como em S. Paulo é sua casa.

— Obrigadissima.

E conversaram, já agora em companhia dos paes de Arabella. Emquanto os velhos trocavam idéas com o moço, Arabella confidencialmente perguntou a Luiza:

— E's feliz?

— Felicissima. Que tal achas o meu marido.

— Digno de ti: bello como tu és bella. Ama-o muito?

— Perdidamente, minha filha. Como jámais pensei que se pudesse amar a alguem. Vivemos como dois namorados. E que divinas loucuras nós commettemos, nós casados já ha oito mezes!

— Tanto tempo! — fez Arabella não crendo que um amor durasse tanto.

— Achas? para mim estes oito mezes têm decorrido como se fossem oito dias.

— Deus te conserve assim.

— Agora uma coisa: ha uma pessoa que te não conhece e que tem um vivo desejo de te conhecer, por que não acredita que tu sejas assim...

— Homem, ou mulher?

— Homem... o meu sogro.

— Ora essa!

— Elle é rico, lida com altos negocios em S. Paulo, e viuvo, tem 47 annos que parecem 30, é alegre, communicativo, sympathico, tem um braço de borracha mas, escuta aqui no ouvido (...) disse-me isto o Godofredo e deve ser verdade.

— Tu estás louca! Nada disso me interessa, Luiza.

— Mas, eu faço questão. Meu sogro virá ao Rio por estes dias; hospedar-se-á em nossa casa, e tu has de vel-o. Tenho cá um presentimento que tu vaes ser minha sogra postiça.

— Cala-te, não digas tolices!

E riram ambas da possibilidade de um casamento com o sogro sympathico, communicativo, com um braço de borracha mas, integro!

* * *

Arabella foi passar o domingo seguinte com sua melhor amiga. Recebida alegremente por ella e pelo marido que a cumularam de gentilezas, decorreu todo o dia feliz, entre recordações de um passado que não ia muito longe e confidencias ciciadas. Viu afinal o retrato do sogro de Luiza.

E a noite toda, sem que tivesse pensado sequer no "sogro" sonhou que uma dextra de borracha acariciava os seus cabellos e uns labios tambem de borracha beijavam os seus labios, deixando-lhe na boca o mesmo gosto, seu conhecido dos tempos de collegio.

* * *

— Arabella, um telegramma para você.

— Deve ser da Luiza...

Abriu-o e leu-o. Era-o realmente e dizia: "O meu sogro chegou. Aguardamos sua visita — Luiza".

Ir? Não ir? Em toda sua vida nenhum problema a preoccupou tanto e durante cinco dias. Afinal depois de consultar o espelho muitas vezes resolveu-se. Vestiu o seu vestido mais chic, pintou-se, empoou-se, partiu. Durante a viagem por duas vezes quiz voltar mas sentia que uma força superior a impellia para casa de Luiza. Chegou. Ninguem a esperava. Bateu.

— Quem é? perguntou de dentro uma voz estranha.

— Sou eu. Luiza está.

A porta foi aberta e aos olhos, aos lindos olhos verdes de Arabella, surgem um senhor de alto porte, já grisalho, cara moça e escanhoada, trajando um elegante terno de tussor. Pelo braço esquerdo immovel, com uma mão tambem immovel calçada em luva marron, ella reconheceu o "sogro".

— Entre senhorita e sente-se. Vou chamar minha nora.

E ella se sentou fria de emoção, a garganta secca, os olhos brilhando estranhamente.

Um minuto depois estava nos braços de Luiza. Mas o "sogro" não voltara á sala.

— Então, que tal o meu sogro?

— Um bonito homem.

— Sabes que elle me disse? Isto: Com effeito! que olhos tem esta criatura que não chega a ser a metade da feiura que você me affirmava".

— Luiza... — fez Arabella num quasi desfallecimento.

— Juro-te. Vou chamal-o.

—... Não, deixa-o...

— Não seja bôba! E chamando: — O' papaesinho, estamos a sua espera.

Elle surgiu correto e grave. Fizeram-se as apresentações, conversaram largamente e Luiza no melhor da festa, sem que Arabella esperasse ergueu-se:

— Dá-me licença. Vou ver como estão a cozinheira e o jantar. Um minuto.

Arabella e o sogro ficaram sós. Meia hora depois ao regressar á sala, pé ante pé sorprehendeu o sogro tendo na sua mão a mão de Arabella que o fixava com os seus lindos olhos verdes marejados de lagrimas.

— Bonito!...

E o sogro confuso, pegado em flagrante idyllio explicou:

— Perguntava a sua amiguinha se ella se sentia com a coragem de ligar o seu destino ao de um homem que contou já o seu quadragesimo setimo janeiro.

— Qual foi a resposta?

— Talvez...

— Talves, neste caso, é o mesmo que sim. E eu quero ser a primeira a abraçar a minha futura sogra. Levantem-se os dois.

Elles ergueram-se e Luiza prendia a ambos num só amplexo, quando a porta se abrindo mansamente deu entrada a alguem. Era Godofredo que estacara no limiar entrigado com o que os seus olhos viam.

— Godô — gritou Luiza — aqui tens.

— Então o moço dirigindo-se a Arabella saudou-a:

— Senhorita...

— Senhorita, não — ajuntou Luiza. Mamã, isto sim. E' sua futura madrasta.

— E' verdade isto meu pae?

— Não costumo desmentir a minha nora.

— Neste caso venha de lá um abraço e um beijo mamã dos lindos olhos verdes.

* * *

Feia...

Afinal, minha amiguinha, esta historia é tanto uma fantasia de escriptor, como uma realidade da vida. Que de feias nós conhecemos casadas e felizes! E ai de todos nós se o amor não fosse cégo.

Ademais tu não és feia, tão feia assim... Quanta belleza eu conheço que daria tudo para ter a harmonia da tua voz e estas mãos tão brancas e tão finas que chegam a ser espiritualizadas!

Feia... Ora! Só é feia aquella que não é honesta e se compraz em lançar no pelago de todas as angustias os corações e os cerebros incautos dos que se deslumbraram e perdesam pelos seus encantos fementidos.

Essa, sim; de tão feia chega a ser monstruosa!

Mario HORA.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Sandalias e Chinellos

Leves e macios os chinellinhos são o complemento indispensavel de toda elegancia caseira. A moda naturalmente fal-as agora de uma fantasia de estontear. São chinellinhos para calçar pés de fada, floridos, bordados, adamascados, orlados de plumas ou de pelliças, uns chinellinhos tão bonitos que só para calçal-os valeria a pena perder a leitora um dia em casa. Se não acredita no que lhe digo lance os olhos á série de chinellos chics de que nossa gravura offerece tão copioso modelo.

Numero 1: chinellinho de pellica vermelha, com debrum e salto de verniz preto.

N. 2: setim rosa pespontado, aquecido com uma barra de cysne branco, tendo na frente um lacinho de fita rosa.

N. 3: camurça verde orlado de astrakan cinzento.

N. 4: velludo preto franjado de plumas de ouro.

N. 5: setim azul celeste, tendo a parte da frente inteiramente bordada a missanga.

N. 6: couro de cobra com um enfeite de pellica marron, recortado em bicos, no peito.

N. 7: setim jade com o peito todo florido de flôres de taffetá e o salto feito de taffetá pompadour.

N. 8: camurça gris pratendo com uma incrustação recortada de verniz vermelho.

N. 9: lagarto vermelho, sublinhado no peito por uma tira de verniz preto.

N. 10: brochado fantasia em tons roxos guarnecido com plumas, rosas grisadas.

N. 11: lamé ouro sobre o qual se esfiapa uma orla esfuslante de cysne.

N. 12: setim branco bordado a seda e enriquecido por uma cercadura de arminho.

N. 13: pellica azul-rey, mantida por uma barrette de verniz preto perfurado; o salto tambem é de verniz preto.

N. 14: Setim preto enfeitado com tiras recortadas e entrelaçadas de camurça branca.

Para os pés mais fatigados, porém, que não se puderem affazer á estreiteza e aos saltos altos dos chinellinhos, aqui reproduzidos, offerecemos os tres commodos modelos de sandalias das figuras 15, 16 e 17.

N. 15: sandalia de couro azul alegrada por uma cercadura de verniz preto.

N. 16: sandalia de camurça beige enfeitada com arabescos de couro vermelho, presos por um fio de ouro.

N. 17: sandalia de lagarto vermelho, guarnecido com um recorte de bicos de lagarto verde, incrustado no peito.

CHIFFON.

Diana caçadora: — Ninguem hoje em dia monta mais senão como homem. Calças naturalmente e grande casaco cintado, genero redingote. Jaca ou chapéo de feltro molle, luvas de canhão alto. Botas de espora, se quizer.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		126.200
No dia anterior		126.200
Existencia:		
No dia de hoje		3.200
No dia anterior		3.200

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	*Ant.*
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	63$000	63$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 de junho.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inactivo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	100
No dia anterior	1.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.621.300
No dia anterior	3.621.300
Existencia:	
No dia de hoje	141.600
No dia anterior	141.500

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	13$000 a	13$200
Dia anterior	13$000 a	12$200
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 19 de junho.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	*Ant.*
Para julho	13.50	13.75
Para agosto	13.60	13.85

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, em condições menos accessiveis, por isso que os possuidores de letras se declararam retraidos e augmentou o movimento de procura do bancario para remessas.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 19|32 d. ordem o valor, e a 5 23|32 dinheiros para o mercado.

Os bancos estrangeiros abriram a 5 35|64 e 5 9|16 d. para o bancario, com dinheiro a 5 3|64 d. para o particular.

Em seguida o mercado declarou-se fraco e estes bancos recusaram a 5 17|32 dinheiros, passando a haver dinheiro para o particular até 5 9|16 d.

Fechou o cambio frouxo, com o Banco do Brasil operando a 5 9|16 d. e os outros a 5 1|2 d., contra o particular a 5 17|32 e 5 9|16 d.

Regularam os soberanos a 47$500 e a libra-papel a 46$600 e 46$500.

O dollar cotou-se: a prazo a 8$930, e á vista a 8$960.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 17/32 a	5 39/64
Paris	$419 a	$422
Nova York	8$930 a	8$950
Praças	*A' vista*	
Londres	5 29/64 a	5 33/64
Paris	$422 a	$427
Italia	$332 a	$337
Portugal	$443 a	$465
Nova York	8$950 a	9$030
Canadá		9$000
Hespanha	1$305 a	1$315
Suissa	1$738 a	1$742
B. Aires (papel)	3$803 a	3$870
B. Aires (ouro)	8$590 a	8$830
Montevidéo	8$722 a	8$930
Japão	3$700 a	3$713
Suecia	2$375 a	2$390
Noruega	1$530 a	1$536
Dinamarca	1$720 a	1$725
Hollanda	3$565 a	3$585
Syria		$426
Belgica	$418 a	$424
Slovaquia	$258 a	$262
Chile (ouro)		1$080
Rumania		$048
Allemanha (marco da renda)	2$140 a	2$155
Austria (por schilling)	1$290 a	1$310

Sobre-taxa:
Café, por franco . . $425 a $427

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$930, e á vista, a 8$950, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$888 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, mais activo, pelo que foram registrados na Bolsa negocios relativamente desenvolvidos.

Mas os papeis em trabalhos funccionaram destituidos de interesse, não tendo nenhum delles accusado alteração de importancia nos preços.

O mercado de titulos fechou, comtudo, mais animado, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	62 a 658$000
De 1:000$, port.	305 a 659$000
De 1:000$, caut.	50 a 656$000
Obrig. do Thesouro	30 a 893$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	41 a 146$000
Emp. 1914, port.	20 a 144$000
Emp. 1920, port.	187 a 137$000
Dec. 1.535, port. 7 %	202 a 147$000
Dec. 1.399, port. 7 %	87 a 145$000
Dec. 1.933, port. 8 %	19 a 178$000
Therezopolis	5 a 185$000
Estaduaes:	
E. R. G. do Sul, nom.	33 a 745$000
E. da Parahyba	93 a 91$000
E. do Rio 100$, 4 %	29 a 95$500
E. do Rio 100$, 4 %	18 a 96$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	145 a 184$000
Portuguez, port.	145 a 186$000
Portuguez, port.	150 a 186$000
Commercial	13 a 202$000
Nacional	25 a 230$000
Brasil	50 a 383$000
Brasil	112 a 385$000
Companhias:	
Tec. Alliança	200 a 195$000
Tec. Alliança	150 a 197$000
Conf. Industrial	81 a 242$000

DEBENTURES

D. da Bahia, 2ª série	100 a 122$000
Docas de Santos	103 a 189$000
Hoteis Palace	50 a 200$000
Mestre & Blatgé	50 a 201$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	*Vend.*	*Compr.*
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	710$000	—
Obrig. do Thesouro	—	890$000
Div. Emissões	660$000	658$000
Div. Emissões, caut.	—	656$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	95$500
E. da Parahyba, pop.	91$500	90$500
E. Pernambuco 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, port.	—	400$000
Emp. 1906, port.	146$500	146$000
Emp. 1914, port.	—	144$000
Emp. 1917, port.	—	143$000
Emp. 1920, port.	138$000	136$000
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.535, 7 %	147$500	147$000
Dec. 1.399, 7 %	145$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	151$000	—
Dec. 1.943, 7 %	146$000	145$000
Dec. 1.933, 8 %	—	178$500
Nictheroy, 2ª série	71$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	384$500	382$000
Commercial	—	202$000
Commercio	185$000	—
Nacional	—	230$000
Mercantil	410$000	400$000
Portuguez, port.	—	186$000
Portuguez, nom.	—	185$000
Lavoura	40$000	35$000
Funccionarios	48$500	48$000
Pelotense	200$000	185$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	585$000
Bom Pastor	215$000	—
Confiança	240$000	238$000
America Fabril	303$000	301$000
Alliança	200$000	197$000
Corcovado	173$000	170$000
Prog. Industrial	445$000	—
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	445$000	430$000
S. Pedro	—	—
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	61$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	325$000	288$500
Diamantifera	6$000	3$500
D. de Santos, port.	590$000	—
D. de Santos, nom.	—	—
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	178$000	170$000
Predial	—	6$000
P. e de Saneamento	980$000	950$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	123$000	121$000
Docas de Santos	—	189$000

Cervej. Brahma	1:810$	185$000
America Fabril	185$000	—
Tecidos da Lã	—	189$000
Alliança	198$000	196$000
Santa Helena	100$000	—
Hoteis Palace	201$000	199$000
Prog. Industrial	189$000	175$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	180$000	156$000
Manufactora	—	176$000
Mercado	—	186$000
Usinas Nacionaes	—	198$000
Silveira Machado	—	189$000
Industrial Mineira	—	196$000
Fiat Lux	204$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Receita foi encaminhada a petição em que a International Business Machine Company of Delaware recorre para o ministro da Fazenda contra o acto da Inspectoria que considerou sujeitos ao pagamento de 150$000 por unidade relogios registradores pela mesma despachados com a taxa de 50$000 cada um.

— Foi baixada portaria determinando que o conferente José Solon de Mello passe a servir numa das portas de saida do armazem n. 2 do Cáes do Porto.

Manifestos distribuidos — N. 850, vapor allemão "Amassia", de Hamburgo, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 851, vapor hespanhol "Infanta Isabel de Borbon", de Barcelona, ao escripturario Paulo Barros; n. 852, vapor inglez "Saint Dunstan", de Norfolk, ao escripturario Milton Gonçalves; n. 853, vapor inglez "Hartside", de Philadelphia, ao escripturario Assumpção; n. 854, vapor italiano "Amiraglio Bettolo", de Buenos Aires, ao escripturario Renato Rocha.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 19:

Em ouro	262:961$640
Em papel	264:842$175
Total	527:803$815
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	7.676:711$454
Em igual periodo de 1924	5.477:886$565
Differença a maior em 1925	2.198:824$889

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19	33:391$000
De 1 a 19 do corrente	729:873$900
Em igual periodo do anno passado	719:336$700
Differença para mais em 1925	10:537$200

Generos de consumo

CAFE'

Eram, hontem, menos promettedoras ainda as condições do mercado de café, cujos trabalhos foram iniciados com um movimento sensivelmente pequeno de negocios, porque não havia procura de maior importancia.

Demais, os centros de consumo continuavam a accusar alternativas desfavoraveis, que muito contribuiam para o mal estar que se vem notando em nosso mercado, cujo resultado tem sido a descida dos preços.

Hontem, o typo 7 cotou-se por menos 500 réis do que de vespera, isto é, a 54$500 por arroba.

Foram vendidas na abertura 2.872 saccas e á tarde mais 5.813, no total de 8.685 ditas.

O mercado fechou animado, mas inalterado e frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 18

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	5.056
Pela Central	390
Por cabotagem	221
Total	5.667
Desde o dia 1º	101.588
Média	5.643
Desde 1º de julho	3.106.734
Média	8.851
Em igual data de 1924	3.651.410
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.750
Para a Europa	3.634
Para o Rio da Prata	1.050
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	405
Total	6.839
Desde o dia 1º	91.815
Desde 1º de julho	3.088.965
Em igual data de 1924	4.071.836
Existencia:	
No mercado	102.939
Em igual data de 1924	252.186

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	57$000
Typo 4	56$500
Typo 5	56$000
Typo 6	55$500
Typo 7	55$000
Typo 8	54$500
Vendas (saccas)	8.644

Mercado calmo.

Pauta	3$900

NO DIA 19

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.872
A' tarde	5.813
Total	8.685
Preços pela arroba:	
Typo 7	54$500
Typo 7 em 1924	38$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Junho	53$400	52$400
Julho	50$000	49$400
Agosto	47$450	47$400
Setembro	46$600	46$400
Outubro	46$100	45$550
Novembro	45$800	45$400
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Junho	54$000	53$500
Julho	50$400	50$300
Agosto	48$350	48$300
Setembro	47$400	47$200
Outubro	47$000	46$700
Novembro	46$500	46$000

Mercado firme.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	29.500
Na 2ª Bolsa	17.000
Total	46$500

EMBARQUES NO DIA 19

	Saccas
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	375
Serafim Fernandes	124
Theodor Wille & C.	750
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	560
Para Valparaiso:	
Grace & C.	145
Ornstein & C.	980
Para o Havre:	
Grace & C.	125
Para Leixões:	
Mc. Kinlay & C.	100
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	30
Castro Silva & C.	20
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	100
Total	3.249

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, regularmente activo, com um movimento de entregas desenvolvido.

Mas os preços continuaram frouxos, embora inalterados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	54$000 a 55$000
Primeiras sortes	52$000 a 53$000
Medianas	48$000 a 49$000
Paulista	49$000 a 50$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	*Fardos*
No dia 18	—
Saidas	817
Existencia	22.874

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, inalterado, mas com os preços menos firmes, por isso que continuava sem maior procura e os negocios eram pequenos.

O mercado ficou destituido de interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	66$000 a 68$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	50$000 a 52$000
Demeraras	54$000 a 55$000
Mascavinho	58$000 a 61$000
Mascavo	49$000 a 50$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	*Saccos*
No dia 18	—
Saidas	4.643
Existencia	124.749

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Junho	67$000	65$500
Julho	65$800	65$800
Agosto	62$900	62$300
Setembro	57$800	56$500
Outubro	53$800	53$000
Novembro	53$000	51$600
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Junho	66$400	64$000
Julho	65$500	64$500
Agosto	62$000	61$400
Setembro	57$000	56$400
Outubro	53$500	52$200
Novembro	52$000	51$000

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	11.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 3 1|2 rezes.
Foram vendidas para os suburbios: 57 1|2 rezes.
Foram abatidos hontem:

Rezes	976
Vitellos	60
Porcos	71
Carneiros	39

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 982 rezes, 57 vitellos, 63 porcos e 31 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 876 rezes, 60 vitellos, 71 porcos e 39 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rez	—	1$300
Vitello	1$300 a	1$600
Porco	4$500 a	5$000
Carneiro	—	3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	5$500 a	6$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	45$000 a	46$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:080$ a	1:100$
De 38 gráos	1:050$ a	1:060$
De 36 gráos	1:020$ a	1:030$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	540$000 a 550$000
De Angra dos Reis	560$000 a 570$000
De Paraty	580$000 a 590$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$700

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 15 DE JUNHO

Requerimentos:

Braga, Irmão & C., pedindo ser negociante matriculado — Passe-se carta.

Banco Germanico America do Sul, archivamento alteração seus estatutos (augmento capital) — Deferido.

Companhia Brasileira de Fumo em Folha, archivamento acta ordinaria (approvação contas). — Deferido.

Syndicato Nacional de Credito, archivamento acta extraordinaria (eleição nova directoria) — Deferido.

Companhia Nacional de Tecidos Nova America, archivamento acta extraordinaria — Deferido.

Companhia de Madeiras Nacionaes Rio Doce, archivamento acta ordinaria (approvação de contas) — Deferido.

Companhia Commissaria Mineira, archivamento estatutos — Deferido.

American Optical Company Brazil, archivamento seus estatutos — Deferido.

Sociedade Anonyma Casa Dale, archivamento seus estatutos — Deferido.

Companhia Internacional de Seguros, archivamento seus estatutos — Deferido.

Oliveira, Simões & C., archivamento seu contracto social — Indeferido, pelo parecer.

Paes & Rodrigues, archivamento seu contracto social — Revalidem sello.

Lino & Fraquito, archivamento seu contracto social — Indeferido, pelo parecer.

Madame Passalacqua Barbosa & C., archivamento seu contrato — Indeferido pelo parecer.

CONTRATOS

Castro & Ferreira, solidarios, Pindaro Celestino de Castro e Eduardo Ferreira, commercio calçados, praça Saenz Peña 3, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Brasilino & Pinto, solidarios, Brasilino da Costa Andrade e Clemente Pinto Baptista, commercio madeiras, rua A 5, Marechal Hermes, capital, 50:000$, prazo indeterminado.

Rebello & Oliveira, solidarios, Custodio José Rebello e Carlos Gallo de Oliveira, commercio lacticinios, rua Alfandega, 193, capital 24:000$, prazo indeterminado.

Frota & Gomes, solidarios, Jorge da Frota e Isaac Silveira Gomes, commercio fazendas, rua Marquez Sapucahy 288 A, capital 50:000$, prazo indeterminado.

José Mercadante & C., solidarios, José Mercadante, Luiz de Marca, Henrique de Marca e João Rozzante, commanditario, dr. Antonio Augusto Junqueira, commercio madeiras, rua Marechal Floriano 41, capital 600:000$, prazo 5 annos.

F. Borges & C., solidario, Firmino Borges e commanditario, Paulo Pereira de Lemos, commercio moveis, rua Senhor Passos 56, capital 35:000$, prazo indeterminado.

Euzebio Baptista & Irmã, solidarios, Euzebio Baptista e Anna Thereza Baptista, commercio tinturaria, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Elias & Abdo, solidarios, Abdo Abrahão Saad e Elias Hanna Alzuguir, commercio fazendas, rua Catumby, 14, capital 20:000$, prazo indeterminado.

J. Albuquerque & C., solidario, José Antonio Albuquerque e industria, Mathias Vieira Marques, Antonio Pinto de Almeida e José Ferreira da Silva, commercio bar, rua Lapa 2, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Salles & C., solidario, Cicero Salles e commanditario, Briolanja Vaz Carapeba, commercio commissões, rua General Camara 103, capital 300:000$, prazo indeterminado.

Cassino & Mitidieri, solidarios, Thomaz Cassino e Raphael Mitidieri, commercio calçado, rua Sant'Anna 193, capital 4:000$, prazo indeterminado.

Silva, Ribas & Comp., solidarios, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Joaquim Lourenço Ribas e Zozino da Rocha e Silva, este commanditario, commercio aguas mineraes, rua Vieira Fazenda 79, capital 40:000$, prazo indeterminado.

Leitão & Coelho, solidarios, Accacio Augusto Leitão e Manoel Coelho, materiaes construcção, rua S. Paulo, 22, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Silva, Nobre & C., solidarios, Theophilo Carvalho da Silva, Gabriel Nobre Borralho, e Miguel Caram, commercio armarinho, rua Voluntarios da Patria 258-260, capital 120:000$, prazo cinco annos.

Graça, Maia & C., solidarios, Francisco da Silva Graça, Alberto Maia de Rezende, José Pereira Gonçalves, Henrique da Silva Rego e Julio Dias, commercio padaria, Estrada Real Santa Cruz, 132, capital 105:000$, prazo indeterminado.

Marques Canario & C., solidarios, Manoel Pinheiro Marques Canario e commanditario, Alfredo Fernandes dos Santos, commercio fazendas, capital, 50:000$, prazo indeterminado.

Elias Braz & Filhos, solidarios, Calil Elias Braz e Nagib Elias Braz, commercio fazendas, rua Alfandega 329, capital 300:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

J. Lucio & C., capital elevado réis 100:000$000.

Magdalena & C., Limitada, firma modificada para Magdalena & C.

Lopes, Rehna & C., capital elevado 130:000$000.

Paulo Fuchs & C., capital elevado 200:000$000.

DISTRATOS

Rodrigues & Ribeiro, retira-se Caetano Gonçalves Ribeiro, recebendo 9:410$075, ficando activo passivo cargo André Rodrigues Maia importancia 9:410$075.

Teixeira & Tavares, retira-se Luiz Tavares da Silva recebendo 1:740$, ficando activo passivo cargo Francisco Teixeira importancia 1:740$000.

Sonntag & Schol, retira-se Carlos Sonntag nada recebendo, ficando activo passivo cargo Paul Schol importancia 2:000$000.

Bulhões & Vasconcellos, retira-se Roberto Gomes de Vasconcellos, nada recebendo, ficando activo passivo cargo Ildefonso Bulhões de Carvalho importancia 35:000$000.

Gomes & Bernardo, retiram-se Joaquim Gomes da Costa recebendo réis 38:077$450 e Antonio Bernardo réis 21:722$450.

Campos & Costa, retiram-se Christino José de Campos e Benedicto Costa recebendo cada um 10:000$000.

T. Silva & Silva, retira-se Mario Alfredo da Silva, recebendo 48:864$100, ficando activo passivo cargo Theophilo Carvalho da Silva 127:424$070.

Elias Braz & Filhos, pelo fallecimento socio Elias Braz recebendo 65:424$244, ficando activo passivo cargo Calil Elias Braz e Nagib Elias Braz, importancia 140:000$000.

Garcez & Valente, retira-se Bernardino Ferreira Garcez recebendo réis 14:992$670, ficando activo passivo cargo Manoel Valente da Costa.

FIRMAS INDIVIDUAES

O. Réo, capital elevado 100:000$000.

Manoel Joaquim Ribeiro, commercio seccos molhados, rua Marechal Rangel 12, capital 8:000$000.

Francisco L. de Almeida, commercio seccos molhados, rua Tobias Barreto, 24, capital 50:000$000.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Jouffroy d'Abbans".

Interno 2 — Vapor allemão "Else H. Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor italiano "Ansaldo V".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Salvation Lass".

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor nacional "Ubá" — Descarga no externo R. J.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Tunisier".

Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Erfurt" — Descarga para o armazem 1.

Interno 8 — Vapor grego "Angelis Cambitsis" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 10 — Vapor norueguez "Pará" — Descarga no armazem 1.

Pateo 11 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Principessa Maria".

Interno 18 — Vapor americano "W. World" — Recebendo carga.

Praça Mauá — Vapor hespanhol "Infanta Isabel de Borbon" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 19

De Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "Infanta I. de Borbon".

De Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Ibiapaba".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Alvim".

De Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Comte. Manoel Lourenço".

De Philadelphia e escalas, o vapor inglez "Hartside".

De Norfolk, o vapor inglez "Saint Dustan".

De Santos, o vapor brasileiro "Portugal".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaquatiá".

De Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Castillian Prince".

De Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Algorab".

De Fortaleza, o vapor brasileiro "Rio Amazonas".

De Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itaúba".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Borborema".

De Bahia Blanca, o vapor sueco "Vicia".

De Santos, o vapor brasileiro "Myrunoca".

[illegible] e escalas, o paquete francez "Ipanema".

[SAHID]AS NO DIA 19

Para Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "Infanta I. de Borbon".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor norueguez "Pará".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "W. World".

Para Cap Town, o vapor inglez "Millpool".

Para Buenos Aires, o vapor norte-americano "Otto".

Para o Rio Grande e escalas, o paquete inglez "Euclyd".

Para a Inglaterra, o vapor inglez "Siam City".

Para Nova York, o vapor inglez "Castillian Prince".

VAPORES ESPERADOS

B. Aires e escs. — "Tucuman"	20
Porto Alegre e escs. — "Cte. Vasconcellos"	20
Rio da Prata — "Lipari"	20
Genova e escs. — "Taormina"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Amsterdam e escs. — "Orania"	21
B. Aires e escs. — "Mendoza"	21
Portos do Sul — "Portugal"	22
Inglaterra — "Guaratuba"	23
Portos do Sul — "Tamoyo"	23
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	23
Londres e escs. — "High. Pride"	23
Manáos e escs. — "A. Penna"	23
Buenos Aires e escs. — "Salta"	23
Buenos Aires e escs. — "Deana"	24
B. Aires e escs. — "Pan America"	24
Genova e escs. — "Valdivia"	25
Hamburgo e escs. — "Bayern"	25
Genova e escs. — "P. Mafalda"	25
Porto Alegre e escalas — "Comte. Alcidio"	25
B. Aires e escs. — "San Francisco"	25
Southampton e escs. — "Andes"	27
B. Aires e escs. — "Massilia"	27
B. Aires e escs. — "Meduana"	28
Nova York e escs. — "Vestris"	28
Bordéos e escs. — "Hordic"	28
Hamburgo e escs. — "Ruy Barbosa"	28
B. Aires e escs. — "Almanzora"	28
Buenos Aires e escs. — "Vauban"	28
Buenos Aires e escs. — "Weser"	30

VAPORES A SAIR

Havre e escs. — "Lipari"	20
Nova York e escs. — "Ayurnoca"	20
Rio da Prata — "Taormina"	20
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	20
Penedo e escs. — "Ilhéos"	20
Recife e escs. — "Itapura"	20
Tutoya e escs. — "Piauhy"	20
Callão e escs. — "Duendes"	20
Parahyba e escs. — "Borborema"	20
Messina e escs. — "Mendoza"	21
P. Alegre e escs. — "Ibiapaba"	21
Buenos Aires e escs. — "Orania"	21
P. Alegre e escs. — "Rio Amazonas"	21
Laguna e escs. — "Prospera"	22
Hamburgo e escs. — "Algorab"	22
Belém e escs. — "Itaquatiá"	22
P. Alegre e escs. — "Itaúba"	22
Penedo e escs. — "Iris"	22
Hamburgo e escs. — "Parnahyba"	22
Finlandia e escs. — "Salta"	23
Hamburgo e escs. — "M. Sarmiento"	23
Nova York e escs. — "Pan America"	24
Liverpool e escs. — "Deana"	24
Liverpool e escs. — "Jaboatão"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
P. Alegre e escs. — "Bocaina"	25
Laguna e escalas — "Commandante M. Lourenço"	25
B. Aires e escs. — "Valdivia"	25
Iguape e escs. — "Iraty"	25
B. Aires e escs. — "P. Mafalda"	25
Helsingfors e escs. — "S. Francisco"	25
Hamburgo e escs. — "Ludendorf"	26
Belém e escs. — "Rodrigues Alves"	26
Manáos e escs. — "Maranguape"	27
Buenos Aires e escs. — "Andes"	27
Bordéos e escs. — "Massilia"	27
Regencia e escs. — "Rio Doce"	27
S. Francisco e escs. — "Tamoyo"	27
Nova York e escs. — "Vauban"	28
Buenos Aires e escs. — "Vestris"	28

TAXAS OFFICIAES DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1925

DIAS	LONDRES 90 d/v.	LONDRES a/v.	PARIS 90 d/v.	PARIS a/v.	NOVA YORK 90 d/v.	NOVA YORK a/v.	PORTUGAL 90 d/v.	PORTUGAL a/v.	ITALIA a/v.	MONTEVIDÉO a/v.	BUENOS AIRES P. ouro a/v.	BUENOS AIRES P. papel a/v.	HOLLANDA a/v.	CANADA' a/v.	HESPANHA a/v.	SUISSA a/v.	BELGICA a/v.	T. SLOVAQUIA a/v.	JAPÃO a/v.	SUECIA a/v.	NORUEGA a/v.	DINAMARCA a/v.	SYRIA E PALESTINA a/v.	AUSTRIA (Por 1.000.000 de corôas) a/v.	HAMBURGO (Rent-mark) a/v.	CHILE (Ouro)	OBSERVAÇÕES
1	5 23/32	5 19/32	$492	$495	9$380	9$440	$466	$480	$387	8$905	8$260	3$786	3$785	9$420	1$370	1$835	$480	$286	4$000	2$575	1$551	1$760	$493	1$360	2$255	1$160	
2	5 21/64	5 19/32	$492	$495	9$380	9$430	$466	$476	$391	8$850	8$260	3$647	3$780	9$420	1$385	1$836	$482	$284	4$000	2$514	1$580	1$770	$495	1$330	2$257	1$130	
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingo
4	5 23/32	5 19/32	$491	$496	9$420	9$490	$468	$478	$391	8$922	8$280	3$654	3$797	9$440	1$399	1$845	$483	$285	4$010	2$585	1$595	1$775	$498	1$370	2$266	1$410	
5	5 23/32	5 19/32	$497	$500	9$450	9$500	$450	$472	$392	9$010	8$390	3$688	3$820	9$480	1$395	1$844	$483	$286	4$010	2$550	1$625	1$805	$479	1$350	2$270	1$410	
6	5 23/32	5 19/32	$504	$510	9$690	9$760	$487	$492	$402	9$335	8$400	3$798	3$880	9$740	1$435	1$890	$491	$292	4$030	2$650	1$655	1$850	$510	1$370	2$310	1$160	
7	5 23/32	5 19/32	$508	$510	9$730	9$770	$480	$494	$403	9$385	8$645	3$810	3$963	9$740	1$430	1$910	$494	$291	4$130	2$650	1$690	1$860	$510	1$400	2$340	1$170	
8	5 23/32	5 19/32	$517	$522	9$950	9$960	$487	$495	$411	9$510	8$742	3$904	3$990	9$940	1$460	1$952	$510	$298		2$655	1$675	1$905	$525	1$450	2$390	1$190	
9	5 23/32	5 19/32	$519	$512	9$810	9$820	$483	$495	$401	9$370	8$870	3$920	3$976	9$820	1$435	1$905	$497	$294	4$180	2$654	1$670	1$860	$515	1$395	2$395	1$180	
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingo
11	5 23/32	5 11/64	$511	$516	9$870	9$900	$472	$489	$408	9$470	8$865	3$930	3$985	9$870	1$445	1$921	$501	$296	4$175	2$700	1$710	1$870	$513	1$430	2$355	1$190	
12	5 19/32	5 23/32	$520	$530	10$000	10$030	$490	$500	$420	9$690	8$990	3$995	4$070	10$100	1$520	1$960	$510	$303	4$250	2$720	1$700	1$930	$525	1$430	2$305	1$200	
13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Feriado nacional
14	5 d.	4 15/16	$521	$526	9$960	10$050	$495	$510	$414	9$700	9$080	4$020	4$074	10$050	1$460	1$955	$510	$303	4$250	2$720	1$700	1$895	$524	1$410	2$390	1$200	
15	4 63/64	4 59/64	$520	$524	10$020	10$070	$497	$510	$415	9$800	9$070	4$020	4$080	10$060	1$465	1$965	$512	$303	4$250	2$720	1$700	1$900	$525	1$450	2$400	1$210	
16	5 1/64	4 61/64	$520	$525	9$960	10$020	$495	$500	$411	9$750	9$060	4$010	4$074	10$000	1$460	1$950	$508	$302	4$220	2$685	1$680	1$885	$520	1$450	2$390	1$205	
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingo
18	5 1/32	4 [illegible]/64	$514	$518	9$850	9$940	$483	$497	$407	9$646	9$040	3$983	4$013	9$960	1$442	1$930	$502	$290	4$220	2$700	1$686	1$858	$517	1$420	2$378	1$210	
19	5 7/32	5 [illegible]	$509	$514	9$740	9$900	$479	$498	$404	9$600	9$000	3$970	4$000	9$952	1$442	1$924	$500	$298	4$220	2$660	1$664	1$860	$515	1$398	2$365	1$200	
20	5 13/64	5 [illegible]	$499	$505	9$830	9$837	$476	$489	$401	9$510	9$000	3$950	3$939	9$875	1$436	1$911	$496	$297	4$170	2$660	1$665	1$853	$503	1$325	2$345	1$240	
21	5 5/32	5 7/64	$502	$503	9$678	9$695	$471	$491	$397	9$450	9$100	3$932	3$915	9$885	1$418	1$900	$490	$293	4$119	2$650	1$635	1$850	$500	1$350	2$320	1$280	
22	5 9/32	5 15/64	$488	$494	9$520	9$552	$458	$482	$393	9$500	8$980	3$910	3$967	9$650	1$404	1$865	$483	$288	4$071	2$600	1$630	1$800	$493	1$350	2$285	1$210	
23	5 1/4	5 13/64	$494	$495	9$620	9$690	$478	$484	$391	9$480	8$930	3$916	3$880	9$660	1$415	1$877	$485	$291	4$110	2$610	1$630	1$880	$496	1$370	2$305	1$220	
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingo
25	5 1/4	5 13/64	$492	$496	9$535	9$668	$480	$485	$392	9$475	8$980	3$935	3$915	9$665	1$413	1$882	$496	$291	4$080	2$600	1$640	1$830	$495	1$370	2$310	1$200	
26	5 5/16	5 17/64	$479	$485	9$500	9$555	$468	$479	$383	9$400	8$900	3$868	3$850	9$590	1$399	1$860	$478	$285	4$080	2$590	1$620	1$822	$486	1$360	2$290	1$210	
27	5 15/64	5 11/64	$480	$483	9$590	9$630	$480	$485	$380	9$450	8$850	3$835	3$845	9$570	1$390	1$855	$473	$285	4$030	2$570	1$610	1$810	$479	1$350	2$280	1$190	
28	5 5/16	5 17/64	$475	$479	9$485	9$491	$459	$476	$379	9$350	8$920	3$882	3$925	9$530	1$383	1$848	$472	$284	4$030	2$575	1$620	1$800	$465	1$345	2$282	1$120	
29	5 23/64	5 5/16	$471	$477	9$400	9$421	$454	$471	$377	9$277	8$750	3$880	3$803	9$430	1$379	1$837	$466	$284	3$980	2$540	1$610	1$785	$475	1$350	2$257	1$110	
30	5 35/64	5 11/32	$476	$478	9$430	9$451	$450	$473	$381	9$240	8$760	3$865	3$600	9$460	1$383	1$850	$463	$283	3$980	2$550	1$629	1$790	$475	1$355	2$255	1$110	
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingo
Médias cambiaes do mez de maio	5 11/64	5 15/32	$499,24	$502,52	9$671,92	9$723,52	$474,96	$488,04	$397,36	9$771,36	8$806,88	3$484,28	3$918,08	9$732,68	1$422,10	1$892,04	$490,24	$291,08	3$316,02	2$626,32	1$646,44	1$840,36	$501,24	1$381	2$317,30	1$202	

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

LI HO-CHANG ESTRÉA HOJE NO LYRICO

Faz hoje a sua apresentação, no theatro Lyrico, o famoso magico e illusionista chinez Li-Ho-Chang, que causou assombro em Montevidéo, como já o tinha produzido em Buenos Aires. Sua arte traz gravado um sello de personalidade tão inconfundivel, é apresentada com tanta riqueza e esplendor que seus espectaculos podem ser considerados como dos melhores dentro de seu genero. O chinez é o verdadeiro typo do mago oriental, enigmatico, minucioso. A sua funcção é de lenda e poesia. Em um de seus numeros, "Uma noite em Pekin", faz desfilar ante nossos olhos todos os mysterios e todas as sorpresas da China lendaria: chrysanthemos que se transformam em princezas orientaes, aves que se transmudam em peixes, jarras que resultam fontes inesgotaveis, etc. Do seu grande poder de suggestões nasceu-lhe a fama universal. Os seus phenomenaes trabalhos dão-lhe fóros de lendaria personalidade, daquelles magos sorprehendentes, immortalizados pelas velhas chronicas orientaes, que conversavam com Budda e brincavam com o ferocissimo dragão que Lucifer collocou á porta do Inferno.

"O FADO", AMANHÃ, NO RIALTO

Fazendo vibrar as almas na sua dolencia e na sua sentimentalidade, o fado é a musica mais expressiva que dá a verdadeira noção da alma de um povo. Dizer o fado é dizer toda a bondade, todo o espirito romantico desse povo admiravel que soube bater-se através dos seculos com heroismo, morrendo muitas vezes a cantar. Levar essa belleza ao écran foi sem duvida uma idéa felicissima porque nenhum outro assumpto mais devia despertar a saudade e a paixão da alma da raça. O Cinema Avenida vae ter amanhã os seus salões repletos com a exhibição do "O Fado", a grande pellicula vivida pelo talento dramatico do eminente artista Eduardo Brazão e pela graça e vida de Emma de Oliveira.

S. JOÃO, NO RECREIO

A empresa do Recreio prepara para as noites de 22, 23 e 24 do corrente divertidas festas de S. João.

Para tanto será armada no pateo do theatro uma grande fogueira. E a empresa dará 1:000$ de premio a quem saltal-a sem qualquer auxilio.

Nessas noites a revista "Comidas, meu santo..." será accrescida por varias surpresas.

"O PRINCIPE DOS GATUNOS"

Continúa o S. José a apanhar casas esplendidas com as representações da comedia de Antonio Fonseca, "O principe dos gatunos", que Leopoldo Fróes e a sua companhia estão representando, com grande exito.

"O principe dos gatunos", que é a peça de estréa daquelle distincto escriptor paulistano, está muito bem urdida, agrada francamente e desperta grande interesse.

Tambem Leopoldo Fróes, com "O principe dos gatunos", faz representar um acto de Heitor Modesto, "A verdade no fundo do poço", que é muito engraçada.

UNIÃO DOS CARPINTEIROS THEATRAES

Realiza-se hoje depois dos espectaculos theatraes, na séde social da União dos Carpinteiros Theatraes, á rua Pedro I 49, sob., a sessão solemne commemorativa do 5º anniversario dessa util associação de classe, realizando-se nessa mesma occasião a ceremonia da posse da nova directoria eleita para a gestão de 1925-1926.

Após a ceremonia da posse, em que falará em nome da directoria o dr. Francisco Vieira de Moura, patrono da associação, será servido uma mesa de doces aos convidados.

Para os associados não foram expedidos convites especiaes.

VESPERAL NO TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira dará hoje vesperal, com a engraçadissima comedia de Armando Gonzaga — "Cala a boca Etelvina", que será repetida nas duas sessões da noite.

"COMME A' PARIS"

A graça leve, o espirito esfusiante da "verve" parisiense vae ter em breve, a sua "boite" identica aquellas outras celebres de Montmartre, como o "Perchoir" a "Lune Russe", "L'abri" e outros. Essa "boite", toda em côr creme e ouro velho é o cine Capitolio, cuja direcção está montando com lindos effeitos de cambiantes luzes a "revuette" "Comme à Paris".

Uma pequena troupe, homogenea e elegante vae actuar nessa casa de espectaculos, que já se impoz á frequencia altamente elegante do "set" carioca.

"Comme à Paris" é um genero inédito para o Rio. Os numeros de musica têm todos o sabor esfusiante de tudo quanto tem apparecido do mais moderno em Paris.

Nessa "revuette" ha bailados que nunca foram vistos no Rio. O bailado plastico e acrobatico feito por Sonia e George Battegen, no quadro denominado "No templo de Hanuman", do genero dos que em Paris celebrizaram os famosos bailarinos Metty e Tillio, vae constituir, sem duvida, para o Rio, um numero no qual nasce uma emoção nova e requintada para a aque sustém a belleza das formas e attitudes plasticas. Assim é de esperar que no espectaculo de um requintado gosto artistico que ora vae inaugurar a direcção do Capitolio estará na altura da finissima platéa a que se destinam.

MUSICA

PRIMEIRO CONCERTO DO "CICLO CHOPIN"

Brailowski dá hoje no Municipal o seu segundo concerto, que é o primeiro do "Ciclo Chopin".

O programma desse recital está assim organizado:

Primeira parte — Sonata em si menor op. 58 — Allegro maestoso, Scherzo, Largo Finale (executado sem interrupção).

Segunda parte — Vinte e quatro preludios op. 28 — 1, Agitato — do maior; 2, Lento — la menor; 3, Vivace — sol maior; 4, Largo — mi menor; 5, Allegro molto — re maior; 6, Lento assai — si menor; 7, Andantino — la maior; 8, Molto agitato — fa sost. menor; 9, Largo — mi maior; 10, Allegro molto — do sost. menor; 11, Vivace — si maior; 12, Presto — sol sostenido menor; 13, Lento — fa sostenido maior; 14, Allegro — mi bemol menor; 15, Sostenuto — re bemol maior; 16, Presto con fuoco — si bemol menor; 17, Allegretto — la bemol maior; 18, Allegro molto — fa menor; 19, Vivace — mi bemol maior; 20, Largo — do menor; 21, Cantabile — si bemol maior; 22, Molto agitato — sol menor; 23, Moderato — fa maior; 24, Allegro appassionato — re menor.

Terceira parte — Impromptu — em la bemol; Ballata — em sol menor; Valsa — em la bemol; Nocturno — em mi bemol; Scherzo — em si bemol.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O 1º recital de violino deste anno

Um publico numeroso e escolhido encheu, quarta-feira ultima, o salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, para deleitar-se com o recital da violinista senhorita Nair Martins Costa, alumna do professor Francisco Chiaffitelli.

Foi esse o primeiro recital do anno e que deixou agradavel impressão, por isso que a joven concertista delle se saiu galhardamente, executando um programma em que poude revelar os seus pendores artisticos e o grão promissor de virtuosidade.

Realmente, o "Concerto em mi menor", op. 34, de Mendelssohn, com que iniciou a senhorita Martins Costa esse programma, serviu para evidenciar a sua technica, o desembaraço de sua execução e a emotividade do seu temperamento. Afóra pequenos senões de technica, que, facilmente, seu professor saberá corrigir, affirmou que essa grande pagina de Mendelssohn, o mais forte trabalho da concertista, foi o bastante para convencer-nos de ter na senhorita Nair Martins Costa uma organização musical de radioso futuro.

A interpretação de Bach, através de "Sarabanda" e de "Allegro" da Sonata II", para violino só, serviu para realçar essa nossa impressão, dadas as difficuldades de que se reveste, e tão bem dominadas por essa intelligente alumna.

"L'Abeille", esse mimoso "ãunido musical" de Schubert, teve uma execução tão delicada e perfeita da concertista, que o publico não se conteve em ouvir uma só vez, obrigando-a a bisar.

"Lamento", do professor Chiaffitelli, um romance de Svendsen, e a "Tarantella" de Wieniawsky, completaram o recital, tendo nesta patenteado a senhorita Martins Costa, mais uma vez, a sua virtuosidade, que, com um pouco mais, a collocará no plano das nossas melhores violinistas.

A senhorita Martins Costa foi fartamente applaudida, recebendo muitos cumprimentos e lindas flores.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Esta sociedade realiza hoje, ás 16 horas, no Municipal, mais um concerto da série deste anno, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

O programma está assim organizado:

I — Beethoven — 6ª Symphonia (Pastoral); II — Carlos Gomes — Preludio de "Lo Schiavo" (1º acto); III — Grieg — Concerto para piano e grande orchestra; Solo — Mme. Nepomuceno; IV — R. Wagner — Ouverture dos "Mestres Cantores".

CINEMATOGRAPHIA

"MULHERES DA BEIRA"

A colonia portugueza e a culta sociedade brasileira vão assistir na proxima segunda-feira nos cinemas Parisiense e Ideal á exhibição de mais um sensacional film portuguez.

"Mulheres da Beira" tem como principal interprete o notavel artista Brunilde Judice.

"Mulheres da Beira" possue um enredo emocionante, emoldurado em scenarios que dão a idéa exacta da natureza prodigiosa da Beira Alta, onde se desenvolve toda a acção do magnifico film que a Empreza de Films d'Arte Portugueza vae apresentar, convencida de manter o mesmo elevado conceito que o publico e a critica lhe dispensaram por occasião das exhibições do primeiro film "Os olhos da alma".

"Mulheres da Beira", pela sua belleza artistica, pela sua enscenação póde figurar, como film d'arte, ao lado das mais bellas super-producções que o publico tem applaudido.

SHIRLEY MASON, SEGUNDA-FEIRA, NO ODEON

O Odeon vae dar, na proxima segunda-feira, um novo trabalho de Shirley Mason, a adoravel "ingénue" que é a predilecta de um publico escolhido. E' vamos vel-a no lindo da Fox Film — "Madeixas de ouro", e podemos garantir que se trata de um trabalho adoravel como a artista.

BARBARA LA MARR — O PROXIMO TRIUMPHO PARA O CAPITOLIO

O Capitolio está annunciando para daqui a tres dias, isto é, para a proxima segunda-feira, um novo trabalho de Barbara La Marr. Barbara é bem o typo da mulher linda, de plastica perfeita, e que é uma dramatica de grande valor. Mas Barbara é tambem a artista inegualavel nesses papeis de mulher-vampiro, que attrae o homem, verdadeira serêa contra a qual um novo Ulysses teria de usar de todos os seus ardís para não resistir ao chamado. Por isso mesmo a sua nova apparição será um novo triumpho para o Capitolio, como o veremos, na proxima segunda-feira, em "Esposas de homens pobres".

ULTIMAS DE "AMOR TRIUMPHANTE"

Esse bellissimo film que a Paramount apresentou com extraordinario successo durante esta semana no Cinema Avenida, tem hoje as suas ultimas exhibições, saindo do cartaz do cinema por necessidades de programmação. Ali o encontrareis, pois ainda hoje o que vos offerece occasião de apreciar um dos mais importantes e sensacionaes films que tem vindo ao Brasil. No mesmo programma um interessante jornal da Fox.

"MULHERES DA BEIRA"

Na proxima segunda-feira a Empresa de Films d'Arte Portugueza vae apresentar mais um dos seus grandes films d'arte que, certamente rivalizará em successo com "Os Olhos da Alma".

"Mulheres da Beira", como o seu titulo indica, tem a sua acção passada na Beira Alta, essa linda parte da Terra de Portugal que tantas e tão frisantes provas tem dado do seu heroismo, do seu progresso.

"Mulheres da Beira", o magnifico drama cinematographico, tem como principal interprete a notavel artista Brunilde Judice, uma das glorias da scena portugueza, que tem como companheiros na execução do emocionante romance de amor, Antonio Pinheiro e Raphael Marques, dois actores de incontestavel valor.

"Mulheres da Beira", será apresentado nos cinemas Parisiense e Ideal.

"O FADO", UM GRANDE "FILM" PORTUGUEZ

E' o proximo domingo o dia festivo para o Cinema Avenida. Ali se exhibirá pela primeira vez e exclusivamente o grande "film" portuguez "O fado", o que mais sentidamente fala á alma portugueza, quer pelo seu enredo, quer pela musica de fados estilizados que acompanharão o desenrolar das scenas e que foram expressamente escriptas para este "film". O "film" com este enredo, com a interpretação do grande Brazão e de Emma de Oliveira, e com a deliciosa musica que o acompanha é um "film" que interessa por igual a portuguezes e brasileiros e que dará ao Cinema Avenida, no proximo domingo, um grande successo.

BARBARA LA MARR VAE SURGIR EM OUTRO "FILM", NO CAPITOLIO

Um novo "film" de grande luxo está promettido para a proxima semana, no Capitolio, aliás o cinema dos grandes "films" de luxo, como é da nossa multidão que sabe tambem vestir com luxo e elegancia. Esse novo "film", entretanto, tem o titulo de "Mulheres de homens pobres"... mas ambicionando riquezas, festas, joias e sedas. E Barbara La Marr, a divinal vampiro, a mulher fascinadora por excellencia, é a heroina desse "film", o que é uma garantia de um exito seguro, a ser accrescentado á série dos triumphos que o Capitolio tem sabido manter.

O TRABALHO DE LEWIS STONE EM "CYTHEREA"

Quem tem acompanhado o trabalho de Lewis Stone, sabe quanto é elle, pode-se dizer, perfeito, na interpretação dos papeis que lhe são confiados. Lewis Stone é o homem de quarenta annos, quando já começa a se tornar grisalho, mas em plena força physica, e com o coração de moço ainda. E é nessa qualidade que o temos visto, como em "Idade perigosa". E é ainda com um papel assim que, vamos vel-o em "Cytherea", que o Capitolio está exhibindo.

"Cytherea" é um encanto, diz o annuncio daquelle theatro, e o é de facto. "Cytherea" é um encanto, pelo seu enredo, que é mimoso e sentimental; pela sua montagem, que é deslumbrante ás vezes, e ás vezes possuindo a melancolia das praias de Cuba; pela sua interpretação em que vemos Lewis Stone, mas vemos tambem Irene Rich, tão meiga e linda, tão boa interprete da mãe de familia, e tambem Alma Rubens, fascinadora mas poetica, capaz de produzir "frissons" de amor em almas que se consideram abandonadas.

"Cytherea" é um trabalho da Frist National, que o Programma Serrador conta como um dos seus melhores elementos, e o Capitolio tem explorado com exito.

BUCK JONES ATTRAE MULTIDÕES AO ODEON

Era mais que certo. E' bater uma hora, quando retine a campainha marcando a entrada da primeira sessão do Odeon, e já a multidão corre para o salão de exhibição. Ha ancia em se ver o trabalho de Buck Jones, que é um dos artistas predilectos do nosso publico. E Buck Jones, em "Mulher caprichosa", sabe arrancar emoções da sua platéa, pela sua audacia, em que o vemos sempre a rir, a enfrentar perigos que não são sómente os do romance, mas perigos reaes, que elle vence com o seu cavallo, audacioso "cowboy" que elle é.

"Mulher caprichosa" é um bello trabalho da Fox Film em que tambem apparece Lucille Fox.

O QUE FAZ BUCK JONES...

Buck Jones não faz apenas o que temos visto na tela, isto é, diabruras a cavallo e a pé, diabruras que sempre lhe arranjam um romance de amor, e pelo qual tem elle sempre de lutar, mas de maneira que se torna um heróes esplendido. Mas Buck não faz somente isso. Elle faz mais alguma coisa, como por exemplo... encher o Odeon! E é cada enchente magnifica, que dá bem a demonstração do que vale o artista e como o Odeon é querido. E a artista apparece ao lado de uma criaturinha linda, como Lucille Fox, pelo que ainda mais attraente se torna o film.

"CYTHEREA" CONTINUA A SER ENCANTO DO CAPITOLIO

Pode-se lá amar uma boneca? Pode-se, isto é, desde que represente ella um ideal. Pode-se amal-a como se ama um retrato de pessoa querida, se é que se pode chamar amar o se ficar horas inteiras, esquecidas, a contemplar esse retrato. Se isso é amar, elle amava Cytherea, a sua boneca, uma verdadeira Aphrodite de belleza e graça. E, entretanto, tinha esposa e filhinho...

Grande desgraça a sua, uma dia em que encontrou uma mulher que se parecia com Cytherea! O ideal formado, o desejo de amor contido em seu coração de homem em segunda mocidade, levaram-n'o áquella loucura. Mas que fazer? Abandonar o seu amor, pela familia? Abandonar esta por um mytho? Dura situação a sua. E assim vemos o seu romance se desenrolar em um film lindo que se intitula mesmo "Cytherea", e quem o interpreta não poderia ser melhor, pois que Lewis Stone é bem o representante do homem de quarenta annos, que sente o coração pulsar mais fotre de, que quando tinha vinte e cinco! "Cytherea" é um romance lindo, um verdadeiro encanto, producção da First National, que o Capitolio está exhibindo com grande exito, pois que á sua delicadeza se allia o grande luxo de sua montagem, e a interpretação que cabe tambem a Irene Rich e Alma Rubens, portanto elementos seguros de successo.

"MULHER CALUMNIADA"

O lindo film da First National "Mulher Calumniada", que este cinema está exhibindo, é uma das mais empolgante historias de amor já produzidas na cinematographia. E' o romance de uma moça que, levada pela perfidia de certos homens, tomou profundo asco pelo mundo e delle fugiu para bem longe. Mas o destino sabe tecer habilmente as suas teias com que enlaça os pobres mortaes e assim foi que despertou formidaveis paixões naquelles que mais deveriam estar a afastadas. A linda Dorothy Phillips é a protagonista: ella tem nesse grandioso film, um dos seus mais perfeitos trabalhos, opportunidade para podermos admiral-a como artista perfeita que é.

INFORMAÇÕES E BOATOS

E' bem possivel que a Companhia do Theatro S. José, que está sendo ensaiada no palco do João Caetano, só reappareça ao publico carioca no dia 1º de julho, e isto porque, naquella data, se commemora o 11º anniversario da sua fundação.

O cav. Alfredo De Torre, seu novo director artistico, nutre grandes esperanças no exito da nova peça da parceria Bittencourt-Menezes "Se a Moda pega..." com que fará reapparecer aquella companhia.

*** Hoje e amanhã realiza-se, no Republica, as ultimas representações da linda opereta de Penha Coutinho, musicada por Felippe Duarte — "A leiteira de Entre Arroios", que tem por protagonista a interessante actriz Auzenda d'Oliveira. Segunda-feira será mudado o cartaz, para que se effectue a segunda recita da companhia com a opereta de Oscar Strauss, "A ultima valsa", na qual estrearão a actriz Aldina de Souza e Vasco Sant'Anna. "A ultima valsa" subirá á scena com grande esplendor de montagem.

*** Outro exito a assignalar é o da comedia de Armando Gonzaga no Trianon.

"Cala a bocca Etelvina" dia a dia tem o seu publico augmentado. O Trianon enche-se nas duas sessões, fazendo tudo isso prever a longa demora da peça no cartaz.

*** O nosso collega de imprensa Paulo de Magalhães, tal como o noticiamos, realizará, no proximo dia 27, á noite, no theatro João Caetano, uma conferencia subordinada ao titulo de "Viva Portugal!" em desaggravo á memoria de Sacadura Cabral, sob a presidencia do almirante Gago Coutinho. O summario da conferencia de Paulo de Magalhães é o seguinte: — Na terra do Fado, de Romaria e de saudade — O que "não seriamos" sem a colonisação lusa — A lingua portugueza, segredo da unidade nacional brasileira — Jacobinos? Não! Cabotinos! — Bemdicto seja João do Rio — Desaggravo á memoria de Sacadura Cabral — A ingratidão dos filhos espurios — Viva Portugal! Viva o Brasil!

* *

Está Leopoldo Fróes com o cartaz assegurado por quasi uma temporada, com as representações da comedia de Antonio Fonseca "O principe dos gatunos", que ora se representa no São José. Fróes, no papel do Luciano que foi escripto, para elle, tem magnifico trabalho; Carlos Torres, no Monsenhor; Armando Rosas, no protagonista; Sylvia Bertini, na Elsa; e os demais artistas, em summa, dão á peça do autor estreante grande brilho e representação.

"O principe dos gatunos" está assim enteressando á platéa de Leopoldo Fróes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. JOSE' — "A verdade no fundo do poço" e "O principe dos gatunos".

TRIANON — "Cala a boca Etelvina..."

REPUBLICA — "A leiteira de Entre-Arroyos".

RECREIO — "Comidas, meu santo...".

CARLOS GOMES — "No Collegio da Marocas".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Cytherea".

ODEON — "Caprichos de mulher".

PARISIENSE — "Mulher calumniada".

CENTRAL — "Paraiso do propheta".

IRIS — "Caprichos de mulher".

IDEAL — "Peccador divino".

PARIS — "A crise".

AMERICANO — "A cidade eterna".

BRASIL — "Melindrosas".

HADDOCK LOBO — "Os olhos da alma".

AMERICA — "O custo de um prazer".

TIJUCA — "As quatro letras de amor".

PUBLICAÇÕES

O LIVRO DOS PHANTASMAS — E' uma das victoriosas publicações da Livraria Quaresma, que enfeixou em mais de trezentas paginas uma collectanea de superstições e lendas curiosas. Quantas edições já conta "O Livro dos Phantasmas"? Diversas e todas logrando o mesmo exito. A capa é um trabalho imaginoso de Julião Machado, que fez um desenho expressivo, leve e gracioso. A actual edição está feita com o mesmo carinho.

BOLETIM MENSAL DE ESTATISTICAS DEMOGRAPHO-SANITARIA — Está publicado o numero de dezembro do anno findo desse boletim editado pelo Departamento N. de Saude Publica, onde são consignados interessantes dados relativos ao movimento demographo-sanitario nesta cidade e em algumas cidades principaes do Brasil.

NUMERO... 45 — Recebemos o exemplar dessa popular revista, como sempre muito interessante nas suas novellas, contos, notas, etc. Trazendo na capa uma trichromia allusiva ao Thaumaturgo de Padua.

REVISTA MUSICAL — Está posto á venda o n. 45 dessa revista de musica e literatura onde vêm publicado alguns tangos e fox-trots.

A CRITICA — Recebemos o numero de 10 do corrente, dessa revista illustrada, de arte e literatura que se publica em Nictheroy.

BRASILIAN AMERICAN — Apresenta-se como sempre, muito attrahente a edição correspondente a presente semana dessa conhecida publicação em idioma inglez.

A CLASSE OPERARIA — Recebemos o 7º numero deste semanario de trabalhadores, trazendo collaboração variada de interesses para os graphicos, maritimos, tecelões, etc.

O MALHO — O numero dessa antiga e apreciada revista agora posto em circulação occupa-se de todos os assumptos da semana em nitidas gravuras e interessantes chronicas.

LA ESTIRPE — Está publicado o numero 49, dessa revista semanal illustrada, ibero-americana e de larga circulação na Hespanha, Portugal e paizes sul americanos.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 39/64; a/v., 5 33/64; Paris, $482; Nova York, 9$030; Portugal $463; Italia, $337. Soberanos, 47$500. Libra-papel, 46$500. Dollar, a/v., 9$030; a/p., 8$980. Vales-ouro, 4$888. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 54$500. Nova York, baixa de 20 a 35 pontos. Algodão: mercado activo. Cotações: no Rio: 10 kilos, 56$000, 54$000, 50$000 e 51$000. Pernambuco, inactivo, Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 3 a 8 e alta de 2 a 4, e baixa de 13 a 18 pontos. Assucar: mercado inalterado. Cotações: no Rio: branco crystal, 68$000; demerarás, 55$000; mascavinho, 62$000; mascavo, 50$000.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 20 DE JUNHO DE 1925

MERCADO MUNICIPAL

PEÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$000 a 8$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 3$200. Peixes: garoupa, kilo 4$500; badejo, kilo 4$500; linguado, kilo 4$500; pescadinha, kilo 3$000, camarão, kilo 3$500 a 7$000; corvina, kilo 2$000. Carnes: vacca, kilo 1$300 a 1$700; vitello, kilo 1$500 a 1$700; porco, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: abacate, duzia 3$000 a 4$500; do conde, duzia 2$500; bananas, duzia $300 a $700. Feijão preto, kilo 1$100 a 1$300. Arroz, kilo 1$100 a 1$300. Carne secca, kilo 4$300. Manteiga, kilo 9$000 a 10$000. Bacalhão, kilo 4$000.

O INSTITUTO DE ENGENHARIA E OS GRANDES PROBLEMAS DE S. PAULO

Brenno FERRAZ

(Da nossa succursal de S. Paulo)

S. PAULO, 1

O Instituto de Engenharia resolveu estudar todos os grandes problemas do interesse publico, que hoje se debatem neste Estado e que dependem da technica. Começará pela Estrada de Ferro e Porto de S. Sebastião. Passará ao estudo do porto de Santos, discutindo a resenha preliminar publicada pela Associação Commercial de S. Paulo. E, certamente, não se deterá deante do perigo que é o exame da crise da energia electrica da Light.

Ainda que vedada a discussão deste caso, por força do estado de sitio, assim curiosamente extensivo a assumptos de administração e serviços publicos, é de crêr que o Instituto tenha a coragem das suas idéas e da sua sciencia para não silenciar perante o gravissimo problema.

Sabemos que aquella deliberação foi tomada e acreditamos que será cumprida.

Não se apresenta ella como resolução impensada ou subita, nem como producto de uma só cabeça e uma unica vontade pessoal. E' antes um perfeito especimen de movimento collectivo e muito consciente da sua nobre classe, que entendeu chegado o momento de prestar serviços impessoaes ao seu paiz.

Vale a pena summariar os precedentes. A Associação Commercial havia solicitado a cooperação do Instituto de Engenharia para a obra de estudo do congestionamento do porto de Santos e da Capacidade da Companhia Ingleza. A directoria transacta assentira e varias commissões seriam nomeadas para um estudo real e aprofundado das grandes questões technicas que se prendem áquelles assumptos. A Associação custearia as despesas. Mudou-se, entretanto, a directoria do Instituto e a idéa não logrou o exito que se esperava.

O trabalho da Associação Commercial proseguiu, porém, como foi possivel, sem o auxilio daquella corporação technica e deu em resultado o relatorio que está sendo publicado e que se destina a servir de base para os debates. A esse tempo, tomaram vulto na imprensa e no espirito publico os dois problemas vitaes para S. Paulo. Toda a sua magnitude se revela no publico e ha como que um despertar de consciencias, ainda há pouco adormecidas e dispersas no dissolvente personalismo, para não dizer egoismo, que caracteriza a vida nacional.

O Instituto de Engenharia foi tambem abalado por esse estremunhar da communidade paulista. "Despertou. Um grupo de socios, mais impressionaveis ao interesse geral e ao espirito democratico, iniciou uma representação á directoria e, com tal exito, que em pouco reunia ella a quasi totalidade do illustre gremio e se impunha como attitude social.

Assim, o Instituto de Engenharia entrará, breve, a desempenhar a alta funcção que lhe compete em nosso meio. Não se lhe póde regatear encomios.

Só dessa fórma, com a collaboração dos technicos e das associações de classe, se conseguirá a melhor solução dos problemas de interesse geral. Os governos deixarão de discuti-os no segredo dos gabinetes e terão de vir a publico justificar-se de seus actos perante corporações pensantes e autorizadas como orgãos de opinião. De outra maneira não chegariamos a democratizar os processos administrativos.

Que os governos façam as eleições e manipulem a seu bel-prazer a politica. Fique-lhes essa illusão do poder. Na discussão, porém, das grandes questões que interessam á nação, intervenha o povo pelos seus legitimos orgãos de pensamento e vontade, estudando e divulgando os assumptos que constituem a principal materia de administração. Feito isso, o resto virá a seu tempo..

A attitude do Instituto de Engenharia, acreditamos, marcará uma época na historia da administração publica de S. Paulo.

Aguardemos os seus primeiros resultados.

A CRISE DO PORTO DE SANTOS

(Conclusão da 2ª pagina)

Resumindo, temos:

Construcção de 160.000 ms2. de armazens interiores a 180$000 por metro quadrado	28.800:000$
Construcção de 88 kilometros de linhas ferreas a 50:000$, por kilometro	4.400:000$
Construcção de 57.000 ms2. de armazens exteriores a 180$000 por metro quadrado	10.260:000$
Desapropriação de 50.000 ms2. a 20$ por metro quadrado	1.000:000$
Acquisição de 3.000 vagões a 15:000$ e 10 locomotivas a réis 300:000$	15.000:000$
Somma	59.460:000$

Acrescente-se a este algarismo o custo das demolições, dos aterros, do apparelhamento de todos os armazens, da acquisição e installação de novos guindastes, de silos, tanques, [illegible], etc., e ver-se-á que as obras propostas virão a custar talvez muito mais de 60.000 contos.

Cumpre considerar ainda que estas obras não poderão ser executadas senão muito morosamente, porque não será possivel paralyzar os serviços do porto. Como construcções de tamanho vulto reclamariam, em condições normaes, cerca de dois annos para sua conclusão, calculando que nas condições especiaes em que se devem executar exijam o dobro desse tempo, e veremos que o reforço da capacidade do porto demoraria no maximo 4 annos, durante os quaes esta capacidade soffreria leve diminuição em virtude da

FALLECIMENTO DE UM CLINICO, EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (A.) — Falleceu hoje o dr. Bernardo de Magalhães, clinico desta capital e director da Polyclinica.

Filho do finado dr. Custodio Marcellino Magalhães e de d. Olympia Ribeiro Magalhães, deixa viuva, a exma. sra. d. Maria Elisa Mollinha Magalhães, e os seguintes filhos: d. Cora Magalhães, d. Zilda Magalhães Nioac, casada com o sr. Roberto Nioac; Edgard Magalhães, d. Zuleika Magalhães Monteiro de Barros, casada com o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Netto e o sr. Sergio Magalhães.

PUBLICAÇÕES

BRASIL CONTEMPORANEO — Foi posto á venda o numero de maio findo desse semanario illustrado de arte e literatura.

PATRIA — Recebemos o numero de 24 de maio findo dessa revista literaria, illustrada, que se publica na capital do Ceará.

REVISTA PORTUGAL — Está posto á venda o n. 45 desta apreciada publicação portugueza que vae no segundo anno de sua existencia. Como sempre, vem repleta de artigos de opportunidade, chronicas e notas literarias, illustrações artisticas e variedades que a tornam das melhores revistas no genero.

REVISTA ACADEMICA — Appareceu o primeiro numero da "Revista Academica", de publicação semanal e feita pelos estudantes da Faculdade de Medicina desta capital para "synthetizar a alma vibrante da mocidade sempre em busca de justas conquistas". A nova revista é dirigida pelo academico Frederico de [illegible].

O SOCIAL — Está publicado o numero de 15 do corrente dessa revista de variedades e literatura que se edita nesta cidade.

R. G. T. — Com variado e interessante summario, [illegible] sendo distribuido o ultimo numero de "R. G. T.", mensario illustrado, que um grupo de funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos edita nesta capital. [illegible]

D. QUIXOTE — Está posto á venda o numero de 17 do corrente deste apreciado semanario de humorismo e actualidades, que se publica nesta capital.

REVISTA DE CHIMICA PHARMACIA MILITAR — Recebemos o numero de maio findo dessa revista que é o archivo dos trabalhos e conferencias realizadas no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

REVISTA DE ARTE E SCIENCIA — Está publicado o numero de maio findo dessa revista dirigida pelo sr. Clemente Brandenburger.

SESMARIA DE S. BENTO — O dr. Antonio Francisco de Azevedo Silva publicou um folheto "O Memorial" que como advogado da Ordem de S. Bento, apresentou ao presidente do Estado do Rio, e em cujo documento pede a suspensão e a consequente revogação da "Deliberação n. 1, de 8 de julho de 1924", da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, com a qual esta se apossou das terras da Sesmaria de S. Bento.

Nesse "Memorial" trata-se de questão historica e juridicamente, com grande argumento e clareza de dizer.

THEATRO-SPORT — Está em circulação o ultimo numero deste popular magazine que ha muito primou conceito entre os leitores habituaes.

A ESPHERA — Marcando a entrada no segundo anno de existencia, esse orgão illustrado lança á circulação o numero de junho corrente, apresentando escolhida collaboração e copiosa série de reportagens photographicas.

CHEGOU HONTEM O SR. VICTOR KONDER, SECRETRIO DO GOVERNO DE SANTA CATHARINA

Chegou hontem, de Florianopolis, o sr. Victor Konder, secretario das Finanças do Estado de Santa Catharina.

Nas rodas catharinenses, liga-se importancia politica á vinda ao Rio do secretario catharinense, em relação á escolha definitiva do futuro governador local.

MARAJAH KAPURTHALA VISITARA' A AMERICA DO SUL

PARIS, 19. (U. P.) — O Marajah Kapurthala partirá no dia 25 de julho de Bordeaux para Buenos Aires, aonde chegará um dia depois do principe de Galles. O illustre viajante pretende visitar tambem o Chile, Perú e Brasil.

A REFORMA DO FUNCCIONALISMO PUBLICO NA ITALIA

ROMA, 19. (U. P.) — A Camara approvou a reforma do funccionalismo publico por 274 votos contra 42.

HOMENAGEM AO JUIZ JAYME

PARIS, 19. (U. P.) — O embaixador brasileiro Souza Dantas presidiu o banquete offerecido pelo grupo hispano americano da Associação Latino Americana, em honra do juiz Payne, presidente da Cruz Vermelha dos Estados Unidos.

MUSSOLINI PASSARA' REVISTA EM UMA ESQUADRA ITALIANA

ROMA, 19. (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini passará, em Ostia, no proximo dia 28, revista á uma esquadra italiana composta de quatro couraçados, quatro cruzadores e oito destroyers. O chefe do governo estará acompanhado pelo sub-secretario Sirianni e outros membros do seu gabinete.

Cartas dos Estados

PARAHYBA DO NORTE (Parahyba)

Embarcou no "Rodrigues Alves", com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Solon de Lucena, ex-presidente do Estado e chefe do Partido Republicano da Parahyba. Teve o mesmo uma despedida extraordinariamente concorrida, comparecendo o mundo official e representantes de todas as classes sociaes desta terra.

Na companhia do dr. Solon de Lucena, viajaram o sr. Severino de Lucena, seu filho, e o sr. Alfredo Moura, abastado agricultor em Alagoinha.

Antes de seguir para o sul do paiz, o dr. Solon de Lucena fez publicar nos jornaes desta capital uma declaração aos seus amigos e correligionarios, avisando-lhes que, na sua ausencia, o presidente João Suassuna, ficará tratando dos assumptos do partido que o elegeu.

— Irrompeu no sertão parahybano a febre aphtosa, notadamente nos municipios de Patos e Pombal.

Logo que o governo teve conhecimento do apparecimento do mal, determinou medidas de combate, por intermedio do Serviço de Agricultura e Industria Pastoril, ficando resolvido enviar para a zona assolada o pessoal e material necessario á campanha contra a febre aphtosa.

Com esse intuito, seguiram [illegible] para o interior, os drs. João Mauricio de Medeiros e Anatolio Djalma.

— Appareceu, no municipio de Guarabira, [illegible] do sr. Antonio Guedes, prefeito local, um jornal politico e noticioso, publicando todos os actos officiaes da Prefeitura. Em Itabayanna surgirá, brevemente, um orgão semelhante, [illegible] do material daquella prospera comarca.

— O presidente do Estado exonerou o cidadão Francisco Dantas de Assis, do cargo de prefeito do municipio do Pombal, visto o mesmo exercer as funcções de collector federal [illegible]

— A Delegacia do Serviço de Defesa do Algodão, fez publicar, na integra, as disposições constantes do decreto federal [illegible], que prohibe o embarque de algodão em caroço ou sementes de algodão de um para outro Estado ou de um Estado qualquer para a Capital Federal [illegible]

— De ordem do presidente João Suassuna, o tenente-coronel commandante da Força Policial elogiou, em ordem do dia, o tenente João Francelino da Costa, pela boa conducta, coragem e dedicação ao interesse publico da ordem, reveladas pelo referido official, no commando que acaba de deixar, da força destacada em Princeza.

— Havendo Firmino & C., estabelecidos com fabrica de beneficiamento de pelles, na cidade de Itabayanna, pedido dilatação do prazo por 5 annos, para os impostos da referida fabrica, foi-lhes negado semelhante favor, em despacho assim redigido: "Não é justo o que solicitam. Por duas vezes o governo lhes concedeu esse favor, que só deve ser facultado ás industrias nascentes. Assim, indeferido."

— Falleceu em Pirpirituba, municipio de Bananeiras, o sr. Henrique de Lucena, deixando numerosa prole.

— Na avançada edade de 80 annos, falleceu, no engenho Goyamunduba, municipio de Bananeiras, o cidadão João Florentino Bezerra Cavalcanti, adeantado agricultor naquelle municipio.

— Victima de um tiro casual, disparado por um rifle manejado pelo menor Elvandyr Pessoa de Oliveira, filho de conceituada familia desta cidade, falleceu o pequeno Fernando Meira Lima, de 14 annos de edade.

A policia constatou a casualidade do occorrido, tendo sido procedido o exame medico legal pelos drs. Seixas Maia e Teixeira de Vasconcellos.

— A administração da fazenda de sementes de algodão, recem-criada no municipio de Espirito Santo, pelo Ministerio da Agricultura, dictou instrucções para a execução dos variados trabalhos a seu cargo.

Essas instrucções estão sendo divulgadas na imprensa, para conhecimento dos lavradores de algodão.

— Acaba de ser fundada, nesta capital, mais uma associação recreativa, [illegible]. E' presidente da nova sociedade o dr. João Mauricio de Medeiros, politico de larga influencia, no municipio de Santa Luzia do Sabugy.

— Está sendo esperado de regresso da viagem ao sul do paiz, o dr. Gouvêa Nobrega, juiz substituto federal.

Solicitou exoneração do cargo de inspector fiscal do Serviço de Agricultura e Industria Pastoril, o agronomo José Martins Ribeiro, em vista de ter aceito o convite dos srs. Velloso & C., para gerir a prensa de algodão, que esses industriaes [illegible] nesta cidade.

— Com destino a Napoles, [illegible] o sr. Braz Ponce, prefeito interino da villa de Espirito Santo.

— A Delegacia do Serviço de Algodão officiou ao sr. João Alves Massa, escrivão da collectoria federal de Espirito Santo, [illegible] do extincto Campo de Sementes do Espirito Santo.

— Afim de levantar o questionario agricola do municipio de Santa Luzia viajará para o interior do Estado, o agronomo Juvencio Lyra, ajudante da Inspectoria Agricola do 7º districto.

(Do correspondente).

CAMPANHA (Minas Geraes)

Falleceu nesta cidade o major José Caetano Bueno Horta, descendente de uma das mais distinctas familias mineiras.

Homem de um caracter purissimo, era alli geralmente estimado, sendo o seu passamento muito sentido. Deixa viuva a senhora d. Maria Amalia Valladão Horta, irmã do dr. Alfredo Valladão, ministro do Tribunal de Contas e 4 filhos — d. Maria Amalia Rezende, casada com o dr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim, presidente da Camara Municipal de São Gonçalo, d. Odila Horta de Faro, casada com o dr. Luiz Pereira de Faro Junior, alto funccionario do Ministerio do Exterior, a senhorita Maria Augusta Horta e o senhor José Caetano Horta Filho, ainda solteiros.

O major Bueno Horta morreu aos 65 annos de edade e confortado com todos os sacramentos.

(Do correspondente)

O IX MANDAMENTO

O ACCUSADO PROMETTEU REFUTAR AS ALLEGAÇÕES DA SUPPOSTA VICTIMA

A proposito da nossa local sob o titulo acima, procurou-nos o sr. Carlos Emilio Uhle, que nos exhibiu varios documentos comprobatorios da sua conducta e prometteu refutar ponto por ponto, as accusações que lhe foram feitas por Carlos Ernesto Gottan, que se disse victima de uma serie de perseguições movidas pelo mesmo.

O CORPO DO SENADOR LA FOLLETTE

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O corpo do senador La Follete seguiu, hoje, ás 15 horas para Madison, no mesmo carro particular em que elle o anno passado viajou pelo paiz fazendo a propaganda da sua candidatura á presidencia da Republica.

A PENDENCIA SOBRE O TERRITORIO ARTICO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O governo do Canadá enviou uma nota aos Estados Unidos, em termos muito cortezes sobre o territorio Arctico ao norte dos Dominios. Nesse documento, o governo canadense não affirma positivamente o seu direito a esse territorio.

O CASAMENTO DA PRINCEZA MAFALDA

ROMA, 19 (U. P.) — O enxoval da princeza Mafalda, já se acha prompto. A ceremonia do casamento se realizará em fins de agosto ou principio de setembro em Racconiggi.

O INQUERITO SOBRE OS SUCCESSOS DE SHANGHAI

PEKIM, 19 (U. P.) — O ministro italiano, representando as potencias, declarou ao ministro do Exterior que a commissão diplomatica que fôra a Shanghai, já terminou o seu inquerito e está de volta a esta capital para apresentar o seu relatorio.

GREVE GERAL CONTRA ESTRANGEIROS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 19. (U. P.) — Noticias procedentes de Cantão dizem estar iminente uma greve geral contra os estrangeiros, promovida por estudantes e operarios.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

O cuidado que deve presidir ao preparo de certas formulas pharmaceuticas

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos realizou sua reunião quinzenal tendo na direcção dos trabalhos o professor Souza Martins, secretariando os pharmaceuticos Alberto Giffoni e Tito Portocarrero.

Lida a acta da sessão antecedente, que teve approvação, com rectificações requeridas pelos srs. J. Coriolano de Carvalho e Abel de Oliveira, foram tambem lidos varios officios e cartas aos quaes foi dado o despacho conveniente.

O presidente inteirou a casa do modo porque a directoria se desobrigára do encargo que lhe fôra commettido, de levar ao presidente da Republica, dr. Arthur Bernardes, uma mensagem de agradecimento pela reforma do ensino, dando autonomia ao curso de pharmacia, referendada por aquella alta autoridade.

Falou da magnifica impressão recebida naquelle acto em que o chefe da nação externou sua sympathia pela classe pharmaceutica brasileira.

Continuando, o presidente disse tambem que estivera, juntamente com os srs. Abel de Oliveira e Alberto Giffoni, no Departamento Nacional de Saude Publica onde, de accordo com os desejos de seus collegas, fez entrega ao dr. Carlos Chagas, de um officio sollicitando o seu valioso concurso no sentido de que não tarde a approvação da Pharmacopéa Nacional, de autoria do consocio, o pharmaceutico Rodolpho Albino, sobre a qual acaba de emittir parecer favoravel a commissão nomeada pelo governo para esse fim, da qual faz parte o pharmaceutico Isaac Werneck, tambem membro da instituição.

O dr. Souza Martins, por fim, felicitou o pharmaceutico Abel de Oliveira, orador da Associação, por haver sido eleito membro correspondente da Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo, dizendo que esse acto da douta corporação deixa ver claramente os sentimentos de cordialidade entretidos pelas duas instituições.

O sr. Alberto Giffoni disse fazer suas as palavras do presidente congratulando-se egualmente com o collega homenageado e mais que em observancia á determinação recebida, estivera presente ao embarque, para S. Paulo, do professor Malhado Filho.

O sr. Abel de Oliveira agradeceu as demonstrações de carinho recebidas por parte de seus companheiros, aproveitando a opportunidade para endereçar á Sociedade de Pharmacia e Chimica a expressão do seu reconhecimento pela honra que mereceu.

Communicou tambem que visitara, em companhia do [illegible] Fonseca Silveira, presidente daquella entidade scientifica, de S. Paulo, bem como haver comparecido ao embarque do mesmo confrade, no seu regresso á capital paulista.

O sr. Epitacio Timbau'ba, a proposito do concurso a ser effectuado dentro em breve, para clinico do Laboratorio Bromatologico, protestou contra o facto de ser permittido aos medicos inscreverem-se na alludida prova.

Não havendo esses profissionaes, no seu curso, estudado chimica analytica e bromatologica, não se deve permittir concorrer [illegible]

[illegible] aspirina tres "tabletes" circulares, brancas, verdadeiramente petrificadas, revestidas de uma camada esverdeada de muco e que foram eliminadas por doente de conhecido clinico cujo nome declinou, quinze dias após serem ingeridas. Mais de uma vez se têm verificado factos dessa ordem, com manifesto damno para os enfermos, não sómente com os comprimidos mas tambem com outras fórmulas pharmaceuticas, principalmente quando se trata de productos de fins absolutamente commerciaes, preconizados por annuncios berrantes, de miraculosos effeitos por todos os males. Disse tambem tirar-se desses factos a illação de que algumas vezes os medicamentos não produzem os effeitos visados, não por que não hajam sido indicados com acerto, mas por defeito de preparação por parte de industriaes menos cuidadosos. Lembra-se de haver lido em uma revista estrangeira o caso de uma senhora allemã que, para se ver livre de uma insomnia pertinaz, tomou, com intervallos, todo o tubo de uma duzia de comprimidos de substancia hypnotica, ultrapassando assim as doses therapeutica e toxica para a attingir a lethal sem lhe ter advindo nenhum prejuizo, por isso que exonerara intacta a droga deglutida. Cita, a proposito, as pilulas perpetuas de antimonio, actualmente usadas e que, ingeridas, produziam, certamente por suggestão, effeito purgativo, sendo depois de eliminadas lavadas e guardadas para servirem novamente. Recordando a communicação feita á Academia Nacional de Medicina, sobre caso semelhante, pelo professor Malhado Filho, de São Paulo, o orador disse que, segundo a theoria expendida naquella occasião por esse academico, as materias da natureza e nas condições das que vem tratando, podem ser designadas em como sendo "pharmacolitos", nome que tambem é dado, talvez impropriamente, a um arseniato hydratado natural de calcio. Por ultimo, o pharmaceutico Abel de Oliveira fez sentir que, apezar de precario o assumpto de sua communicação, é possivel que por força de seu effeito, os fabricantes de comprimidos, pilulas, dragéas e outras fórmas pharmaceuticas semelhantes, passem a fazel-as mais cuidadosamente para que se não verifiquem factos de ordem egual ao dos comprimidos de acido salicyl acetico que vem de ser referido.

Seguidamente, sobre o objecto da communicação feita, falaram os srs. J. Coriolano de Carvalho, Tito Portocarrero, Virgilio Lucas e Oswaldo Costa.

O dr. Dario de Aguiar fez considerações sobre a verminose, mostrando a frequencia de schistosomo nas fézes dos individuos residentes nos Estados do Norte. Tem verificado que todos os doentes que apresentam no exame microscopico de fezes ovulos de schistosomos são praças que vêm dos Estados do Norte, não se verificando o mesmo com os individuos que habitam o sul do paiz; conclue, porem, que a bilharziose typo mansoni, constitue uma região nosographica determinada. Apresentou 6 doentes dos Estados de Alagoas, Parahyba e Pernambuco.

Continuando com a palavra, apresentou um doente da sua enfermaria portador de uma pequena exostose symetrica, na parte interna do segmento inferior de ambos os humeros. Este doente é syphilitico com Wasserman positivo. Diz ser a primeira vez que observa tal symptomatologia e pede attenção dos collegas.

A proposito, o dr. Alvaro Tourinho refere ter observado exostose symetrica do conducto auditivo na clinica de sua especialidade.

Discutiram o caso o dr. Americano do Brasil, o dr. Acylino de Lima.

O dr. Pessoa de Mello fez considerações á cerca de alguns casos clinicos apresentando a documentação radiologica dos mesmos.

O dr. Dario de Aguiar relatou o caso de um doente vindo da fortaleza da Lage e que baixara ao hospital suspeito de encephalite lethargica, conforme informação do collega que assistiu o doente no inicio da molestia. Examinando no Pavilhão de Isolamento, o doente em estado subconsciente, não apresentava signaes de reacção meningeana, apyrexia, pulso 108, espuma sanguinolenta na bocca, pupillas ligeiramente dilatadas, ora apresentando convulsões generalizadas, para logo cair em sonolencia profunda, porém, um somno calmo e até resonando, dando a impressão de uma somnolencia natural e de bem estar. No dia seguinte esboçavam-se os symptomas de meningite. Continua, entretanto, apyretico e profundo somno. Exame bacteriologico do liquor rachiano positivo para o meningococo. Tratamento instituido — injecções endovenosas de sôro especifico e urotropina por via rachiana e endovenosa. Dose total de sôro 80 centimetros cubicos e urotropina 1 gr. e 75. Está em franca convalescença. O orador põe em relevo, como digno de nota, a somnolencia, simulando a encephalite lethargica e apyrexia.

O dr. Acylino de Lima apresentou um paciente com enfermo alguns dias antes de dar entrada no hospital, tendo os seus padecimentos se aggravado na vespera da baixa. O exame clinico revelava no caso um conjuncto de signaes que não devia deixar duvida sobre a existencia de um derrame da pleura esquerda. Entretanto, foram praticadas repetidas puncções exploradoras da respectiva cavidade pleural, todas absolutamente negativas quanto á presença de liquido. Logo após todos os phenomenos se amainaram e em breve fez-se a "restitutio ad integrum", com a [illegible]. Era um caso de espleno-pneumonia de Grancher ou sequellas de pleuriz exsudativo, segundo conceito erudito do professor Miguel Couto.

Fala, em seguida, de um caso gravissimo de beri-beri de forma mixta, com sérias e demoradas perturbações visceraes, contrahido em ilha distante, até um pouco tempo desabitada e actualmente occupada por numero limitado de pessoas. O quadro era perfeito e o diagnostico se impunha, mas o doente chegou ao Hospital em condições de só poder comportar o mais sombrio prognostico.

Depois de alternativas de melhoras e aggravações, foi deliberado em conferencia medica a transferencia para [illegible] que se realizou [illegible]. Faz algumas considerações sobre a etiologia no caso [illegible] a qualidade da alimentação a que estava sujeito o paciente justificava plenamente a hypothese da carencia como causa do mal, que se estendera [illegible] não sendo aceitavel qualquer idéa de infecção.

O dr. Pessoa de Mello, que, por mais de uma vez, tem trazido ao conhecimento da sociedade referencias de observações sobre o auxilio que a radiologia presta ao diagnostico dos tumores cerebraes, leu as observações recentemente publicadas sobre esse assumpto por Duhen e Seguin, do Hospital des Enfents — Malades. Estas observações em numero de tres foram diagnosticadas pelo Raio X. O primeiro caso era um tumor cerebral sito na sella turcica, sem ser acompanhado de usura ossea. A segunda observação dizia respeito a um tumor cerebral invisivel. O terceiro caso, emfim, era o de um tumor calcificado, assestado no fundo da sella turcica, muito provavelmente hypophisario. Eis ahi tres observações em que, graças á calcificação do tumor e ás modificações osseas apresentadas, o contingente radiologico foi de um valor inestimavel para a diagnose dos tumores cerebraes. Mesmo quando os signaes clinicos não deixam duvidas sobre a natureza da affecção, a radiographia ainda é util para a localização do tumor, permittindo assim um tratamento radiotherapico com mais efficacia.

O dr. Alvaro Tourinho apresenta um doente em o qual fizera o diagnostico de tumor do angulo ponto-cerebellar. Trata-se do paciente que, de 5 annos a esta parte, vem apresentando disturbios para o lado de alguns pares craneanos á direita, tendo sido por ordem chronologica e de intensidade affectados o VIII, o V, o VII e ligeira e temporariamente o VI, phenomenos esses que acompanharam simultaneamente outros de origem cerebellar. O exame do estado actual revela: surdez completa á direita e inexcitabilidade absoluta do labyrintho vestibular do mesmo lado pelas provas de Barany, nystagmus espontaneos conforme a direcção do olhar; paralysia facial periferica, hypoexteste da cornea e diplopia temporaria; impossibilidade absoluta á marcha, com tendencia á queda para a frente e para a direita, com crises cerebellares temporarias; nevrite optica bilateral [illegible] papillar propriamente dita. Eliminada a syphilis como causa por exames serologicos acurados e diagnostico ex-juvantibus, a idéa de tumor do angulo ponto-cerebellar e quiçá de tumor do nervo acustico se impõe como unica acceitavel. Tem o prazer de dizer que esse diagnostico foi subscripto pelo professor Roxo quando chamado a manifestar-se sobre a operabilidade do caso. Após referir-se aos trabalhos de Cushing, Krause e de Martel, fazendo um apanhado das estatisticas operatorias aliás pouco animadoras, diz acreditar com Cushing que a cifra elevada de mortalidade operatoria dos casos conhecidos e aggravada pelos insuccessos dos primeiros casos operados quando a technica operatoria longe ainda estava da systhematização actual. Diz estar prompto a operar o paciente, aguardando, porém, o resultado da Roentgentherapia.

O dr. Carlos Fernandes felicita o dr. Alvaro Tourinho pelo seu brilhante diagnostico.

AS CONFERENCIAS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

BILHARZIOSE INTESTINAL — EXOSTOSE SYMETRICA NA SYPHILIS — MENINGITE EPIDEMICA — RADIOLOGIA DOS TUMORES CEREBRAES — TUMOR DO ANGULO PONTO-CEREBELLAR

Estiveram reunidos os medicos do Hospital Central do Exercito, sob a presidencia do director, dr. Alvaro Tourinho.

O CAMPEONATO DA DANSA-HORA

Continúa no palco do cinema Rialto, com grande assistencia, a prova de resistencia que se iniciou ás 18 horas de quinta-feira ultima, entre os bailarinos profissionaes Bueno Machado e Angelo Trevisi.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: de noroeste a sudoeste, frescos.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, sujeito a chuvas, no Paraná e Santa Catharina; bom, nublado, nos demais Estados do Sul. Temperatura: em declinio com geadas no Rio Grande e Santa Catharina. Ventos: do quadrante oeste, frescos.

Onda de frio — A onda de frio continuou a movimentar-se para o norte e nordeste, tendo a sua vanguarda attingido o norte da Argentina e o Estado de Santa Catharina, devendo propagar-se dentro de 24 a 48 horas pelos Estados do Paraná e Santa Catharina. Geadas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, sendo as mesmas provaveis dentro de 24 a 72 horas, nos Estados do Paraná e S. Paulo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação (M a Z).

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntas de 2ª classe e os seguintes titulados: Postos do Prompto Soccorro (A a I): Serventes e Vigias, apontadores, calceteiros, ladrilheiros, auxiliares de escripta e protocollistas da Directoria de Obras e os da Directoria de Arborização e Jardins, Postos da Limpeza Publica em: Cascadura, Deodoro, Realengo, Bangú, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Cemiterios de Irajá e Inhaúma.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Ayuruoca", para Victoria, Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Icarahy", para portos do Espirito Santo, Caravellas e P. Areia, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13, cartas para o interior até ás 13.30 e com porte duplo até ás 14.

"Lipari", para Dakar, Leixões, Vigo, La Pallice e Havre, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Itaperuna", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte dupo até ás 8.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 19 do corrente:

44117 (Juiz de Fóra)	25:000$000
21733	2:500$000
47984	1:000$000
72663	500$000
6712	500$000
71283	500$000

6 premios de 200$000

30480	64513	56054	62367	32118
75667				

15 premios de 100$000

43745	38577	23824	29937	5817
20063	6441	16771	37984	14627
88758	19917	46308	40776	19891

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

E' o seguinte o resultado por telegramma, da extracção realizada em 19 do corrente:

11089 (Rio)	300:000$000
6425 (Rio Grande)	100:000$000
6504 (Bahia)	100:000$000
10183 (Rio)	50:000$000
14607	50:000$000
5408	25:000$000
6503 (Rio)	25:000$000
11950 (Rio)	25:000$000
14284	25:000$000

30

Memorias de um carro de comboio

POR EDUARDO ZAMACOIS

(Traduzido do hespanhol por Sylvio de Britto)

XVII

ção a um "primeira" que, ingloriamente, em "manobras", descarrilou e partiu um eixo. A volta aos meus antigos dias de esplendor causou-me intensa satisfação; equivalia a ver-me resuscitado. Durante os sete ou oito annos em que participei do "correio" de Gallicia, onde os vagões não se communicavam, meus folles estiveram inactivos. Sentia-os ankylosar-em-se pouco a pouco, na ociosidade, passando a serem, para mim, como esses moveis de luxo, que falam a seus donos de um passado melhor. Ao utilizal-os de novo, ao sentir como seus esforços acercavam-me e ligavam-me aos companheiros, o orgulho da "classe" tornou a perturbar-me.

Os "correios", como os "mixtos", são comboios heterogeneos, trens de carreto, prejudicados pela misturas das categorias sociaes, que lhes tiram a distincção de unidade. Nelles, os vagões, se bem que rodem juntamente, nunca se sentem verdadeiramente unidos, porque se depreciam e odeiam, uns aos outros, da mesma fórma que os respectivos viajantes.

Já os "expressos" e os "rapidos", cujos carros são todos das mesmas dimensões e têm peso analogo, trepidam menos, correm e freiam melhor e representam um nucleo, uma casta.

Na linha de Asturias trabalhei dois mezes, o tempo sufficiente para que conhecesse a selvagem e imponente formosura de Puerto de Pajares, que, désde Busdongo, onde começa o celebre tunnel de La Perruca, até a estação do Quento de los Fierros, é, segundo opinião de muitos viajantes, uma das regiões mais rusticas, mais asperas e mais accidentadas do mundo.

Certa manhã, minutos depois de chegar a Madrid, soube que os empregados da linha haviam recebido ordens para conduzir todos os "primeiros" do "rapido" asturiano para um desvio de descarga. Por que? Nem eu, nem meus companheiros suspeitámos o motivo de tal resolução. Na manhã seguinte, á hora do costume, vimos partir o "rapido", que fôra o "nosso", provido de unidades novas, e, com o pezar de não partirmos, soffremos a vergonha da preterição. A nós, veteranos dos caminhos, preferiam aquelles carros bisonhos, provavelmente mal construidos. Decorreram alguns dias, dias de setembro, chuvosos e tristes, que aggravavam nosso desgosto. Sentiamo-nos indesejaveis, em disponibilidade. Mais uma semana passou. Enquanto isso, o constante ir e vir dos comboios, o ruido animador das locomotivas resfolegantes, a linguagem mysteriosa dos discos, toda a febricitante vida das estações ferroviarias, junto a uma das quaes estavamos, pareciam tornar ainda mais tragica a nossa immobilidade.

Finalmente, numa tarde, recebemos a visita de tres senhores, bem trajados e pouco loquazes, que iam examinar-nos. Pelo que disseram, entre elles, soubemos que a "Companhia do Norte" vendia duzentos vagões á "Companhia Madrid-Zaragoza-Alicante" e que no lote vendido figuravamos nós. Ao fixar-me, o que foi feito com escrupulo e severidade, um daquelles cavalheiros exclamou:

— Esse carro não parece máo!

O homem a quem foi dirigida tal observação respondeu:

— Repararam-no, ha pouco. Póde dizer-se que está novo.

As phrases assim trocadas entristeceram-me e offenderam-me, pela compaixão para commigo expressa. Os que me examinavam, ao julgar-me, recordavam meu tempo de serviço, convencidos de que, não no meu presente, mas em minha historia decorrida, estava meu maior merito. Não podia ter duvidas a respeito, pois, sempre que dizemos, de uma coisa, que "não nos parece máo", tão pouco os julgamos bons. Fomos acceitos logo, eu e meus companheiros, e em outra manhã, uma locomotiva-piloto arrastou-nos e, contornando a capital, sobre linhas que jamais haviamos visto, foi deixar-nos proximo da estação de Mediodia, num ponto do qual distinguiamos a parte superior de um formoso edificio, que, mais tarde, soube ser o Ministerio do Fomento.

Essa mudança contrariou a todas as unidades, menos a mim. Realmente, minha juventude mais era simulada do que real. O accidente de Toral de los Vados me modificára: a intervallos, experimentava, nesta ou naquella parte, dores agudas, e, em grande velocidade, minhas ferragens gemiam. De mim, antes tão solido e tão silencioso, tudo, agora, se fazia ouvir; por vezes, era um eixo que se queixava; por outras, o quadro de uma porta. Na parte, principalmente, onde meus ultimos carpinteiros acreditaram haver sorprehendido a causa de minha enfermidade, meu madeiramo, mal se aquecia com o movimento, deixava escapar um queixume monotono, continuo, quasi musical, um tanto parecido a esse "sôpro" que os medicos distinguem nos corações gastos. Era evidente que o rheumatismo, implacavel inimigo dos organismos que começam a cansar-se, ia-se infiltrando em mim. As chuvas e, principalmente, a neve muito mal me faziam, assim como as encostas, que, desconjuntando-me, impunham a todas as minhas partes um esforço maior. Considerando tudo isso, alegrei-me, ao ver-me destinado á Mediodia, onde o terreno plano suaviza o trabalho, onde o sol aquece mais e onde o ar é mais secco.

— Qualquer das linhas que conduzem á Andaluzia, ou ás regiões levantinas — pensei — ser-me-á de beneficos effeitos.

(Continúa)